

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
DESIGN

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

RELATÓRIO

SÍNTESE DE ÁREA

DESIGN

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Arthur Canotilho Machado	Luciana Pereira Fernandes
Ayda de Souza Oliveira	Lucineide Moreira dos Santos
Camilla Leite Carnevale Freire	Marcela Aparecida de Oliveira
Claudia Regina Raimundo	Marcelo Guimarães Barbosa
Davi Contente Toledo	Marco Aurelio Khoury Porto
Ester Pereira Neves de Macedo	Marcus Vinicius Soares de Brito
Fabiana Paula Simões Cunha	Paola Matos da Hora
Glorineide Pereira Sousa	Patrício Pereira Marinho
Henrique Correa Soares Junior	Paulo Roberto Martins Santana
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi	Priscilla Bessa Castilho
Janaina Ferreira Ma	Renato Augusto dos Santos
Jane Machado da Silva	Robson Quintilio
Jane Severino Nunes	Rosilene Cerri
Jessika Siqueira Santos	Sandra da Costa Lima
João Paulo Martins da Silva	Suzi Mesquita Vargas
Julia Ribeiro Castilho Nunes	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Karine Peres Mendes	Ulysses Tavares Teixeira
Larissa Evangelista Pereira Souza	Victor Rezende Teles
Leandro de Castro Fiuzza	

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021	12
1.1 OBJETIVOS	12
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	14
1.3 FORMATO DA PROVA	17
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	18
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	25
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	25
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	26
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	28
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	41
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	41
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	41
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	59
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	62
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	68
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	77
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	78
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	78
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	82
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	86
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	90
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	90
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	94
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	98
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	102
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	106

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	110
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	115
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	115
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	117
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	121
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	126
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	127
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	127
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	129
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	131
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	134
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	134
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	138
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	142
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	143
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	145
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	146
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	150
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	151
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	154
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	155
6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	156
6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	167

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	168
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	170
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	171
6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	175
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	176
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	179
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	180
6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	184
CAPÍTULO 7 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA .	185
7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES	185
7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	229
7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA	244
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	253
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – DESIGN	262
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – DESIGN	298
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – DESIGN	310
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – DESIGN	348
ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – DESIGN	368
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	383
ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	393
ANEXO VIII PROVA DE DESIGN	404
ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – DESIGN	445

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	453
ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	460

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de Design, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante”, a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC nº.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

- a) Artes Visuais;
- b) Ciência da Computação;
- c) Ciências Biológicas;
- d) Ciências Sociais;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Física;
- h) Geografia;
- i) História;
- j) Letras - Inglês;
- k) Letras - Português;
- l) Letras - Português e Espanhol;
- m) Letras - Português e Inglês;
- n) Matemática;
- o) Música;
- p) Pedagogia; e
- q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Design;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Geografia;

- h) História;
- i) Química; e
- j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e
- c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de Design, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo VI). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No “Questionário do Estudante” (Anexo VI) e no “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões Discursivas e Objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo VI), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia” que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares cruzam os níveis de discordância/concordância com as Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e dez anexos. No Anexo I, apresenta-se a Análise Gráfica das Questões; nos Anexos II e III, apresentam-se, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante”, por Quartos de Desempenho e por Grande Região, no Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso. No Anexo V apresenta-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VI está disponibilizado a íntegra do “Questionário do Estudante”. No Anexo VII, a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”. No Anexo VIII, apresenta-se a íntegra da prova de Design; no Anexo

IX, encontram-se o padrão de respostas das Questões Discursivas e o gabarito das objetivas; no Anexo X, a concepção e a elaboração das provas do Enade e, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o “desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento”. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Design e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo “Questionário do Estudante” (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o “Questionário do Coordenador de Curso” (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexo VIII com a íntegra da prova de Design) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de Design foi composta pelos seguintes professores:

- Djalma Fiuza Almeida;
- Lígia Maria Sampaio de Medeiros;
- Luiza Grazziotin Selau;
- Marcelo Catto Gallina;
- Nara Sílvia Marcondes Martins;
- Sheila Cordeiro Mota; e
- Tiago Barros Bontes e Silva.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Guintar Luciano Baugis;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto; e
- Wellington Furtado Ramos.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Design estão definidas na Portaria Inep nº 390, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de Design, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Design.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção, a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

⁴ Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.”

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Design, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I - articular diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 390, de 23 de agosto de 2021.

II - avaliar os aspectos econômicos e mercadológicos dos projetos de design;

III - comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de diferentes linguagens;

IV - construir procedimentos adequados para distintas situações e contextos a partir dos diferentes métodos projetuais;

V - especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias;

VI - gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas e aportes;

VII - incorporar os aspectos físicos, cognitivos, emocionais, socioculturais e ambientais na abordagem projetual de design;

VIII - relacionar conhecimentos históricos, estéticos e culturais no percurso do projeto de design;

IX - sintetizar informações obtidas a partir de análises sistêmicas em projetos interdisciplinares.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Design, teve como subsídio:

“I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Design; e

II - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional.”

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características⁶:

I - articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções;

II - atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais;

III - comprometido em relação aos impactos dos fatores econômicos, materiais, tecnológicos e produtivos;

IV - empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais;

V - empenhado com o conhecimento teórico-prático e a utilização de métodos projetuais;

⁶Art. 5º, Portaria Inep nº 390, de 23 de agosto de 2021.

VI - prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Design, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I - Design e estudos econômicos e mercadológicos;

II - Design e estudos socioculturais;

III - Design e inovação;

IV - Design e propriedade intelectual;

V - Design e sustentabilidade;

VI - Ergonomia nas interações humano/objeto/ambiente;

VII - Estética e história da arte;

VIII - Expressão e representação;

IX - Gestão de design;

X - História e teorias do design;

XI - Interfaces digitais e usabilidade;

XII - Linguagem, comunicação e semiótica;

XIII - Metodologias de projeto;

XIV - Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Design do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 questões, sendo três discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;

⁷Art. 7º, Portaria Inep nº 390, de 23 de agosto de 2021.

⁸Art. 3º, Portaria Inep nº 390, de 23 de agosto de 2021.

- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade,

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.

de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2021

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de dois participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de dois concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira

etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de Design contou com 113 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos na prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 86 dos 113 cursos de Design, número correspondente a 76,1% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 50 cursos, ou 44,2% do total nacional. A região Sul participou com 37 cursos, correspondendo a 32,7% do total de cursos. A região Nordeste teve 17 cursos participantes, correspondendo a 15,0% do total. A região Norte participou com cinco cursos (4,4% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com quatro cursos ou 3,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (64,7%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção (88,0%) e também a maior quantidade (44 de um total de 86) de cursos em Instituições *Privadas* do país.

Nas regiões Sul e Norte, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 81,1% na região Sul e 80,0% na região Norte. Na região Centro-Oeste, metade dos cursos se encontrava em Instituições *Privadas*, e a outra metade, em *Públicas*.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constatou-se que a totalidade dos cursos ofereceu *Educação Presencial*, não tendo sido oferecidos cursos EaD nessa Área.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Design

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	113 100,0%	27 23,9%	86 76,1%	113 100,0%	0 0,0%
NO	5 100,0%	1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%	0 0,0%
NE	17 100,0%	11 64,7%	6 35,3%	17 100,0%	0 0,0%
SE	50 100,0%	6 12,0%	44 88,0%	50 100,0%	0 0,0%
SUL	37 100,0%	7 18,9%	30 81,1%	37 100,0%	0 0,0%
CO	4 100,0%	2 50,0%	2 50,0%	4 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Design, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 113 cursos de Design, 71, equivalentes a 62,8% do total, foram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 23 cursos (20,4% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 18 (15,9% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram apenas um curso, na região Sul, o que corresponde a 0,9% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (25) e *Faculdades* (15), e o terceiro maior quantitativo em *Centros Universitários* (10)

Já a região Sul, a que apresentou o segundo maior quantitativo regional (37 dos 113 cursos), quando comparada às demais regiões, foi a que apresentou o maior quantitativo de cursos em *Universidades* (28), cinco cursos em *Centros Universitários*, três em *Faculdades* e o único curso de Design, em *CEFET/IF*.

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Nordeste figurou na terceira posição, com 17 cursos, dos quais 13 eram vinculados a *Universidades*; um, a *Faculdade*, e três, a *Centros Universitários*.

Já a região Norte contou com cinco cursos: um em *Universidade* e quatro em *Faculdades*.

A região Centro-Oeste contou com apenas quatro cursos, todos em *Universidades*.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Design

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	113 100,0%	71 62,8%	18 15,9%	23 20,4%	1 0,9%
NO	5 100,0%	1 20,0%	0 0,0%	4 80,0%	0 0,0%
NE	17 100,0%	13 76,5%	3 17,6%	1 5,9%	0 0,0%
SE	50 100,0%	25 50,0%	10 20,0%	15 30,0%	0 0,0%
SUL	37 100,0%	28 75,7%	5 13,5%	3 8,1%	1 2,7%
CO	4 100,0%	4 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de Design, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda da figura (Figuras 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Sete UF não apresentaram cursos, estando representadas por áreas brancas.

Foram considerados cursos de Design em 20 UF, sendo que sete delas não apresentaram cursos: Rondônia, Acre, Roraima, Tocantins, Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, sendo denotadas por áreas brancas. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com a maior representação, seguidos de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados corresponderam a 61,9% dos cursos de Design oferecidos no país em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação, de apenas um curso cada, corresponderam a 6,2% dos cursos.

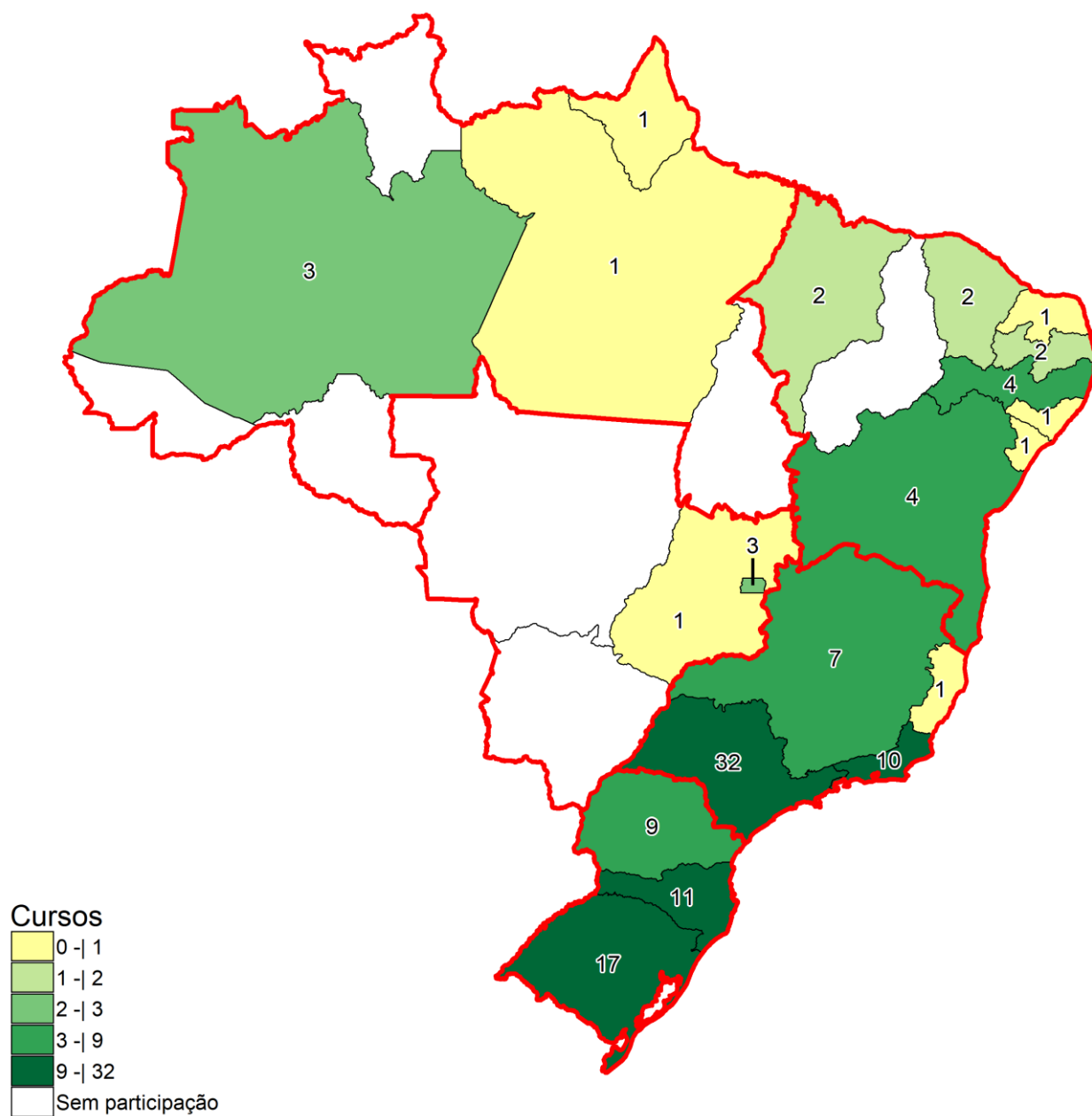
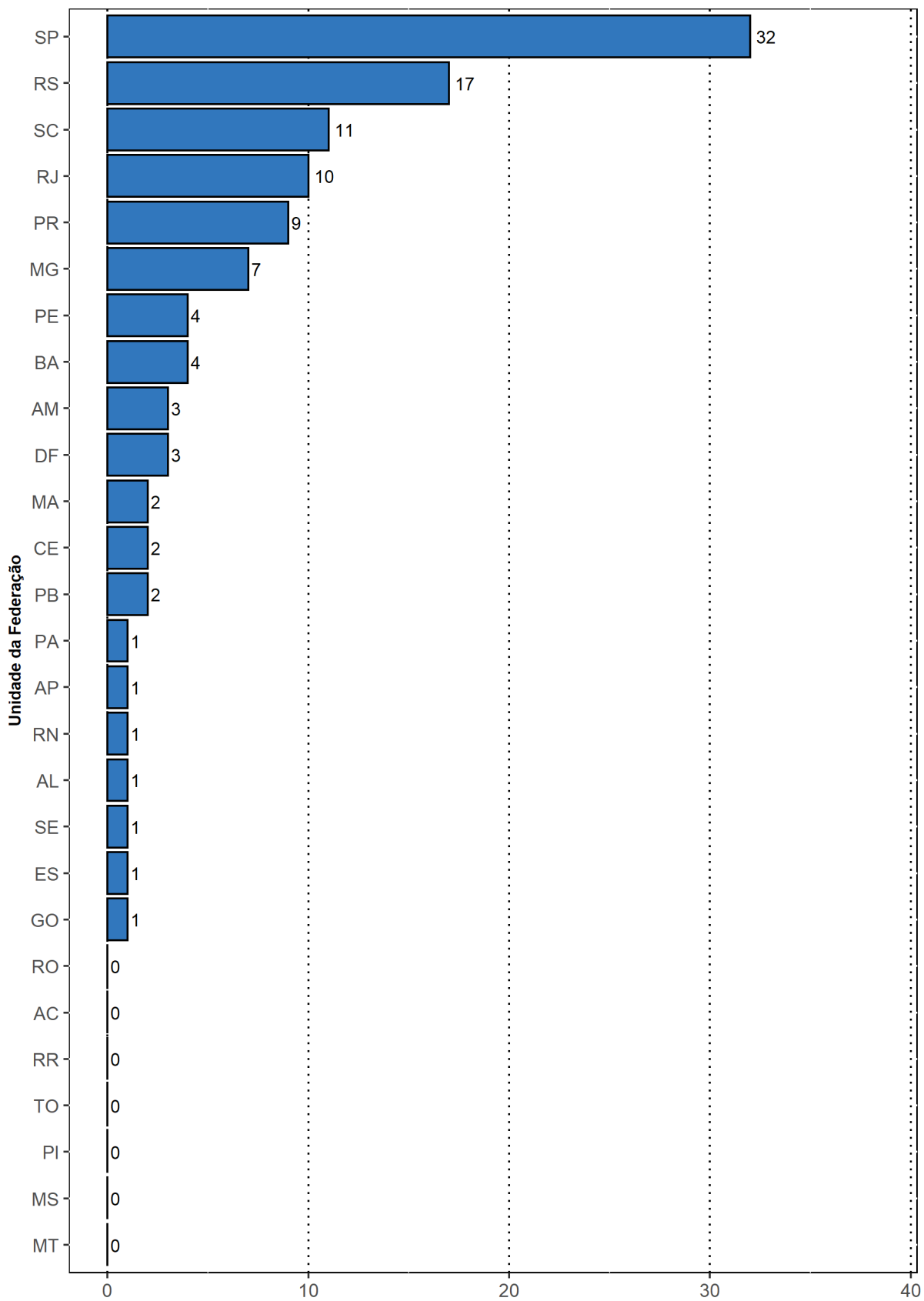


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2021
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de Design, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.617 estudantes, sendo que 3.892 estavam *Presentes* (15,7% de ausências), todos oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (12,9%), e a maior, na região Sudeste (17,6%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (17,1%) do que entre os de Instituições *Públicas* (13,2%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 65,0% dos estudantes de Design de todo o país, inscritos no Enade/2021 (3.001 estudantes em IES *Privadas* e 1.616 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.205 alunos, correspondendo a 47,8% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Design em IES *Privadas* foi de 80,1%, o maior percentual de inscritos de *Privadas* entre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 17,6%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos: 1.246, dos quais 854 (68,5%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 392 (31,5%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 27,0% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 13,0%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 905 estudantes, correspondentes a 19,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 251 inscritos (27,7% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 654 estudantes, o que correspondeu a 72,3% do total regional, o maior percentual de inscritos de IES *Públicas* entre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 14,7%.

A região Norte apresentou 160 inscritos, correspondentes a 3,5%, em termos de Brasil. Desses, 99 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 61, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 61,9% e 38,1% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 17,5%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Design, 101 estudantes inscritos, correspondendo a 2,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 70, enquanto 31 eram da rede privada, correspondendo, respectivamente, a 69,3% e a 30,7% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 12,9%, o menor entre as regiões.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Design

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	725 100,0%	213 29,4%	512 70,6%	725 100,0%	0 0,0%
	Presentes	3.892 100,0%	1.403 36,0%	2.489 64,0%	3.892 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	15,7%	13,2%	17,1%	15,7%	-
NO	Ausentes	28 100,0%	9 32,1%	19 67,9%	28 100,0%	0 0,0%
	Presentes	132 100,0%	52 39,4%	80 60,6%	132 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	17,5%	14,8%	19,2%	17,5%	-
NE	Ausentes	133 100,0%	73 54,9%	60 45,1%	133 100,0%	0 0,0%
	Presentes	772 100,0%	581 75,3%	191 24,7%	772 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	14,7%	11,2%	23,9%	14,7%	-
SE	Ausentes	389 100,0%	67 17,2%	322 82,8%	389 100,0%	0 0,0%
	Presentes	1.816 100,0%	372 20,5%	1.444 79,5%	1.816 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	17,6%	15,3%	18,2%	17,6%	-
SUL	Ausentes	162 100,0%	61 37,7%	101 62,3%	162 100,0%	0 0,0%
	Presentes	1.084 100,0%	331 30,5%	753 69,5%	1.084 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	13,0%	15,6%	11,8%	13,0%	-
CO	Ausentes	13 100,0%	3 23,1%	10 76,9%	13 100,0%	0 0,0%
	Presentes	88 100,0%	67 76,1%	21 23,9%	88 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	12,9%	4,3%	32,3%	12,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.892 estudantes de Design inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 2.914 (74,9%) estudavam em *Universidades*; 503 (12,9%), em *Centros Universitários*; 463 (11,9%), em *Faculdades*; e 12 (0,3%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 15,7%. As *Universidades* e as *Faculdades* apresentaram uma proporção de *Ausentes* próxima à nacional (15,2% e 15,8%, respectivamente). Já os *Centros Universitários* mostraram taxa de absenteísmo um pouco mais elevada, 18,5%, enquanto os *CEFET/IF* apresentaram a taxa de ausência mais baixa,

7,7%. Não há diferença estatisticamente significativa entre as taxas de absenteísmo das Organizações Acadêmicas.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.181, o que corresponde a 40,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. A região Sudeste também apresentou o maior contingente de estudantes *Presentes* em *Centros Universitários*, com 367 participantes e 73,0% dos *Presentes* nesse tipo de organização, e em *Faculdades*, com 268 participantes, correspondendo a 57,9% do total de *Presentes* nesse tipo de organização. Como já mencionado anteriormente, todos os estudantes em *CEFET/IF* estavam na região Sul.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.816 participantes (46,7% do total nacional), 1.181 (65,0%) estavam em *Universidades*; 367 (20,2%), em *Centros Universitários*; e 268 (14,8%), em *Faculdades*. Foi a região que apresentou a maior proporção de participantes em *Centros Universitários*.

Os 1.084 participantes da região Sul (27,9% do total) encontravam-se, sobretudo, em *Universidades* (81,8%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (9,7%) e *Faculdades* (7,4%). Em *CEFET/IF*, encontrava-se apenas 1,1% dos participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 772 participantes (19,8% do total), 706 estavam em *Universidades*; 31, em *Centros Universitários*; e 35, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 91,5%, 4,0% e 4,5% do total regional. Foi a região com a terceira maior proporção de alunos vinculados a *Universidades*.

Dos 132 alunos participantes da região Norte (3,4% do total), 39,4% estavam em *Universidades*, e 60,6%, em *Faculdades*, respectivamente, 52 e 80 estudantes.

Na região Centro-Oeste, dos 88 inscritos e *Presentes* (2,3% do total nacional), todos os participantes eram de *Universidades*, a maior proporção em *Universidades* entre as regiões.

Tabela 2.4 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Design

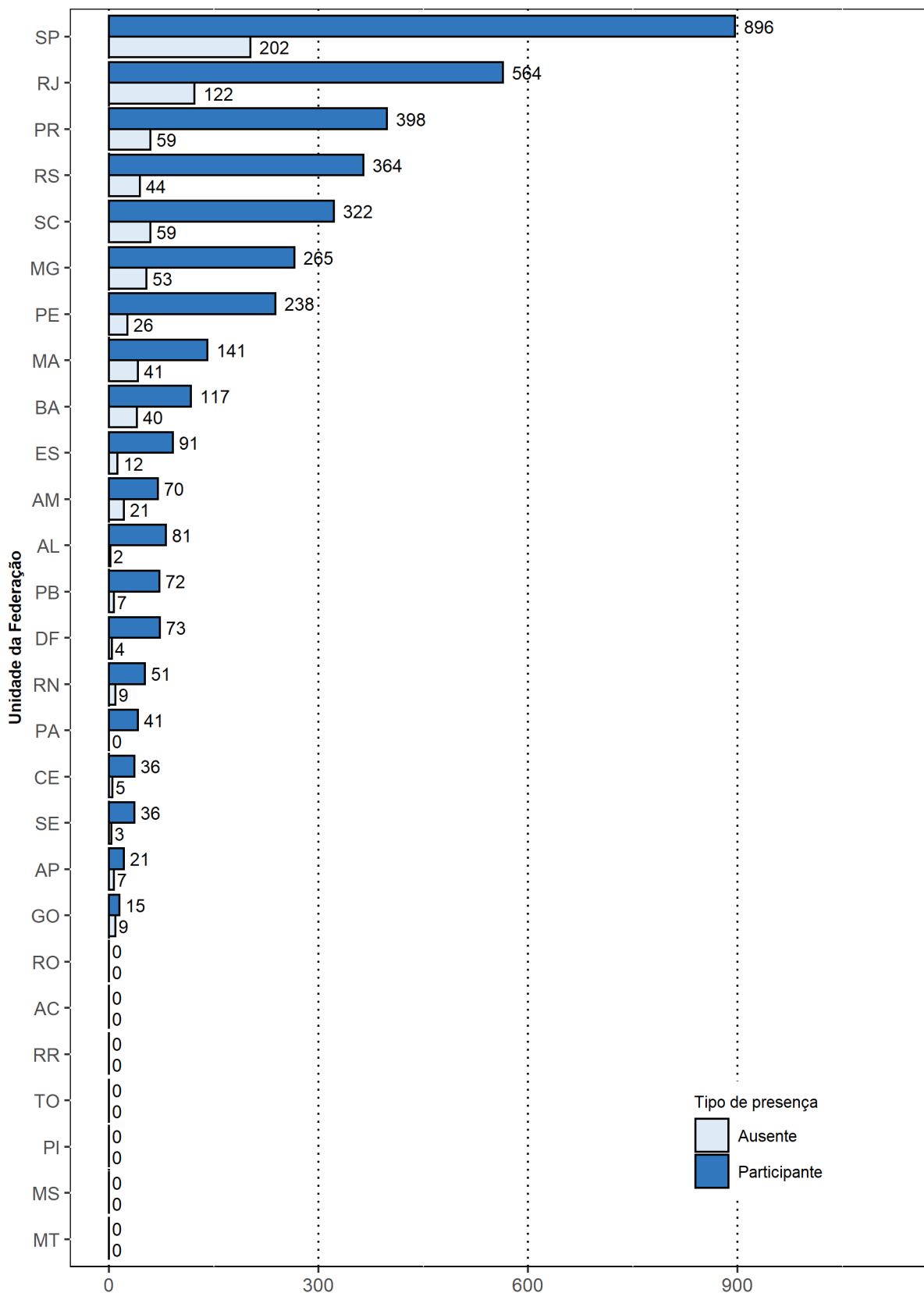
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	725	523	114	87	1
		100,0%	72,1%	15,7%	12,0%	0,1%
	Presentes	3.892	2.914	503	463	12
		100,0%	74,9%	12,9%	11,9%	0,3%
	% Ausentes	15,7%	15,2%	18,5%	15,8%	7,7%
NO	Ausentes	28	9	0	19	0
		100,0%	32,1%	0,0%	67,9%	0,0%
	Presentes	132	52	0	80	0
		100,0%	39,4%	0,0%	60,6%	0,0%
	% Ausentes	17,5%	14,8%	-	19,2%	-
NE	Ausentes	133	123	10	0	0
		100,0%	92,5%	7,5%	0,0%	0,0%
	Presentes	772	706	31	35	0
		100,0%	91,5%	4,0%	4,5%	0,0%
	% Ausentes	14,7%	14,8%	24,4%	0,0%	-
SE	Ausentes	389	250	90	49	0
		100,0%	64,3%	23,1%	12,6%	0,0%
	Presentes	1.816	1.181	367	268	0
		100,0%	65,0%	20,2%	14,8%	0,0%
	% Ausentes	17,6%	17,5%	19,7%	15,5%	-
SUL	Ausentes	162	128	14	19	1
		100,0%	79,0%	8,6%	11,7%	0,6%
	Presentes	1.084	887	105	80	12
		100,0%	81,8%	9,7%	7,4%	1,1%
	% Ausentes	13,0%	12,6%	11,8%	19,2%	7,7%
CO	Ausentes	13	13	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	88	88	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	12,9%	12,9%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram avaliados estudantes inscritos em 20 UF, com exceção de Roraima, Acre, Rondônia, Tocantins, Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (ver Gráfico 2.2) e em 40 mesorregiões (97 mesorregiões, 70,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Nessa figura, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de Design, por mesorregião, com indicação da UF. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3 e 2.4 e no Gráfico 2.2.

Pode-se ver no Gráfico 2.2, que os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos,

somando 57,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Pará, Ceará, Sergipe, Amapá e Goiás, com uma participação muito pequena, totalizando 3,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 70,2% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Recife, São Luís, Salvador, Florianópolis e Belo Horizonte). A mesorregião com maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 19,1% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

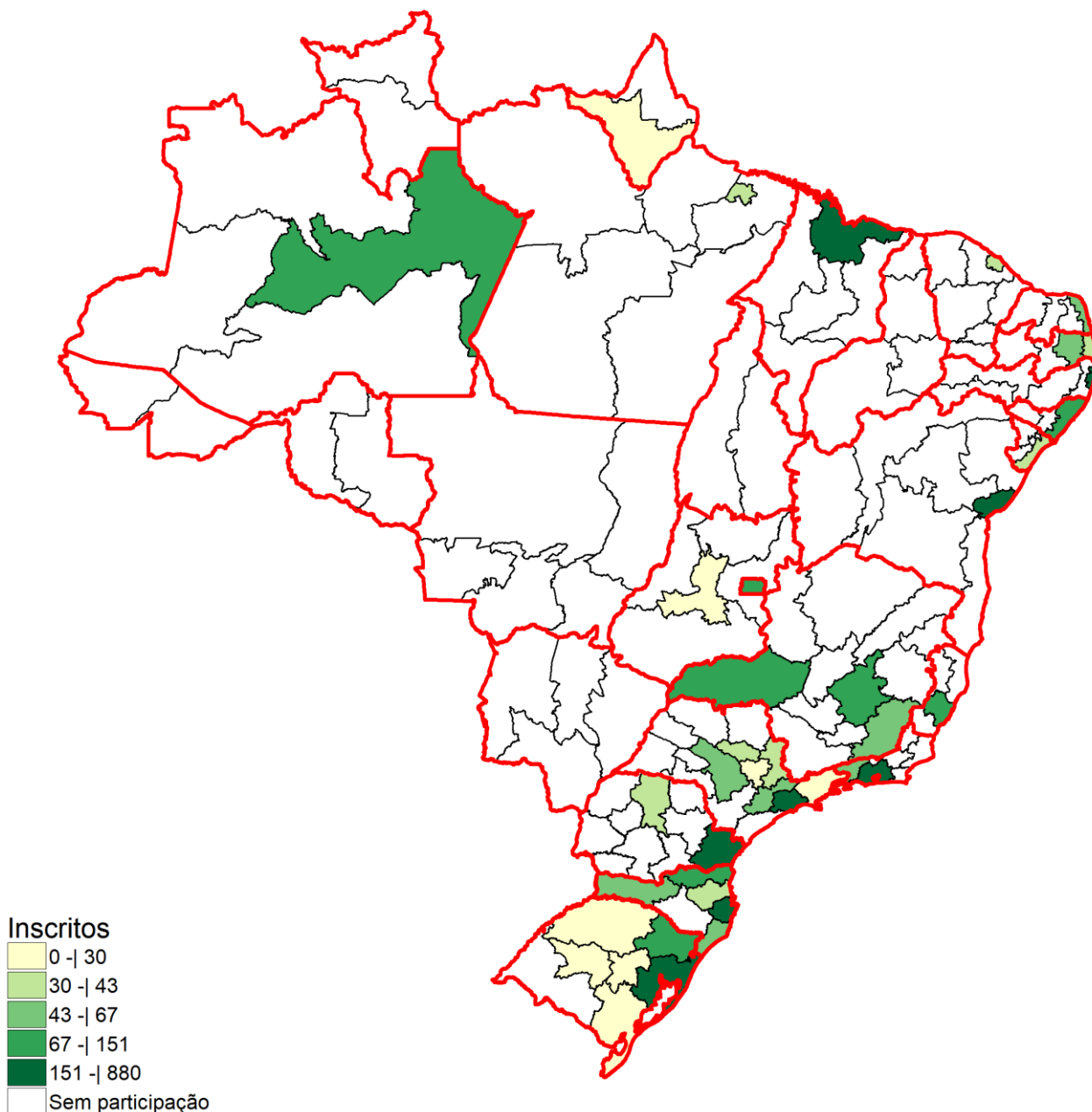


Figura 2.2 – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas no Brasil na Área de Design, como um todo, foi de 15,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de Design, segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Nesta figura,

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: Piracicaba, com oito inscritos e cinco *Ausentes* (62,5%); Centro Goiano, com 24 inscritos e nove *Ausentes* (37,5%); e Vale do Paraíba Paulista, com 16 inscritos e cinco *Ausentes* (31,2%).

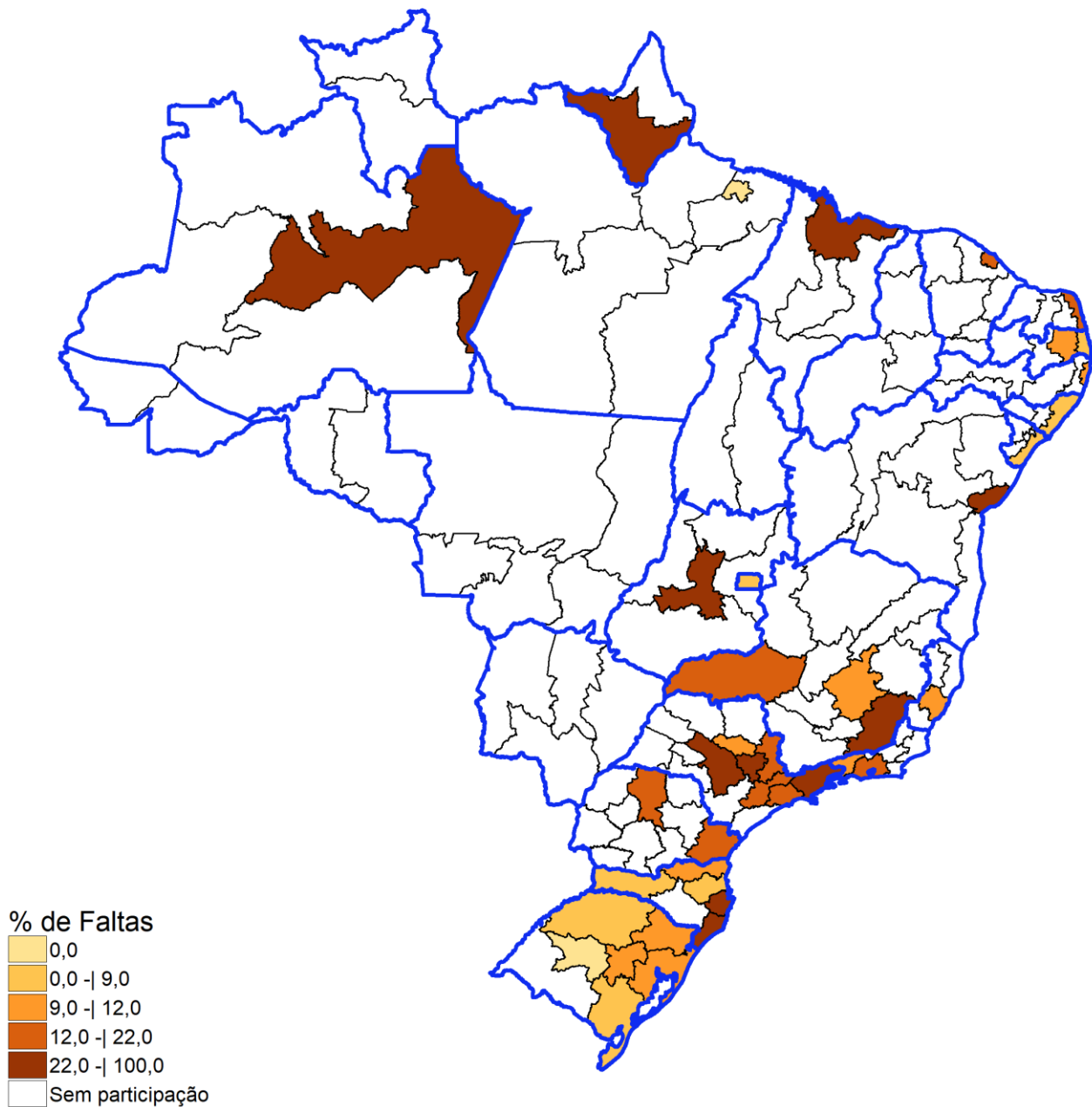


Figura 2.3 - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Educação Presencial do Bacharelado da Área de Design. Na primeira seção, serão apresentadas algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, serão apresentadas as opiniões dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No, Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes do “Questionário do Estudante” e do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VI e VII, apresentam-se, na íntegra, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Design que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 3.884 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. Constatou-se que os estudantes da Área de Design eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, 58,4%. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *Até 24 anos*,

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

constituíram 39,5%. A proporção de estudantes nos Grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes de ambos os sexos. Assim sendo, o grupo modal de ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *Até 24* anos.

O Grupo etário que apresenta a segunda maior frequência de estudantes foi o de *25 a 29* anos, com 27,4% do total (12,7% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Design do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 24,8 e 24,1 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 – Design

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	64,1%	24,6%	39,5%	-	-	-
25 a 29	27,4%	12,7%	14,7%	-	-	-
30 a 34	5,8%	2,7%	3,1%	-	-	-
35 a 39	1,5%	0,9%	0,6%	-	-	-
40 a 44	0,8%	0,5%	0,3%	-	-	-
45 e mais	0,4%	0,2%	0,2%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-
Média	24,4	24,8	24,1	.	.	.
Desvio padrão	4,0	4,3	3,8	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.2, ilustra-se a distribuição das respostas por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes que responderam *Sim* para a assertiva, 45,8% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (18,6% do sexo *Masculino* e 27,3% do sexo *Feminino*). Ainda nesse conjunto, os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 32,6% do total de estudantes (13,9% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representaram 17,2% do universo: 7,1% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,5%), *Indígena* (0,5%), enquanto 2,3% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	64,6%	26,0%	38,6%	45,8%	18,6%	27,3%	72,2%	29,0%	43,2%
Preta	8,7%	3,9%	4,8%	17,2%	7,1%	10,1%	5,2%	2,6%	2,6%
Amarela	3,1%	1,0%	2,2%	1,5%	0,4%	1,2%	3,8%	1,2%	2,6%
Parda	20,7%	9,3%	11,4%	32,6%	13,9%	18,7%	15,9%	7,4%	8,5%
Indígena	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%
Não quero declarar	2,6%	1,3%	1,3%	2,3%	0,6%	1,7%	2,7%	1,5%	1,2%
Total	100,0%	41,6%	58,4%	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	41,8%	58,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Design, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda mensal familiar modal entre os estudantes foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, com 25,2% do total (10,5% para o sexo *Masculino* e 14,7% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 32,2% dos estudantes (12,8% do sexo *Masculino* e 19,4% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 11,8% dos estudantes declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes quanto à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (43,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 3,0%. Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* atingiram 2,3%.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu quase três quartos dos estudantes (72,8%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	11,8%	5,2%	6,6%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	25,2%	10,5%	14,7%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	16,8%	6,9%	9,9%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	14,1%	6,2%	7,9%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	16,4%	6,8%	9,6%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12,9%	4,9%	8,0%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,9%	1,1%	1,8%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Design

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,0%	1,6%	1,4%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,6%	10,8%	15,8%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	43,2%	16,6%	26,6%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,5%	6,0%	6,5%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	12,5%	5,4%	7,0%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,3%	1,2%	1,1%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes apresentaram os seguintes percentuais quanto ao grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, 11,0% (4,9% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano (5ª a 8ª série), a percentagem foi de 11,7% do total de estudantes (5,5% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*). A escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 36,7% (14,9% do sexo *Masculino* e 21,8% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação*, com 24,9% (10,2% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*), seguida da *Pós-graduação*, com 13,5% (4,9% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com 2,2% dos estudantes.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 34,3% dos estudantes (15,1% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, tendo sido essa a escolaridade modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Ensino Superior - Graduação*, com 29,4% (11,7% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que a mãe cursou o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a percentagem foi de 7,2%, sendo 2,9% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*. Para os que declararam que a mãe concluiu o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano (5ª a 8ª série), a percentagem foi de 9,8% (4,5% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*). No outro extremo, a proporção de mães sem *Nenhuma* escolaridade foi de 1,0%, uma proporção ligeiramente menor se comparada à declarada para o pai.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Design

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,2%	1,2%	1,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	11,0%	4,9%	6,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,7%	5,5%	6,3%	-	-	-
Ensino Médio	36,7%	14,9%	21,8%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	24,9%	10,2%	14,7%	-	-	-
Pós-graduação	13,5%	4,9%	8,5%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Design

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,0%	0,5%	0,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	7,2%	2,9%	4,3%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	9,8%	4,5%	5,3%	-	-	-
Ensino Médio	34,3%	15,1%	19,2%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	29,4%	11,7%	17,7%	-	-	-
Pós-graduação	18,3%	6,7%	11,6%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*: 85,5% (34,6% do sexo *Masculino* e 50,8% do sexo *Feminino*). Nota-se que 10,8% dos concluintes cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e 3,7% dos estudantes concluíram as categorias *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, EJA ou em *Outra modalidade*.

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos concluintes de cursos de Design. Nas IES *Públicas*, os percentuais de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foram de 45,8% contra 48,8% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi igual a 48,2%, contra 43,8% de escolas públicas.

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: estudantes provenientes de escolas públicas realizaram cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio tiveram maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não aconteceu na Área de Design, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. Apesar disso, a hipótese de que estudantes em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Design

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	85,5%	34,6%	50,8%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,8%	5,2%	5,6%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,2%	0,2%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2,1%	1,0%	1,2%	-	-	-
Outra modalidade	1,2%	0,6%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	48,8%	43,8%	52,1%	44,9%	46,7%	43,0%
Todo em escola privada (particular)	45,8%	48,2%	41,8%	45,5%	48,3%	50,2%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,1%	2,7%	1,7%	3,7%	2,4%	1,8%
A maior parte em escola privada (particular)	2,7%	4,3%	3,7%	4,7%	2,1%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	1,0%	0,6%	1,1%	0,5%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, nos cursos na Área de Design. Nota-se que 38,1% dos estudantes declararam que teriam recebido *Algum tipo de bolsa ou financiamento*. Já 27,8% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento, de um modo geral, diminui com o aumento da renda, a partir da Faixa de renda familiar *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*. Ao desagregar por Cor ou raça, apenas Brancos e Pardos seguiram o mesmo padrão do total, enquanto as demais categorias de Cor ou raça sofreram oscilações entre as Faixas de renda familiar.

Tabela 3.9 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Cor ou raça Faixa de renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	76	45	102
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	165	89	271
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	118	106	195
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	92	134	144
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	132	195	148
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	123	195	79
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	21	68	12
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	42	3	35
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	51	5	51
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	27	8	20
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	22	8	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10	8	13
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	7	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3	0	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9	6	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6	10	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2	5	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4	12	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7	13	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	4	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	59	13	54
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	110	32	149
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	59	23	61
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	55	14	30
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	52	20	18
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	25	18	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	2	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2	1	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	13	3	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10	6	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	11	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	7	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar, nos cursos na Área de Design. A situação declarada por 40,6% dos estudantes do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os estudantes do sexo *Feminino*, 36,3%, fizeram a mesma declaração. Em ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa subiram da primeira para a segunda

Faixa de renda e decaíram com o aumento da renda, a partir da Faixa de renda *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Faixa de renda familiar, dos estudantes na Área de Design. Entre os estudantes da Área, 38,1% declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela 3.10 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	88	25	88	105	41	110
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	141	60	207	206	79	285
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	79	69	121	139	79	165
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	66	75	99	111	92	104
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	78	96	92	123	150	98
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	47	97	46	118	143	51
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	31	2	16	43	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.11 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	193	66	198	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	347	139	492	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	218	148	286	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	177	167	203	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	201	246	190	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	165	240	97	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	24	74	13	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Sexo do estudante, segundo a Cor ou raça declarada, nos cursos de Design. A situação predominantemente declarada por ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Design, os do sexo *Feminino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	800	209	1.254	247
Preta	91	60	123	62
Amarela	33	4	75	10
Parda	251	109	323	121
Indígena	4	5	2	0
Não quero declarar	39	10	44	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido nos cursos na Área de Design. A situação predominantemente declarada pelos estudantes, foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções foram são ligeiramente maiores entre aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Design

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.039	286	-	-
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	938	142	-	-
Algum tipo de bolsa ou financiamento	1.062	417	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por Habilitação, para os estudantes da Área de Design. A situação predominantemente declarada pelos estudantes, foi a de que *Não*; 88,6% dos estudantes estavam nessa situação.

Tabela 3.14 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Design

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	3.443	0
Sim	441	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Design, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Não há informação para o estado de Roraima. Entre os estudantes, em 21 UF, a maioria não recebeu algum tipo de bolsa acadêmica; em duas UF, a quantidade de estudantes que receberam e não receberam foi a mesma; e, em três UF, a maioria dos estudantes recebeu algum tipo de bolsa acadêmica, enquanto 27,5% dos informaram ter recebido algum tipo de bolsa acadêmica.

Tabela 3.15 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Design

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	2	100,0%	0	-	0	-
AL	35	46,1%	41	53,9%	0	-	0	-
AM	34	50,7%	33	49,3%	0	-	0	-
AP	0	0,0%	17	100,0%	0	-	0	-
BA	34	27,2%	91	72,8%	0	-	0	-
CE	22	53,7%	19	46,3%	0	-	0	-
DF	33	41,8%	46	58,2%	0	-	0	-
ES	35	38,5%	56	61,5%	0	-	0	-
GO	5	22,7%	17	77,3%	0	-	0	-
MA	21	15,3%	116	84,7%	0	-	0	-
MG	61	24,3%	190	75,7%	0	-	0	-
MS	0	0,0%	5	100,0%	0	-	0	-
MT	3	42,9%	4	57,1%	0	-	0	-
PA	9	16,4%	46	83,6%	0	-	0	-
PB	23	38,3%	37	61,7%	0	-	0	-
PE	94	38,1%	153	61,9%	0	-	0	-
PI	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
PR	54	16,8%	268	83,2%	0	-	0	-
RJ	204	36,2%	360	63,8%	0	-	0	-
RN	33	68,8%	15	31,2%	0	-	0	-
RO	1	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	89	24,0%	282	76,0%	0	-	0	-
SC	113	38,7%	179	61,3%	0	-	0	-
SE	9	27,3%	24	72,7%	0	-	0	-
SP	152	15,9%	803	84,1%	0	-	0	-
TO	1	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
Não se aplica	2	16,7%	10	83,3%	0	-	0	-
Total	1.067	27,5%	2.817	72,5%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes da Área de Design, segundo a Cor ou raça declarada. Do total de estudantes, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 28,7%, maior entre os do sexo *Feminino*. Essas proporções foram menores entre estudantes que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	207	802	304	1.197
Preta	79	72	113	72
Amarela	4	33	13	72
Parda	155	205	208	236
Indígena	5	4	1	1
Não quero declarar	7	42	19	33

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes de cursos na Área de Design, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de estudantes, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi ligeiramente maior do que um quarto. Essas proporções foram são menores entre estudantes que se declararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Design

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	511	1.999	-	-
Preta	192	144	-	-
Amarela	17	105	-	-
Parda	363	441	-	-
Indígena	6	5	-	-
Não quero declarar	26	75	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes da Área de Design, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que não ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os estudantes que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* e menor entre os que cursaram *Todo em escola pública*. A proporção daqueles que não se utilizaram de políticas de ação afirmativa foi maior entre os autodeclarados de Cor ou raça *Amarela*, mesmo esses sendo apenas 3,1% do total de estudantes da Área.

Tabela 3.18 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	437	179	14	330	6	24	516	65	17	172	3	9
Todo em escola privada (particular)	56	8	2	23	0	2	1.315	69	78	227	2	56
Todo no exterior	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	10	2	1	6	0	0	60	3	1	10	0	3
A maior parte em escola privada (particular)	8	2	0	3	0	0	85	7	4	31	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1	0	0	22	0	5	1	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes de Design, por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção dos estudantes do sexo *Masculino* que ingressaram por meio de alguma política específica, foi maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, e menor entre os que cursaram *Todo em escola privada (particular)*. A mesma distribuição ocorreu entre estudantes do sexo *Feminino*, maior entre as alunas que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor entre as que cursaram *Todo em escola privada (particular)*.

Tabela 3.19 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de Resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	408	356	582	426
Todo em escola privada (particular)	32	683	59	1.064
Todo no exterior	1	1	0	0
A maior parte em escola pública	9	40	10	37
A maior parte em escola privada (particular)	6	64	7	67
Parte no Brasil e parte no exterior	1	14	0	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes da Área de Design, por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Entre aqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, a maior parte concluiu o *Ensino médio tradicional*, tendo sido maior o número de estudantes do sexo *Feminino*. Entre os tipos de Ensino Médio, o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* teve a maior proporção de estudantes que responderam *Sim* a essa questão.

Tabela 3.20 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	338	1.006	505	1.470
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	101	102	128	90
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	6	3	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6	32	12	33
Outra modalidade	12	12	10	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes de cursos de Design, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A

proporção daqueles que não ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os estudantes que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* e menor entre aqueles que cursaram em escola pública.

Tabela 3.21 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Design

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	990	782	-	-
Todo em escola privada (particular)	91	1.747	-	-
Todo no exterior	1	1	-	-
A maior parte em escola pública	19	77	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	13	131	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	1	31	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos estudantes de cursos de Design, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que não ingressaram por meio de alguma política específica foi maior entre os estudantes que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, e menor entre aqueles que declararam ter concluído o curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.22 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Design

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	843	2.476	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	229	192	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3	12	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	18	65	-	-
Outra modalidade	22	24	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, identificam-se dois grupos modais entre os estudantes de Design: *De uma a três* horas por semana e *De quatro a sete* horas por semana, ambos correspondendo a 34,1%, do total. Estudaram *De oito a doze* horas por semana 15,3% dos concluintes. A declaração de que estudaram *Mais de doze* horas semanais foi dada por 11,3% do total de estudantes, já 5,2%

declararam que não dedicaram nenhuma hora de estudo fora das aulas. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Design

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,2%	2,6%	2,5%	-	-	-
De uma a três	34,1%	14,9%	19,3%	-	-	-
De quatro a sete	34,1%	13,6%	20,5%	-	-	-
De oito a doze	15,3%	5,9%	9,5%	-	-	-
Mais de doze	11,3%	4,7%	6,6%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pedia-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 56,5% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,6% (10,7% do sexo *Masculino* e 13,9% do sexo *Feminino*). Já 10,6% do total de estudantes concordaram, parcialmente, com essa declaração (5,0% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,0%. Do total de estudantes, 2,1% optaram por *Discordo*, e 1,3%, por *Discordo totalmente*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 – Design

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,3%	0,4%	0,9%	-	-	-
Discordo	2,1%	0,7%	1,3%	-	-	-
Discordo parcialmente	5,0%	2,1%	3,0%	-	-	-
Concordo parcialmente	10,6%	5,0%	5,6%	-	-	-
Concordo	24,6%	10,7%	13,9%	-	-	-
Concordo totalmente	56,5%	22,8%	33,7%	-	-	-
Total	100,0%	41,6%	58,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, quanto à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” dos estudantes de Design, segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 56,1% do total de estudantes concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, o nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,9% do total de estudantes. Já a proporção correspondente entre os que concordaram, parcialmente, com essa declaração foi de 10,3%. Apenas 12,7% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância com a asserção. Do total de estudantes, 3,0% optaram por *Discordo*, e 4,1%, por *Discordo totalmente*.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Design

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	4,1%	1,5%	2,5%	-	-	-
Discordo	3,0%	1,2%	1,8%	-	-	-
Discordo parcialmente	5,6%	2,5%	3,0%	-	-	-
Concordo parcialmente	10,3%	4,7%	5,6%	-	-	-
Concordo	20,9%	9,2%	11,8%	-	-	-
Concordo totalmente	56,1%	22,4%	33,7%	-	-	-
Total	100,0%	41,5%	58,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

O “Questionário do Estudante” (Anexo VI) e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, na Tabela 3.26, comparam-se os resultados dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Design e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 96,4% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Os estudantes, também, concentraram-se nos níveis de concordância, em 84,8%. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,7%). Cerca de 69,3% das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 43,6%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,9%	2,8%
Discordo	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	3,3%	4,2%
Discordo parcialmente	0,5%	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	6,1%	8,2%
Concordo parcialmente	0,7%	0,0%	0,1%	1,7%	1,0%	11,4%	14,9%
Concordo	0,5%	0,0%	0,2%	2,7%	2,0%	17,7%	23,1%
Concordo totalmente	0,6%	0,0%	0,6%	3,1%	2,9%	39,7%	46,8%
Total	2,7%	0,0%	0,9%	9,3%	7,1%	80,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.27, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Design e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram pelos níveis mais elevados de concordância (96,2%), apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto em *Discordo*. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (37,3%). Cerca de dois terços (66,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 40,8%, exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.28, comparam-se os resultados dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Design e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores concentraram as suas opções nos três níveis mais elevados de concordância (99,0%). Assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, e com ligeiro aumento na discordância plena. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (31,2%). Cerca de dois terços (65,9%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 37,4%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	4,2%	5,4%
Discordo	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	1,0%	4,4%	6,0%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	1,3%	7,0%	8,7%
Concordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,6%	0,2%	1,9%	12,2%	15,1%
Concordo	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	2,8%	17,8%	21,4%
Concordo totalmente	0,3%	0,0%	0,5%	0,8%	4,5%	37,3%	43,4%
Total	1,6%	0,0%	2,1%	1,2%	12,2%	82,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,1%	4,4%	6,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,2%	3,6%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	1,6%	5,1%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,0%	2,9%	10,9%	16,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	4,1%	14,8%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	3,3%	6,7%	31,2%	41,7%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	11,4%	17,6%	69,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.29, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Design e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores não optaram nem pelo primeiro nem pelo segundo nível de discordância (*Discordo totalmente* e *Discordo*). Assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notado entre os coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (41,1%). Mais de dois terços (72,4%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 45,3%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	1,9%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,9%	3,3%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,7%	5,2%	7,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,9%	11,1%	14,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	3,8%	17,9%	22,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	5,5%	41,1%	48,3%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	2,4%	15,9%	80,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Design, essa posição foi ocupada por coordenadores do sexo *Masculino* (50 coordenadores) e do sexo *Feminino* (53 coordenadores). A distribuição etária foi a mais jovem entre os coordenadores do sexo *Feminino*, tendo sido o Grupo etário modal o de 41 a 45 anos entre estudantes do sexo *Masculino* e o de 36 a 40 anos entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Design

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
31 a 35	6	12,0%	3	5,7%	0	-	0	-
36 a 40	11	22,0%	14	26,4%	0	-	0	-
41 a 45	15	30,0%	11	20,8%	0	-	0	-
46 a 50	7	14,0%	8	15,1%	0	-	0	-
51 a 55	6	12,0%	12	22,6%	0	-	0	-
56 a 60	2	4,0%	5	9,4%	0	-	0	-
61 e mais	3	6,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	50	100,0%	53	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 60,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi em *Linguística, Letras e Artes*, com 15,5%.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	9	8,7%	1	4,0%	8	10,3%	7	10,4%	0	0,0%	2	10,5%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	2	1,9%	1	4,0%	1	1,3%	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,0%	0	0,0%	1	1,3%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	62	60,2%	19	76,0%	43	55,1%	41	61,2%	12	75,0%	9	47,4%	0	0,0%
Ciências Humanas	9	8,7%	2	8,0%	7	9,0%	4	6,0%	1	6,2%	4	21,1%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	16	15,5%	2	8,0%	14	17,9%	10	14,9%	3	18,8%	2	10,5%	1	100,0%
Outras	4	3,9%	0	0,0%	4	5,1%	2	3,0%	0	0,0%	2	10,5%	0	0,0%
Total	103	100,0%	25	100,0%	78	100,0%	67	100,0%	16	100,0%	19	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos de Design, segundo a grande Área de Formação. Todos os coordenadores possuem uma pós-graduação, no mínimo. A situação mais frequente foi a de *Doutorado* (50 coordenadores), seguida pela de *Mestrado* (39 coordenadores) e de *Especialização* (dez coordenadores). Além desses, quatro coordenadores declararam ter um título de *Pós-Doutorado*. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação não foram mais diversificadas do que na graduação: 54,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*; 14,6%, em *Ciências Humanas*; e 13,6%, em *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 3.32 - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	2	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	2	4	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	1	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	4	19	30	3
Ciências Humanas	0	3	7	4	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	4	10	0
Outras	0	1	3	2	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	10	39	50	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Entre aqueles em *Centros Universitários* ocorreram duas modas, *Mestrado* e *Doutorado*, ambos com sete coordenadores. No entanto, ao observar toda a distribuição por Organização Acadêmica, a situação mais recorrente foi a de coordenadores com *Doutorado* em *Universidades* (37). Ao se analisar por Categoria Administrativa, a situação modal nas IES *Públicas* foi o *Doutorado* (21 coordenadores) e, nas IES *Privadas*, o *Mestrado* (37 coordenadores).

Dos coordenadores de curso de *Design*, 76,7% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenadores desse curso. Na Tabela 3.34, apresentam-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador desse curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal foi o de 1 a 4 anos, com 82 coordenadores nessa situação.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	10	9,7%	1	4,0%	9	11,5%	4	6,0%	2	12,5%	4	21,1%	0	0,0%
Mestrado	39	37,9%	2	8,0%	37	47,4%	23	34,3%	7	43,8%	9	47,4%	0	0,0%
Doutorado	50	48,5%	21	84,0%	29	37,2%	37	55,2%	7	43,8%	5	26,3%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	4	3,9%	1	4,0%	3	3,8%	3	4,5%	0	0,0%	1	5,3%	0	0,0%
Total	103	100,0%	25	100,0%	78	100,0%	67	100,0%	16	100,0%	19	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.34 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Design

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	65	79,3%	11	13,4%	6	7,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	82	100,0%
5 a 8	4	50,0%	3	37,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	7	77,8%	1	11,1%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
Total	79	76,7%	15	14,6%	7	6,8%	2	1,9%	0	0,0%	0	0,0%	103	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 54,4% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam *Não* (alternativa modal). Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Design

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	56	54,4%	0	-
1 a 4	27	26,2%	0	-
5 a 8	9	8,7%	0	-
9 a 12	7	6,8%	0	-
13 a 16	4	3,9%	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	103	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 56,3% não coordenaram, concomitantemente, outro curso, mas 35,9% declararam já ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Design

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	6	23	4	4	37
	Não	52	7	7	0	66
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VII) com 55 assertivas sobre as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma análise fatorial. A análise fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, em um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos

coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A análise fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 12 fatores que explicam 80,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores iguais a 1 ou maiores que 1.

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (Fatores Latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos Fatores Latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,348	0,769	0,261	0,175	-0,022	-0,045	-0,158	-0,094	0,126	0,033	-0,042	0,033
Q21	0,061	0,835	-0,064	-0,106	0,035	-0,154	0,098	0,142	0,003	0,207	0,110	-0,151
Q22	0,196	0,345	0,062	0,046	-0,025	-0,029	0,114	0,762	-0,047	0,034	-0,118	-0,054
Q23	0,091	0,682	0,442	0,154	-0,133	0,016	0,064	-0,042	-0,190	0,081	0,223	-0,033
Q24	0,262	0,660	0,081	0,005	0,246	-0,144	-0,051	0,249	0,182	0,170	0,124	-0,068
Q25	0,192	0,681	0,172	-0,098	0,109	0,160	0,009	0,180	0,171	0,189	0,051	0,379
Q26	-0,040	0,030	0,008	-0,104	0,848	0,031	0,121	-0,049	-0,085	0,028	0,194	0,049
Q27	0,138	0,917	0,065	0,119	0,012	0,075	-0,105	0,013	0,041	0,179	-0,056	0,072
Q28	0,274	0,118	0,561	0,390	0,264	0,114	0,007	0,006	-0,061	-0,050	0,299	-0,171
Q29	0,222	0,261	0,609	0,009	-0,006	0,006	-0,076	0,253	0,472	0,289	0,120	0,032
Q30	0,083	0,263	0,834	0,098	-0,033	0,035	-0,009	-0,073	-0,061	0,127	0,073	0,211
Q31	0,321	0,026	0,827	-0,017	0,072	0,072	0,121	-0,008	0,150	0,037	0,017	-0,012
Q32	0,112	0,052	0,165	0,130	0,162	0,220	0,844	0,137	0,049	0,029	-0,019	0,021
Q33	0,248	0,223	-0,058	-0,026	0,133	-0,124	0,005	0,562	0,060	0,166	0,475	0,369
Q34	0,248	0,430	0,061	0,087	-0,024	0,381	0,060	0,421	-0,122	0,003	0,329	0,332
Q35	0,289	0,008	0,555	-0,001	0,159	0,176	0,237	0,165	0,037	0,209	0,343	-0,178
Q36	0,190	0,512	0,157	0,434	0,288	0,301	-0,036	0,105	0,012	0,082	0,137	0,136
Q37	0,327	-0,106	0,088	0,084	-0,038	0,282	-0,050	-0,057	0,043	0,717	0,116	-0,107
Q38	0,126	0,389	-0,106	0,099	0,134	0,090	0,347	-0,052	0,238	0,563	0,045	0,093
Q39	0,223	0,458	0,015	0,242	0,048	0,035	-0,189	0,035	-0,126	0,624	-0,192	0,018
Q40	0,299	0,213	0,180	0,072	0,101	0,156	-0,104	0,018	0,144	0,689	0,078	0,063
Q41	0,345	0,309	0,174	-0,102	-0,025	-0,013	0,366	0,204	0,013	0,633	0,166	0,075
Q42	0,445	0,321	0,124	0,050	-0,009	0,039	0,127	0,009	-0,128	0,666	-0,125	0,002
Q43	-0,008	0,505	-0,004	0,281	0,288	-0,156	0,084	-0,023	0,047	0,204	-0,003	0,562
Q44	0,139	0,911	-0,089	-0,060	-0,021	-0,094	-0,041	0,012	0,031	0,033	-0,041	0,091
Q45	0,347	0,643	0,259	-0,109	0,043	-0,009	0,157	0,176	0,186	0,047	0,253	0,106
Q46	0,129	0,653	-0,005	-0,137	0,090	0,294	0,201	0,334	-0,114	0,216	-0,055	-0,069
Q47	0,181	0,823	0,014	-0,086	0,032	0,142	0,197	0,249	-0,209	0,056	0,069	-0,036
Q48	0,490	0,198	0,223	0,259	0,079	-0,067	-0,153	-0,041	-0,244	0,226	0,425	-0,159
Q49	0,352	0,026	0,378	0,044	-0,077	-0,114	0,316	-0,194	0,614	-0,030	0,202	-0,029
Q50	0,350	0,067	0,391	-0,150	0,114	0,403	0,266	-0,068	0,136	0,074	0,404	0,196
Q51	0,211	0,069	0,293	0,021	0,559	0,274	0,034	0,330	0,244	0,214	0,047	0,118
Q52	0,404	0,454	0,217	0,238	0,112	-0,080	0,272	0,057	0,356	0,169	0,277	0,028

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q53	0,000	-0,004	0,171	0,022	0,166	0,021	-0,004	-0,023	0,088	-0,007	0,754	0,005
Q54	0,141	0,923	0,041	0,014	0,019	0,147	0,007	0,052	-0,029	0,154	-0,026	0,099
Q55	0,129	0,665	0,127	0,277	-0,094	-0,124	0,454	-0,089	0,157	0,099	0,050	0,168
Q56	-0,089	-0,033	0,067	0,766	-0,150	0,123	0,173	0,011	0,049	0,295	-0,003	0,063
Q57	0,122	0,074	0,090	0,068	0,076	0,820	0,171	-0,092	-0,111	0,170	-0,002	-0,069
Q58	0,826	0,125	0,210	-0,034	-0,043	0,074	0,048	0,031	0,090	0,149	0,282	0,027
Q59	0,687	0,140	0,278	-0,117	-0,017	-0,083	0,133	0,195	0,104	0,284	0,092	0,106
Q60	0,263	0,161	0,079	0,105	0,085	0,083	0,146	0,097	-0,276	0,617	0,007	0,405
Q61	0,276	0,206	0,047	0,357	0,382	-0,022	0,063	0,029	-0,233	0,442	0,014	0,161
Q62	0,443	0,310	0,157	0,090	0,475	0,078	-0,006	-0,004	0,143	0,474	0,119	-0,051
Q63	0,690	0,186	0,027	0,131	0,042	-0,016	-0,068	0,223	-0,069	0,394	-0,210	0,094
Q64	0,446	0,131	0,012	0,110	0,221	-0,142	-0,047	0,290	0,170	0,505	0,173	-0,167
Q65	0,812	0,240	0,166	-0,024	0,102	0,099	0,140	0,040	0,077	0,104	0,058	0,041
Q66	0,866	0,273	0,169	-0,030	0,002	0,051	0,001	-0,054	0,020	0,239	0,068	0,039
Q67	0,857	0,257	0,175	-0,044	0,065	0,048	0,056	0,096	-0,032	0,127	0,048	0,028
Q68	0,746	-0,116	0,012	0,159	0,131	0,273	-0,032	0,056	0,151	0,322	-0,125	-0,016
Q69	0,773	0,258	0,072	0,174	0,016	0,238	-0,027	0,132	0,118	0,280	0,023	-0,088
Q70	0,677	0,461	0,085	-0,047	-0,031	-0,073	0,167	0,068	-0,126	0,192	0,010	0,171
Q71	0,430	0,392	0,069	0,126	0,083	0,035	0,099	0,142	0,268	0,495	-0,019	0,226
Q72	0,036	0,670	0,215	0,251	0,250	0,404	0,009	0,016	-0,004	0,123	-0,084	0,047
Q73	0,234	0,044	0,241	0,336	0,000	0,541	-0,039	0,227	0,271	0,404	0,031	0,033
Q74	0,538	-0,045	0,535	0,032	0,076	0,225	0,153	0,272	0,070	0,070	-0,041	-0,203

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Infraestrutura e instalações físicas.
 2. Curso propicia formação abrangente e professores são capacitados.
 3. Curso fomenta autonomia do aluno.
 4. Professores participam de eventos acadêmicos.
 5. Curso propicia trabalho em equipe, e avaliações são pertinentes.
 6. Professores são atualizados em tecnologia.
 7. Professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades.
 8. Plano de ensino é bem estruturado.
 9. Estudantes participam de avaliações periódicas do curso.
 10. Oportunidades de ampliação da formação para estudantes e professores.
 11. Professores disponíveis para atendimento.
 12. Oferta de participação em colegiados.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Design (Bacharelado) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

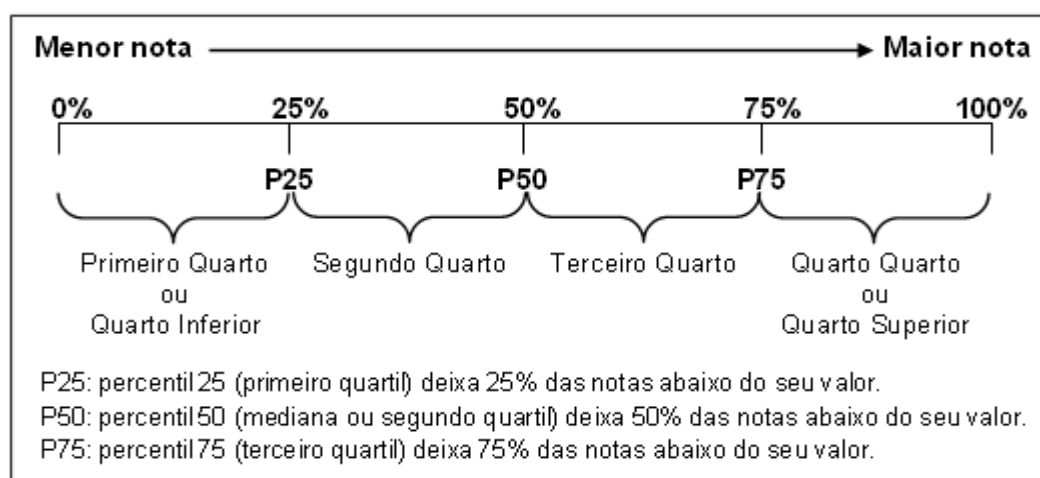


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes tendo assinalado as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo, Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privadas, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança; e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações, vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 16,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais de dois terços dos estudantes (67,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção alcançou 22,5%, enquanto o de menor proporção foi na Centro-Oeste, com 7,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre a região Sudeste e a Sul é estatisticamente significativa, assim como a diferença entre a região Centro-Oeste e todas as demais regiões: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Nas Grandes Regiões, a

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,9%, na região Norte, e 69,6%, na região Sudeste.

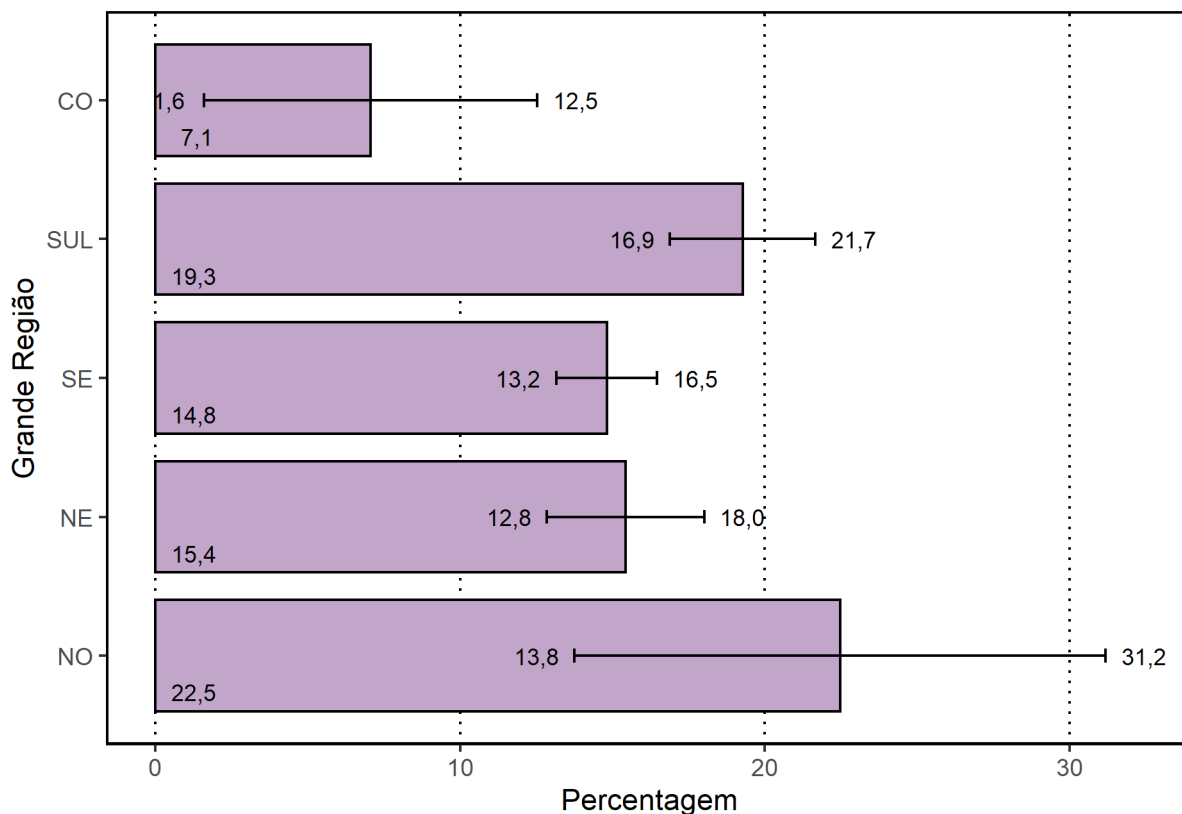


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,3%, no primeiro quarto, e 8,8%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* alcançou 18,7%, no segundo quarto, e 14,1%, no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os demais são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 66,1% e 66,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

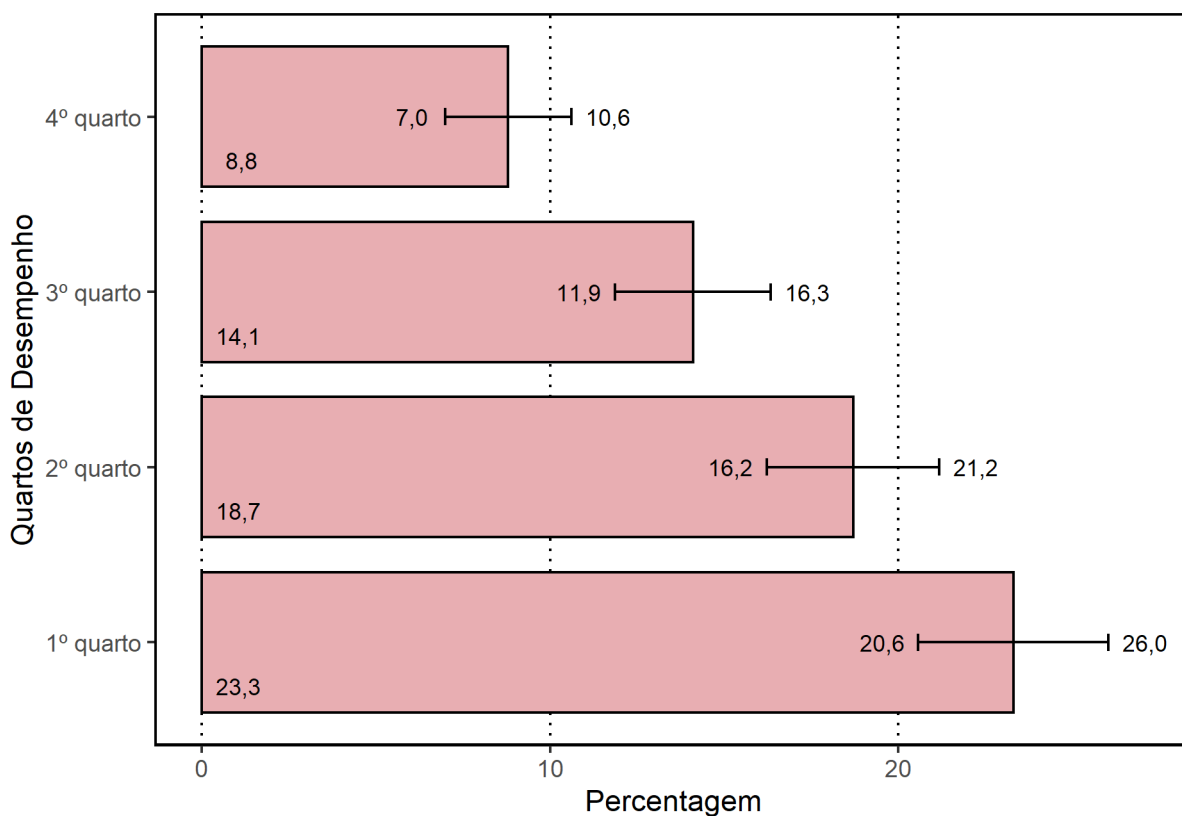


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, alcançando 16,7%, enquanto entre os estudantes das *Faculdades* e dos *Centros Universitários* foi registrada a menor incidência: 15,2%. No Gráfico 4.3, é possível observar que nenhuma das diferenças entre organizações é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 66,2%, nas *Universidades*, e 71,6% nos *Centros Universitários* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

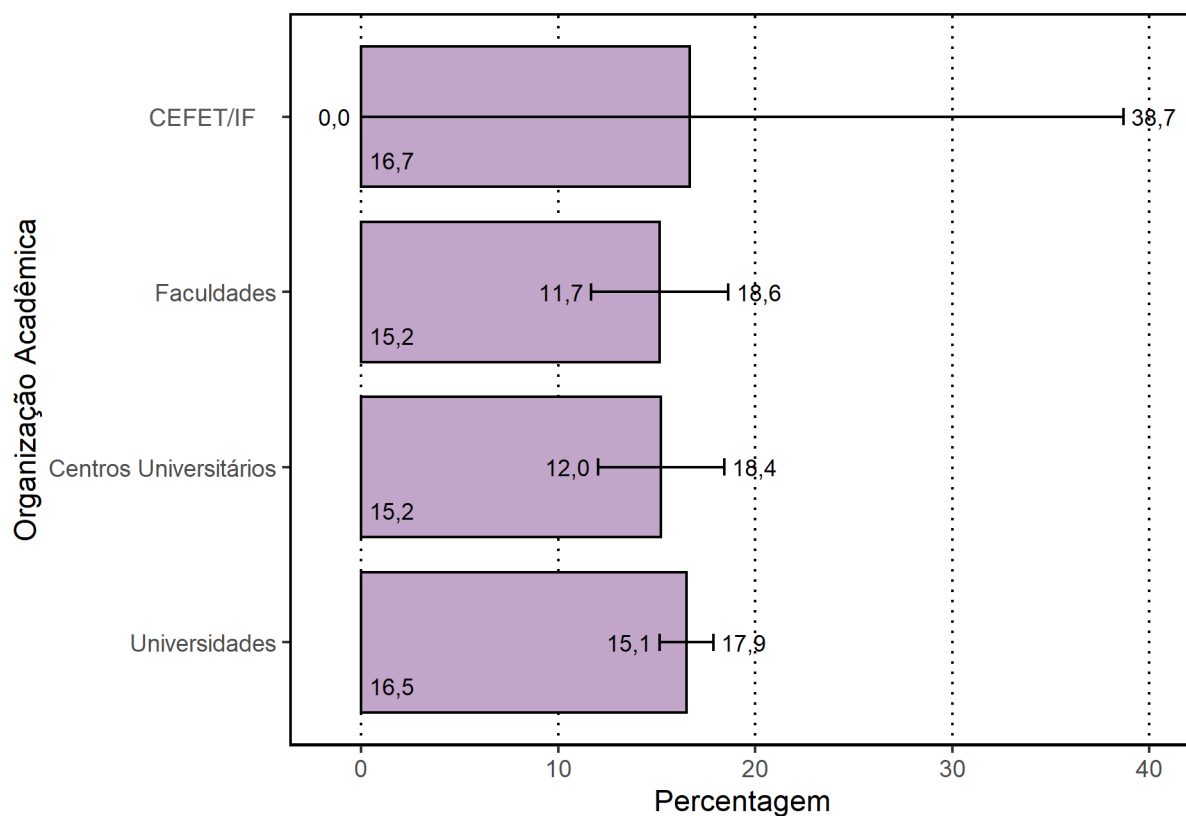


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes dos cursos de IES *Privadas* (17,5%), com diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada entre os de IES *Públicas* (13,9%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi de 66,0%, entre os de IES *Públicas*, e de 68,3%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

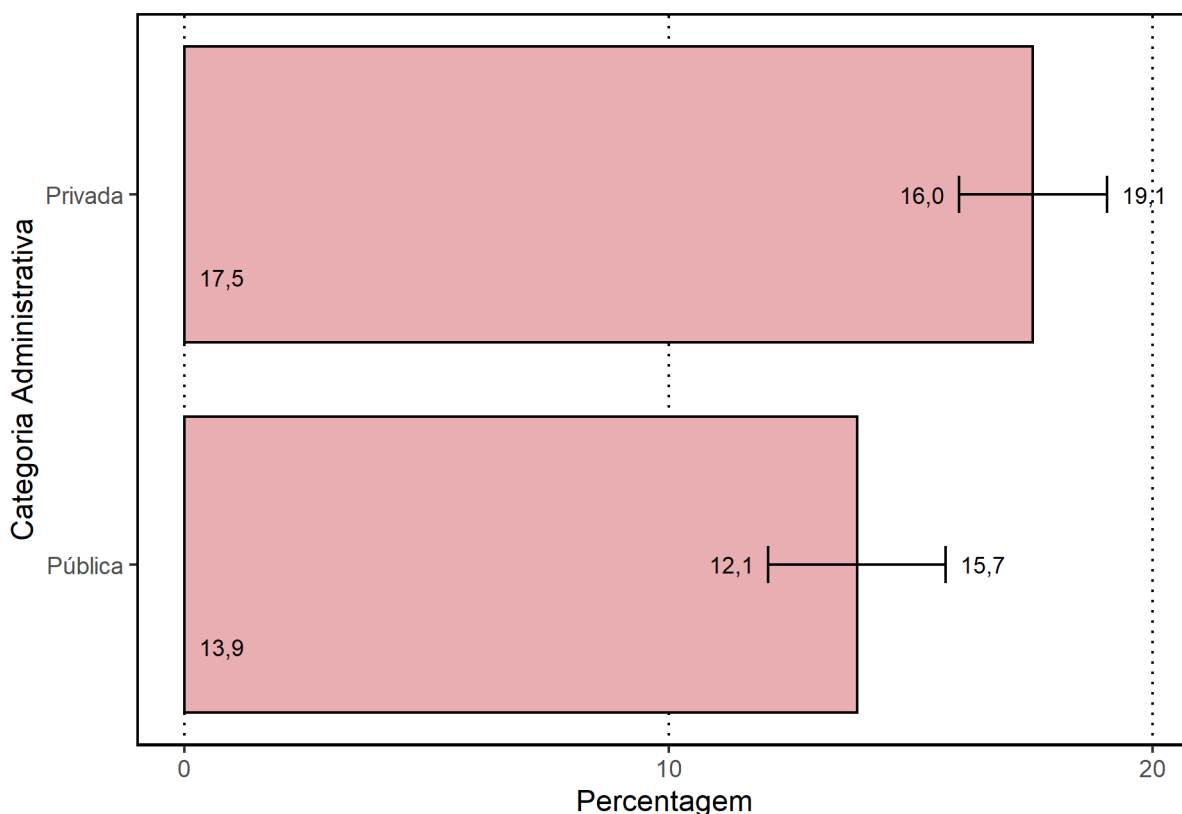


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 23,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 65,4% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que nenhuma das diferenças entre as proporções de alunos das grandes regiões que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, mesmo entre a região com a maior proporção, a Norte (29,2%), e a região com a menor proporção, a Centro-Oeste, com 16,3%. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 59,6% a 67,4%, nas regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.

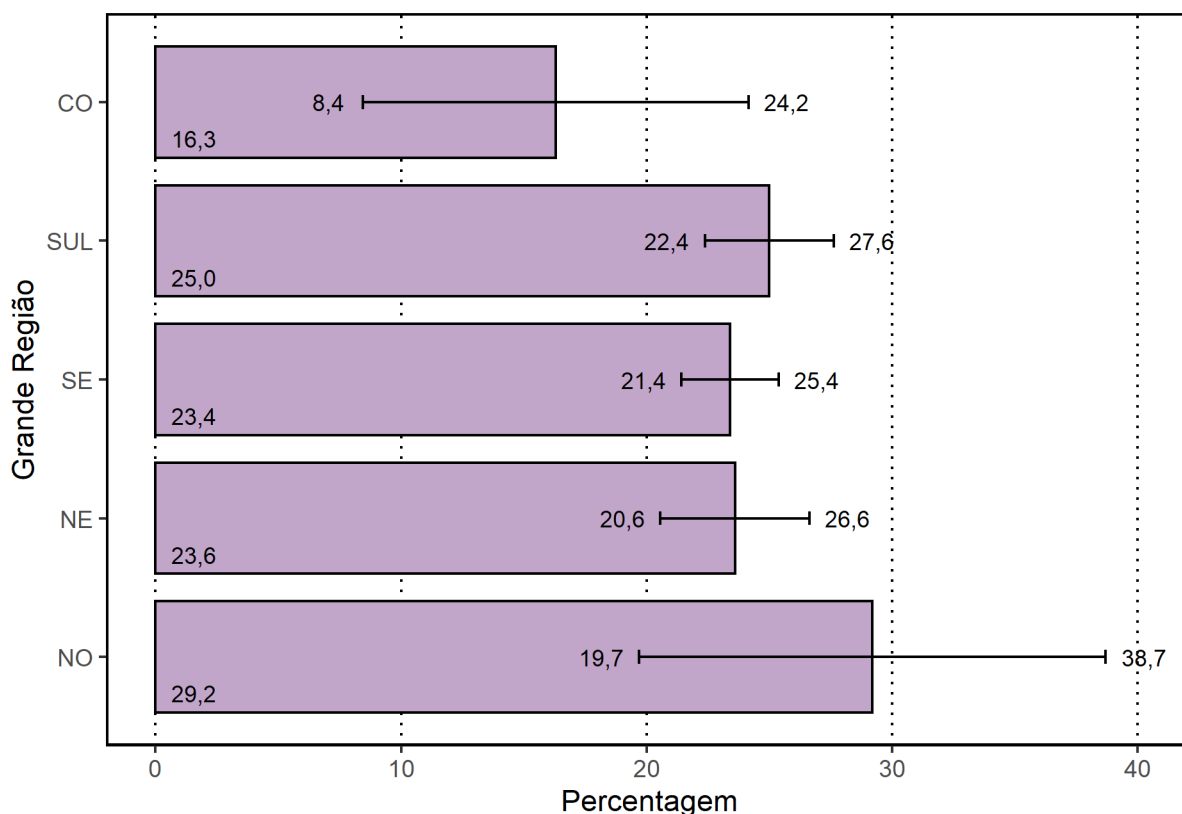


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 19,3% (último quarto) a 27,9% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 25,5% e 22,8%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior de desempenho e os dois primeiros quartos. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 61,8%, no primeiro quarto, a 67,3%, no último.

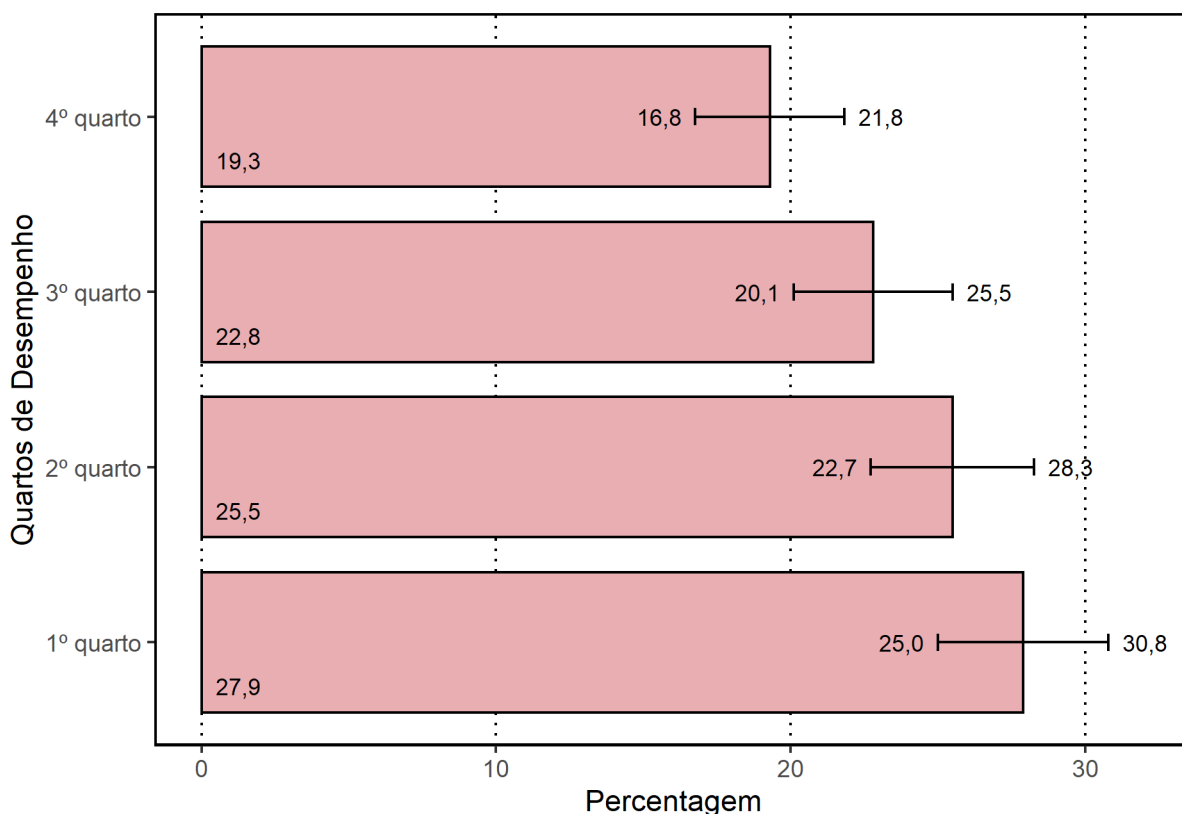


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Faculdade*, atingindo 27,9%; já entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 8,3%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre as organizações não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,8%, nas *Faculdades*, e 75,0%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

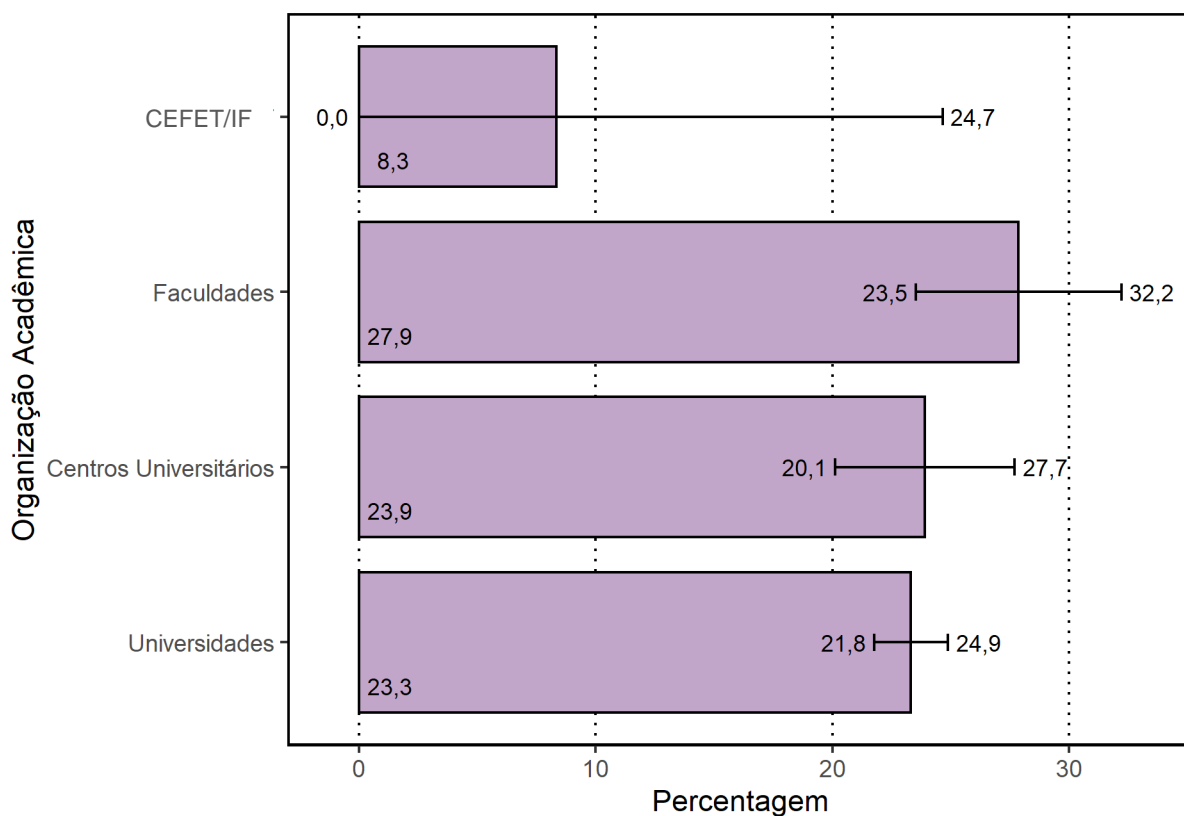


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (23,8%), mas com uma diferença que não se mostrou estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (23,9%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 65,7%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 65,2%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

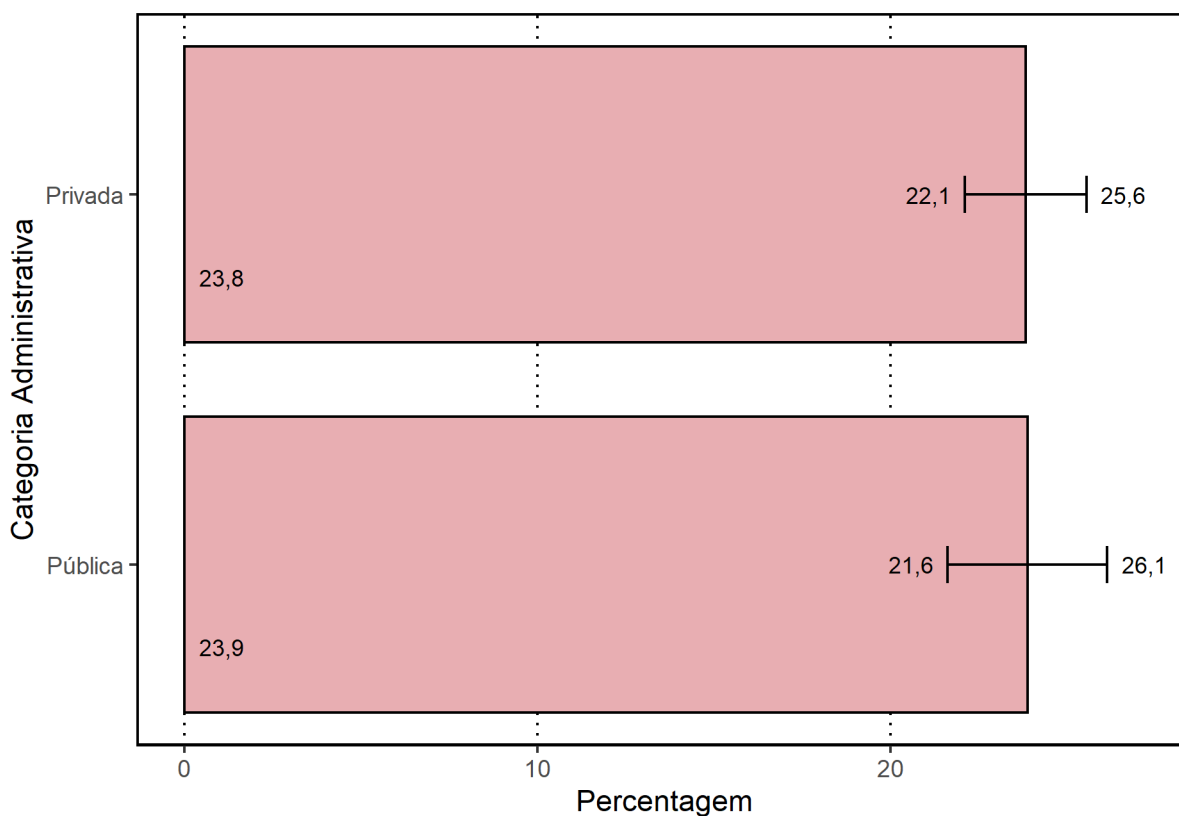


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, em todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* atingiu 56,8%. Já 36,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 6,8% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, os estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 34,7%, na região Sudeste, até 39,7%, na região Nordeste. Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões no que diz respeito a essa proporção.

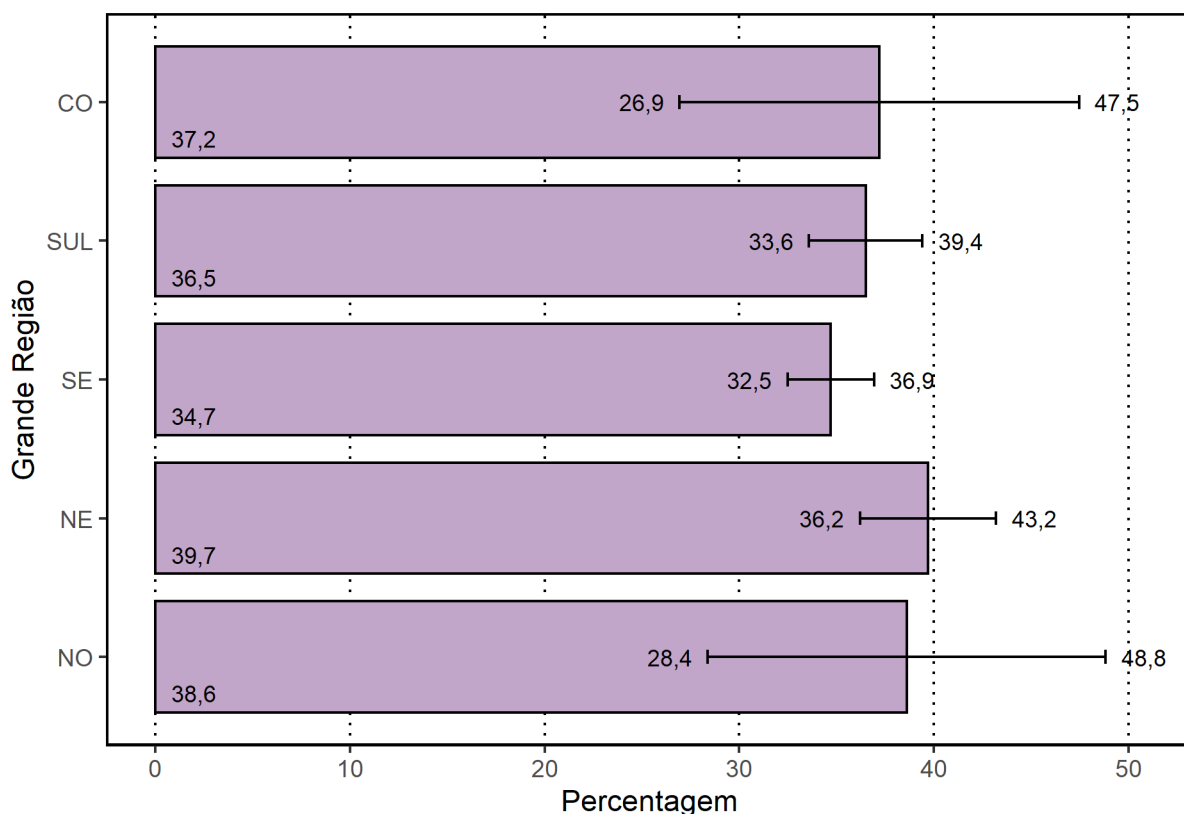


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 58,4% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 57,6%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 53,2%, no segundo quarto, e de 58,1%, no terceiro, não sendo discernível nenhuma tendência como função do desempenho na prova.

No Gráfico 4.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* tampouco apresentam uma tendência identificável em função dos quartos de desempenho. A maior proporção dessa resposta ocorreu no segundo quarto de desempenho (39,7%), e as menores, no primeiro e quarto, ambas com 35,5%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de estudantes que optaram por uma dessas alternativas (*Longa* ou *Muito longa*) entre os quartos de desempenho.

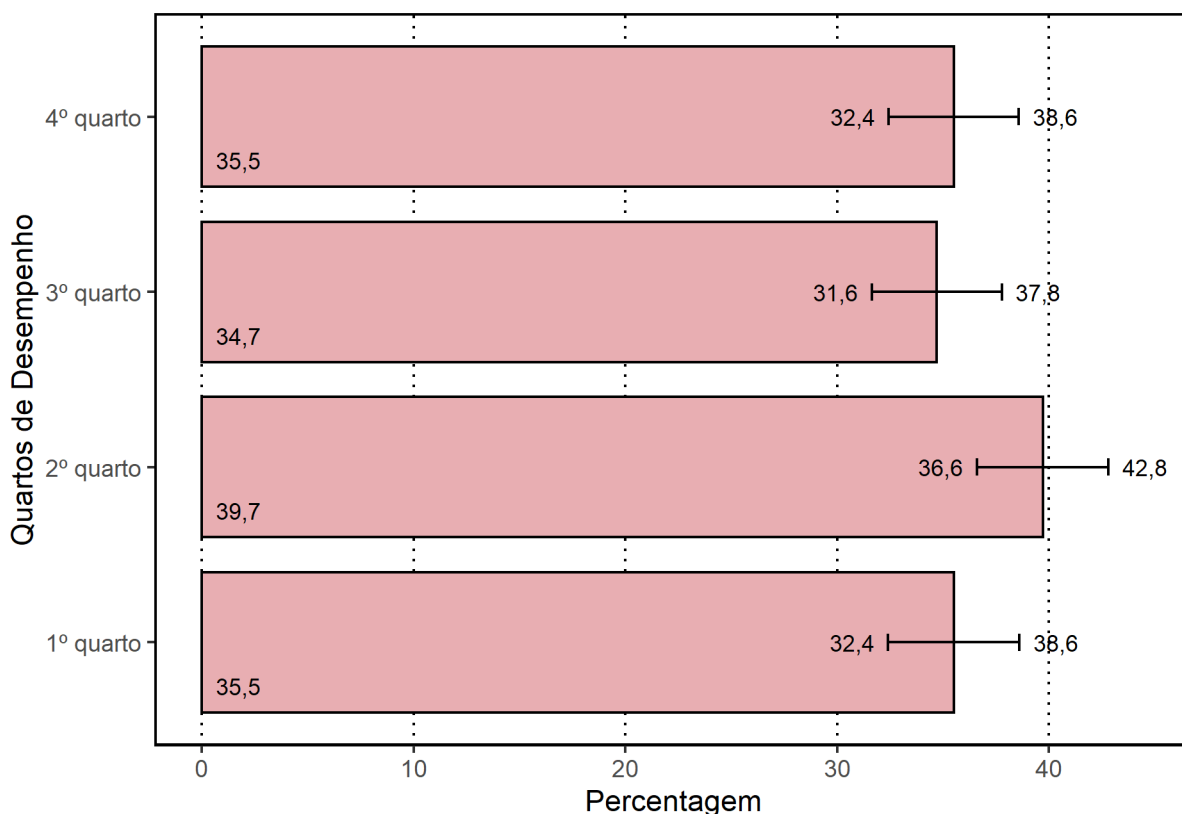


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que a avaliaram como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *Universidades*, alcançando 37,2%, enquanto entre os estudantes de *Centros Universitários* e de *CEFET/IF*, esse índice atingiu 33,3%, o de menor incidência; já entre os estudantes de *Faculdades*, o índice chegou a 34,3%. No Gráfico 4.11, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre os quatro tipos de Organização Acadêmica. A proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 56,1%, nas *Universidades*, e 66,7%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

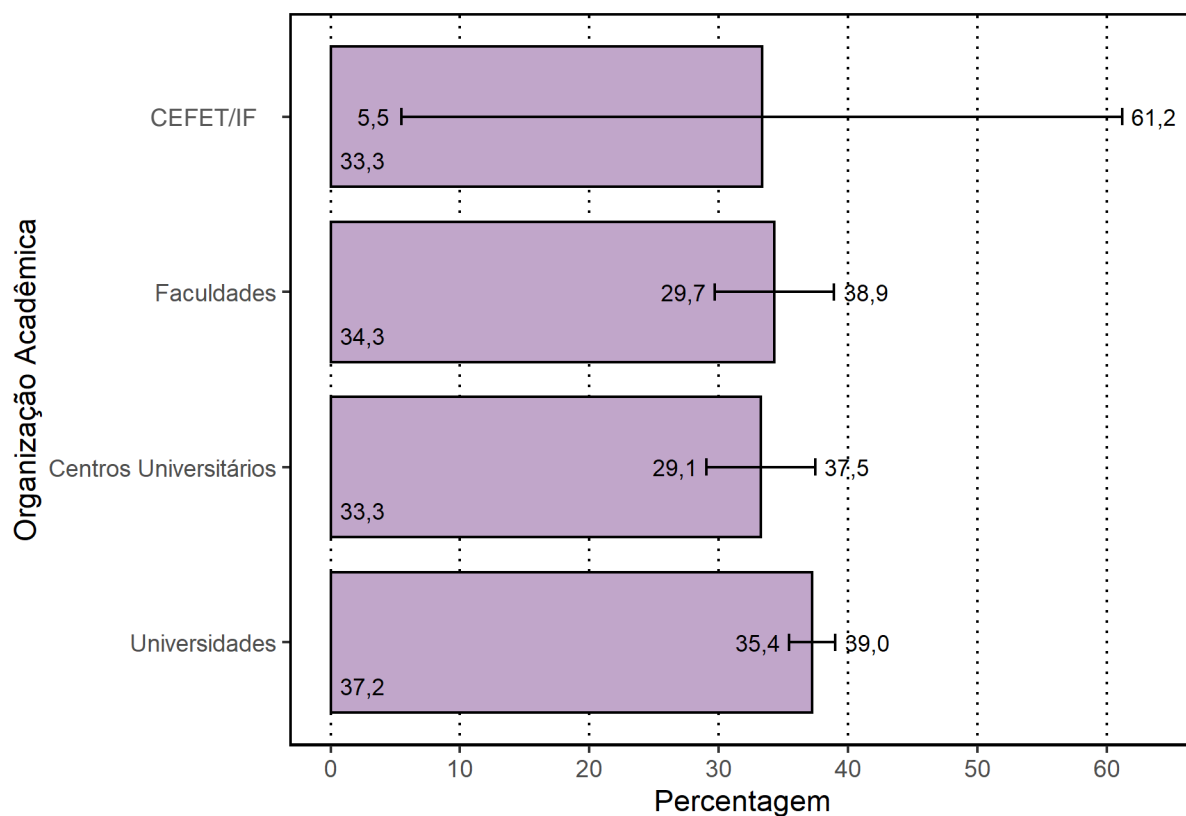


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (36,2%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Públicas* (36,7%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 56,5%, entre os de IES *Públicas*, e de 56,9%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

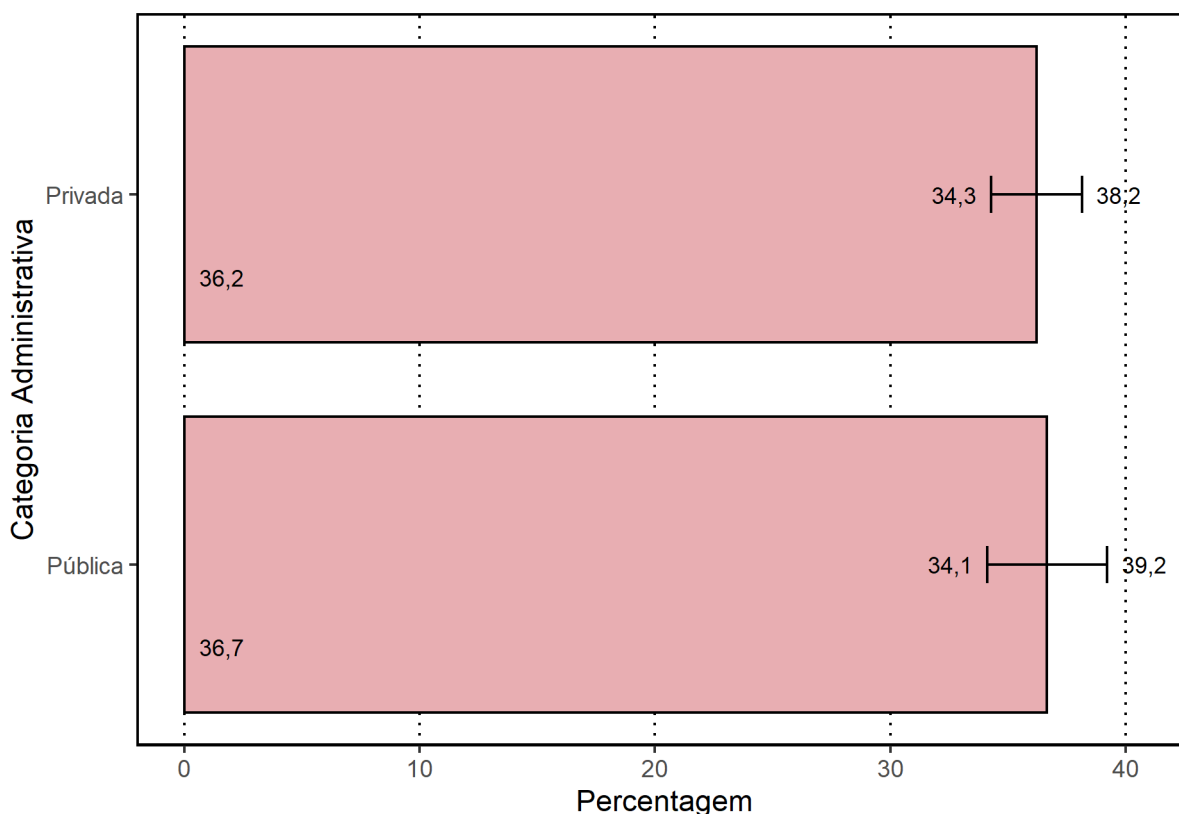


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,2% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14 e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,3%, na região Nordeste, a 84,7%, na região Centro-Oeste. Nenhuma diferença entre regiões para essa proporção foi estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” entre a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 76,3%, em todas as regiões, e maior ou igual a 72,9%, em todos os quartos de desempenho).

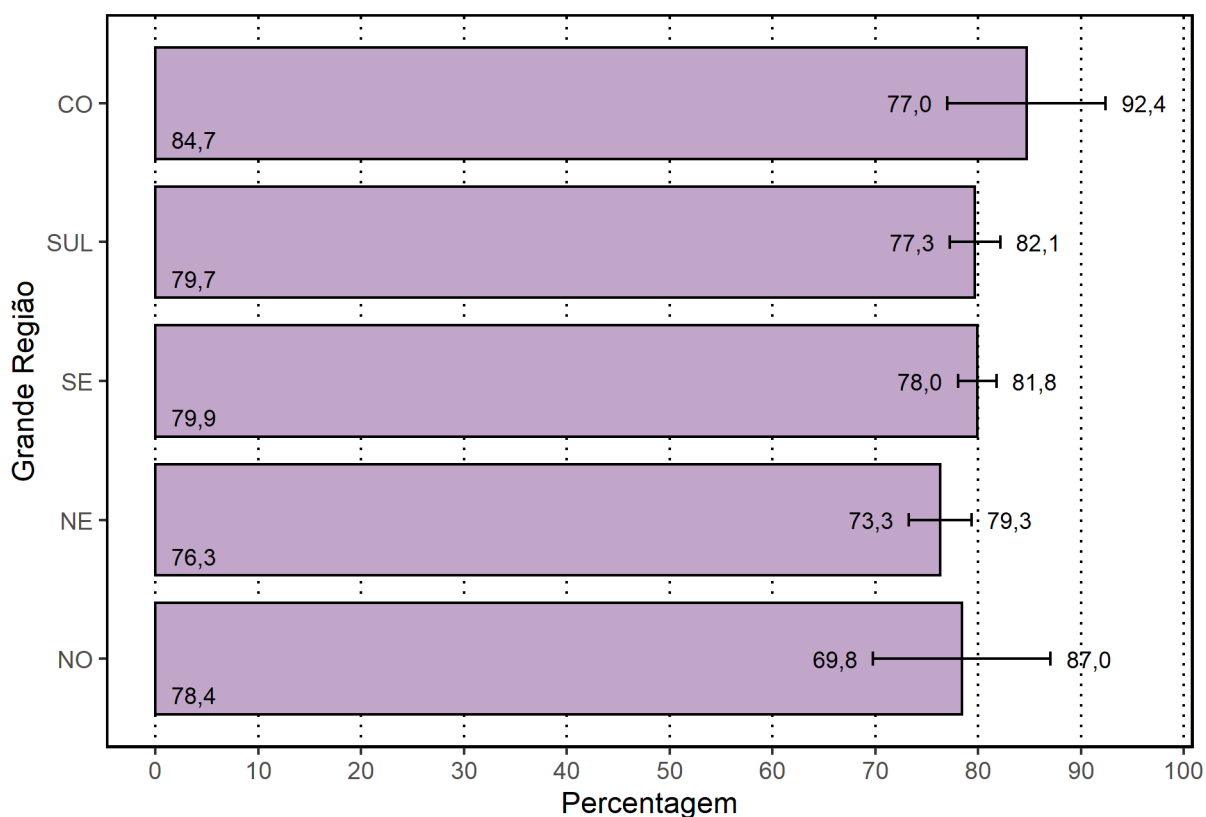


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre quartos intercalados (primeiro e terceiro, segundo e quarto), assim como entre os quartos extremos. No quarto inferior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 72,9%; já no superior, esse índice chegou a 84,7%.

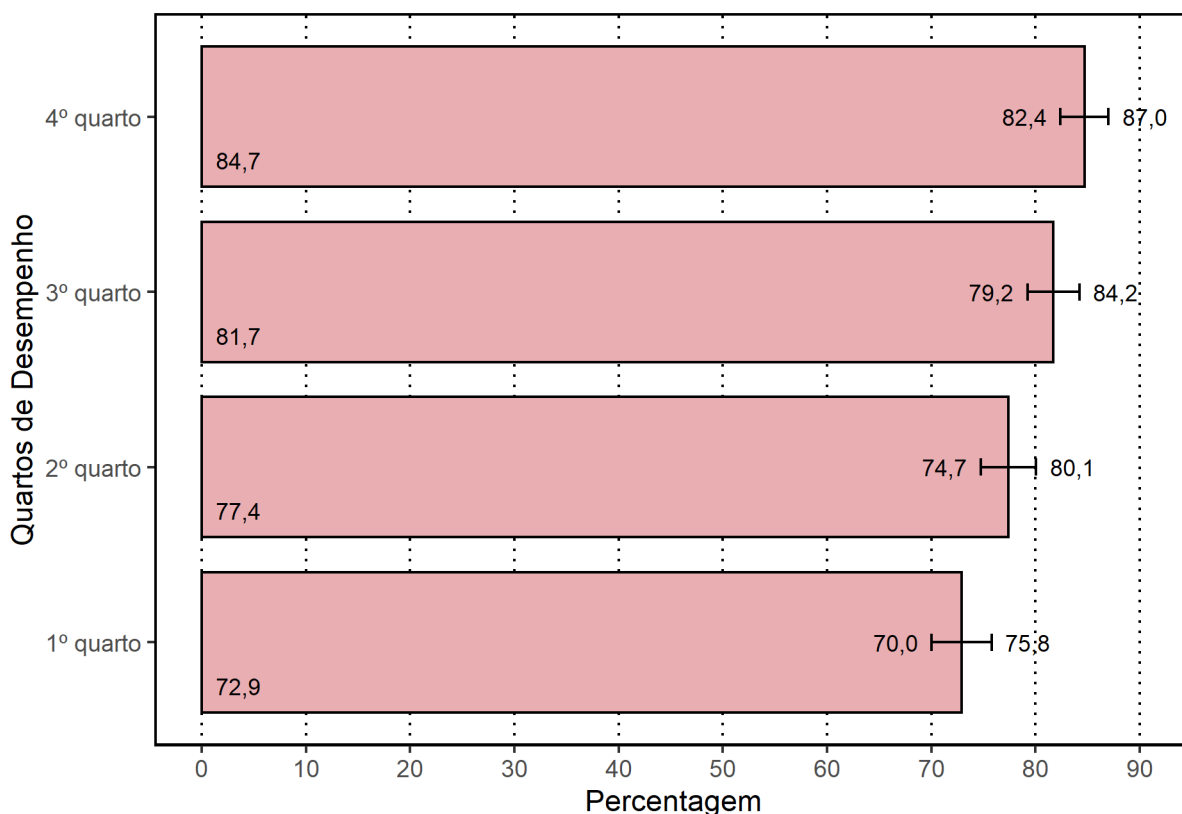


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, chegando a 82,7%, enquanto entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 75,0%. Entre os de *Universidades* e *Faculdades*, os valores dessa proporção foram, respectivamente, 78,4% e 80,9%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre os quatro tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

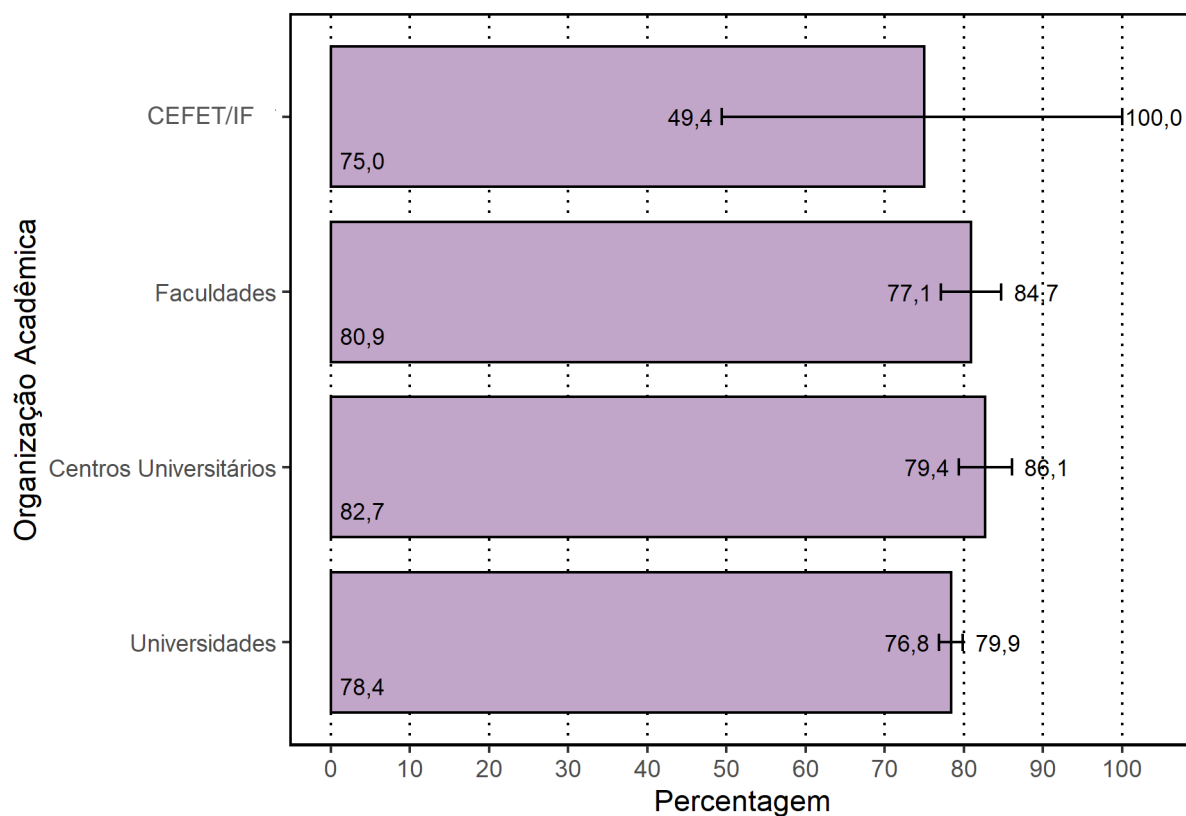


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (79,4%), mas sem diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada em IES *Privadas* (79,1%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

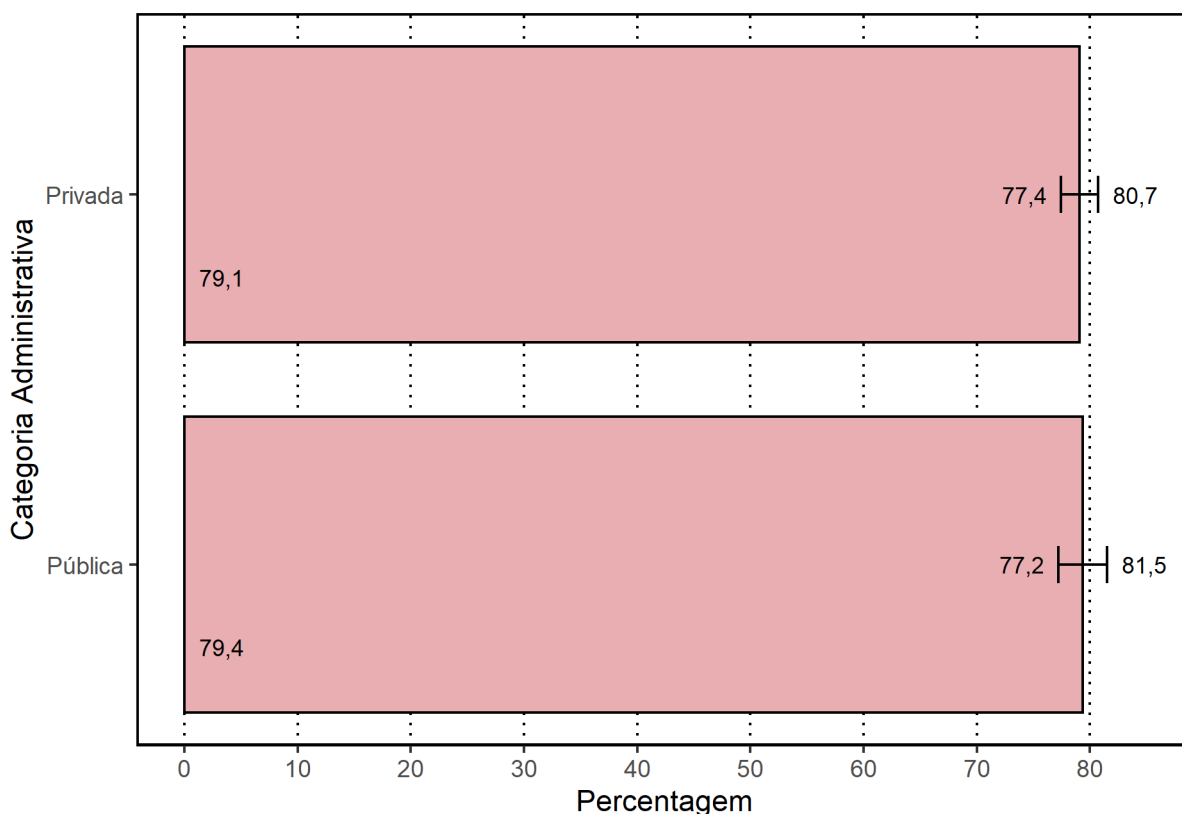


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,8% dos estudantes avaliados da Área de Design (Bacharelado), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras consideraram “claros e objetivos” *todas* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 77,1%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

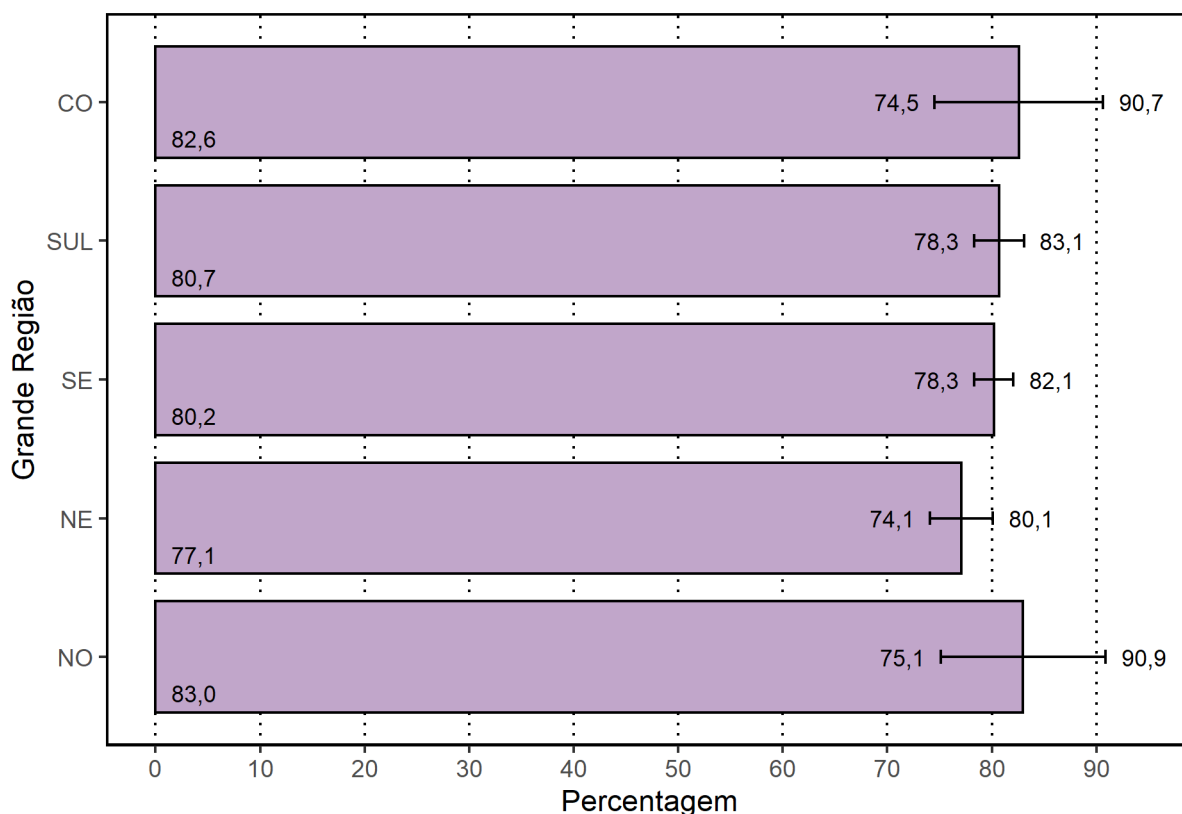


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” para *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (73,1%). As diferenças entre os quartos de desempenho intercalados (primeiro e terceiro, segundo e quarto) são estatisticamente significativas, assim como entre os quartos extremos.

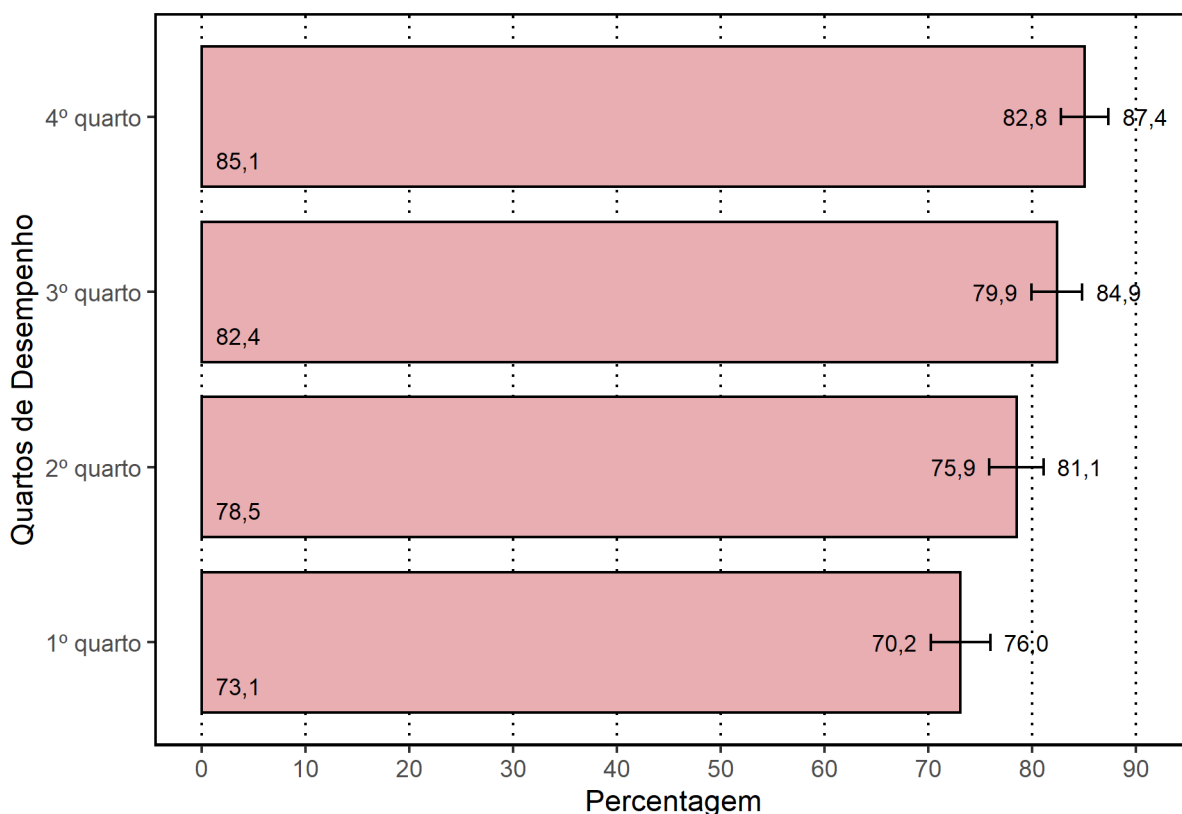


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, atingindo 91,7%. Entre os estudantes de *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 79,2%, sendo intermediária a proporção alcançada pelos estudantes de *Centros Universitários* (80,8%) e pelos de *Faculdades* (82,4%). No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre os tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

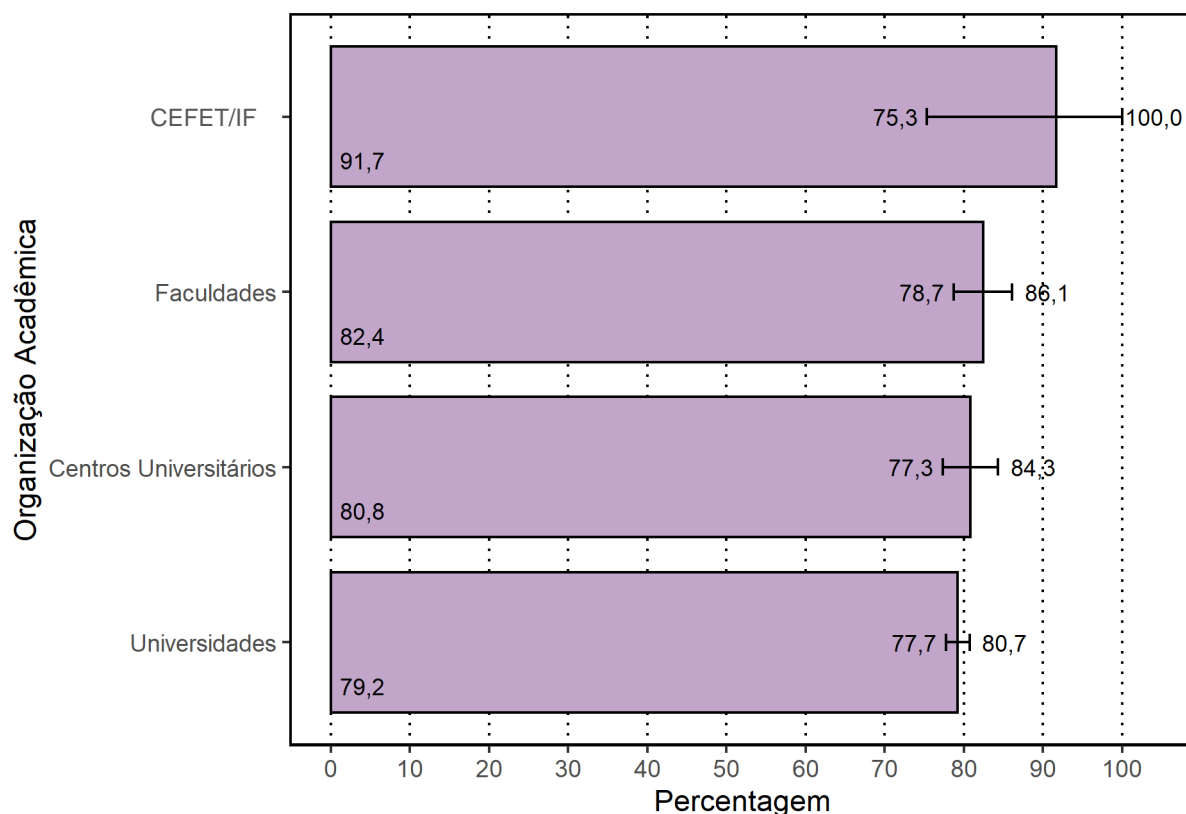


Gráfico 4.19 - Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (79,9%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (79,8%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para maior detalhamento.

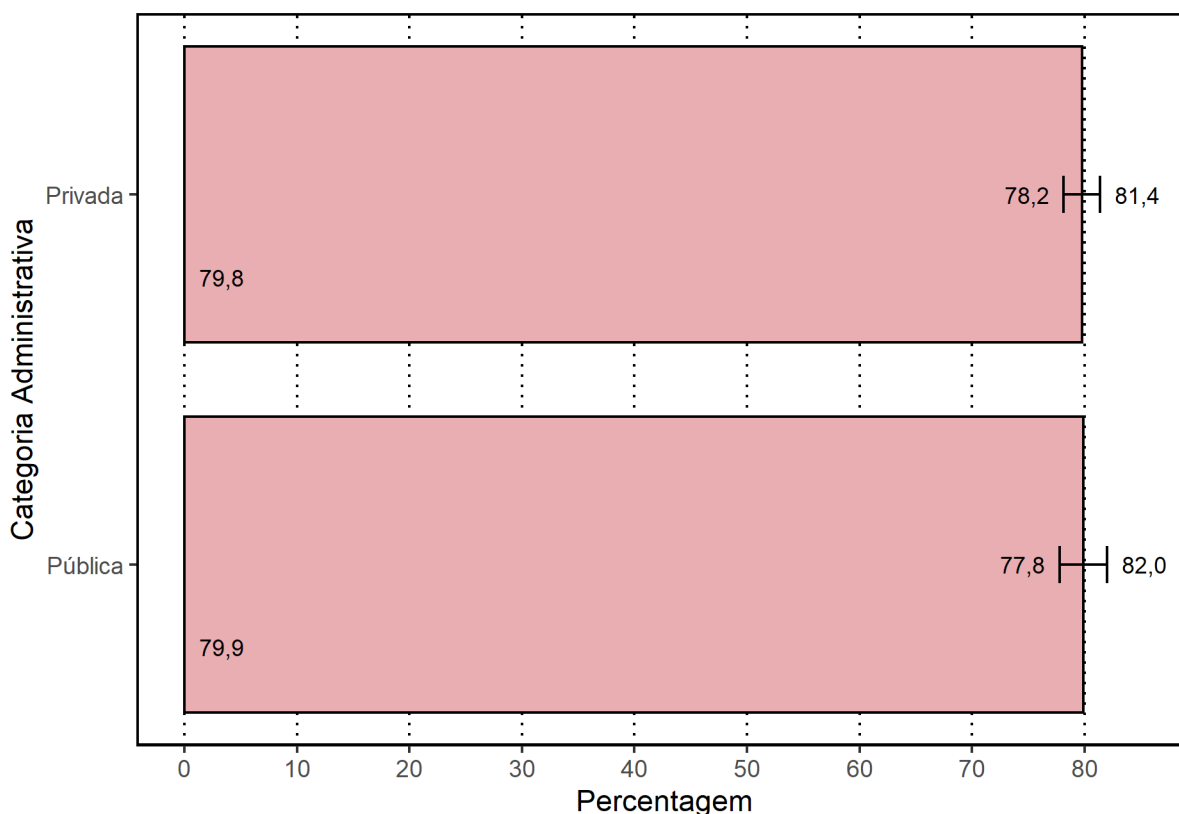


Gráfico 4.20 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos ou a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 88,1% dos respondentes da Área de Design (Bacharelado) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22 e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 85,2%, chegando a 96,5%, na região Centro-Oeste. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e também entre as regiões Sul e Nordeste.

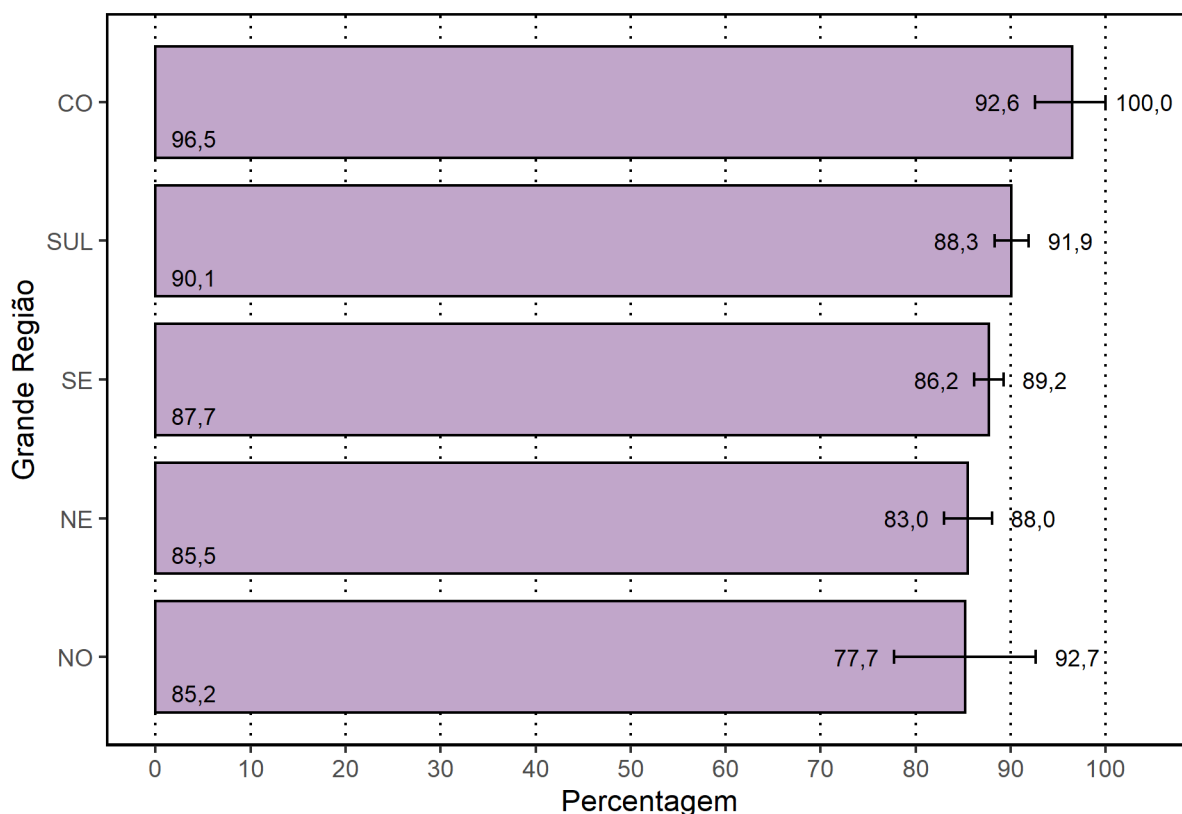


Gráfico 4.21 - Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os dois quartos superiores, bem como entre o segundo e o quarto superior, conforme mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (91,0%), percentual superior à média nacional (88,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 83,6% dos respondentes.

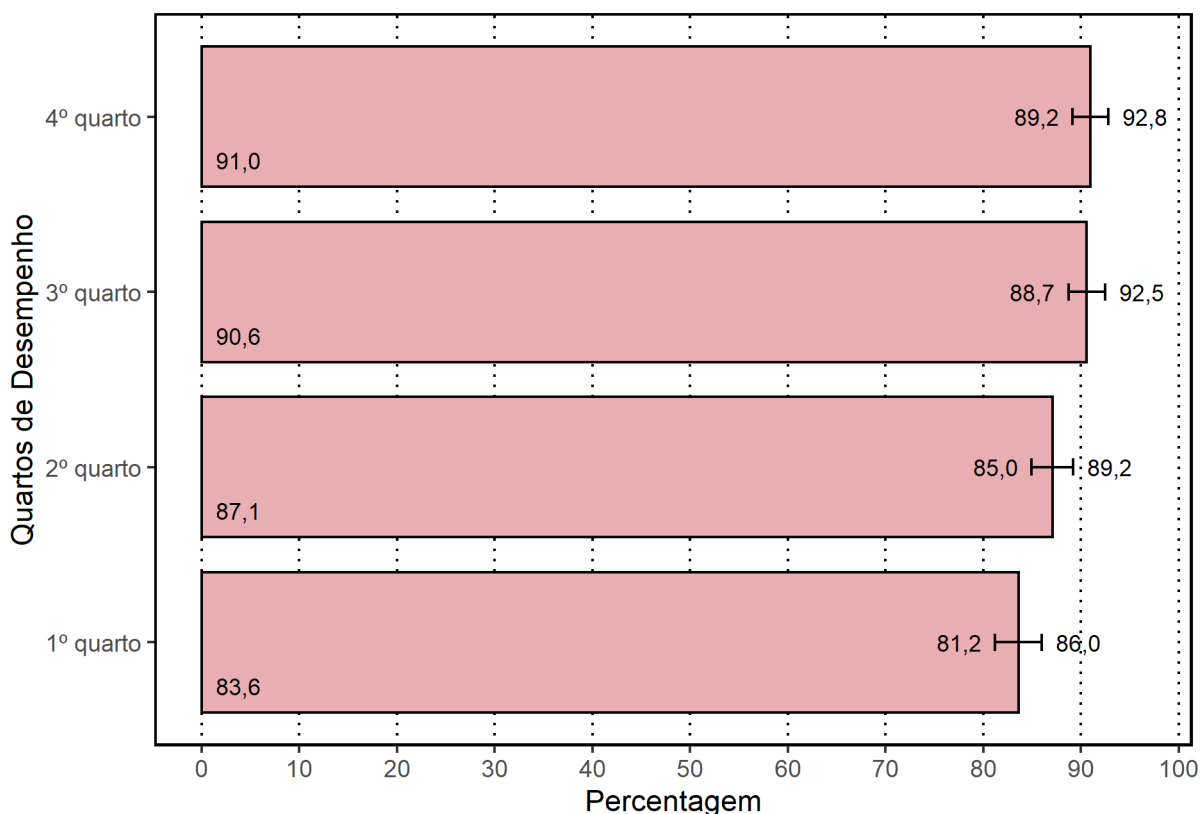


Gráfico 4.22 - Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, com a totalidade dos estudantes, 100%, escolhendo uma dessas três alternativas. As Universidades foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção: 87,5%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre as proporções dos estudantes de CEFET/IF e das demais Organizações Acadêmicas são todas estatisticamente significativas: Faculdades (89,0%), Centros Universitários (90,5%) e Universidades (87,5%) (Ver também Tabela II.12, no Anexo II).

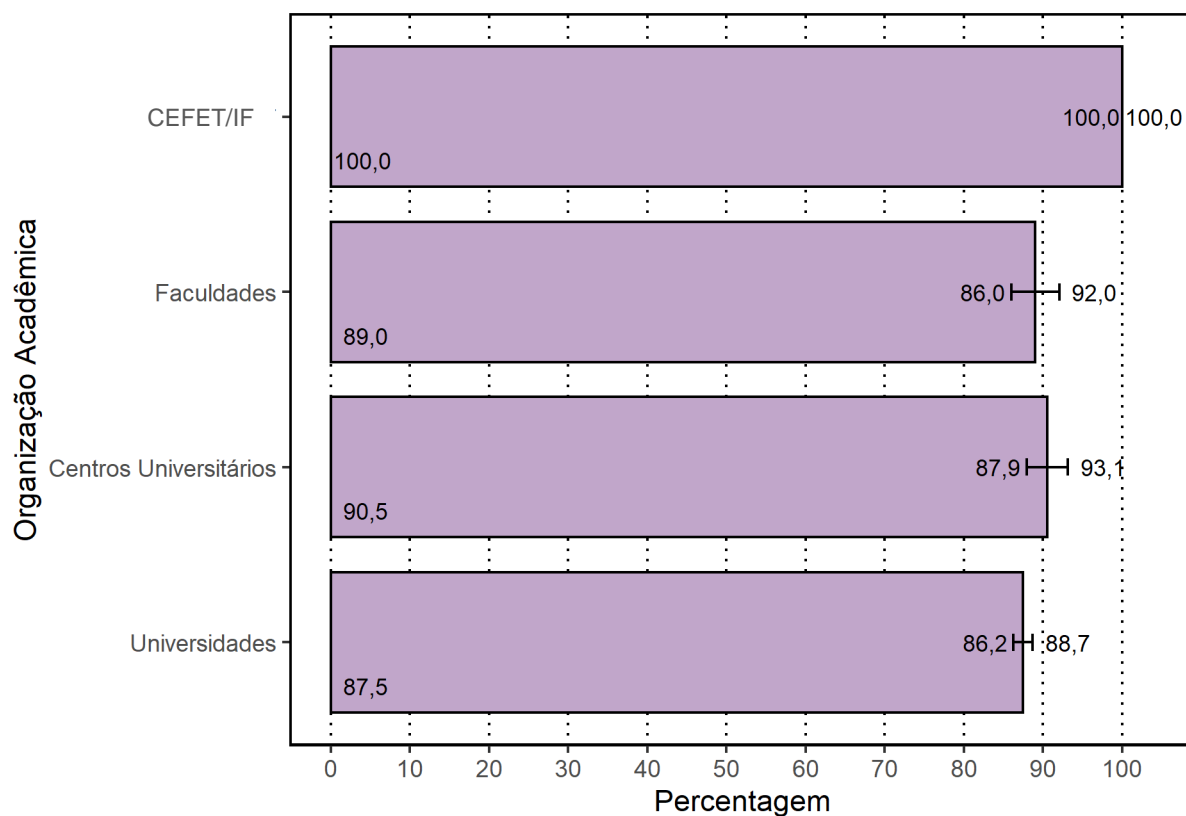


Gráfico 4.23 - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi idêntica (88,1%) entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* e os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

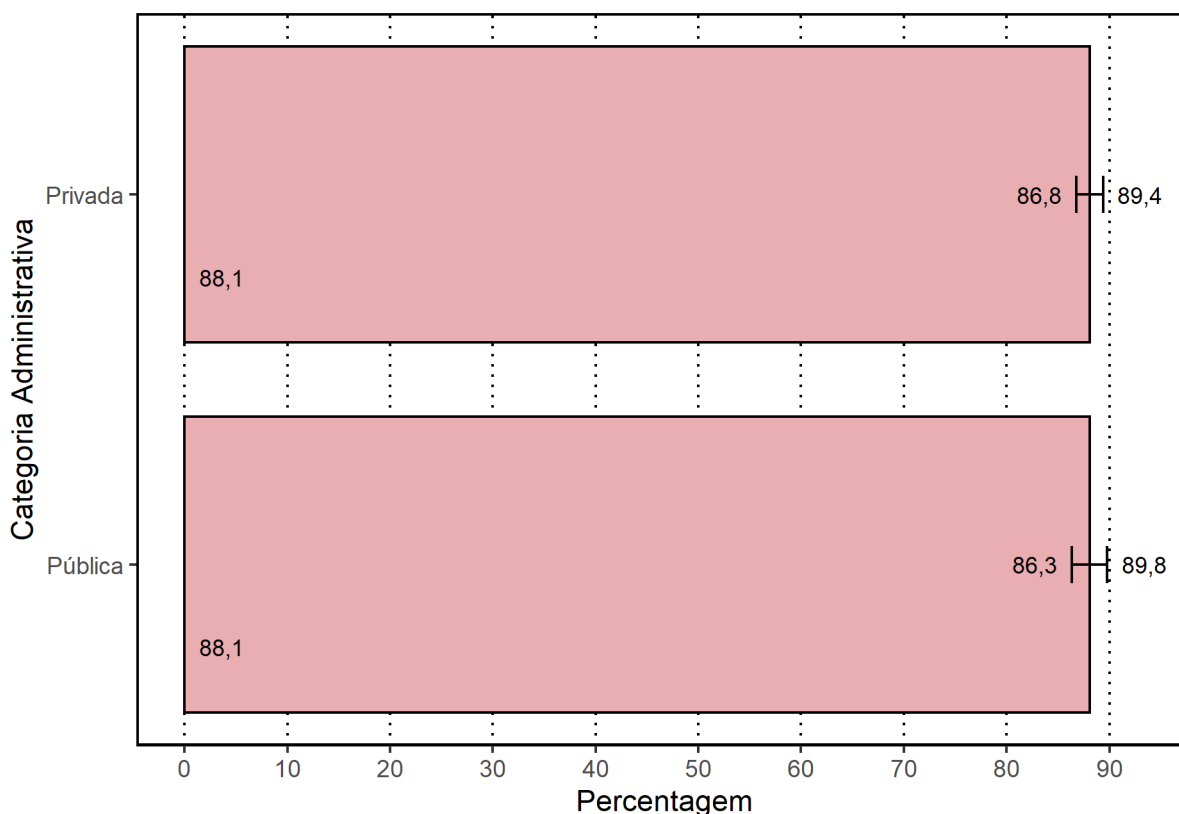


Gráfico 4.24 - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 20,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 39,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 22,6% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 13,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 26,1%. Os percentuais variaram de 12,8%, na região Centro-Oeste, a 26,1%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 36,4% (região Norte) a 43,0% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 21,3% (região Sudeste) a 27,1% (região Nordeste). Os índices dos que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,4%, nas regiões Norte e Nordeste, a 19,8%, na região Centro-Oeste.

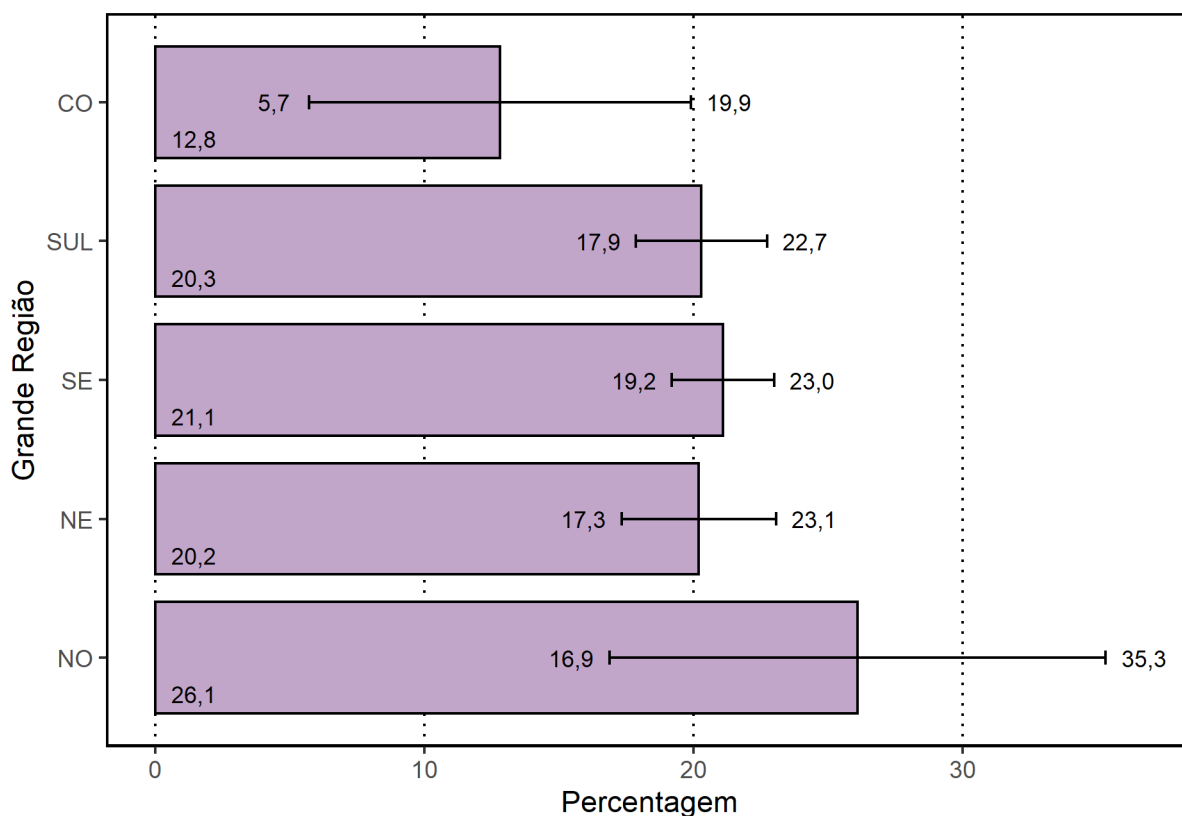


Gráfico 4.25 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 20,8% dos estudantes do quarto inferior e por 20,0% do quarto superior, não sendo possível discernir uma tendência. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 37,1%, no primeiro quarto, e 41,2% do terceiro quarto, escolheram essa alternativa.

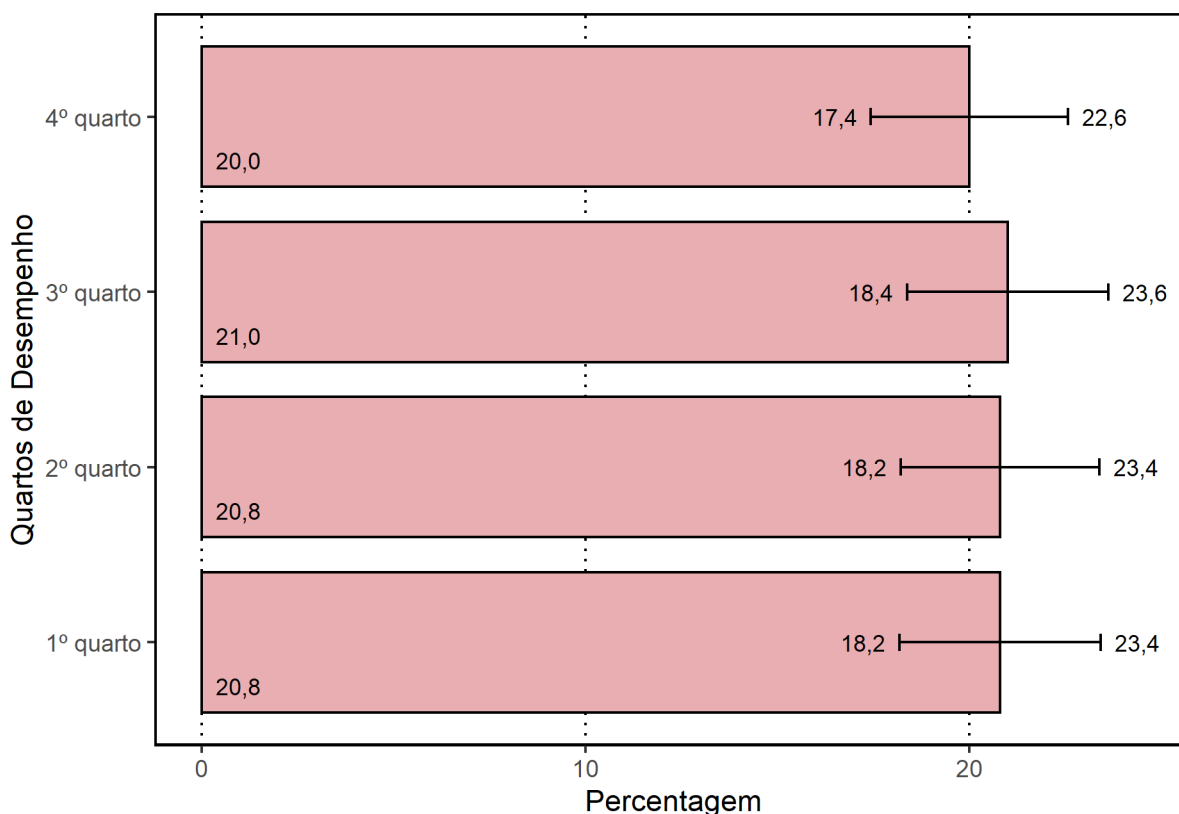


Gráfico 4.26 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 26,2%. Os percentuais variaram de 8,3%, nos *CEFET/IF*, a 26,2% nas *Faculdades*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 37,9% (*Faculdades*) a 43,1% (*Centros Universitários*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 16,7% (*Centros Universitários*) a 41,7% (*CEFET/IF*). Para essa categoria, essa alternativa de resposta foi uma segunda moda, equivalente à *Forma diferente de abordagem do conteúdo*. Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 8,3%, nos *CEFET/IF*, a 15,5%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que apenas há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de estudantes das *Universidades* e *Faculdades* para quem o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” foi a maior dificuldade com as quais se depararam ao *responder à prova* (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

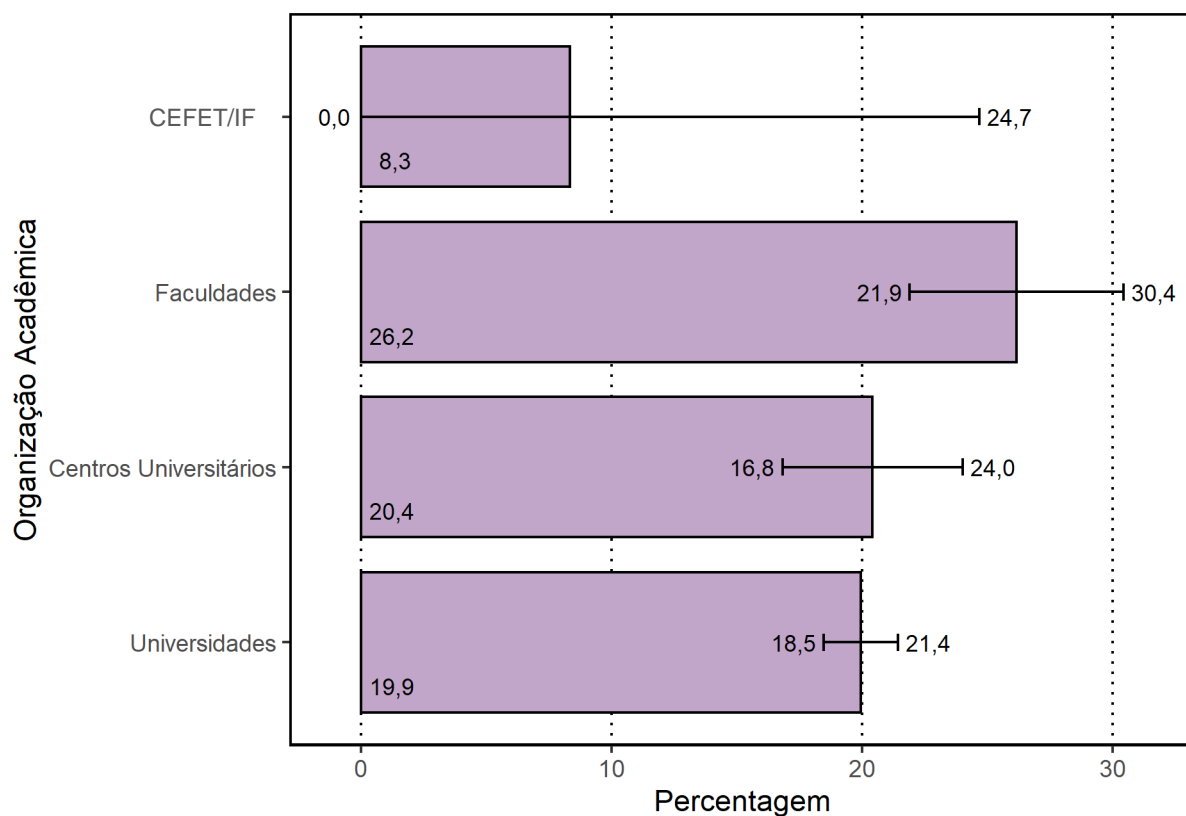


Gráfico 4.27 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 21,2% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 20,3% nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 37,8%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e 40,8%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

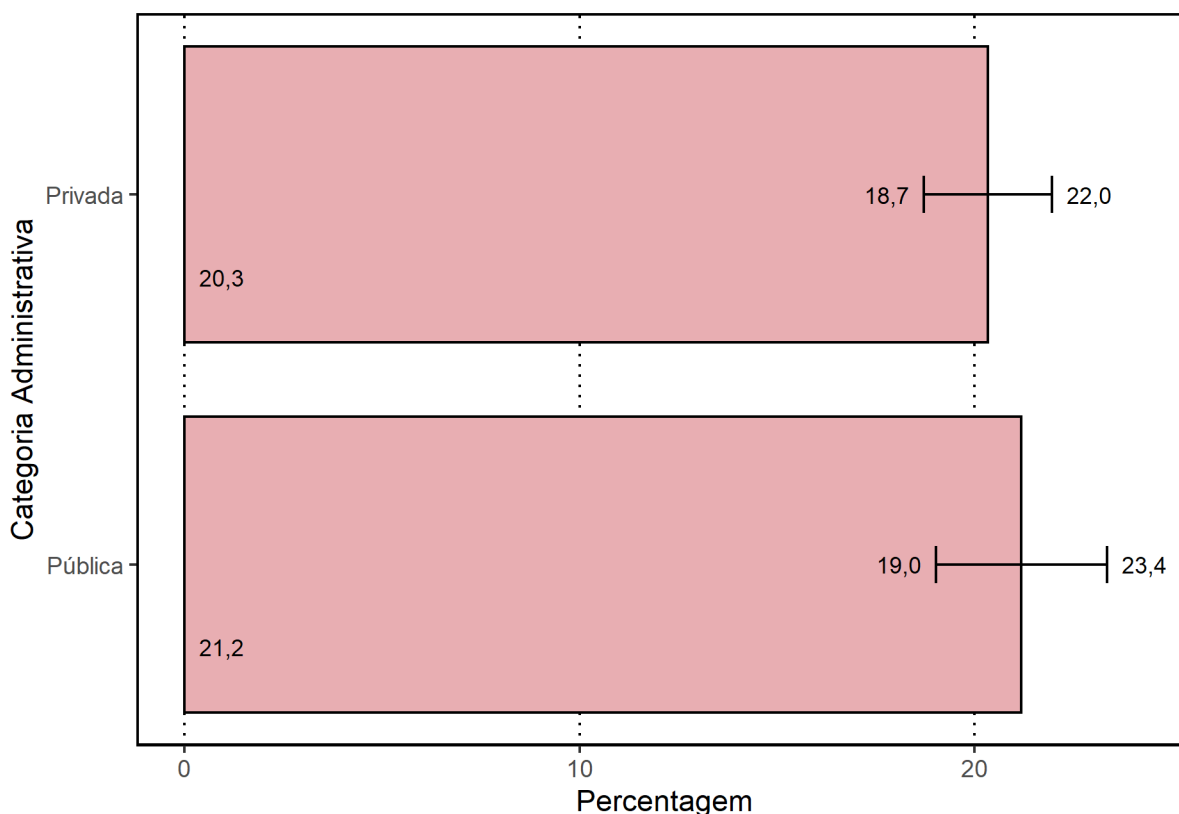


Gráfico 4.28 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (74,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi também pequena. Observa-se que, nas regiões Nordeste (5,2%) e Sudeste (3,5%), as proporções foram ligeiramente maiores do que a da média nacional (3,4%). Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,2% e 1,2%. Na região Norte, a proporção de respondentes que escolheram essa resposta foi a mesma da nacional (3,4%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 61,4%, na região Norte, a 77,9%, na região Centro-Oeste.

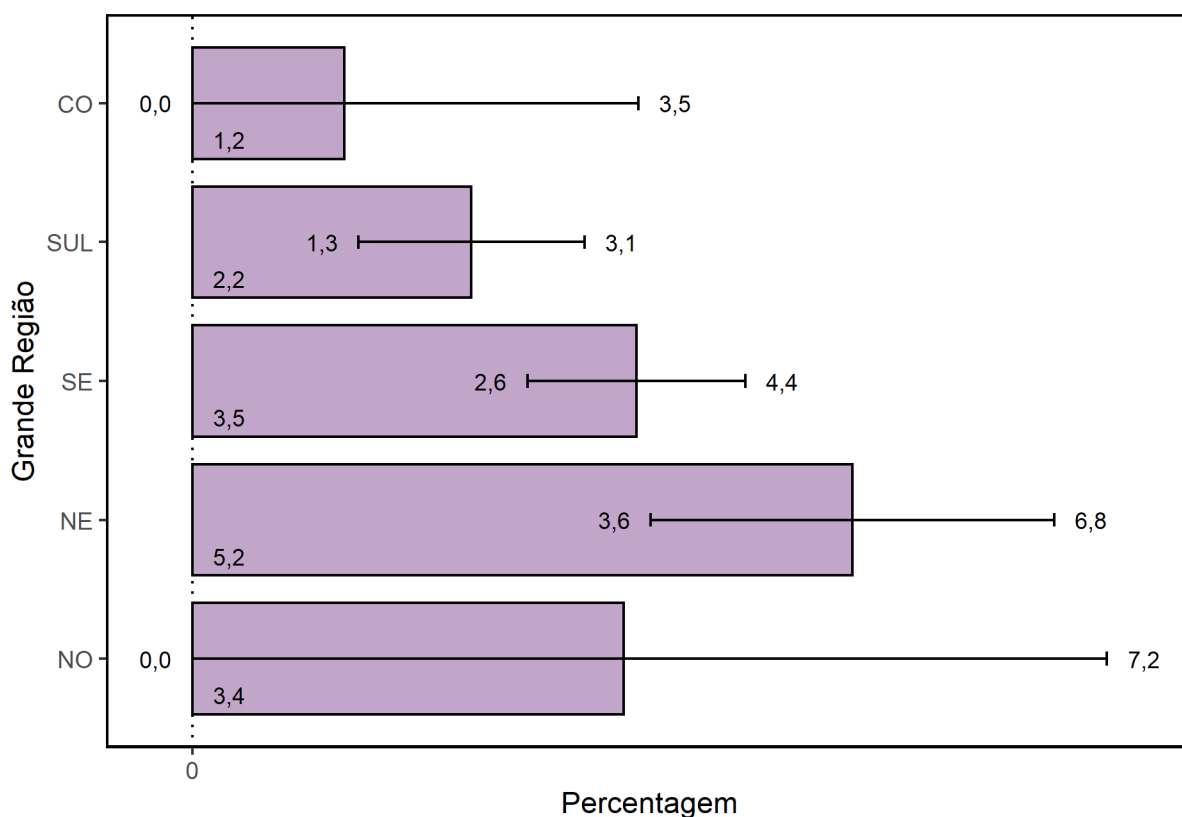


Gráfico 4.29 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 84,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 60,5% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

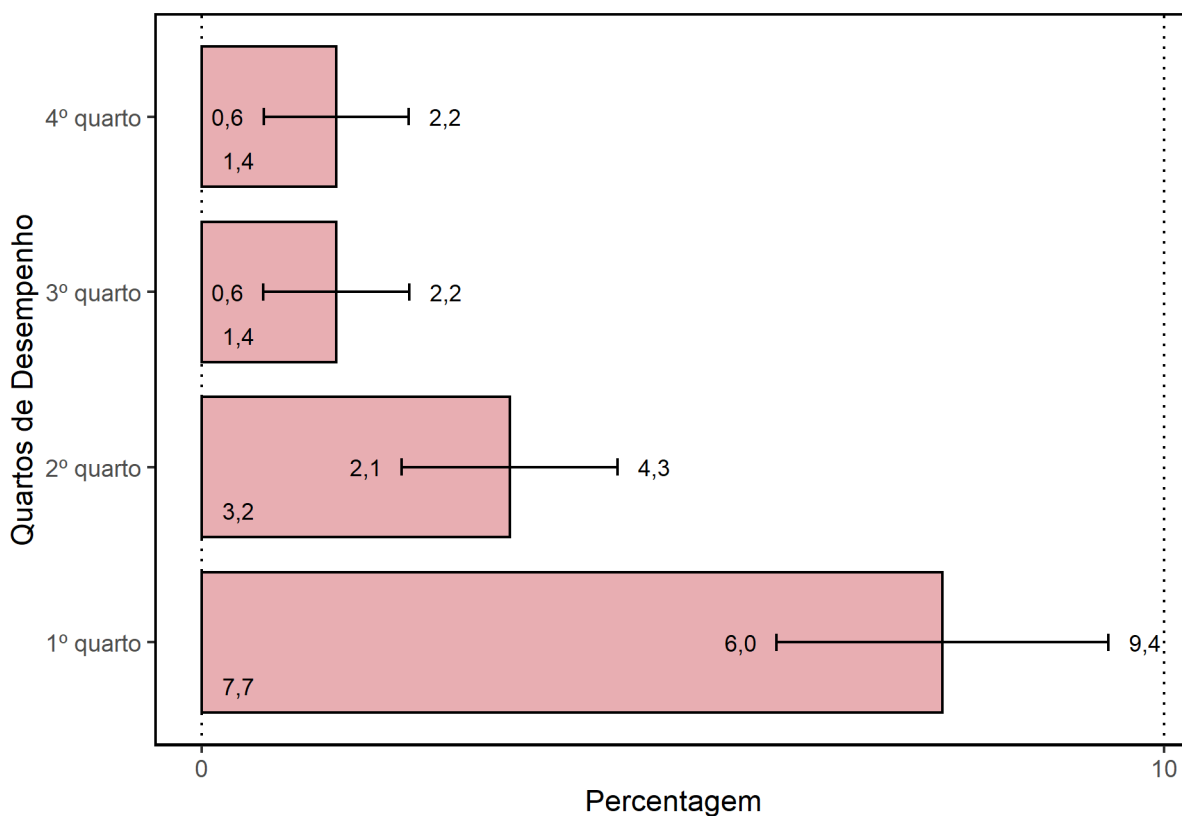


Gráfico 4.30 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* também foi pequena. Observa-se que as proporções nos *Centros Universitários* e *CEFET/IF*, respectivamente, 3,3% e 0,0%, foram menores do que a média nacional (3,4%). Nas *Faculdades*, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta (3,9%). Nas *Universidades*, a proporção foi a mesma. No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF* e os demais tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 72,8%, nas *Faculdades*, e 76,3%, nos *Centros Universitários* (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

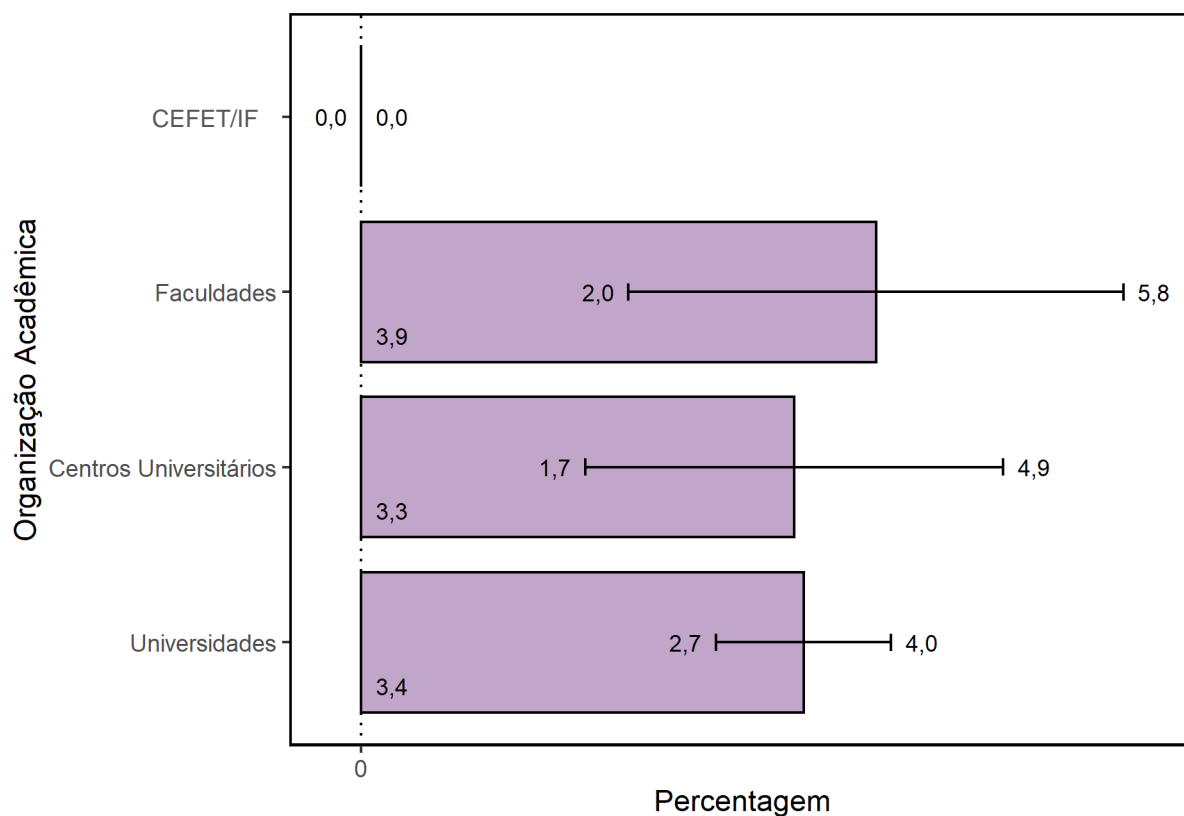


Gráfico 4.31 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, tanto nas IES *Públicas* quanto nas IES *Privadas*, 3,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*: não diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias. Considerando-se as IES *Públicas*, 73,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 74,6% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

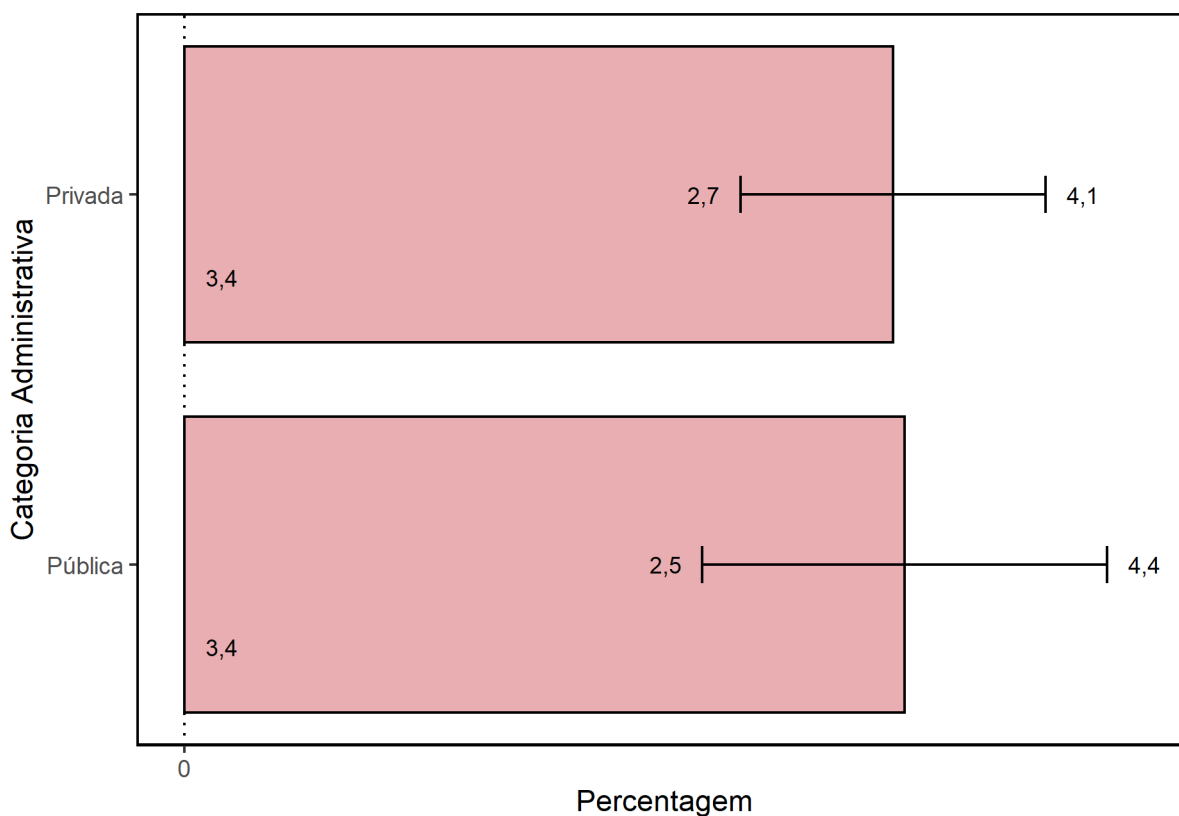


Gráfico 4.32 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), um pouco menos de três quartos dos estudantes (73,7%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (68,6%), Nordeste (72,9%) e Sudeste (73,5%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficaram foram superiores: 74,6% na região Sul e 81,2%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

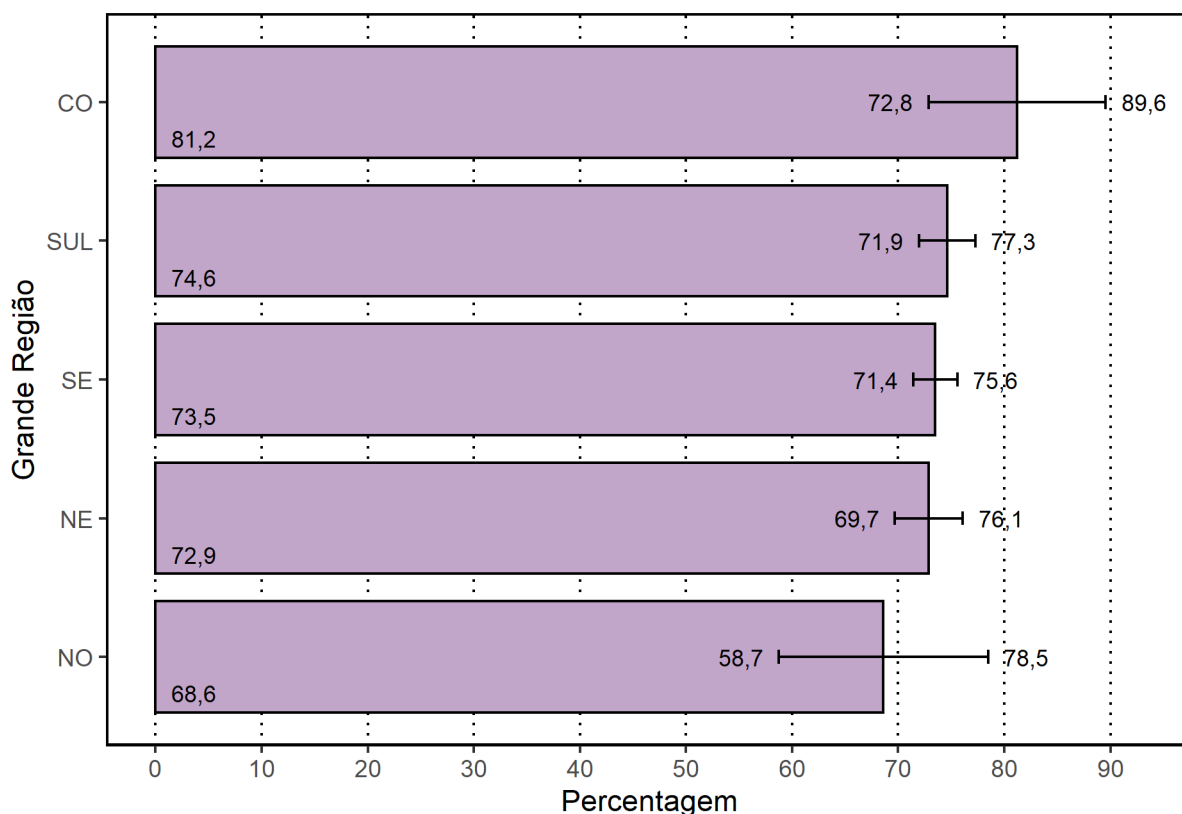


Gráfico 4.33 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores, valores indo de 61,1% a 81,2%. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, bem como entre o segundo e o quarto superior de desempenho.

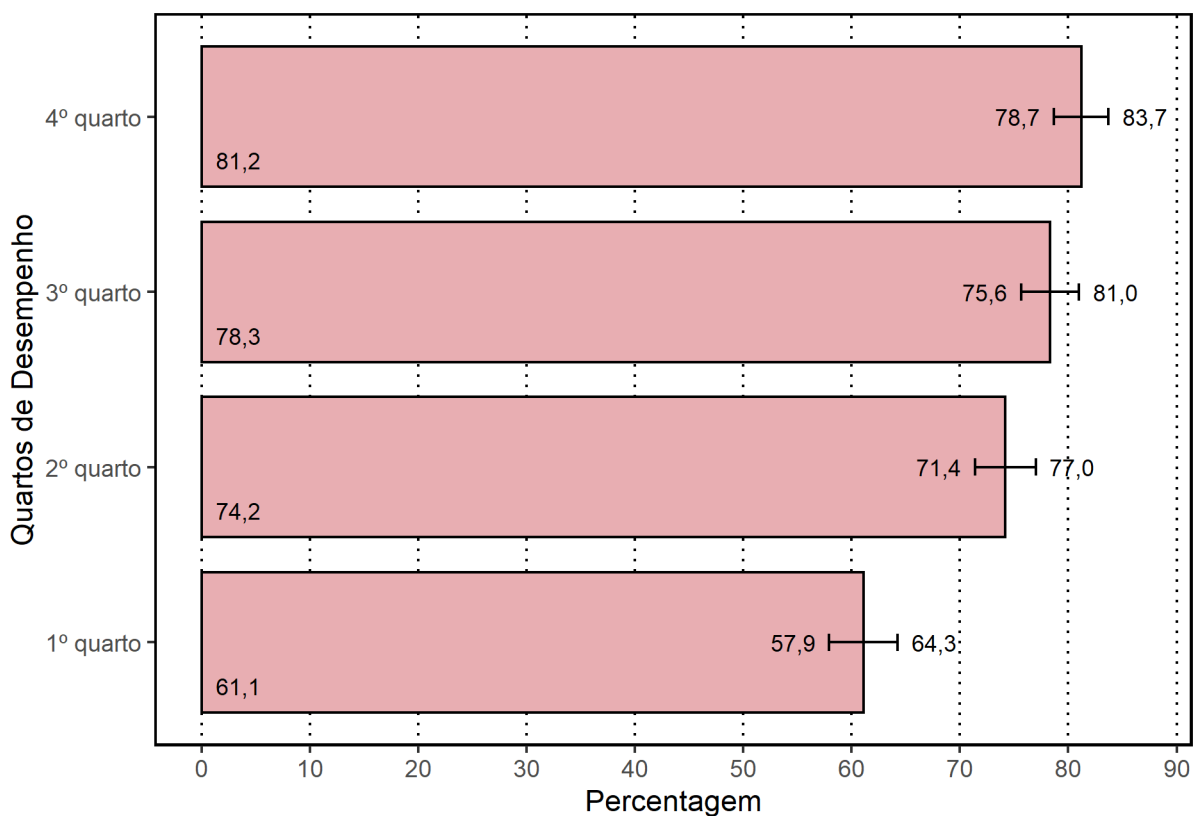


Gráfico 4.34 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (72,9%) foi inferior ao percentual nacional (73,7%). Nos demais tipos, os percentuais foram maiores, como mostrado no Gráfico 4.35: 77,4% nas *Faculdades*, 75,5% no *Centros Universitários* e 75,0% nos *CEFET/IF*. Pode-se também observar no mesmo gráfico que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos tipos de Organização Acadêmica.

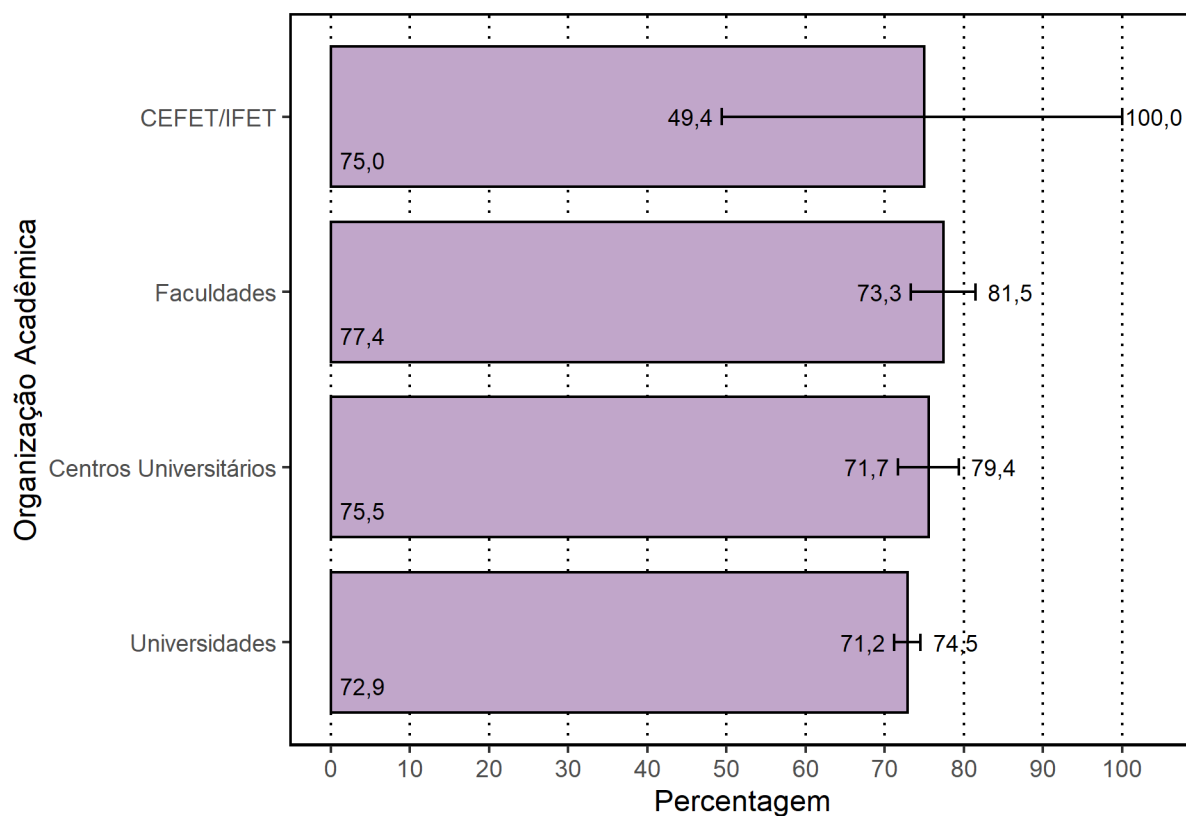


Gráfico 4.35 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 74,4% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, enquanto nas IES *Privadas*, 73,3% ofereceram a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

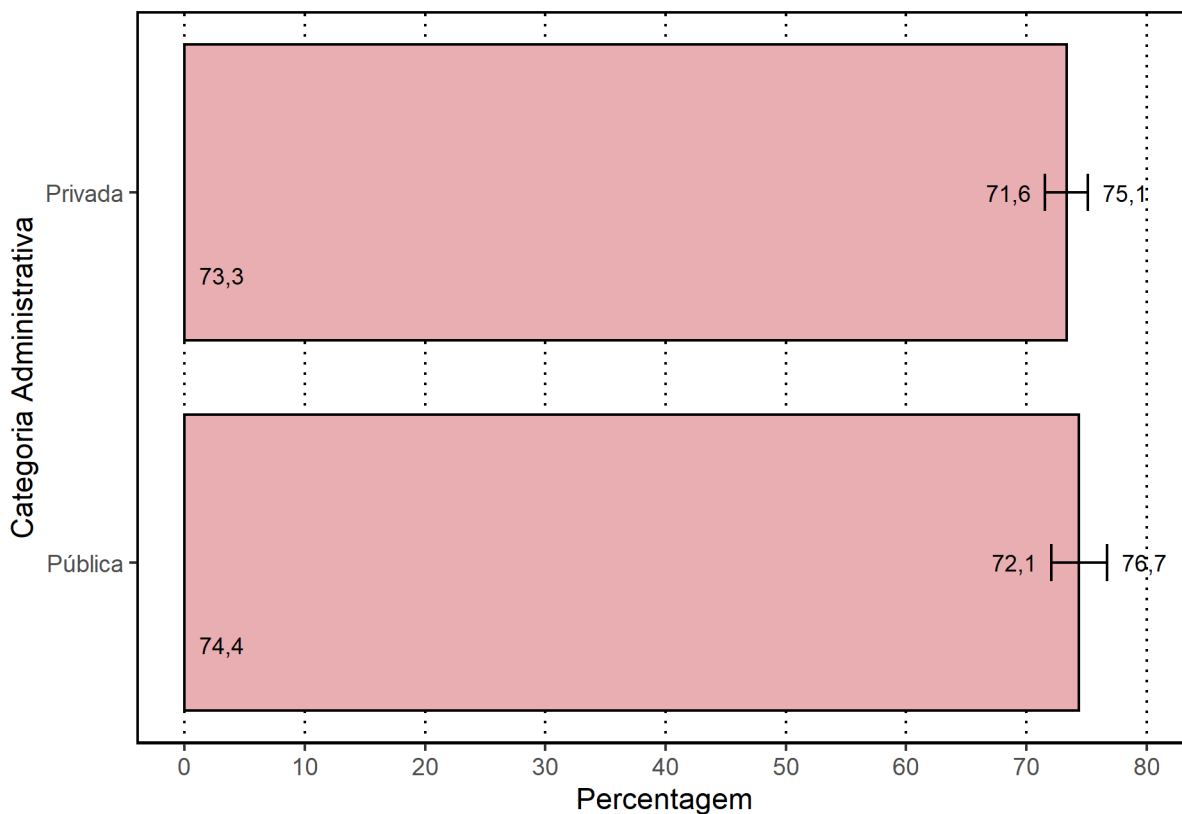


Gráfico 4.36 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Design participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tenham sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 109 cursos participantes, 36 (33,0%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em duas regiões: Nordeste (41,2%) e Sudeste (35,4%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,3%, correspondendo a 33 cursos), sendo o conceito modal da região Sul (33,3%), e o conceito 2, o terceiro (18,3%, correspondendo a 20 cursos). Houve, ainda, 12 cursos (11,0%) que receberam o conceito 5, conceito modal na região Centro-Oeste (75,0%), e sete cursos (6,4%) que receberam o conceito 1. Dos 109 cursos de Design, um (0,9%) ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Design

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	109	100,0	4	100,0	17	100,0	48	100,0	36	100,0	4	100,0
SC	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0	0	0,0
1	7	6,4	1	25,0	1	5,9	2	4,2	3	8,3	0	0,0
2	20	18,3	1	25,0	3	17,6	11	22,9	5	13,9	0	0,0
3	33	30,3	1	25,0	4	23,5	15	31,2	12	33,3	1	25,0
4	36	33,0	1	25,0	7	41,2	17	35,4	11	30,6	0	0,0
5	12	11,0	0	0,0	2	11,8	2	4,2	5	13,9	3	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com quatro cursos, o correspondente a 3,7% do total nacional. A distribuição dos conceitos na região Norte foi multimodal, com a mesma proporção para os conceitos 1, 2, 3 e 4 (25%).

A região Nordeste participou com 17 cursos, o correspondente a 15,6% do total nacional. Nessa região, sete cursos (41,2% em termos regionais) obtiveram o conceito 4, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a três cursos (5,9% e 17,6%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (23,5%) foram avaliados com o conceito 3, e dois cursos (11,8%), com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 48 cursos participantes da região Sudeste (44,0% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 17 cursos (35,4%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (4,2%), e o conceito 2, a 11 cursos (22,9%). Receberam os conceitos 3 e 5, respectivamente, 15 cursos (31,3%) e dois cursos (4,2%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 36 cursos da região Sul corresponderam a 33,0% do total nacional. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a três (8,3%) e a cinco cursos (13,9%), respectivamente. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 33,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 12 dos 36 cursos participantes na região Sul. Já os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a 11 (30,6%) e a cinco cursos (13,9%), respectivamente. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (3,7% do total nacional), três (75,0% em termos regionais) receberam conceito 5, o conceito modal, como já fora destacado, e um curso (25,0%) obteve o conceito 3. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresentou 75% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresentou 25% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, em algumas regiões, o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso. Foi o que ocorreu na região Norte (linha azul), em que todos os cursos obtiveram conceitos menores ou iguais a 4, com a poligonal alcançando 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. A região Norte (linha azul) e a Sudeste (linha

vermelha) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que a Centro-Oeste (linha laranja) apresentou a distribuição com os valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sul (linha rosa) e Nordeste (linha verde) apresentaram uma situação intermediária.

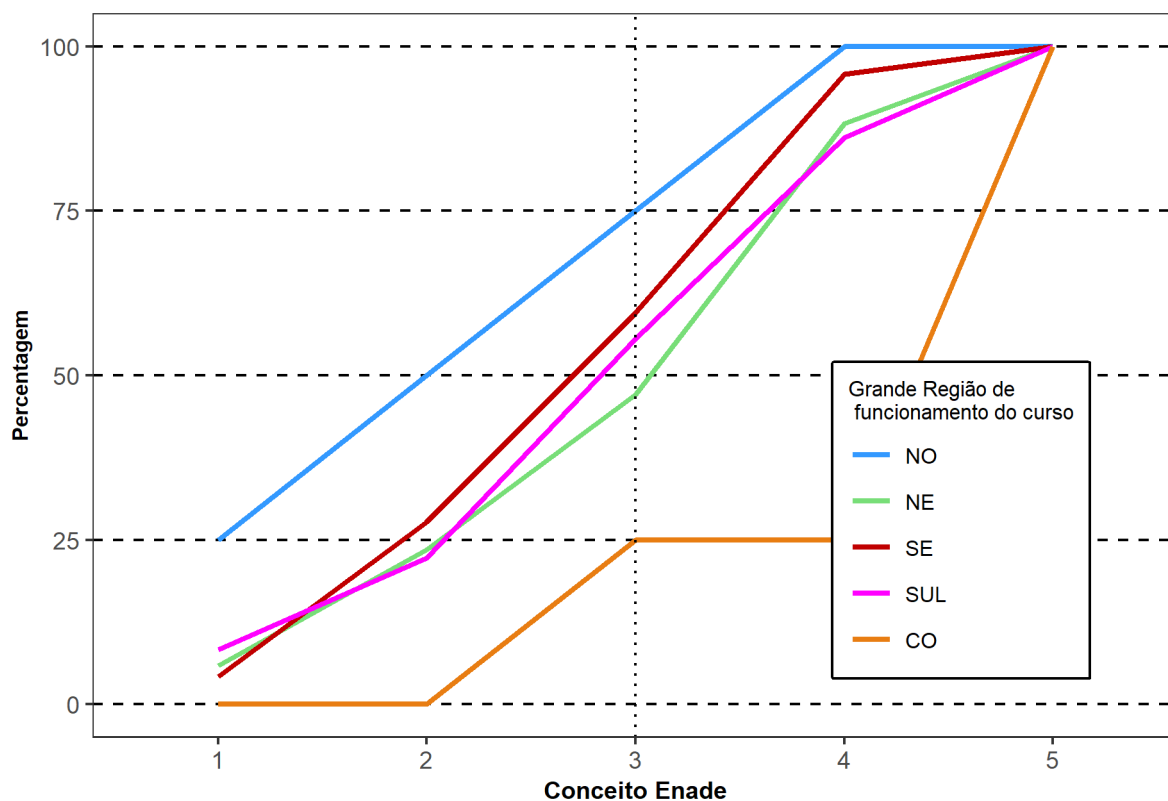


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Design - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Design participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Quanto à Modalidade de Ensino, todos os cursos eram Presenciais. Dos 109 cursos participantes, 26 (23,9%) foram ministrados em Instituições *Públicas*, e 83 (76,1%), em Instituições *Privadas*. O conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 36 cursos (33,0%). Quanto aos demais cursos, sete cursos (6,4%) receberam o conceito 1; 20 cursos (18,3%), o conceito 2; 33 cursos (30,3%), o

conceito 3; e 12 cursos (11,0%), o conceito 5. Apenas um curso (0,9%) ficou Sem Conceito (SC).

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos 12 cursos avaliados com o conceito 5, seis eram oferecidos em IES *Públicas*, e seis, em IES *Privadas*. Dos 26 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 14 cursos (53,8%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, quatro cursos (15,4%) foram avaliados com o conceito 3; um curso (3,8%) recebeu o conceito 2; e um curso (3,8%), o conceito 1. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 29 cursos, o correspondente a 34,9% dos 83 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, seis (7,2%) receberam o conceito 1, e 19 (22,9%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 22 cursos (26,5%), e o conceito 5, a seis cursos (7,2%). Nessa Categoria Administrativa, um curso (1,2%) ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Design

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		109	26	83	109	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	7	1	6	7	0
	2	20	1	19	20	0
	3	33	4	29	33	0
	4	36	14	22	36	0
	5	12	6	6	12	0
NO		4	1	3	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	1	0	1	1	0
	3	1	0	1	1	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		17	11	6	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	3	0	3	3	0
	3	4	2	2	4	0
	4	7	7	0	7	0
	5	2	1	1	2	0
SE		48	6	42	48	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	11	0	11	11	0
	3	15	1	14	15	0
	4	17	5	12	17	0
	5	2	2	2	0	
SUL		36	6	30	36	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	5	1	4	5	0
	3	12	1	11	12	0
	4	11	1	10	11	0
	5	5	3	2	5	0
CO		4	2	2	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	0	1	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	3	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, foram quatro os cursos participantes. As Instituições *Públicas* participaram com um curso (25,0% do total regional), ao qual foi atribuído o conceito 4. Já as Instituições *Privadas* participaram com três cursos (75,0% do total regional), e desses, um foi avaliado com o conceito 1, outro com o conceito 2, e o terceiro com o conceito 3. Nenhum curso da região Norte ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5.

Na região Nordeste, as Instituições *Públicas* da região participaram com 11 cursos (64,7% do total da região). Desses, sete (63,6%) obtiveram o conceito 4, o valor modal, seguidos por dois cursos (18,2%) que receberam o conceito 3. Um curso (9,1%) recebeu o conceito 1, e um (9,1%) recebeu o conceito 5. A rede privada concentrou seis dos 17 cursos participantes, o equivalente a 35,3% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas*, no Nordeste, três cursos (50,0%) foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Dois cursos obtiveram o conceito 3, e um curso ficou com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede pública, 12,5%, correspondeu a seis dos 48 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi o 4, atribuído a cinco cursos, e um curso ficou com o conceito 3. Dos 42 cursos oferecidos por Instituições *Privadas*, na região Sudeste, o conceito modal foi o 3, atribuído a 14 cursos. Na região, 12 cursos receberam o conceito 4, e 11, o conceito 2. Ainda nessa região, dois cursos obtiveram o conceito 1, e dois, o conceito 5. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições *Públicas*, na região Sul, participaram com seis cursos (16,7% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (um curso) e 4 (um curso), além do conceito modal 5, atribuído a três. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. As Instituições *Privadas* concentraram 30 dos 36 cursos participantes da região Sul, 83,3% do total regional. Desses, 11 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos receberam o conceito 1, quatro cursos receberam o conceito 2, outros dez, o conceito 4, e ainda dois, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, dois dos quatro cursos participantes eram de instituições *Públicas* (50,0% em termos regionais), e ambos receberam o conceito 5. Quanto aos dois cursos oferecidos por Instituições *Privadas* na região Centro Oeste (50,0% do total regional), um curso recebeu o conceito 3, e um outro, o conceito 5.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais

à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

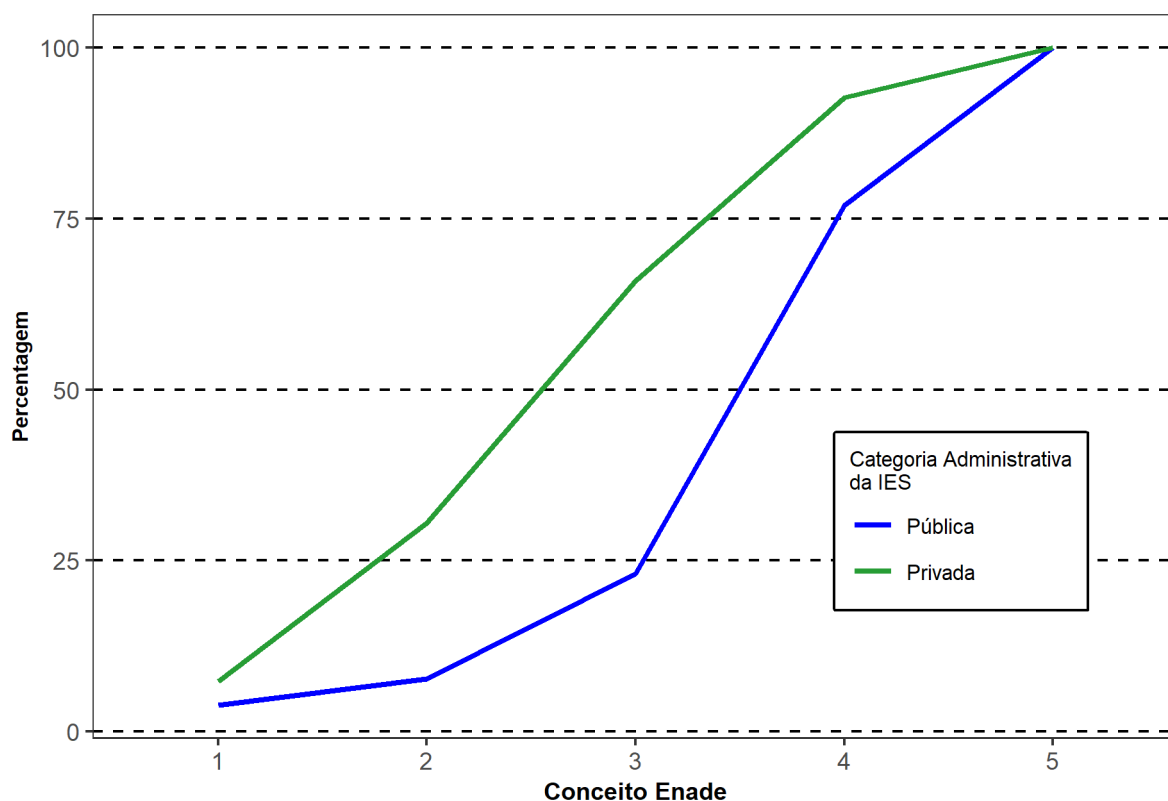


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Design - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2021, na Área de Design, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 109 cursos de Design participantes, 70 eram oferecidos em *Universidades*, 18 em *Centros Universitários*, 20 em *Faculdades* e um em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 64,2%, 16,5%, 18,3% e 0,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 12 cursos avaliados com conceito 5, nove eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 25 cursos (35,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (seis cursos), 3 (23 cursos) e 5 (nove cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 18 cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi o 3, atribuído a sete cursos (38,9%). Os outros cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos) e 4 (seis cursos). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1 ou 5.

Dos 20 cursos mantidos por *Faculdades*, oito (40,0%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por cinco cursos. Ainda nesse tipo de Organização Acadêmica, um curso obteve o conceito 1, três cursos, o conceito 3, e três cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC).

A Organização Acadêmica *CEFET/IF* ofereceu um curso, que obteve conceito 2.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Design

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		109	70	18	20	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	7	6	0	1	0
	2	20	6	5	8	1
	3	33	23	7	3	0
	4	36	25	6	5	0
NO	5	12	9	0	3	0
		4	1	0	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	1	0	0	1	0
	3	1	0	0	1	0
NE	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
		17	13	3	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	3	1	2	0	0
SE	3	4	3	1	0	0
	4	7	7	0	0	0
	5	2	1	0	1	0
		48	25	10	13	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
SUL	2	11	4	2	5	0
	3	15	8	5	2	0
	4	17	9	3	5	0
	5	2	1	0	1	0
		36	27	5	3	1
	SC	0	0	0	0	0
CO	1	3	3	0	0	0
	2	5	1	1	2	1
	3	12	11	1	0	0
	4	11	8	3	0	0
	5	5	4	0	1	0
		4	4	0	0	0
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	3	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, apenas as *Universidades* e as *Faculdades* tiveram cursos avaliados. As *Universidades*

participaram com apenas um dos quatro cursos avaliados, ao qual foi atribuído o conceito 4. As *Faculdades* participaram com os três cursos restantes nessa região, os quais receberam os conceitos 1, 2 e 3.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 13 dos 17 cursos da Área de Design oferecidos. Nenhum desses 13 cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 4 foi atribuído a sete cursos, e três cursos obtiveram o conceito 3. Os três cursos restantes obtiveram os conceitos 1, 2 e 5. Os *Centros Universitários* contaram com três cursos participantes na região Nordeste, dois dos quais receberam o conceito modal 2, e o terceiro curso recebeu o conceito 3. Já as *Faculdades* foram representadas por um curso na região Nordeste, o qual obteve o conceito 5. Não houve cursos avaliados nos *CEFET/IF*, nessa região.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 25 dos 48 cursos de Design da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi o 4, atribuído a nove cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (quatro cursos), 3 (oito cursos) e 5 (um curso), e um curso ficou Sem Conceito (SC). Os *Centros Universitários* participaram com dez cursos na região Sudeste, dos quais cinco obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4, a três cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 13 cursos na região Sudeste. Nesse tipo de Organização Acadêmica, a distribuição de conceito foi bimodal: cinco cursos receberam o conceito 2, e cinco, o conceito 4. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC). Não houve cursos avaliados nos *CEFET/IF*, nessa região.

Dos 36 cursos da região Sul, 27 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (um curso), 4 (oito cursos) e 5 (quatro cursos). Dos cinco cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Os conceitos restantes foram atribuídos a um curso (conceito 2), um curso (conceito 3) e três cursos (conceito modal 4). Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades*, na região Sul, dois receberam o conceito 2, e um recebeu o conceito 5. O único curso oferecido por *CEFET/IF* nessa região obteve o conceito 2. Nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos foram mantidos por *Universidades*. Desses, três obtiveram o conceito 5 (modal), e um obteve o conceito 3.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Design, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul)

apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por CEFET/IF (linha laranja), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, a distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e por *Faculdades* (linha vermelha) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, a distribuição de Conceitos Enade com valores intermediários.

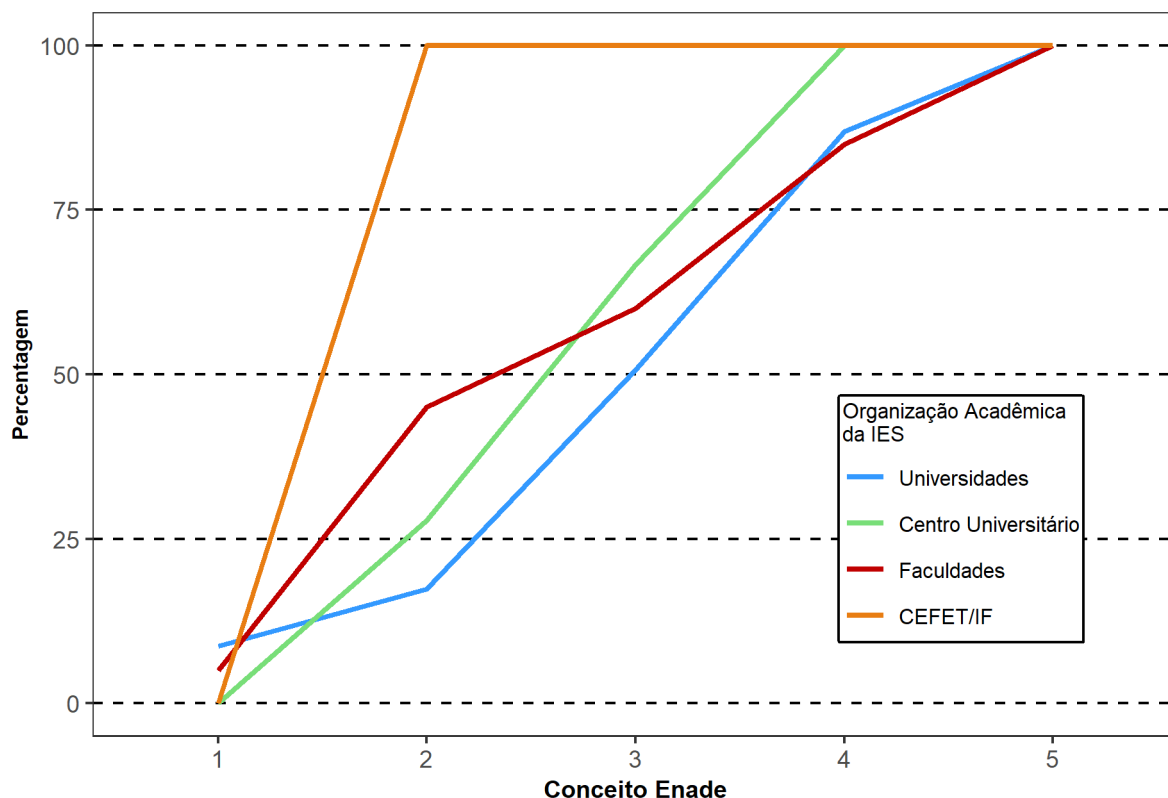


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Design - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Design no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Design inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Design. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 48,4, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (46,4), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (56,3). As demais Médias foram: 47,6, na região Nordeste, 47,7, na região Sudeste e 49,6, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,0), e o menor, na região Norte (11,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (87,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (68,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (58,9), e a menor obtida na região Norte (47,4). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 28,0, na região Centro-Oeste, as demais regiões obtiveram as seguintes notas *Mínima*: 10,2 (Norte) e 4,1 (Sul).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias obtidas na região Centro-Oeste e nas demais regiões, assim como entre a região Sul e as regiões Nordeste e Sudeste.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,4	46,4	47,6	47,7	49,6	56,3
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,3	0,4	1,3
Desvio padrão	12,8	11,6	13,0	12,7	12,7	12,3
Mínima	0,0	10,2	0,0	0,0	4,1	28,0
Mediana	49,0	47,4	48,7	48,1	50,7	58,9
Máxima	87,1	68,4	87,1	81,4	80,4	78,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

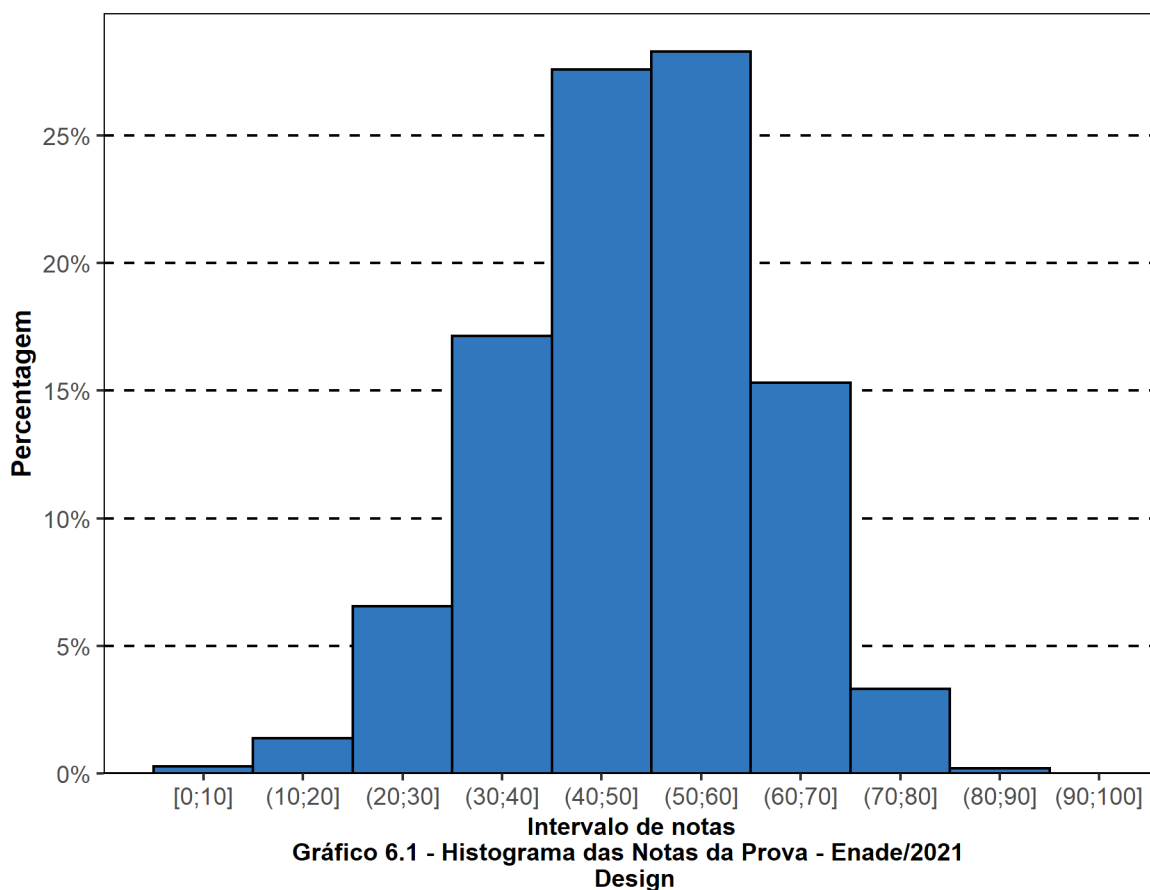


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 48,4. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (51,3) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (46,7). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Centro-Oeste e Norte (9,9), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (4,6), chegando a caracterizar uma maior diversidade administrativa do que regional. O Desvio padrão para as IES *Públicas* (12,7) foi inferior ao do Brasil, como um todo (12,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (48,7) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (48,4). A *Média* das *Faculdades* foi igual à nacional. E a dos *Centros Universitários* (46,6) e *CEFET/IF* (42,2) foi menor do que a nacional. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as *Médias* das *Universidades* em relação aos *Centros Universitários* e *CEFET/IF*.

A Modalidade *Educação a Distância* não teve cursos de Design avaliados e, portanto, os valores referentes à Modalidade *Educação Presencial* são equivalentes ao total nacional.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	51,3	46,7	48,7	46,6	48,4	42,2	48,4	.
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,2	0,5	0,6	2,8	0,2	.
Desvio padrão	12,7	12,6	13,0	12,1	12,9	9,6	12,8	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	11,5	10,2	27,2	0,0	.
Mediana	51,9	47,3	49,4	47,1	49,2	40,5	49,0	.
Máxima	87,1	81,4	87,1	81,4	80,4	56,6	87,1	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 44,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil foi 15,7. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (53,6) e a menor, na região Norte (39,2). As demais Médias foram: 43,7, na região Nordeste, 43,3, na região Sudeste e 46,1, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (16,1), e o menor, na região Norte (14,5). Os demais desvios foram: 15,6, na região Nordeste, 15,4, na região Sudeste e 15,0, na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 86,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (73,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (40,1), e a maior, na região Centro-Oeste (55,2). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (13,6).

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Nordeste e Sudeste. As diferenças entre as demais Médias são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,3	39,2	43,7	43,3	46,1	53,6
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,6	0,4	0,5	1,6
Desvio padrão	15,7	14,5	15,6	15,4	16,1	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6
Mediana	45,0	40,1	44,8	44,0	46,8	55,2
Máxima	86,4	73,6	85,9	84,6	86,4	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 12,8 para a nota da prova, como um todo, e 15,7 para o Componente de Formação Geral.

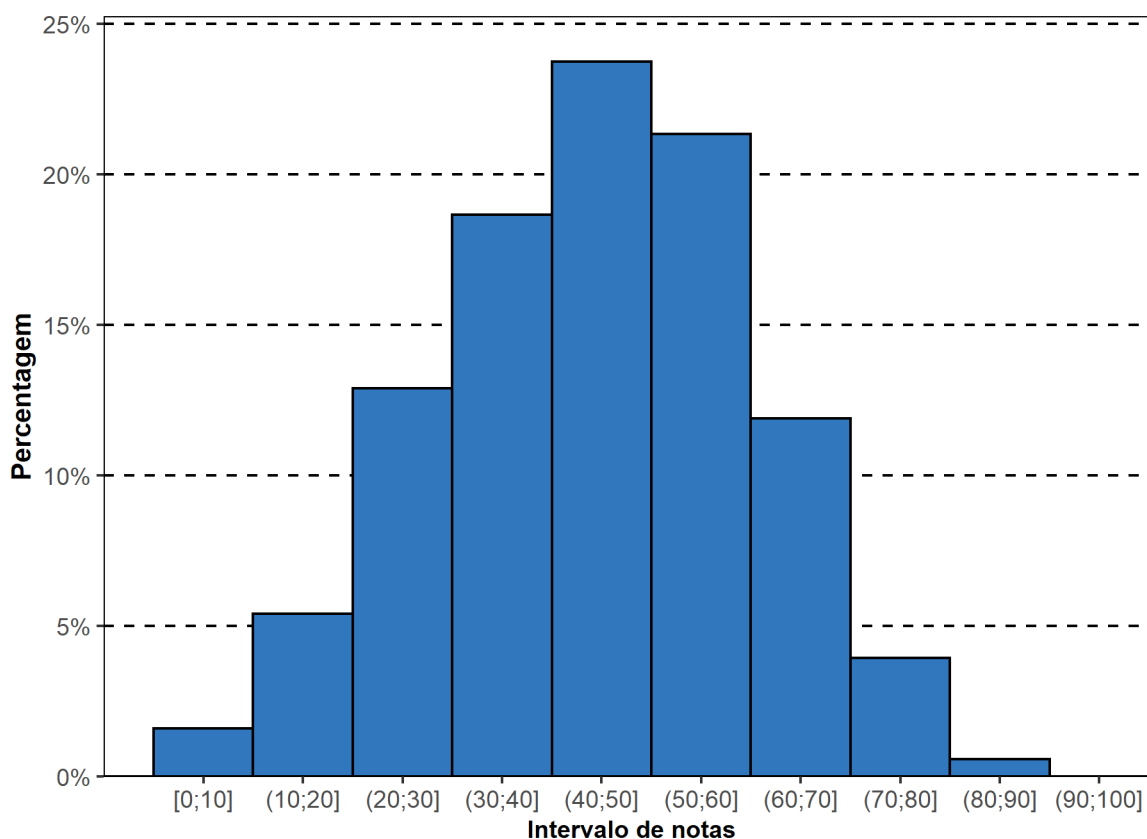


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (47,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (42,4).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos *Centros Universitários* (41,7) em relação às *Universidades* (44,7) e *Faculdades* (44,6). A menor *Média* das Organizações Acadêmicas ocorreu nos *CEFET/IF* (36,1).

A Modalidade *Educação a Distância* não teve cursos de Design avaliados e, portanto, os valores referentes à Modalidade *Educação Presencial* são equivalentes ao total nacional.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,5	42,4	44,7	41,7	44,6	36,1	44,3	.
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,7	0,8	4,3	0,3	.
Desvio padrão	15,4	15,6	15,9	14,8	15,6	14,7	15,7	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	.
Mediana	48,0	42,9	45,5	42,6	44,6	37,8	45,0	.
Máxima	85,9	86,4	86,4	83,8	86,0	69,5	86,4	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Design. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 49,7. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (57,2), e a menor, na região Norte (48,8). As demais Médias foram: 48,9 na região Nordeste, 49,1 na região Sudeste e 50,8 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (14,6) e o menor, na região Norte (13,2). Os demais desvios foram: 14,1 na região Sudeste, 13,8 na região Sul e 13,6 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 50,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (59,3), e a menor, na região Sudeste (49,3). As demais Medianas foram: 50,8 na região Norte, 49,8 na região Nordeste e 51,7 na região Sul. A nota *Máxima* do

Brasil, como um todo, foi 90,5, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Nordeste. As demais notas Máximas foram: 74,0 na região Norte, 87,2 na região Sudeste, 85,7 na região Sul e 80,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As demais notas Mínimas foram: 9,0 na região Norte e 27,7 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a região Centro-Oeste e as demais regiões na análise das Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico. As diferenças entre as regiões Nordeste e Sul também são estatisticamente significativas

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,7	48,8	48,9	49,1	50,8	57,2
Erro padrão da média	0,2	1,4	0,5	0,3	0,4	1,4
Desvio padrão	14,1	13,2	14,6	14,1	13,8	13,6
Mínima	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	27,7
Mediana	50,8	50,8	49,8	49,3	51,7	59,3
Máxima	90,5	74,0	90,5	87,2	85,7	80,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Design, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

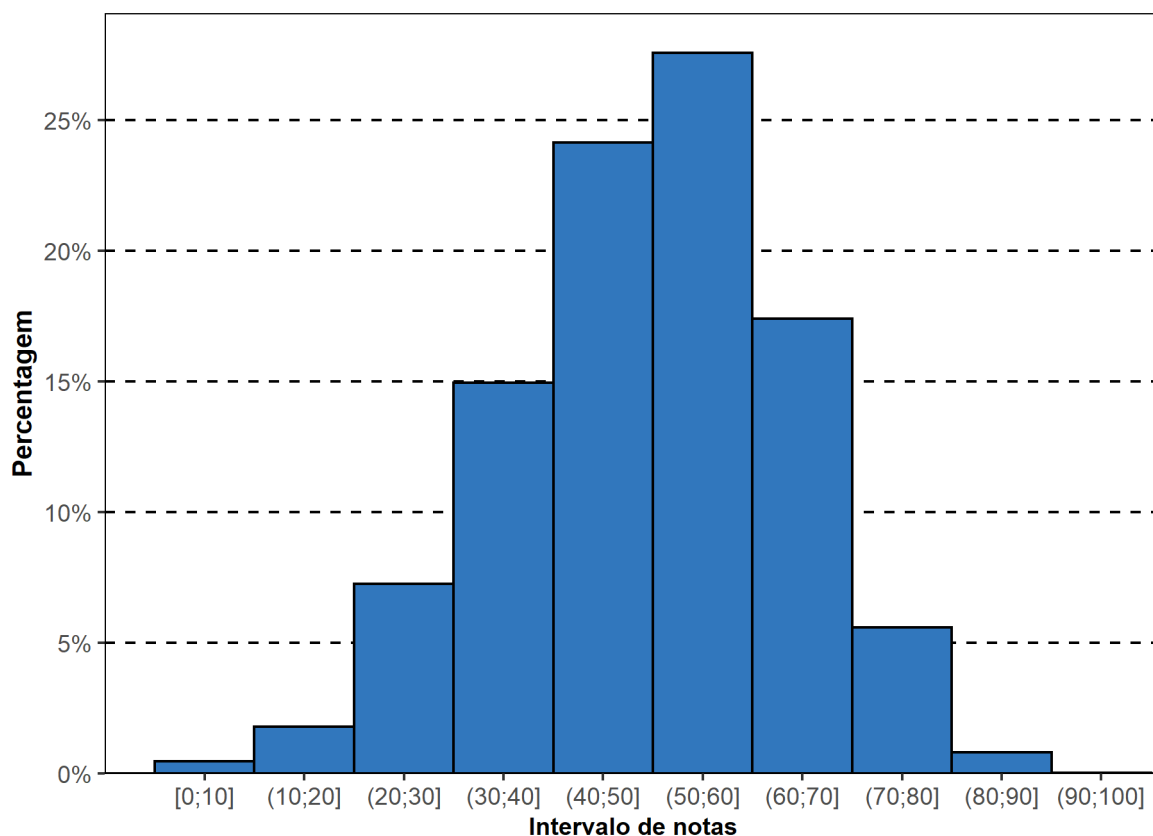


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (50,0), vindo a seguir a das *Faculdades* (49,6), a dos *Centros Universitários* (48,2) e, por fim, a dos *CEFET/IF* (44,2). O maior *Desvio padrão*, e superior ao valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (14,3). Os demais desvios foram: 14,2 nas *Universidades* e 13,3 nos *Centros Universitários* e nos *CEFET/IF*. As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (90,5). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 86,8, as *Faculdades*, 82,0, e os *CEFET/IF*, 68,0. As Medianas foram: 51,0 nas *Universidades*, 48,7 nos *Centros Universitários*, 49,8 nas *Faculdades* e 42,4 nos *CEFET/IF*. A nota *Mínima* foi zero nas *Universidades* e nas demais regiões foi: *Centros Universitários* (12,8), *Faculdades* (8,5) e *CEFET/IF* (22,8). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico apenas entre as notas das *Universidades* e *Centros Universitários*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (52,5) e as das IES *Privadas* (48,1). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

A Modalidade *Educação a Distância* não teve cursos de Design avaliados e, portanto, os valores referentes à Modalidade *Educação Presencial* são equivalentes ao total nacional.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	52,5	48,1	50,0	48,2	49,6	44,2	49,7	.
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,6	0,7	3,8	0,2	.
Desvio padrão	14,1	13,9	14,2	13,3	14,3	13,3	14,1	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,8	8,5	22,8	0,0	.
Mediana	53,0	49,0	51,0	48,7	49,8	42,4	50,8	.
Máxima	90,5	86,8	90,5	86,8	82,0	68,0	90,5	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.²¹

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 47,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (43,1), e a maior, na região Centro-Oeste (57,4). As demais Médias foram: 48,3 na região Nordeste, 46,3 na região Sudeste e 49,6 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (20,6), e o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (19,2).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de três regiões (Nordeste, Sudeste e Sul) foram iguais a 50,0. Na região Norte (37,5) a *Mediana* foi menor e na região Centro-

²¹ As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

Oeste (62,5) foi maior. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quase todas as Grandes Regiões, exceto na região Centro-Oeste (87,5). As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,8	43,1	48,3	46,3	49,6	57,4
Erro padrão da média	0,3	2,0	0,7	0,5	0,6	2,2
Desvio padrão	20,1	19,2	19,5	19,8	20,5	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma das oito questões foi anulada pela Comissão Assessora de Área. Nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos entre 0,61 e 0,85. Outras duas questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,50 e 0,59 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 50,0% e 59,0% de acertos, enquanto quatro questões foram classificadas na categoria *Difícil*, apresentando acertos na faixa entre 16% e 40%. Nenhuma questão apresentou menos de 14% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,23 a 0,71, e o de Discriminação, de 0,30 a 0,49. Seis questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom* e duas questões foram tidas como *Bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,58	Médio	0,49	Muito bom
2	0,29	Difícil	0,39	Bom
3	0,58	Médio	0,47	Muito bom
4	0,38	Difícil	0,46	Muito bom
5	0,38	Difícil	0,41	Muito bom
6	0,67	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,71	Fácil	0,45	Muito bom
8	0,23	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Como já comentado, nenhuma questão foi anulada. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (Questões 6 e 7) do Índice de Facilidade, outras duas, na categoria *Médio* (Questões 1 e 3), e mais duas, na categoria *Difícil* (Questões 4 e 5). Em particular, a Questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,58 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela Questão 7, com um Índice de Facilidade de 0,71. A Questão 8 foi considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,23. O Índice de Discriminação foi *Bom* para a Questão 8 (0,30).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Design

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			2	2
Médio				2
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Médio* de dificuldade, em

relação à Facilidade, e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Como já foi mencionado, nenhuma questão objetiva do Componente de Formação Geral foi anulada pela Comissão Assessora de Área, por isso o número de acertos alcança no máximo oito para esse componente.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 39,8% escolheram a alternativa E (em vermelho), 30,3% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 13,3% escolheram a alternativa D (em laranja), 11,4% escolheram a alternativa A (em azul) e 5,2% escolheram a alternativa C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum (0,0%) deixou a questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,49) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 70,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

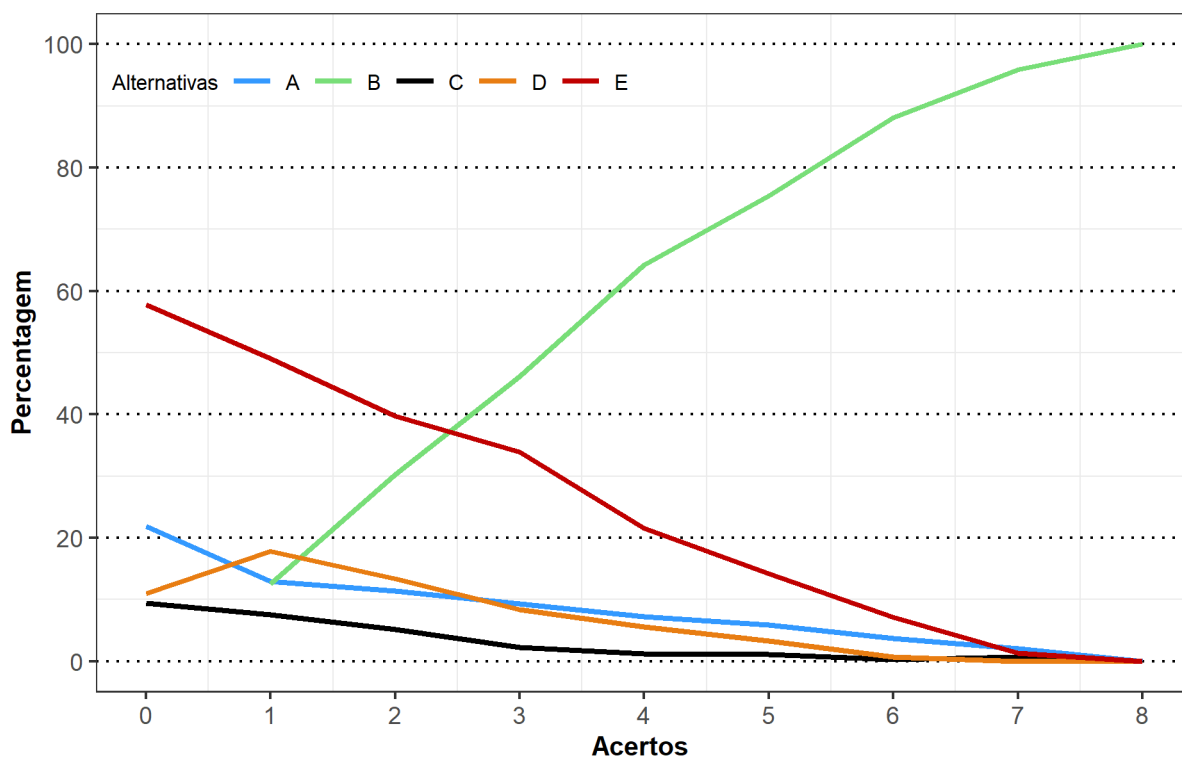


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Design por Grande Região. Nessa parte da prova, como será discutido ainda nesta seção, nenhuma Questão Objetiva do Componente de Conhecimentos Específicos foi anulada pela CAA e sete questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 53,8. A menor *Média* foi observada na região Sudeste (53,0), e a maior, na região Centro-Oeste (62,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,9), e o maior, na região Nordeste (16,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 55,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste (65,0).

A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Nordeste. Nas demais

regiões o valor foi: 80,0 na região Norte, a menor, 95,0 nas regiões Sudeste e Sul, e 90,0 na região Centro-Oeste.

A nota *Mínima* foi zero, obtida por pelo menos um estudante em quase todas as regiões, com exceção das regiões Centro-Oeste (25,0) e Norte (10,0), nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,8	53,2	53,5	53,0	54,8	62,2
Erro padrão da média	0,3	1,6	0,6	0,4	0,5	1,6
Desvio padrão	15,7	14,9	16,1	15,6	15,4	15,4
Mínima	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	25,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	65,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Design. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA, como já mencionado. Sendo assim, as análises a seguir dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que pouco mais de dois quintos das questões objetivas da prova foram consideradas *Difícil* ou *Muito Difícil*: das 27 questões válidas, nove foram classificadas como *Difícil* e duas como *Muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões válidas foram consideradas boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para doze em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de Discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,85 e o de Discriminação, de -0,07 a 0,47.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,26	Difícil	0,01	Fraco
10	0,51	Médio	0,26	Médio
11	0,42	Médio	0,32	Bom
12	0,43	Médio	0,29	Médio
13	0,62	Fácil	0,30	Bom
14	0,77	Fácil	0,39	Bom
15	0,29	Difícil	-0,07	Fraco
16	0,22	Difícil	-0,04	Fraco
17	0,33	Difícil	0,26	Médio
18	0,71	Fácil	0,27	Médio
19	0,63	Fácil	0,33	Bom
20	0,47	Médio	0,31	Bom
21	0,85	Fácil	0,35	Bom
22	0,33	Difícil	0,24	Médio
23	0,46	Médio	0,36	Bom
24	0,38	Difícil	0,27	Médio
25	0,54	Médio	0,38	Bom
26	0,69	Fácil	0,37	Bom
27	0,61	Fácil	0,24	Médio
28	0,54	Médio	0,42	Muito bom
29	0,40	Difícil	0,28	Médio
30	0,19	Difícil	-0,01	Fraco
31	0,53	Médio	0,46	Muito bom
32	0,54	Médio	0,47	Muito bom
33	0,12	Muito difícil	0,01	Fraco
34	0,18	Difícil	0,02	Fraco
35	0,11	Muito difícil	0,03	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, a maior delas, a de número 32, foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*. Seu índice foi 0,47, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 54% dos estudantes marcando a opção correta.

A Questão de número 35 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 11% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,03, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 33, com Índice de Facilidade 0,12, o que, em termos percentuais, corresponde a 12% de estudantes que responderam acertadamente, sendo, também, 0,01 seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-

Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 33 e 35, além das Questões 9, 15, 16, 30 e 34, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Design

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	5	4		
Médio		2	4	3
Fácil		2	5	
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 32 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade *Médio*, 0,54, ou seja, 54% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,47, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 32, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Design, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 23 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das sete questões com Índice de Discriminação Fraco do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por pelo menos um estudante da região Nordeste (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com um acerto, na sua totalidade, marcaram a opção A (linha azul). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decaiu, a partir de cinco acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

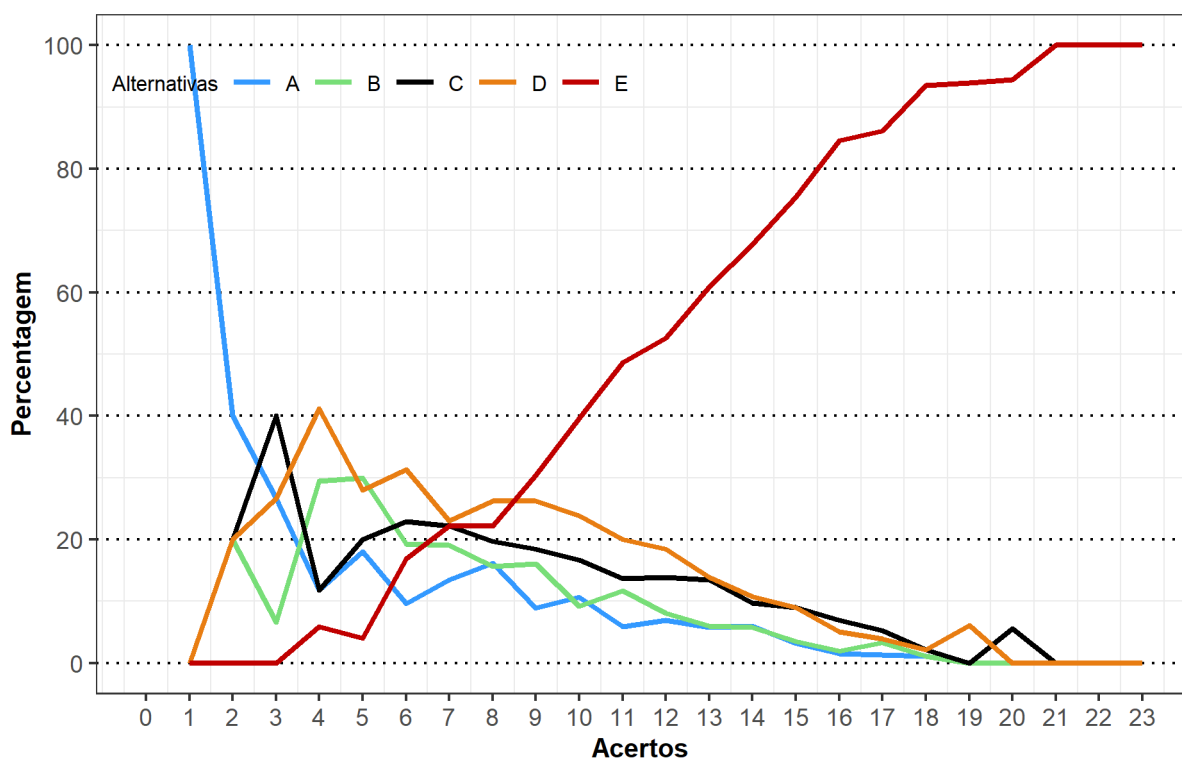


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores,

devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Design, foram identificados como brancos “automáticos”, 2.617 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 858 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 18 e sete questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo XI apresenta, para o exame como um todo e para a Área de Design, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Design, nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexo IX). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,8 nas questões objetivas e 39,0 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi o mesmo do que o obtido nas objetivas: 20,1, tanto nas questões objetivas quanto nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (48,0) e a menor, na região Norte (33,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 41,5. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, a *Mediana* foi menor (34,0, 40,8 e 40,5, respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Sul (43,5) e Centro-Oeste (52,8). A nota *Máxima* (91,0) foi

obtida na região Sudeste, sendo 69,5, a *Máxima* na região Norte; 84,0, na região Nordeste; 86,0, na região Sul; e 87,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,0	33,4	36,7	38,8	40,8	48,0
Erro padrão da média	0,3	1,9	0,8	0,5	0,6	2,1
Desvio padrão	20,1	18,1	21,4	19,4	20,2	19,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	34,0	40,8	40,5	43,5	52,8
Máxima	91,0	69,5	84,0	91,0	86,0	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com frequência de 21,5% dos participantes. Destaca-se como um máximo local com 10,7% do total, o intervalo [0; 10], que inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é decrescente a partir do intervalo modal.

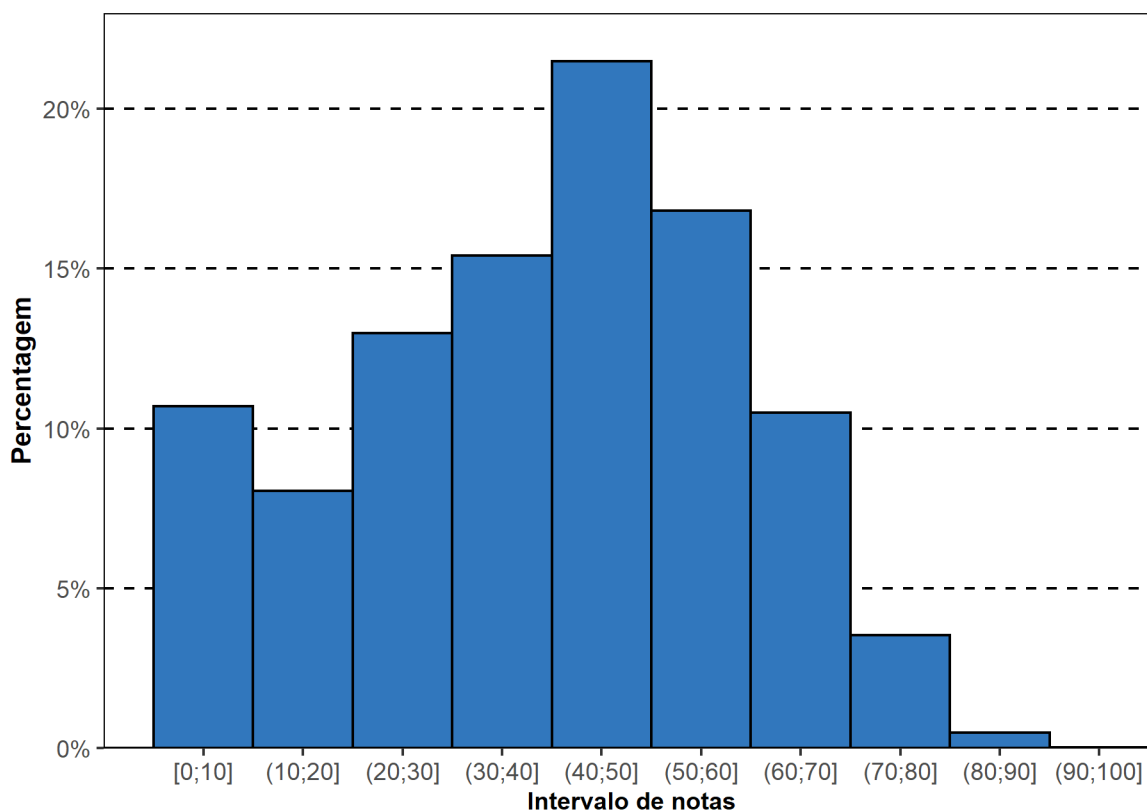


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Design nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho inferior ao da outra questão de Formação Geral –, os estudantes de todo o Brasil tiveram *Média* 28,9. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (33,9), e a menor, na região Norte (27,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (20,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sul (22,4).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, sendo igual em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (32,5). A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 95,0 nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto foi 75,0 na região Norte e 80,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,9	27,6	27,8	28,5	30,2	33,9
Erro padrão da média	0,3	2,1	0,8	0,5	0,7	2,2
Desvio padrão	21,5	20,3	22,1	20,8	22,4	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	32,5
Máxima	95,0	75,0	95,0	95,0	95,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 11,5% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 20,7% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo modal foi o (20; 30], com 22,5% do total.

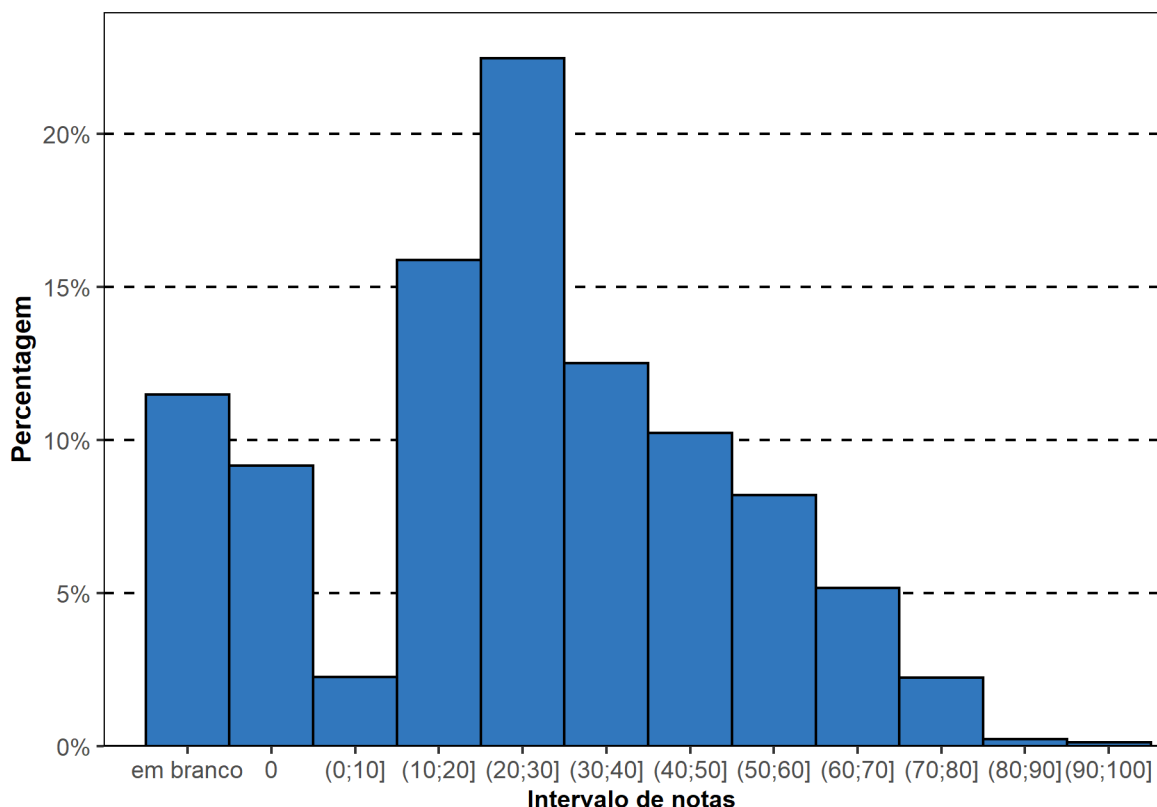


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os

conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluía inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêntricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações, shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A

fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*Média* 42,1), foi superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 28,9). A região Norte foi aquela cuja *Média* foi menor (31,2), e a maior *Média* foi na região Centro-Oeste (55,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,0, um superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (21,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (31,8), enquanto o menor foi obtido na região Norte (26,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,0, a mesma de três regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. As exceções foram as regiões Norte e Centro-Oeste, que obtiveram *Mediana* 30,0 e 62,5, respectivamente. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, com exceção da nota *Máxima* na região Norte (95,0).

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,1	31,2	39,4	41,7	44,4	55,7
Erro padrão da média	0,5	2,8	1,1	0,7	0,9	3,0
Desvio padrão	30,0	26,6	31,8	29,5	29,4	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	30,0	45,0	45,0	45,0	62,5
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 10,8% dos estudantes deixaram a questão em branco. Chega a 18,6%%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da Questão Discursiva 2 (30,0) e o das notas da Questão Discursiva 1 (21,5). O intervalo modal foi o (40; 50], com 17,2% do total.

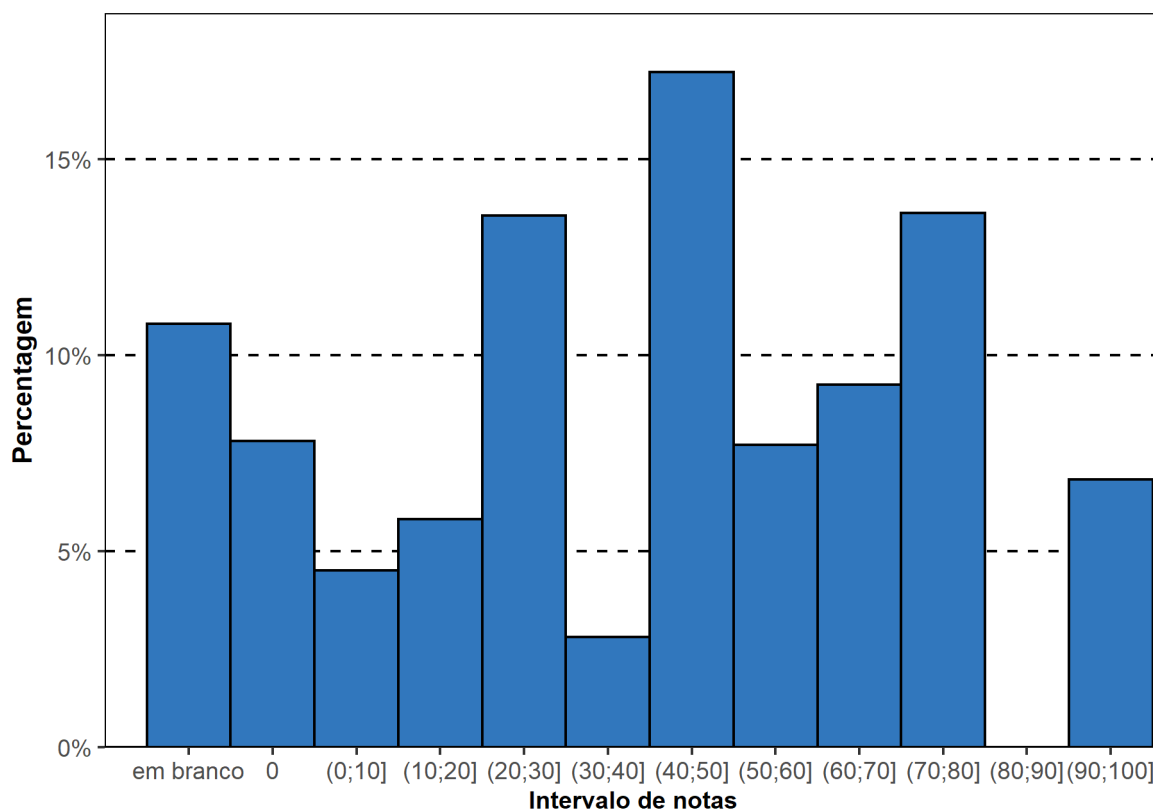


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda questão discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item 'a' do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a redução do consumo de energia e emissão de CO₂. Para o item 'b', o padrão apresentava exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item 'a', levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas

cidades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte, educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 53,3. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (60,9), e a menor, na região Nordeste (49,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,8).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. A *Mediana* da região Centro-Oeste (67,5) foi maior que a do Brasil, enquanto nas regiões Norte e Nordeste (57,5) foi menor que a nacional. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 85,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,3	49,4	49,2	53,9	55,0	60,9
Erro padrão da média	0,3	2,3	0,9	0,5	0,6	2,3
Desvio padrão	21,5	22,0	23,8	20,3	21,0	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	57,5	57,5	60,0	60,0	67,5
Máxima	90,0	85,0	90,0	90,0	85,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (31,1%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando 7,4% do total.

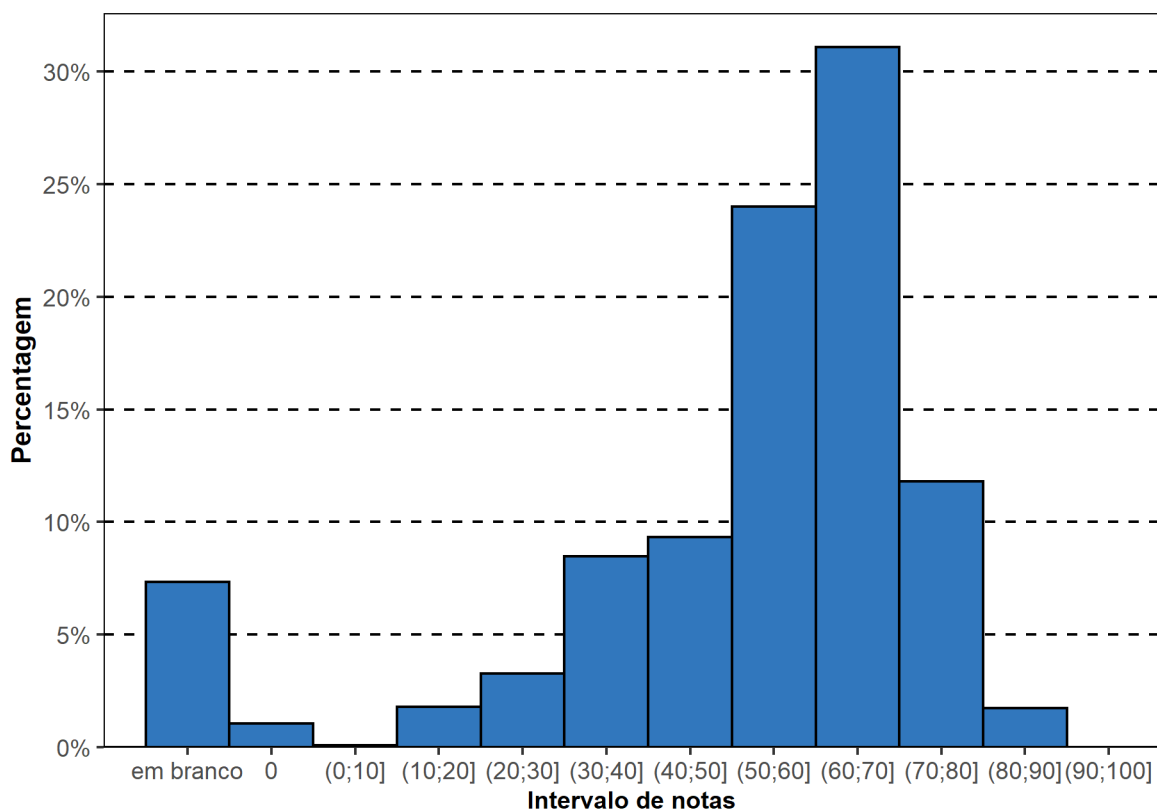


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme

determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando “explicar” demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes

estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de

vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;

- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átomo – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;

- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (40%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - Aspectos Ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artística”, “lúdico”, “público”, “música”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessário”, “história”, “própria”, “vivências”); palavras oxítonas (“também”, “população”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propiciar” “criança”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: “constituição”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “condenassão”, “nessessario”, “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, “questõe”;

- desvios de segmentação: “ser vidor”, “igual dade”, “possibilidades”; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - Aspectos Textuais: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: “Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas...”; “A cultura ELA vem trazida de várias épocas...”; “Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só”; “A cultura ELA vem enraizada a pessoa...”; “As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins.”

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a

construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); “que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municípios façam a inclusão”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes” (no lugar de “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada...” (no lugar de “As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "que se contrapõem a essência das artes" (no lugar de "que se contrapõem à essência das artes."); "Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de "Esse ato pode levar à naturalização"); "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!" (no lugar de "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); "onde é mostrado os acontecimentos da atualidade" (no lugar de "onde são mostrados os acontecimentos da atualidade").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados" (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: "sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe" (no lugar de "sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe"); "podendo essa agradar um público e desagradar outra" (no lugar de "podendo essa agradar um público e desagradar outro").

c) Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas..." (no lugar de "A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...").

d) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; "situações onde"; "cultura mais cotidiana, onde".

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “adaptado” por “adaptando”; eliminação de marca de infinitivo: “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfosintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfosintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (questão 1) e de uma resposta de base expositiva (questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Design de todo o Brasil foi 39,0, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 26,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (28,9), e a menor, pelos da região Nordeste (22,7). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 23,8 (Norte), 26,8 (Sudeste) e 28,0 (Sul). Quanto à variabilidade das

notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (17,4), e o menor, na região Centro-Oeste (15,0).

A maior nota *Máxima*, 90,0, foi obtida na região Nordeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 60,0 (Norte e Centro-Oeste, as mais baixas), 80,0 (Sudeste) e 73,3 (Sul). A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e das regiões Norte e Sudeste foi igual a 26,7; na região Norte foi 23,3, a menor; e nas regiões Sul e Centro-Oeste foi 30,0, as maiores.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,3	23,8	22,7	26,8	28,0	28,9
Erro padrão da média	0,3	1,8	0,6	0,4	0,5	1,6
Desvio padrão	16,4	17,2	17,4	15,6	16,5	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	26,7	23,3	26,7	30,0	30,0
Máxima	90,0	60,0	90,0	80,0	73,3	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20; 30], com 22,1% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

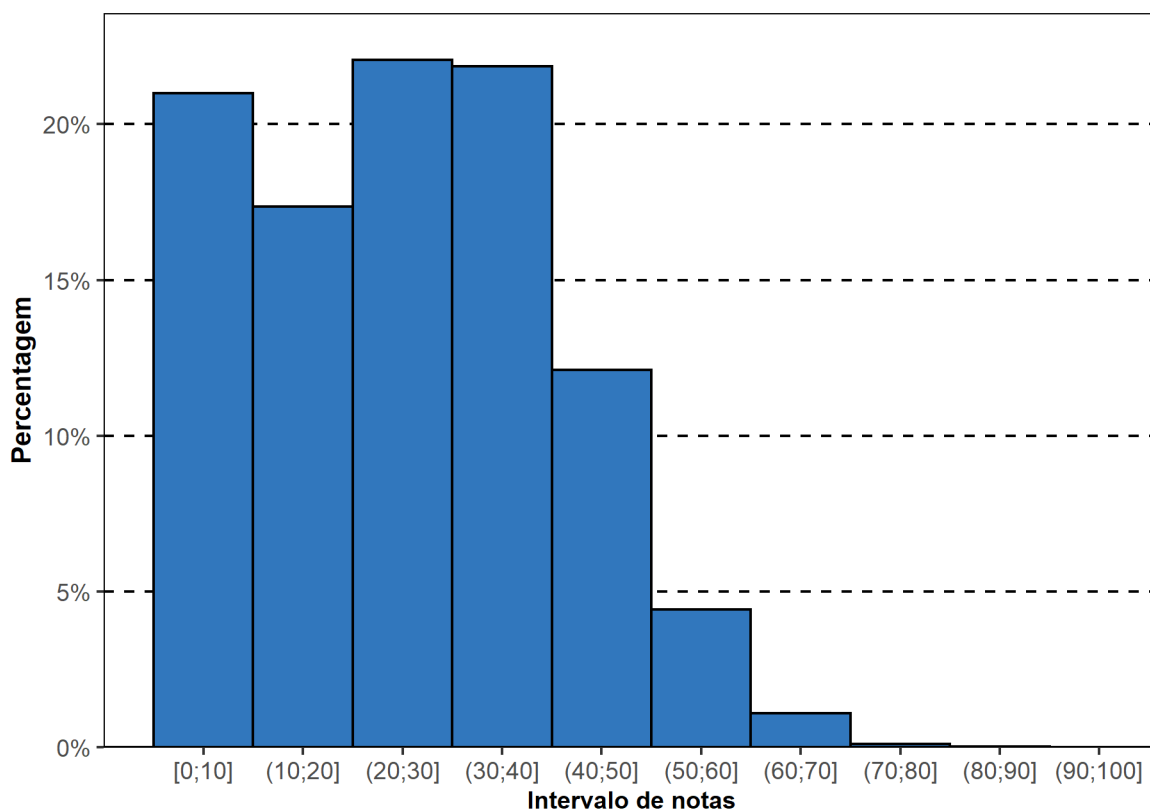


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 25,4. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 4 e superior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (23,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (26,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (14,6).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste. A *Mediana* do Brasil e das regiões Sudeste e Sul foi 30,0, enquanto para as demais regiões foi 20,0. A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,4	23,6	24,0	25,3	26,8	23,4
Erro padrão da média	0,3	2,0	0,8	0,4	0,6	1,6
Desvio padrão	18,5	19,4	21,3	17,5	18,2	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	20,0	30,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	80,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Design. Destaca-se que 16,1% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco e que 6,6% receberam nota zero. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (10; 20], seguido do intervalo (30; 40], com 19,9% e 19,6%, respectivamente, do total de participantes.

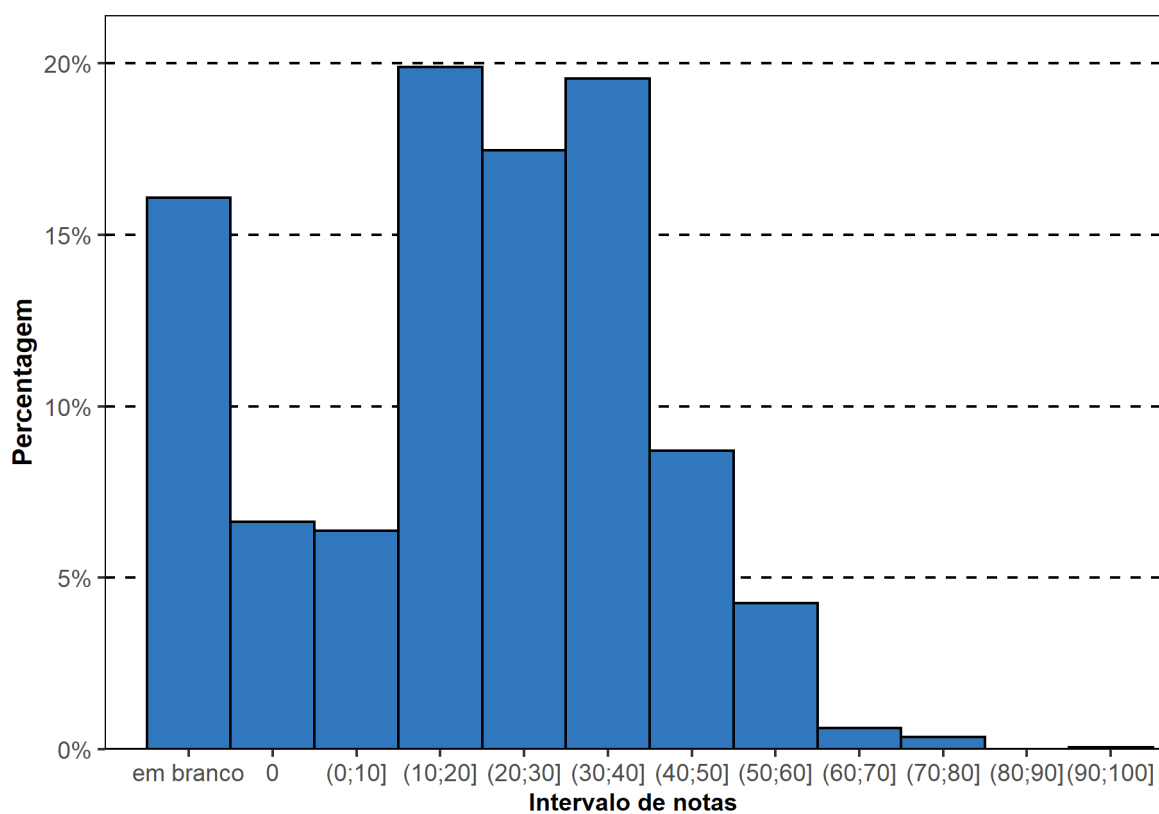


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Questão 3 teve como finalidade avaliar conhecimentos em Design relacionados aos modelos estratégicos em economia circular. A questão foi consubstanciada por meio de um

texto que destaca a importância do desenvolvimento da economia circular, complementado por um gráfico que esquematizava quatro modelos estratégicos em Design.

A temática proposta na questão demandava conhecimentos em diversas áreas do Design, pois integrava assuntos como materiais e processos produtivos, gestão estratégica, mercado, práticas projetivas entre outros que estão relacionados à sustentabilidade produtiva e ambiental. Os temas e assuntos constantes da questão estão previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais em Design (Resolução nº 5/2004), por meio do Art. 4º, incisos IV, V, VI e VII e Art. 5º, incisos I e II, e foram especificados pela Portaria MEC/INEP Nº 390, de 23/08/2021, Artigo 7º, incisos I, III, V, IX, XIII, XIV para a realização do Enade 2021. A temática central da questão também está prevista na Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre educação ambiental e se constitui de orientações normativas aos cursos de graduação.

O enunciado da questão forneceu informações claras e objetivas para entendimento da situação problema a ser resolvida, possibilitando ao estudante demonstrar competências e habilidades técnicas em conhecimentos sobre os aspectos que norteiam a sustentabilidade produtiva e orientam a gestão estratégica do Design com foco na economia circular.

A questão estava dividida em duas partes integradas. Para a primeira parte, item 'a', foi solicitada a descrição de um dos quatro modelos estratégicos em Design baseado na economia circular e, para a segunda parte, item 'b', foram solicitadas a identificação e a explicação de uma situação (ou exemplo) referente ao item 'a'.

A questão abordava temática de importância significativa para a formação do designer, pois a compreensão sobre os diferentes modelos em economia circular contribui para a elaboração de projetos inovadores em produtos e/ou serviços integrados ao ambiente contemporâneo, onde a especificação correta de materiais e seus sistemas produtivos é fundamental para o desenvolvimento sustentável em seus aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais.

Outro aspecto de relevância nesta questão foi a necessidade de articulação de conhecimentos teóricos e práticos para definições técnicas e equilibradas em relação ao meio ambiente, reduzindo, assim, os impactos causados por descartes inadequados. É certo que as ações de Design voltadas à economia circular não se restringem aos modelos apresentados ou mesmo a análises empíricas, mas corroboram diretamente com os processos criativos aplicados aos projetos.

A Questão 3 pode ser considerada com grau de dificuldade mediano, pois, além de articular conhecimentos específicos em Design, também requisitava raciocínio associativo sobre as práticas em projeto, tendo em vista ações em economia circular.

O padrão de resposta para o item 'a' estava bastante claro. Para esse item, descrevia os modelos indicados, por meio de seus conceitos e definições, com breves comentários sobre aplicações; e para o item 'b', apresentava apenas orientações gerais sobre prováveis situações ou contextos em que o modelo estratégico indicado em 'a' se aplicaria. Desse modo, verificou-se que, além da sinergia entre os itens que compõem o enunciado, havia a possibilidade de respostas diferenciadas e com certa flexibilidade de conteúdo para o item 'b'.

De modo geral, o enunciado da questão e seus comandos foram compreendidos pela maioria dos estudantes, inclusive, em relação à estrutura das respostas para os itens 'a' e 'b'. Contudo, foram observadas respostas com os seguintes problemas interpretativos: 1- Confusões (trocas) entre definições conceituais e os modelos estratégicos; 2- Descrição de dois ou mais modelos estratégicos; e 3- Indicação de situações (ou exemplos) inadequados ao modelo estratégico indicado. Além desses aspectos, foi verificado número significativo de respostas incompletas, principalmente, em relação ao item 'b' ou, ainda, de respostas em que os estudantes parafrazearam ou repetiram o enunciado.

Em menor número, foram identificadas respostas diferenciadas daquelas previstas no padrão de respostas, mas em que abordaram outros assuntos que remetiam à economia circular, tais como: logística reversa (ou inversa), sistemas de reciclagem, cadeia produtiva sustentável, entre outras, assim como foram observadas citações de conceitos como *cradle to cradle* (do berço ao berço) e "compostagem" como formas de reduzir o impacto dos materiais ao meio ambiente. Além dessas, foram observadas respostas em que os estudantes indicavam o uso de recursos digitais como solução para a economia circular, entretanto, essas respostas não atendiam à situação problema proposta para a questão.

Em linhas gerais, a linguagem utilizada pelos estudantes nas respostas, inclusive o uso de termos técnicos, não estava condizente com o tema da questão, demonstrando certa limitação de repertório sobre a ideia de economia circular aplicada a projetos de Design.

Em grande parte das respostas, os alunos concentraram atenção nos modelos estratégicos "Design para longevidade" e "Design para recuperação de materiais". Entretanto, em várias respostas, apresentaram erro de conceito, de citação de exemplos ou até mesmo de desenvolvimento. O modelo de "Design para serviços" também foi bem mencionado, porém, com erros conceituais, pois era confundido com "prestação de serviços" ao exemplificar uma situação.

Foi observado que na maioria das respostas, os alunos adotaram uma estrutura condizente com a apresentada no padrão de respostas, ou seja, a indicação e a descrição do modelo estratégico em Design para a economia circular, associada à citação de um exemplo

para justificar o modelo escolhido. Apesar dessa observação, em várias respostas, não apresentaram desenvolvimento que contemplasse o enunciado da questão.

A despeito do enunciado da Questão 3 ter sido bem elaborado, foram observados erros básicos, decorrentes de falta de conhecimentos sobre o tema economia circular ou de conhecimentos específicos sobre determinados assuntos correlacionados e necessários à elaboração das repostas, principalmente, no que tange aos materiais, sistemas produtivos e logísticos.

Na questão, abordou-se uma temática atual e necessária ao raciocínio projetivo e de significativa importância para a formação do Designer. Contudo, o desempenho apresentado foi de mediano para fraco. Alguns aspectos foram marcantes para esse desempenho: interpretação equivocada do enunciado, respostas incompletas e a falta de coerência na elaboração dos textos.

As respostas em que os estudantes apresentaram desempenho fraco demonstraram desconhecimento sobre economia circular, assim como sobre outros conhecimentos relacionados ao enunciado, tais como: materiais, sustentabilidade, sistemas produtivos, logística, entre outros assuntos que contribuem com as estratégias em Design que reduzem ações impactantes ao meio ambiente.

As respostas com desempenho mediano se caracterizaram por uma abordagem genérica, sem que os estudantes estabelecessem nexos entre os itens que deveriam compor os itens solicitados ou mesmo incompletas. Foram respostas com conteúdos parcialmente corretos e certa coerência com a situação problema. As respostas que tiveram bom desempenho dos estudantes se caracterizaram por abordagens mais amplas e focadas na situação problema, com descrições pertinentes e condizentes com o padrão de respostas, nas quais o que foi solicitado para os itens 'a' e 'b' foi atendido em grande parte.

Especificamente ao conjunto de respostas válidas, foi observado que, em linhas gerais, os conteúdos presentes nas respostas foram abordados de maneira superficial ou baseados no senso comum (opinião). Observou-se que os conceitos sobre economia circular, suas estratégias e suas interações com outros conhecimentos presentes nos cursos de Design parecem não estar consolidados para a maioria dos estudantes. O desempenho de médio para fraco permite considerar que os conteúdos referentes à temática da economia circular ou os que norteiam a sustentabilidade produtiva talvez estejam sendo discutidos de maneira pouco aplicada nos cursos de graduação em Design.

Merece atenção a semelhança temática e estrutural da Questão 3 em relação à Questão 5, submetendo os estudantes, inclusive, a algumas trocas de respostas entre as duas questões. Além disso, as Questões Objetivas 20 e 25 abordavam temáticas semelhantes ou

próximas a esta questão discursiva, sendo que a 25 oferecia, inclusive, subsídios para as repostas discursivas.

6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 31,4, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (37,7), e a menor, na região Nordeste (27,8).

A nota *Máxima* (90,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 80,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 30,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. As regiões Sul e Centro-Oeste obtiveram valor superior ao Brasil, 40,0. Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,4	29,3	27,8	31,4	33,6	37,7
Erro padrão da média	0,4	2,7	0,9	0,5	0,7	2,3
Desvio padrão	22,0	26,0	23,8	20,5	22,3	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	40,0	40,0
Máxima	90,0	80,0	80,0	90,0	90,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (30; 40] com 22,1% do total. Chama a atenção que, nessa questão, 3,2% obtiveram nota zero e 18,7% deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos chega a mais de 1/5 dos respondentes (21,9%).

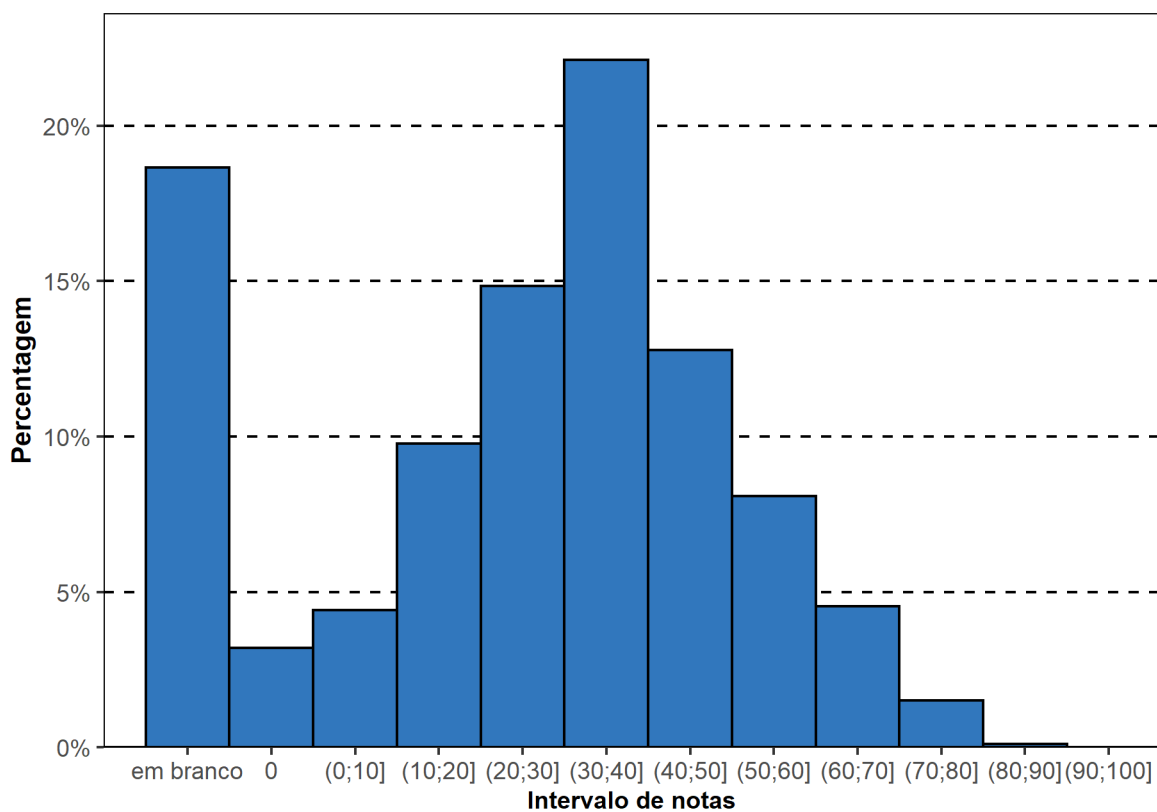


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A Questão 4 teve como finalidade avaliar conhecimentos metodológicos em Design e integrá-los aos conhecimentos de natureza socioeconômica, tendo como referência o uso do *Design Thinking* como ferramenta aplicada a projetos. A questão foi consubstanciada por dois textos que destacavam a importância do método de *Design Thinking* para a resolução de problemas no ambiente de negócios, decorrentes do cenário de crises social e econômica geradas pela pandemia de Covid-19.

A temática central utilizada na questão demandava conhecimentos em metodologia, gestão e projetos, estando em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais em Design (Resolução CNE nº 5/2004), por meio do Artigo 1º, incisos I e V e Artigos 3º e 4º e incisos, assim como atende às especificações determinadas pela Portaria MEC/INEP Nº 390, de 23/08/2021, Artigo 7º, incisos I, III, V, IX, XIII, XIV.

A temática da questão, o *Design Thinking*, é um tema complementar à formação do Designer, pois corresponde a uma abordagem metodológica aplicada aos projetos, de modo geral. Ou seja, não é conteúdo obrigatório ou que define especificidades dos cursos de Design. Contudo, dada a abrangência e a atualidade temática, o *Design Thinking*, nos últimos

anos, vem sendo discutido e aplicado como conteúdo programático em algumas disciplinas dos cursos de Design, principalmente, naquelas que abrangem estudos relacionados às metodologias, aos projetos e à gestão (ou gerência).

O enunciado oferecia informações objetivas e suficientes para entendimento da situação problema proposta, e os comandos eram claros: identificar duas características presentes no *Design Thinking* e explicar como elas podem contribuir com soluções às empresas brasileiras, a partir de um cenário pandêmico de Covid-19. Desse modo, o estudante tinha possibilidades de demonstrar competências e conhecimentos sobre *Design Thinking*, associados às habilidades técnicas projetuais, com vistas à resolução de uma situação real e contemporânea.

A Questão 4 pode ser considerada fácil, pois o método de *Design Thinking* vem sendo muito difundido ao longo dos últimos anos, tanto nos meios acadêmicos quanto nos empresariais. Além disso, o comando da questão oferecia subsídios para discussões empíricas referentes à situação problema proposta.

O padrão de respostas enumerava cinco atividades projetuais associadas ao método de *Design Thinking*, além de desenvolver conceitos pertinentes a cada uma delas, citando situações práticas como exemplos de aplicações estratégicas para o cenário empresarial brasileiro no contexto da pandemia de Covid-19.

O enunciado da questão, seus comandos (“Identifique” e “Explique”) e o problema a ser resolvido foram bem compreendidos pela maioria dos estudantes. De acordo com o enunciado e a situação problema exposta, havia grande possibilidade de respostas variadas, principalmente, para a explicação ou a exemplificação de determinadas ações em *Design Thinking*, em razão da diversidade de segmentos empresariais e variações de mercado.

Foram observados entendimentos que restringiram as respostas à parcialidade do enunciado, dos quais se destacam: 1 - Identificação e explicação de apenas uma característica em *Design Thinking*; 2 - Definições e conceituações incompletas sobre o método de *Design Thinking*; 3 - Falta de articulação entre as ações em *Design Thinking* e os problemas das empresas; 4 - Discussões que relacionavam as ações em *Design Thinking* ao cenário pandêmico de Covid-19; e 5 - Respostas que transcreveram o enunciado da questão (textos de referência) com outra estrutura semântica.

Observou-se que, na maioria das respostas, os estudantes adotaram uma estrutura condizente com a apresentada no padrão de respostas, isto é, em primeiro momento, foram identificadas as características do *Design Thinking* e, em seguida, foram explicadas suas aplicações no âmbito empresarial para enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Nas respostas em que apresentaram melhor desempenho houve aquelas em que os estudantes desenvolveram a teoria e a prática do *Design Thinking*, articulando-as com os problemas de gestão empresarial no cenário pandêmico, de forma bastante aderente ao padrão de respostas. Outro aspecto observado em algumas respostas foi a indicação de técnicas complementares em apoio ao *Design Thinking* e que contribuem com a resolução de problemas projetivos, tais como: *SWOT*, *Sprint*, *Briefing* e *Brainstorming*.

A linguagem apresentada nas respostas estava adequada ao tema, porém, foi observado que determinados termos técnicos, referentes ao *Design Thinking* ou às demais ações estratégicas, não apareceram ou foram utilizados de maneira equivocada.

As características identificadas nas respostas variaram, mas quase sempre dentre aquelas presentes no padrão de respostas. Salientam-se, entretanto, três aspectos que apareceram de maneira expressiva nas respostas: 1 - Preocupação com o “usuário”, como principal aspecto para a resolução de problemas nas empresas; 2 - Concentração no uso de recursos digitais, como exemplo para definição estratégica; e 3 - Associação das proposições do *Design Thinking* ao Design de serviços ou à prestação de serviços. Além desses aspectos, foi verificada pouca discussão ou poucas referências à pandemia de Covid-19 no contexto da situação problema elencada.

O desempenho geral dos respondentes nessa questão foi de mediano a fraco. Em parte significativa das respostas, os alunos receberam notas abaixo de 30 (trinta) pontos, isto porque demonstraram pouco ou nenhum conhecimento sobre o método de *Design Thinking* e recorreram ao senso comum em respostas superficiais.

Na maior parte das respostas, o desempenho foi mediano, sendo que um número expressivo deles obteve nota 4,0 (quatro). Neste grupo, as repostas foram pouco desenvolvidas, incompletas ou com perda de foco em relação ao comando da questão. Um pequeno quantitativo de estudantes obteve notas superiores a 80 (oitenta) pontos, sendo atribuídas em função de respostas mais completas em relação ao que foi solicitado e com desenvolvimento condizente. Salienta-se que não foi atribuída nenhuma nota 100 (cem) a esta questão.

Em linhas gerais, a Questão 4 contribui para ampliar as conexões entre teoria e prática projetual, pois possibilita a convergência de conteúdos em prol de um problema real e contemporâneo, no caso, a perda de rendimento das empresas brasileiras em decorrência da pandemia de Covid-19.

Especificamente ao conjunto de respostas válidas, observou-se que grande parte dos estudantes se limitou a descrever aspectos inerentes ao *Design Thinking*, mesmo assim, os conteúdos presentes nas respostas foram abordados parcialmente ou de maneira superficial.

Além desses aspectos, muitas respostas tinham um caráter genérico, em muitos casos desconexas em relação aos cursos de Design.

Apesar de a questão abordar um assunto em voga, foram observadas dificuldades de articulação de conhecimentos inerentes ao *Design Thinking* com outros que possibilitassem estabelecer proposições projetuais mais consistentes. Logo, considera-se que não houve erros de interpretação do enunciado, mas, talvez, pouco conhecimento sobre como o método de *Design Thinking* contribui para planejamento estratégico em Design.

Destaca-se a existência de questões objetivas que apresentavam similaridades temáticas ou próximas a esta questão. As Questões Objetivas 13, 19, 30, 31 e 35 abordavam diretamente aspectos relacionados ao *Design Thinking* aplicado à gestão de projetos ou contribuía para o entendimento de aplicações.

6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao das Questões Discursivas 3 e 4, desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,0. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (25,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (16,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 22,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (23,4), o menor foi encontrado na região Norte (20,1).

A *Mediana* para o Brasil e para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste foi 30,0, enquanto na região Norte a *Mediana* foi 10,0. Na região Nordeste a *Mediana* foi zero, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes ficou com nota zero nessa questão. Para o conjunto de estudantes de Design do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte (60,0) e Centro-Oeste (80,0) a nota *Máxima* foi inferior. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2021 - Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,0	18,4	16,3	23,6	23,6	25,6
Erro padrão da média	0,4	2,1	0,8	0,5	0,7	2,4
Desvio padrão	22,5	20,1	21,2	22,2	23,4	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	0,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na categoria das questões deixadas em branco (33,3%). Chega a 40,7% a soma desse contingente com o daqueles que, respondendo à questão, tirou nota zero. Excetuando as questões deixadas em branco, o intervalo (20; 30], que corresponde a 18,1% dos respondentes, é o de maior frequência.

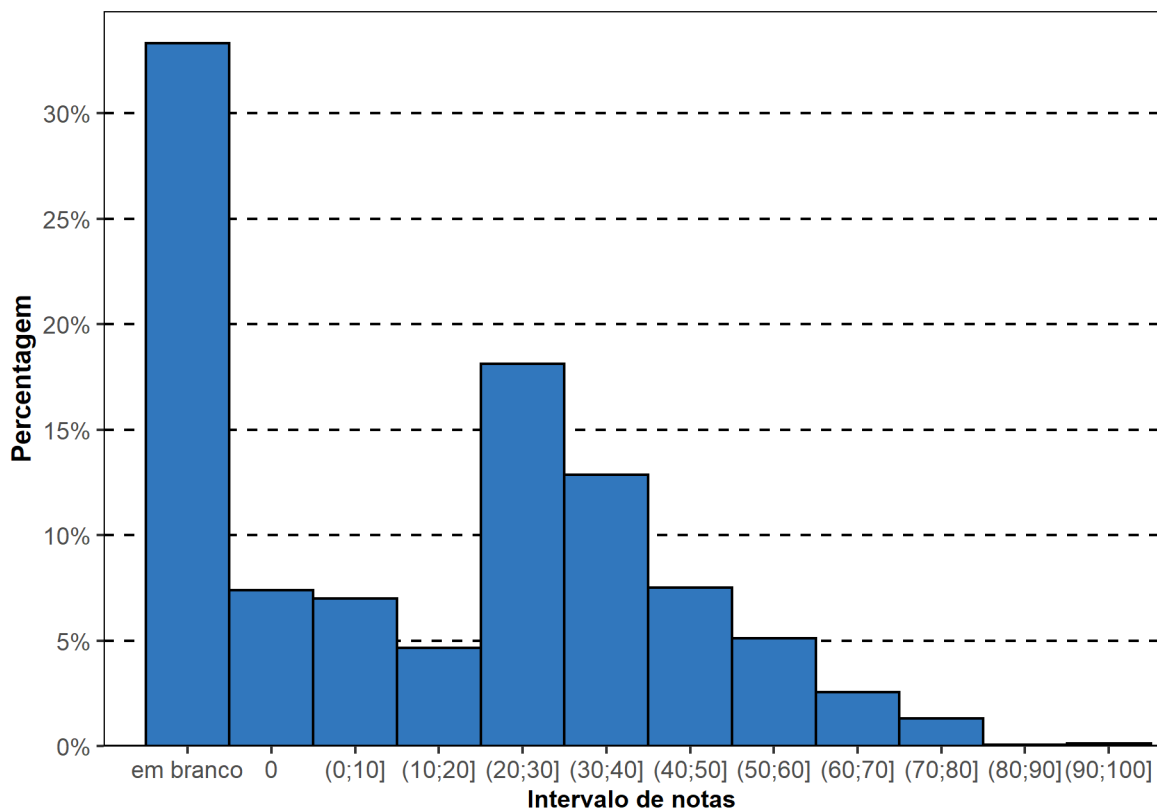


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A Questão 5 teve como finalidade avaliar conhecimentos em Design relacionados à análise do ciclo de vida, a partir do entendimento sobre materiais e processos produtivos,

tendo em vista princípios relacionados à sustentabilidade produtiva e à redução de impactos ambientais. O enunciado da questão trazia dois textos que abordavam como situação problema o uso de canudos produzidos em material plástico, tendo como referência a análise sobre os recursos aplicados ao fluxo produtivo.

A temática proposta para a questão demandava conhecimentos em diversas áreas do Design, principalmente, aqueles relacionados aos estudos em materiais, em sistemas produtivos, em sustentabilidade e em gestão ou gerenciamento, todos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Design (Resolução nº 5/2004) por meio do Art. 4º, incisos IV, V, VI e VII e estabelecidos ao Enade 2021 pela Portaria MEC/INEP Nº 390, de 23/08/2021, Artigo 7º, incisos I, III, V, IX, XIII, XIV, como também estão previstas na Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre educação ambiental e constitui suas orientações normativas aos cursos de graduação.

O enunciado da questão oferecia subsídios básicos sobre a situação problema e propunha a substituição de canudos de material plástico por canudos de material biodegradável, considerando o conceito de Design do Ciclo de Vida, visando a reduzir os impactos ambientais ocasionados pelo descarte desse produto/material. Essa proposição possibilitava ao estudante demonstrar competências e habilidades técnicas, assim como articular conhecimentos específicos da área a outros, especialmente, àqueles relacionados à sustentabilidade produtiva e à gestão tecnológica.

A questão encontrava-se dividida em duas partes integradas. O item 'a' requiría a citação de um *input* (entrada) ou *output* (saída) para as fases de pré-produção, produção e distribuição que compõem o fluxo produtivo de canudos biodegradáveis; e o item 'b' solicitava a explicação de como os *inputs* ou *outputs* citados em 'a' justificavam a adoção de canudos biodegradáveis em termos de impactos ambientais.

Em decorrência da situação problema e da proposição apresentadas, a Questão 5 foi considerada difícil, pois, além da necessidade de articular diversos conhecimentos em Design que envolvem o ciclo de vida, o enunciado continha alguns elementos que podem ter dificultado o entendimento por parte dos estudantes (termos em língua inglesa e imprecisão conceitual) e, dessa forma, podem tê-los induzido a respostas diferentes daquelas previstas no padrão de respostas.

Esse padrão de resposta apresentava, para o item 'a', alguns aspectos que justificavam a indicação de *inputs* ou *outputs* como exemplos de referências para as etapas de pré-produção, produção e distribuição, que norteavam a análise e o Design do ciclo de vida, tais como: materiais, recursos produtivos, insumos de produção entre outros; e, para o item 'b', o padrão de resposta mencionava alguns exemplos de recursos aplicados ao fluxo

produtivo e que poderiam ser citados nas etapas de pré-produção, produção e distribuição que consubstanciavam a adoção de material biodegradável em substituição ao de uso plástico. Deste modo, o padrão tinha flexibilidade tanto para o item 'a' quanto para o item 'b', como, também, fazia menção a determinados conhecimentos necessários à elaboração das respostas, tendo como referência os preceitos da análise do ciclo de vida com enfoque ambiental.

No conjunto de respostas avaliadas, os principais problemas observados foram: 1 - Interpretação equivocada do enunciado ou da situação problema; 2 - Respostas incompletas, tanto para o item 'a' como para o item 'b'; 3 - Imprecisões conceituais sobre as técnicas aplicadas (*inputs/outputs*) à análise do ciclo de vida; e 4 - Falta de articulação entre conhecimentos específicos e complementares relacionados ao fluxo produtivo. Além desses problemas, foram verificadas respostas em que os estudantes apenas faziam críticas ao uso dos materiais plásticos, outras restritas a comentários sobre poluição de rios e oceanos, e, ainda, aqueles que indicavam outras soluções alternativas à situação problema, por exemplo. Em tais respostas, apesar de mencionarem aspectos relacionados à sustentabilidade produtiva, estes eram incompatíveis com o que foi solicitado pela questão.

Os principais problemas evidenciados nas respostas foram a não compreensão do enunciado da questão, a interpretação equivocada da situação problema, o desconhecimento sobre fluxo produtivo e o uso do senso comum para definir ciclo de vida, resultando em respostas fora do padrão esperado.

A grande diversidade de respostas, sejam elas com conteúdos corretos, parcialmente certos ou errados, e a quantidade expressiva de respostas em branco ou inválidas sugerem que o enunciado da questão não foi bem compreendido pelos estudantes, resultando, inclusive, em respostas com divagações sobre o tema. Com frequência, nas respostas, os estudantes desconsideraram a proposição de substituir os materiais plásticos por biodegradáveis, para dissertarem sobre aspectos referentes à sustentabilidade ambiental, ignorando, em muitos casos, a orientação sobre a análise do Design do ciclo de vida (*Life Cycle Design*).

Apesar disso, mas em menor número, foram avaliadas respostas em que os estudantes demonstraram conhecimentos específicos sobre análise do Design para o ciclo de vida, assim como respostas em que estabeleceram discussões pertinentes sobre a situação problema.

A linguagem utilizada pelos estudantes foi deficiente, tanto em seus aspectos gramaticais e ortográficos, quanto nos conceitos e conteúdos técnicos específicos do campo da sustentabilidade aplicada ao Design.

De modo geral, o desempenho apresentado foi fraco. Apesar de a temática adotada para a questão ser de grande valor para os cenários acadêmico e produtivo, e, principalmente, para a formação do designer, observou-se que, em grande parte das respostas, os estudantes apresentaram lacunas de conteúdos nos assuntos abordados pela questão.

Nas respostas em que os estudantes apresentaram notas até 30, observou-se desconhecimento sobre estudos em materiais, sobre sustentabilidade ambiental, sobre sistemas produtivos (fluxo), entre outros assuntos que contribuem diretamente para a análise do ciclo de vida e para estratégias em Design. Outros aspectos, também, foram verificados nestas respostas, quais sejam: interpretação equivocada do enunciado, respostas incompletas e falta de articulação de conhecimentos.

Já as respostas em que os estudantes apresentaram desempenho mediano se caracterizam por serem parcialmente desenvolvidas e com abordagens genéricas ou incompletas de acordo com o enunciado da questão. Foram observadas, também, nesta faixa de desempenho, descrições sem estabelecer nexos entre os itens 'a' e 'b'.

As discussões propostas pela questão refletem a necessidade de articulação entre diversos assuntos relacionados aos estudos dos materiais e aos processos produtivos e à gestão ambiental, tendo como foco os aspectos inerentes à análise sobre o ciclo de vida. A própria ideia de substituição do material plástico "convencional" por material biodegradável já estabelece controvérsias que exigem do estudante uma formação consolidada e ampla quanto ao conhecimento do fluxo produtivo, isto é, sobre as entradas e saídas de insumos e recursos aplicados.

Acredita-se, entretanto, que os conteúdos necessários para responder à questão fazem parte do conjunto de conhecimentos presentes nos cursos de Design, mas o desempenho observado demonstrou que tais temáticas e assuntos talvez estejam sendo abordados de maneira superficial ou sem explorar a interdisciplinaridade, o que pode limitar consideravelmente a percepção aplicada de tais conceitos no ensino da prática projetiva em Design.

Mesmo apresentando conotações diferenciadas, foi observada certa semelhança temática em relação à Questão Discursiva 3, pois as duas questões focaram as interações que ocorrem entre fluxos em materiais e processos produtivos com o meio ambiente.

De acordo com o que se observou, outros aspectos talvez tenham influenciado o desempenho dos estudantes nesta questão, principalmente, em relação ao número expressivo de respostas em branco ou com notas fracas, nas quais citamos o uso de termos em língua estrangeira (inglês) para qualificar insumos e recursos, e a imprecisão conceitual entre material plástico e material biodegradável, sabendo-se que existem plásticos

biodegradáveis, induzindo a compreensões equivocadas ou a dificuldades que poderiam ser evitadas.

6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Questão Discursiva 3 teve como propósito temático avaliar conhecimentos pertinentes aos modelos aplicados pela economia circular, como forma de reduzir ou eliminar o impacto ambiental ocasionado pelo descarte ou desuso de produtos, materiais e recursos. A segunda questão discursiva objetivou avaliar conhecimentos metodológicos a partir dos preceitos estabelecidos pelo método de *Design Thinking* para resolução de problemas estratégicos de desempenho aplicados ao cenário econômico e social. E, por fim, a Questão 5 teve como finalidade avaliar os conhecimentos relacionados ao fluxo produtivo, tendo como referência a análise sobre ciclo de vida (*Life Cycle Design*) para justificar a troca de materiais em função do desempenho ambiental.

Salienta-se que essa Questão 5, apesar dos comandos simples (cite e explique), foi considerada difícil pelos estudantes em decorrência da estrutura apresentada pelo enunciado em relação à situação problema.

Merece comentário, independente da validade ou acerto da resposta, a grande quantidade de citações sobre o uso de recursos digitais ou virtuais como exemplos para discutir ou ilustrar determinadas soluções. Embora essas citações indiquem certa contemporaneidade, este aspecto refletiu certa limitação a respeito dos conhecimentos relacionados ao tema das questões.

Por fim, os estudantes apresentaram desempenho aquém das expectativas nas três questões discursivas, questões que abordaram conteúdos presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de Bacharelado em Design, aplicadas em situações atuais e que fazem parte do conjunto de conhecimentos imprescindíveis às práticas projetivas em Design. Merece destaque o fato de as três questões exigirem a integração entre conhecimentos teóricos e práticos. O resultado leva à reflexão sobre a necessidade de tratamentos inter e transdisciplinares de conteúdos durante a formação do bacharel em Design, especialmente, aqueles conteúdos que se relacionam a outros conhecimentos projetuais, tais como os estudos em materiais (e processos), gestão e sustentabilidade.

CAPÍTULO 7

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma dessas duas dimensões de segmentação dos dados (Categoria Administrativa e Faixa de renda).

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo V.

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados revelam que a concordância plena com tal assertiva

foi a alternativa modal para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, *Privadas com fins lucrativos* e *Públicas Municipais*. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrigadas nessas três Categorias Administrativas, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida, comparativamente às outras alternativas de concordância/discordâncias que completavam o elenco de respostas possíveis. Como se observa na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 77,5% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; 71,0% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*; e 56,7% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*.

Ainda em referência a essas três Categorias Administrativas, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Assim é que, para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, os níveis de concordância/discordância subsequentes ao nível de concordância máxima, que, como já assinalamos, concentrou 77,5% das escolhas, são de: 10,9% (*Concordo*), 6,4% (*Concordo parcialmente*), 2,8% (*Discordo parcialmente*), 1,4% (*Discordo*) e 1,0% (*Discordo totalmente*). Para as IES *Privadas com fins lucrativos*, além dos já comentados 71,0% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos demais níveis de concordância/discordância foram: 15,8% (*Concordo*), 5,7% (*Concordo parcialmente*), 4,1% (*Discordo parcialmente*), 1,7% (*Discordo*) e 1,7% (*Discordo totalmente*). O padrão se repete para as IES *Públicas Municipais*: além dos já comentados 56,7% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos níveis de concordância/discordância subsequentes são de: 30,0% (*Concordo*) e 13,3% (*Concordo parcialmente*), com a particularidade de não terem sido registrados nessa Categoria Administrativa casos numericamente significativos de discordância com a assertiva, em qualquer grau.

Já no que concerne às IES *Pública Estadual* e *Públicas Federais*, os dados revelam que, contrariamente ao que se registra nas IES agrupadas nas demais Categorias Administrativas, as escolhas dos estudantes recaíram, em maior proporção, na alternativa de discordância máxima. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrigadas nessas duas Categorias Administrativas, a alternativa *Discordo totalmente* foi a mais escolhida, constituindo para elas a classe modal. Pode-se constatar, ainda pelo exame da Tabela 7.1 e do Gráfico 7.1, que 25,0% dos estudantes de IES *Públicas Estaduais* e 19,9% dos das IES *Públicas Federais* discordaram totalmente da assertiva – proporções não superadas por qualquer outra das alternativas que compõem o conjunto de possibilidades de resposta. Os valores percentuais referentes às demais alternativas, respectivamente nas IES *Pública Estadual* e *Públicas Federais*, são: 12,1% e 14,9% (*Discordo*), 21,6% e 17,7%

(*Discordo parcialmente*), 20,7% e 18,0% (*Concordo parcialmente*), 7,8% e 11,8% (*Concordo*), e 12,9% e 17,8% (*Concordo totalmente*).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 100,0%).

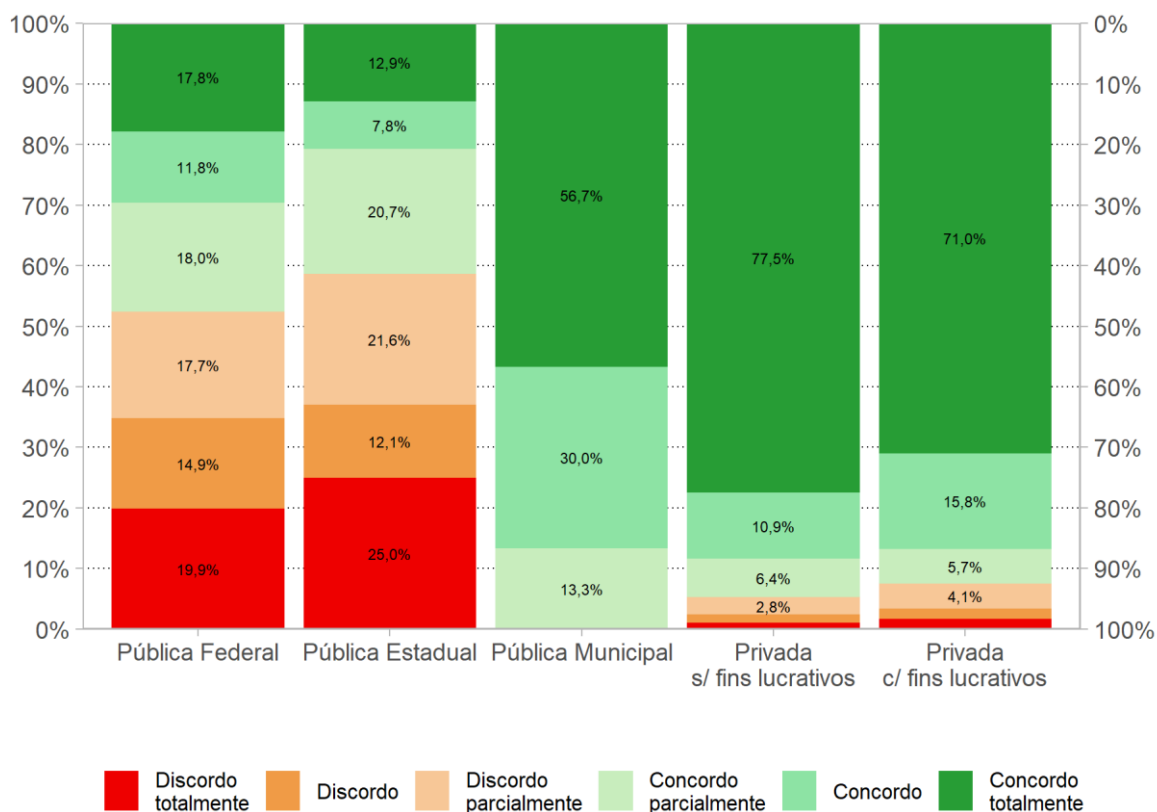
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (soma de 58,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1.

Tabela 7.1 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	19,9%	14,9%	17,7%	18,0%	11,8%	17,8%	100,0%
Pública Estadual	25,0%	12,1%	21,6%	20,7%	7,8%	12,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	30,0%	56,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,0%	1,4%	2,8%	6,4%	10,9%	77,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,7%	1,7%	4,1%	5,7%	15,8%	71,0%	100,0%
Total	8,0%	6,1%	8,4%	10,5%	12,0%	55,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2 e Gráfico 7.2). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 50,8%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 51,3%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 53,2%, 56,1%, 60,6% e 56,8. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 69,4%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da

mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 2,6 pontos percentuais e estatisticamente significativa.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 74,2% e 25,8% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 75,8% e 24,3% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 77,8% e 22,2 % na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 79,9% e 20,1% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 79,9% e 20,1% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 77,7% e 22,3% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 81,1% e 18,9% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

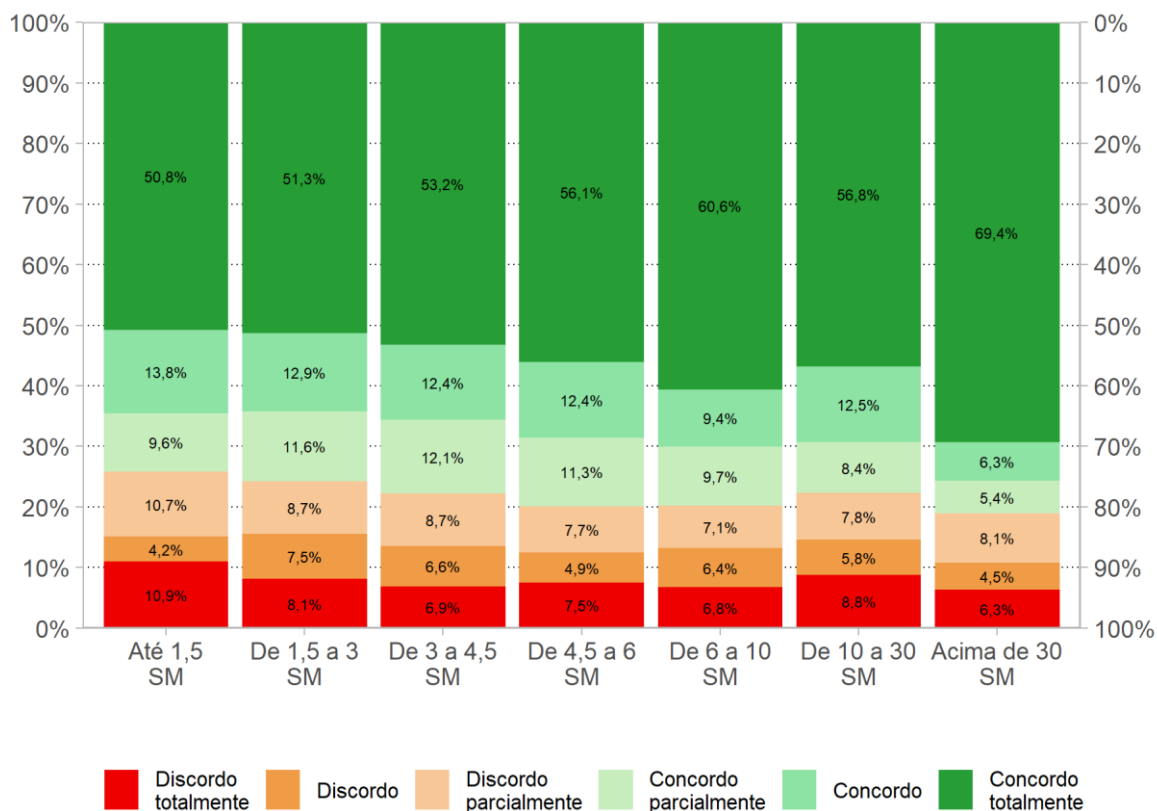
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados, com proporção de 25,8%, como já comentado.

Tabela 7.2 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,9%	4,2%	10,7%	9,6%	13,8%	50,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8,1%	7,5%	8,7%	11,6%	12,9%	51,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,9%	6,6%	8,7%	12,1%	12,4%	53,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7,5%	4,9%	7,7%	11,3%	12,4%	56,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6,8%	6,4%	7,1%	9,7%	9,4%	60,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8,8%	5,8%	7,8%	8,4%	12,5%	56,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	6,3%	4,5%	8,1%	5,4%	6,3%	69,4%	100,0%
Total	8,0%	6,1%	8,4%	10,5%	12,0%	55,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3 e no Gráfico 7.3. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as variantes de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa em que essas IES se enquadrassem. Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 51,5% (*Concordo totalmente*); 19,4% (*Concordo*); 13,5% (*Concordo parcialmente*); 6,8% (*Discordo parcialmente*); 4,5% (*Discordo*) e 4,3% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Estadual*, cujo quadro geral de distribuição foi: 47,8% (*Concordo totalmente*); 27,2% (*Concordo*); 8,7% (*Concordo parcialmente*); 5,4% (*Discordo parcialmente*); 6,5% (*Discordo*) e 4,3% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 43,8% (*Concordo totalmente*); 18,8% (*Concordo*); 25,0% (*Concordo parcialmente*); 6,3% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 6,3% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas remanescentes, não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* e de IES *Privadas com fins lucrativos* foram, respectivamente, as seguintes: 29,1% e 27,6% (*Concordo totalmente*); 23,9% e 18,3% (*Concordo*); 20,3% e 20,9% (*Concordo parcialmente*); 12,8% e 13,8% (*Discordo parcialmente*); 9,0% e 8,8% (*Discordo*) e 4,9% e 10,6% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito às IES *Públicas Municipais* e as *Privadas com fins lucrativos*, a proporção dos que manifestaram discordância máxima com a

assertiva sofre um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância mais brando que lhe precede.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 87,5%).

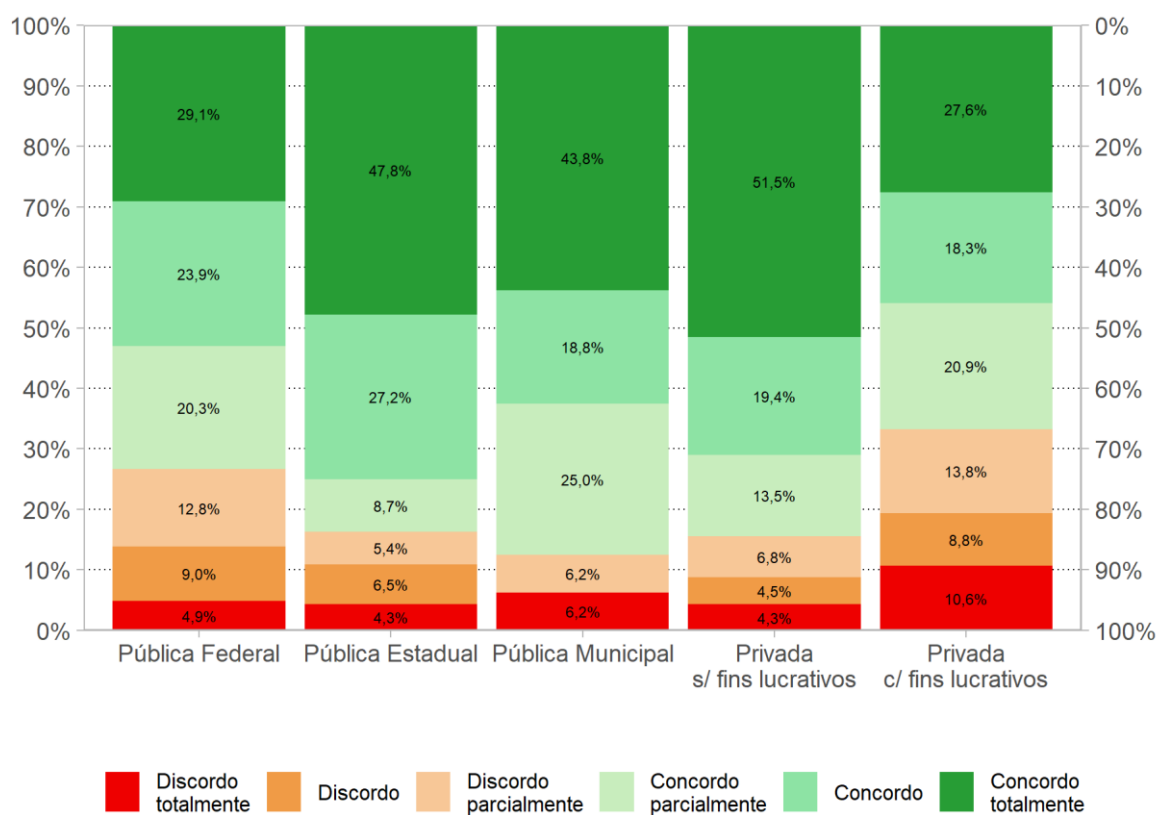
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (33,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3 e Gráfico 7.3.

Tabela 7.3 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	9,0%	12,8%	20,3%	23,9%	29,1%	100,0%
Pública Estadual	4,3%	6,5%	5,4%	8,7%	27,2%	47,8%	100,0%
Pública Municipal	6,2%	0,0%	6,2%	25,0%	18,8%	43,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,3%	4,5%	6,8%	13,5%	19,4%	51,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,6%	8,8%	13,8%	20,9%	18,3%	27,6%	100,0%
Total	5,6%	6,6%	9,7%	16,7%	20,8%	40,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.4 e Gráfico 7.4). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 41,1%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 39,1%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 38,6%, 37,0%, 44,3% e 42,8%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 53,3%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma aparente tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também

se eleva. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,8 ponto percentual entre faixas consecutivas, mas não estatisticamente significativa.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 77,4% e 22,6% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 75,8% e 24,2% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 79,7% e 20,3% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 78,1% e 21,9% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 78,1% e 21,9% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 80,4% e 19,6% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 84,8% e 15,2% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

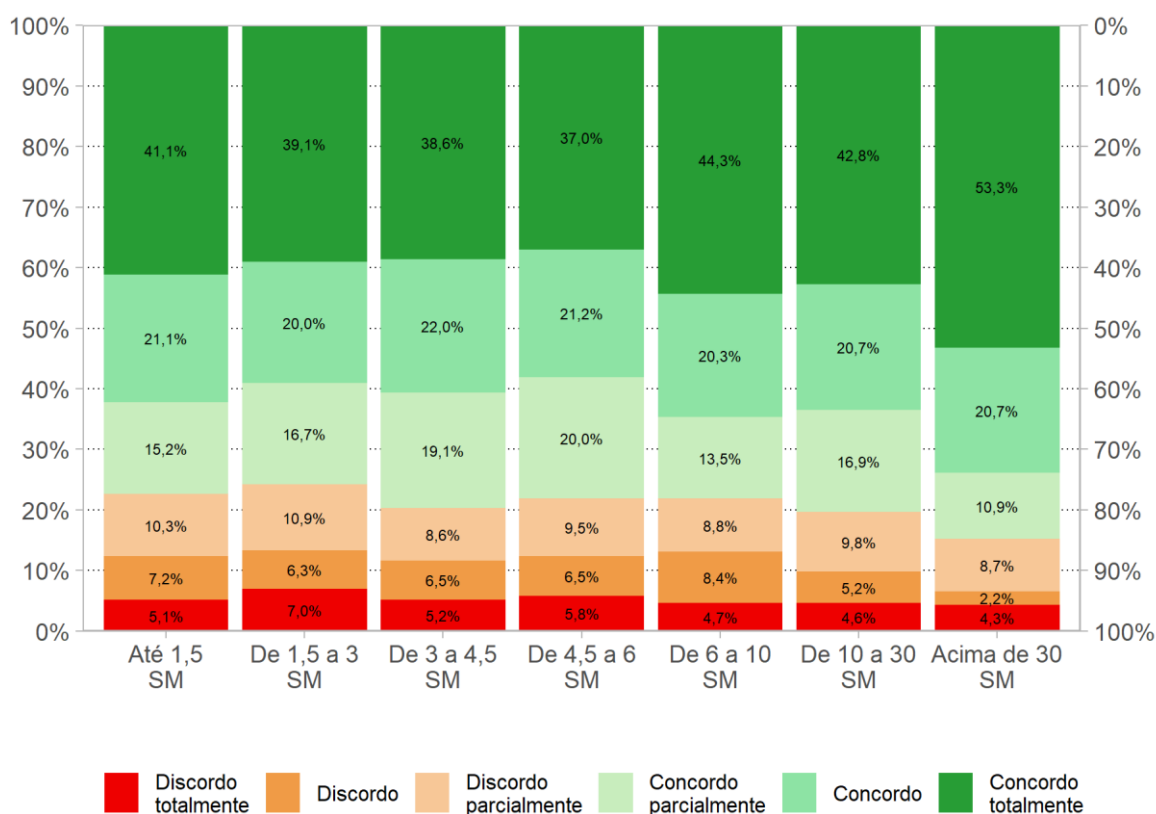
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.4 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,1%	7,2%	10,3%	15,2%	21,1%	41,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	7,0%	6,3%	10,9%	16,7%	20,0%	39,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,2%	6,5%	8,6%	19,1%	22,0%	38,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5,8%	6,5%	9,5%	20,0%	21,2%	37,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,7%	8,4%	8,8%	13,5%	20,3%	44,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,6%	5,2%	9,8%	16,9%	20,7%	42,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4,3%	2,2%	8,7%	10,9%	20,7%	53,3%	100,0%
Total	5,6%	6,6%	9,7%	16,7%	20,8%	40,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para quatro das cinco Categorias Administrativas. De fato, no que diz respeito às IES *Públicas Federais*, *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Já quanto às IES *Públicas Estaduais*, a parcela modal situou-se no polo diametralmente oposto, o da discordância máxima e na alternativa de discordância mais fraca, discordo parcialmente, caracterizando uma distribuição bimodal.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 55,2% (*Concordo totalmente*), 20,9% (*Concordo*), 13,7% (*Concordo parcialmente*), 6,0% (*Discordo parcialmente*), 3,0% (*Discordo*) e 1,2% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 43,7% (*Concordo totalmente*), 24,1% (*Concordo*), 17,3% (*Concordo parcialmente*), 8,3% (*Discordo parcialmente*), 4,2% (*Discordo*) e 2,4% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 40,9% (*Concordo totalmente*), 27,3% (*Concordo*), 22,7% (*Concordo parcialmente*), 4,5% (*Discordo parcialmente*), 0% (*Discordo*) e 4,5% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na Categoria Administrativa *Públicas Federais*, não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi a seguinte: 22,6% (*Concordo totalmente*), 19,7% (*Concordo*), 19,9% (*Concordo parcialmente*), 16,8% (*Discordo parcialmente*), 11,0% (*Discordo*) e 10,1% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual* – a única a não apresentar como classe modal o nível de concordância máxima, e sim o nível de discordância máxima – o quadro geral da distribuição foi: 17,4% (*Concordo totalmente*), 17,4% (*Concordo*), 16,3% (*Concordo parcialmente*), 18,6% (*Discordo parcialmente*), 11,6% (*Discordo*) e 18,6% (*Discordo totalmente*).

Note-se que – à exceção do que se observa em relação à Categoria Administrativa *Pública Estadual* – depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 90,9%).

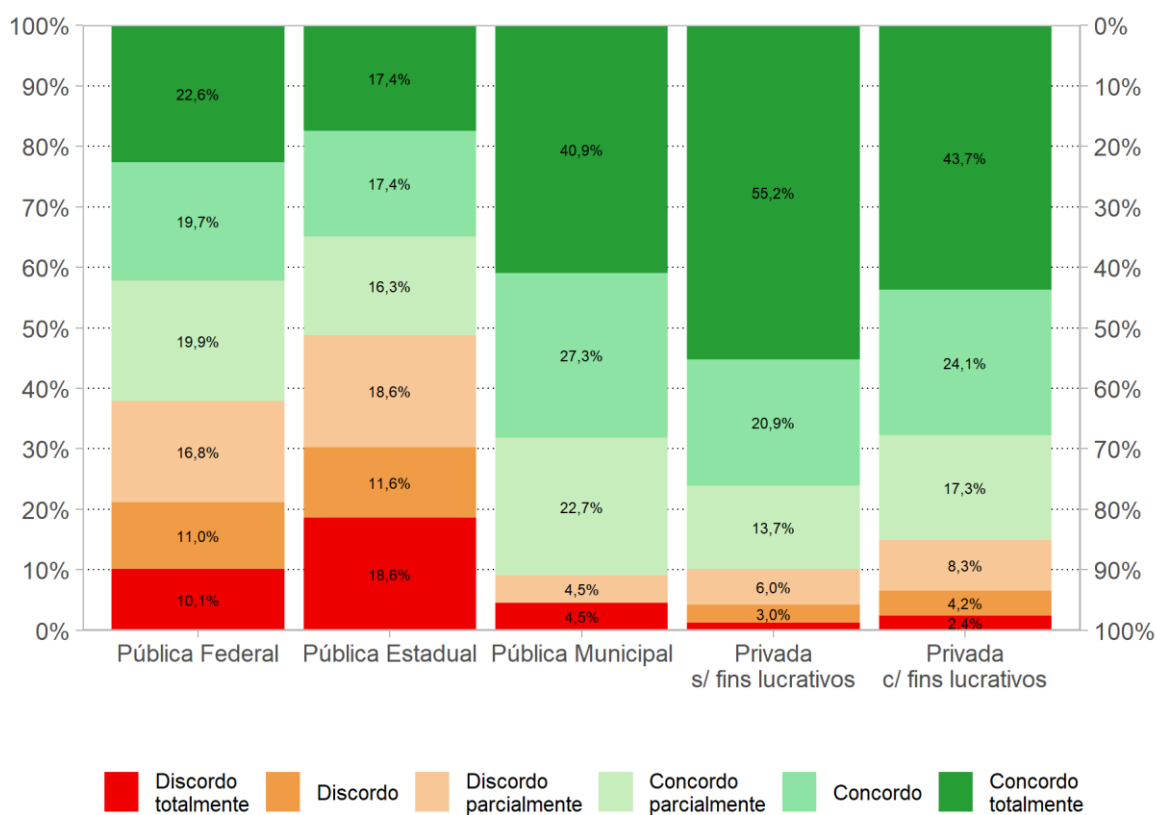
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Estaduais* (48,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5.

Tabela 7.5 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,1%	11,0%	16,8%	19,9%	19,7%	22,6%	100,0%
Pública Estadual	18,6%	11,6%	18,6%	16,3%	17,4%	17,4%	100,0%
Pública Municipal	4,5%	0,0%	4,5%	22,7%	27,3%	40,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	3,0%	6,0%	13,7%	20,9%	55,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,4%	4,2%	8,3%	17,3%	24,1%	43,7%	100,0%
Total	4,5%	5,8%	9,9%	16,3%	21,0%	42,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6 e Gráfico 7.6). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)* essa proporção foi de 35,6%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 42,4%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 41,6%, 39,6%, 46,9% e 46,0. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 52,2%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal

tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 2,2 pontos percentuais e estatisticamente significativa.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 76,8% e 24,2% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 78,9% e 21,1% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 81,8% e 18,2% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 80,3% e 19,7% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 79,0% e 21,0% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 82,5% e 17,5% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 85,9% e 14,1% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

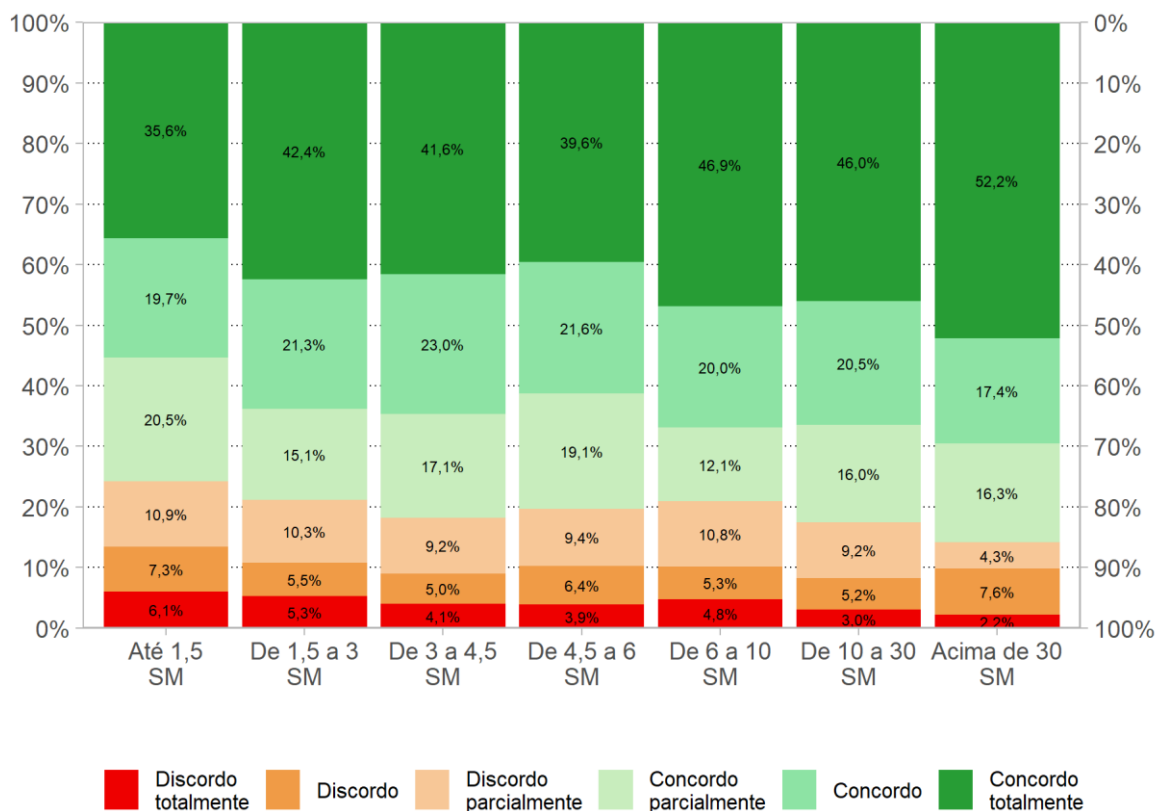
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda mensal familiar mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.6 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6,1%	7,3%	10,9%	20,5%	19,7%	35,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5,3%	5,5%	10,3%	15,1%	21,3%	42,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,1%	5,0%	9,2%	17,1%	23,0%	41,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,9%	6,4%	9,4%	19,1%	21,6%	39,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,8%	5,3%	10,8%	12,1%	20,0%	46,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,0%	5,2%	9,2%	16,0%	20,5%	46,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,2%	7,6%	4,3%	16,3%	17,4%	52,2%	100,0%
Total	4,5%	5,8%	9,9%	16,3%	21,0%	42,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Públicas Estaduais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 56,1% (*Concordo totalmente*), 12,3% (*Concordo*), 3,5% (*Concordo parcialmente*), 8,8% (*Discordo parcialmente*), 7,0% (*Discordo*) e 12,3% (*Discordo totalmente*). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 51,7% (*Concordo totalmente*), 17,0% (*Concordo*), 13,9% (*Concordo parcialmente*), 7,9% (*Discordo parcialmente*), 3,8% (*Discordo*) e 5,7% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 45,5% (*Concordo totalmente*), 18,2% (*Concordo*), 18,2% (*Concordo parcialmente*), 9,1% (*Discordo parcialmente*), 0,0% (*Discordo*) e 9,1% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Privada sem fins lucrativos* foi a seguinte: 42,0% (*Concordo totalmente*), 23,0% (*Concordo*), 14,3% (*Concordo parcialmente*), 11,0% (*Discordo parcialmente*), 4,7% (*Discordo*) e 4,9% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Públicas Federais*, o quadro geral da distribuição foi: 38,5% (*Concordo totalmente*), 14,4% (*Concordo*), 15,7% (*Concordo parcialmente*), 13,2% (*Discordo parcialmente*), 7,7% (*Discordo*) e 10,5% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 82,6%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram

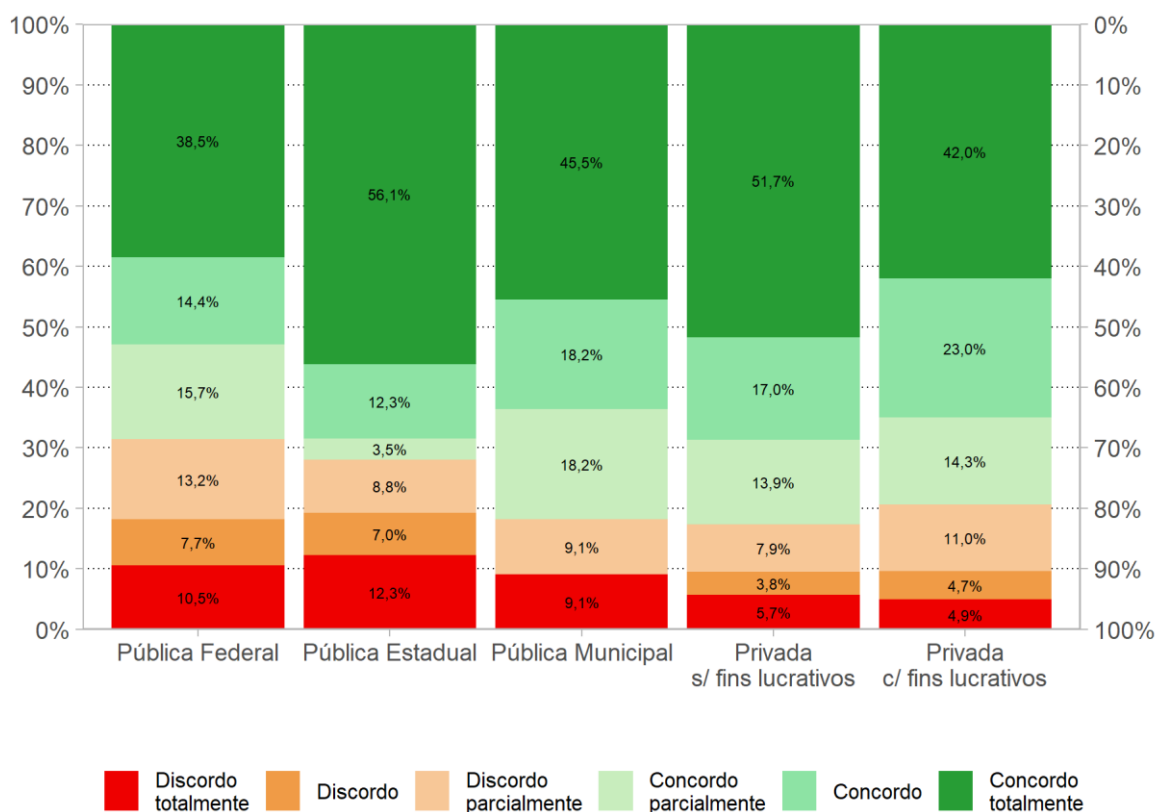
entre as *Públicas Federais* (31,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7.

Tabela 7.7 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,5%	7,7%	13,2%	15,7%	14,4%	38,5%	100,0%
Pública Estadual	12,3%	7,0%	8,8%	3,5%	12,3%	56,1%	100,0%
Pública Municipal	9,1%	0,0%	9,1%	18,2%	18,2%	45,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,7%	3,8%	7,9%	13,9%	17,0%	51,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,9%	4,7%	11,0%	14,3%	23,0%	42,0%	100,0%
Total	7,0%	5,1%	10,0%	14,2%	17,4%	46,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8 e Gráfico 7.8). Na faixa mais baixa, essa

proporção foi de 37,4%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 44,7%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 47,8%, 46,2%, 51,8% e 46,2%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 61,1%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pela variação média entre classes contíguas de renda, com um aumento médio de 2,8 pontos percentuais e estatisticamente significativa.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

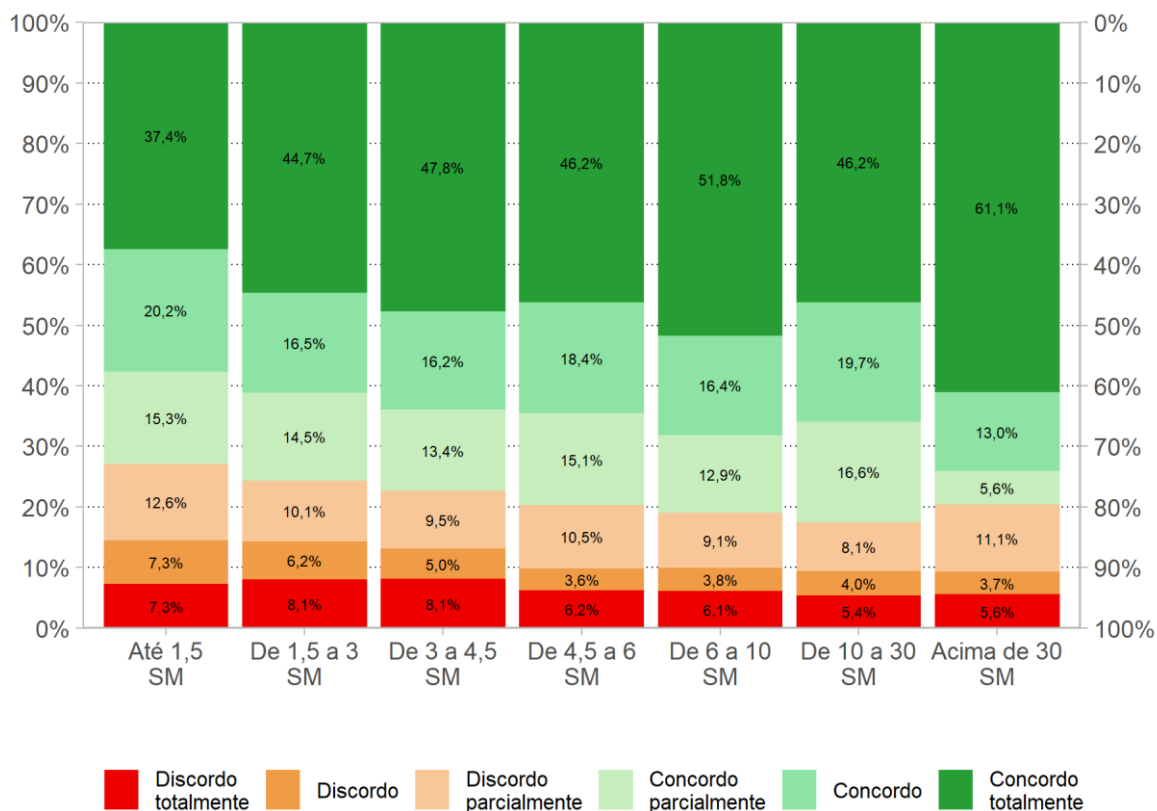
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.8 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	7,3%	7,3%	12,6%	15,3%	20,2%	37,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8,1%	6,2%	10,1%	14,5%	16,5%	44,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8,1%	5,0%	9,5%	13,4%	16,2%	47,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,2%	3,6%	10,5%	15,1%	18,4%	46,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6,1%	3,8%	9,1%	12,9%	16,4%	51,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,4%	4,0%	8,1%	16,6%	19,7%	46,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5,6%	3,7%	11,1%	5,6%	13,0%	61,1%	100,0%
Total	7,0%	5,1%	10,0%	14,2%	17,4%	46,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 65,8% (*Concordo totalmente*), 12,7% (*Concordo*), 9,0% (*Concordo parcialmente*), 4,5% (*Discordo parcialmente*), 2,5% (*Discordo*) e 5,5% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Públicas Federais*, cujo quadro geral de distribuição foi: 58,0% (*Concordo totalmente*), 16,4% (*Concordo*), 10,1% (*Concordo parcialmente*), 6,6% (*Discordo parcialmente*), 3,9% (*Discordo*) e 5,1% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 57,1% (*Concordo totalmente*), 25,0% (*Concordo*), 10,7% (*Concordo parcialmente*), 3,6% (*Discordo parcialmente*), 3,6% (*Discordo*) e 0,0% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Privadas com fins lucrativos* foi a seguinte: 53,4% (*Concordo totalmente*), 17,3% (*Concordo*), 10,3% (*Concordo parcialmente*), 6,1% (*Discordo parcialmente*), 4,4% (*Discordo*) e 8,4% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 43,5% (*Concordo totalmente*), 20,0% (*Concordo*), 10,6% (*Concordo parcialmente*), 9,4% (*Discordo parcialmente*), 5,9% (*Discordo*) e 10,6% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede, com exceção da categoria *Pública Municipal*.

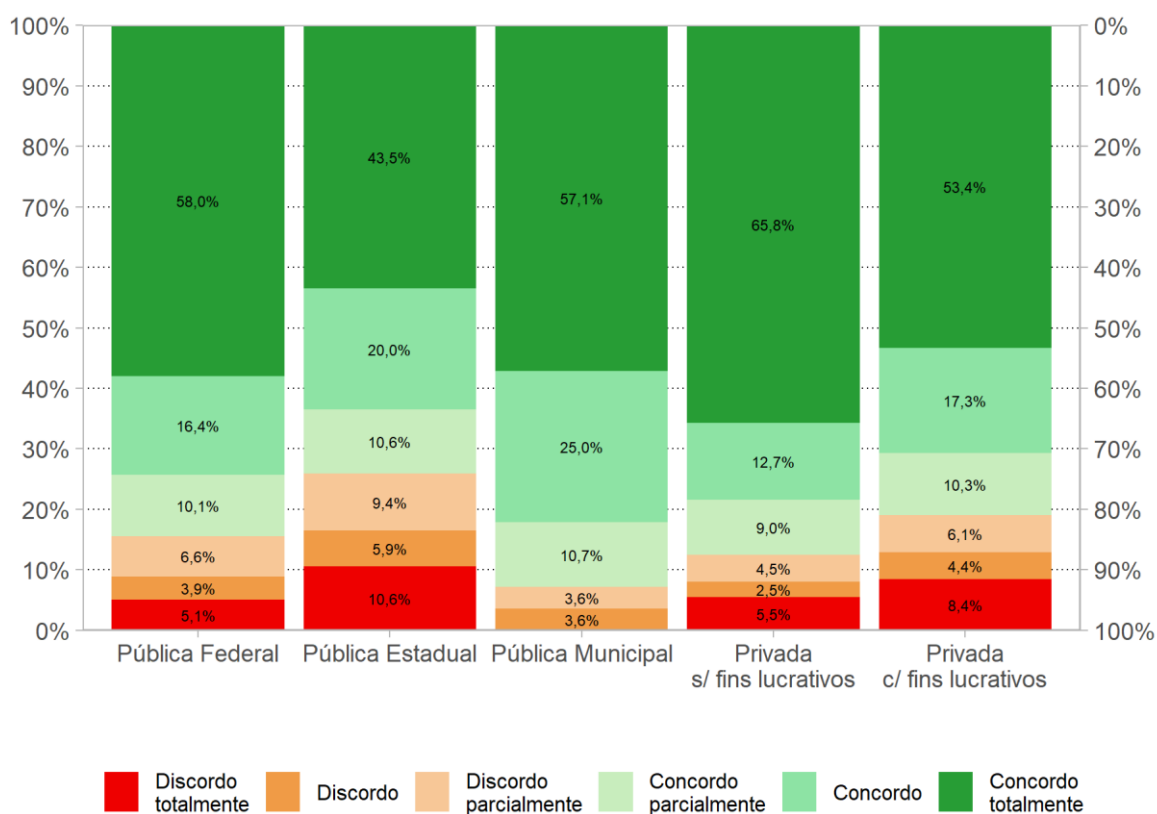
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 92,9%) e as de discordância, se deram entre as *Públicas Estaduais* (25,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9.

Tabela 7.9 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 – Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,1%	3,9%	6,6%	10,1%	16,4%	58,0%	100,0%
Pública Estadual	10,6%	5,9%	9,4%	10,6%	20,0%	43,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	3,6%	3,6%	10,7%	25,0%	57,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,5%	2,5%	4,5%	9,0%	12,7%	65,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,4%	4,4%	6,1%	10,3%	17,3%	53,4%	100,0%
Total	6,0%	3,4%	5,6%	9,7%	15,0%	60,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.10 e Gráfico 7.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 51,8%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,8%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram

totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 58,0%, 60,6%, 68,7% e 67,3%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 77,0%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, um incremento médio entre faixas de 4,0 pontos percentuais e estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

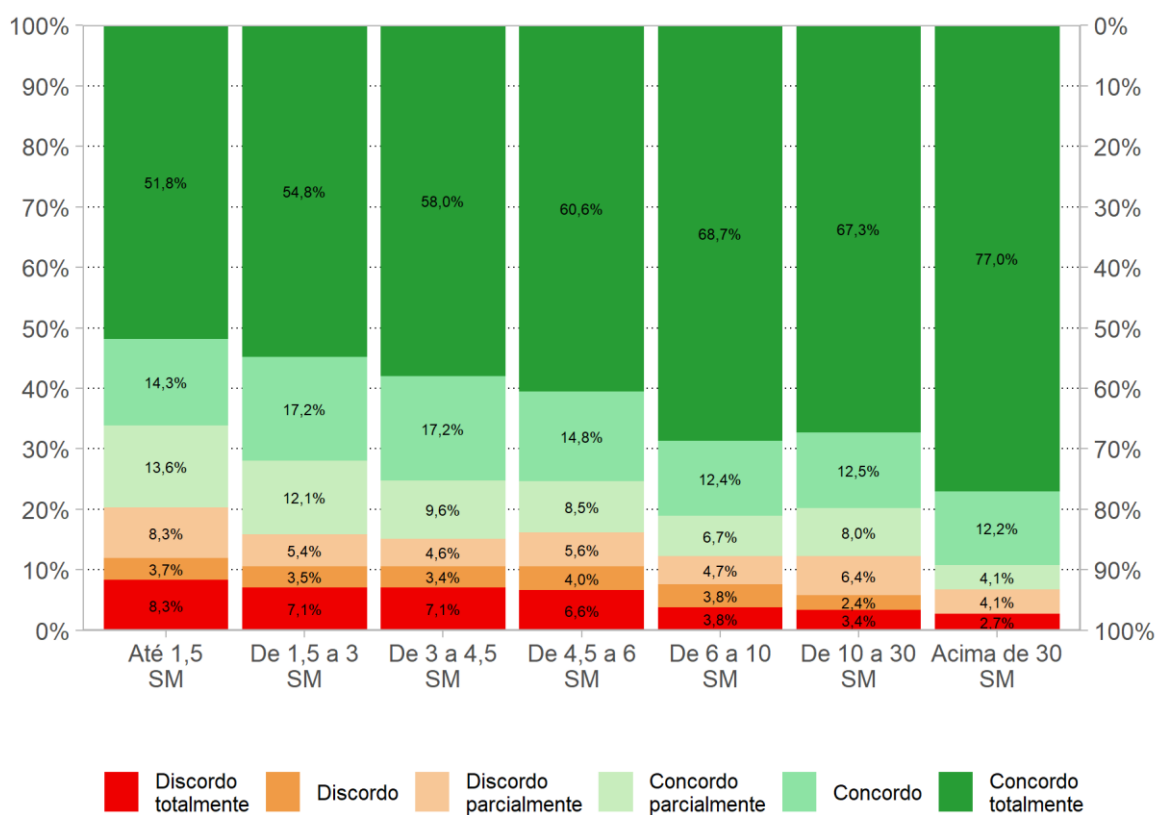
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.10 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,3%	3,7%	8,3%	13,6%	14,3%	51,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	7,1%	3,5%	5,4%	12,1%	17,2%	54,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7,1%	3,4%	4,6%	9,6%	17,2%	58,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,6%	4,0%	5,6%	8,5%	14,8%	60,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,8%	3,8%	4,7%	6,7%	12,4%	68,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,4%	2,4%	6,4%	8,0%	12,5%	67,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,7%	0,0%	4,1%	4,1%	12,2%	77,0%	100,0%
Total	6,0%	3,4%	5,6%	9,7%	15,0%	60,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para três das cinco categorias: *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*. Para a categoria *Pública Federal*, a moda foi o nível mais intermediário de concordância, *Concordo*, com 27,8% das respostas e para a *Pública Estadual*, o nível mais brando de discordância, *Discordo parcialmente*, com 24,8%.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 41,9%, 30,7%, 15,3%, 8,7%, 2,0% e 1,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria

descrita anteriormente, foi: 40,6%, 26,5%, 18,1%, 8,6%, 4,8% e 1,4%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 36,7%, 30,0%, 23,3%, 6,7%, 3,3% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi: 24,7%, 27,8%, 23,1%, 15,2%, 6,6% e 2,6%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 23,8%, 14,3%, 22,9%, 24,8%, 9,5% e 4,8%.

Note-se que, para as três Categorias Administrativas com moda em *Concordo totalmente* e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

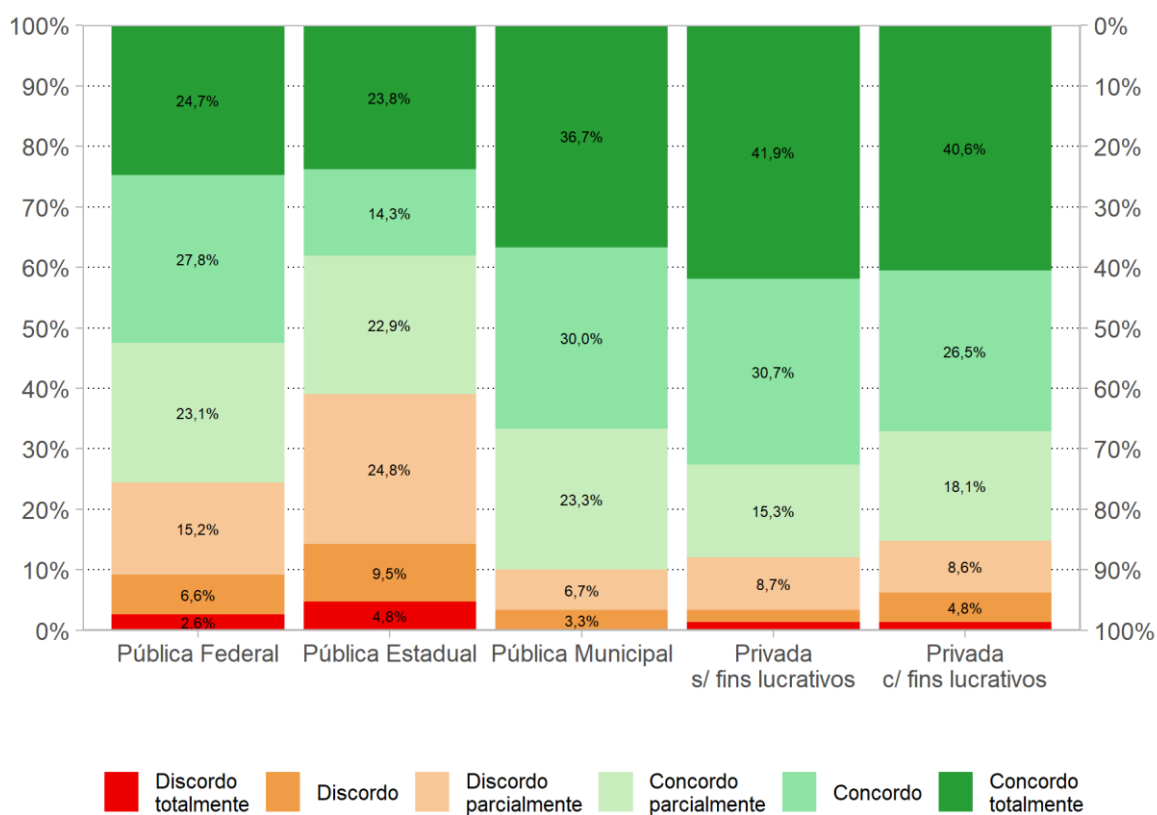
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 90,0% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 39,0%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11.

Tabela 7.11 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,6%	6,6%	15,2%	23,1%	27,8%	24,7%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	9,5%	24,8%	22,9%	14,3%	23,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	3,3%	6,7%	23,3%	30,0%	36,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	2,0%	8,7%	15,3%	30,7%	41,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	4,8%	8,6%	18,1%	26,5%	40,6%	100,0%
Total	1,8%	4,1%	11,1%	18,4%	28,6%	35,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.12 e Gráfico 7.12), com exceção das faixas *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)* e da mais alta. Para estas, a moda foi a alternativa de concordância intermediária, com, respectivamente, 34,1% e 38,5%. Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 37,5% e na faixa seguinte, de 37,1%. Nas faixas seguintes *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 34,0%, 39,5% e 35,1%.

Para esta asserção, não se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda, ao contrário, nota-se um decréscimo médio entre faixas, de 0,6 ponto percentual, porém não estatisticamente significativo.

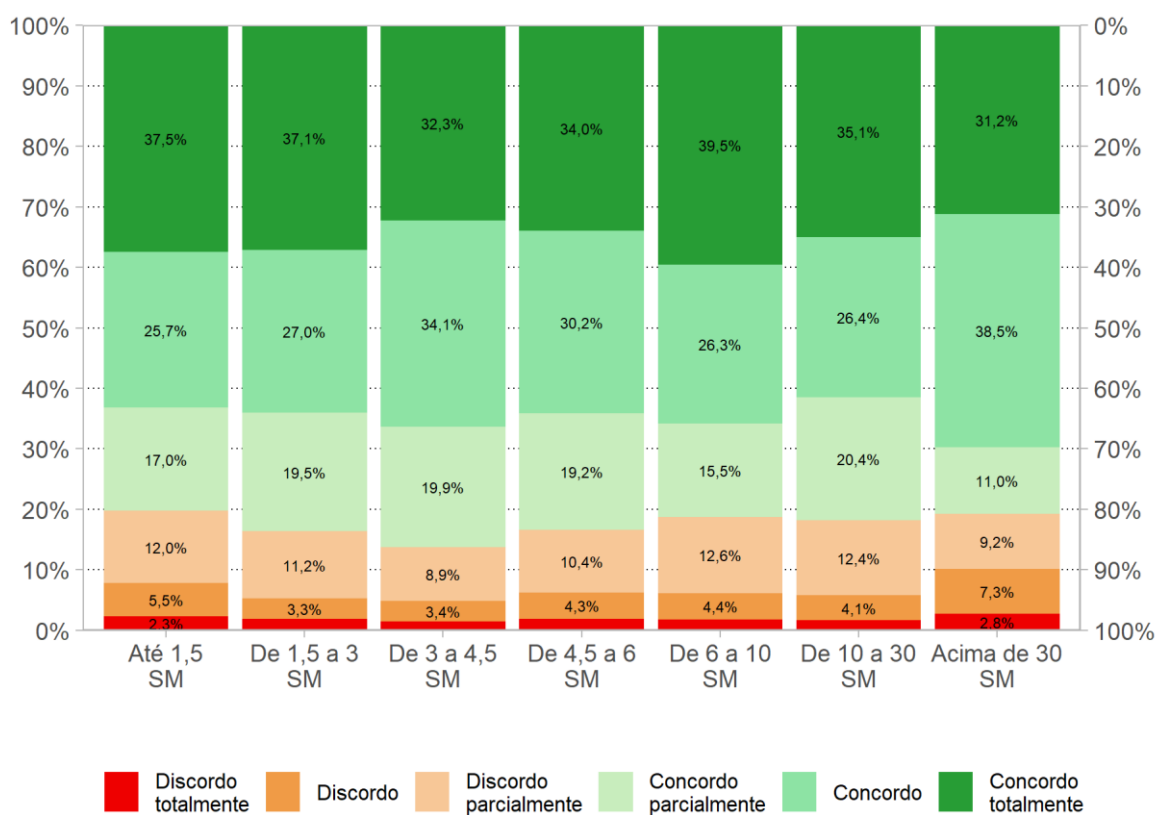
Para as categorias com classe modal na concordância máxima, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12 e no Gráfico 7.12.

Tabela 7.12 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	2,3%	5,5%	12,0%	17,0%	25,7%	37,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1,9%	3,3%	11,2%	19,5%	27,0%	37,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1,5%	3,4%	8,9%	19,9%	34,1%	32,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1,9%	4,3%	10,4%	19,2%	30,2%	34,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,8%	4,4%	12,6%	15,5%	26,3%	39,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,6%	4,1%	12,4%	20,4%	26,4%	35,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,8%	7,3%	9,2%	11,0%	38,5%	31,2%	100,0%
Total	1,8%	4,1%	11,1%	18,4%	28,6%	35,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O padrão é semelhante ao observado para a asserção anterior, para a qual, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para três das cinco categorias: *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*. Para a categoria *Pública Federal*, a moda foi o nível mais intermediário de concordância, *Concordo* com 26,4% das respostas e para a *Pública Estadual*, o nível mais brando de concordância, *Concordo parcialmente*, com 25,0%.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 41,7%; 26,2%; 19,3%; 7,3%; 3,5% e 2,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria

descrita anteriormente, foi: 37,0%; 28,3%; 17,9%; 10,1%; 5,3% e 1,6%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 33,3%; 30,0%; 16,7%; 13,3%; 6,7% e 0,0%.

Note-se que, para as três Categorias Administrativas com moda em *Concordo totalmente* e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

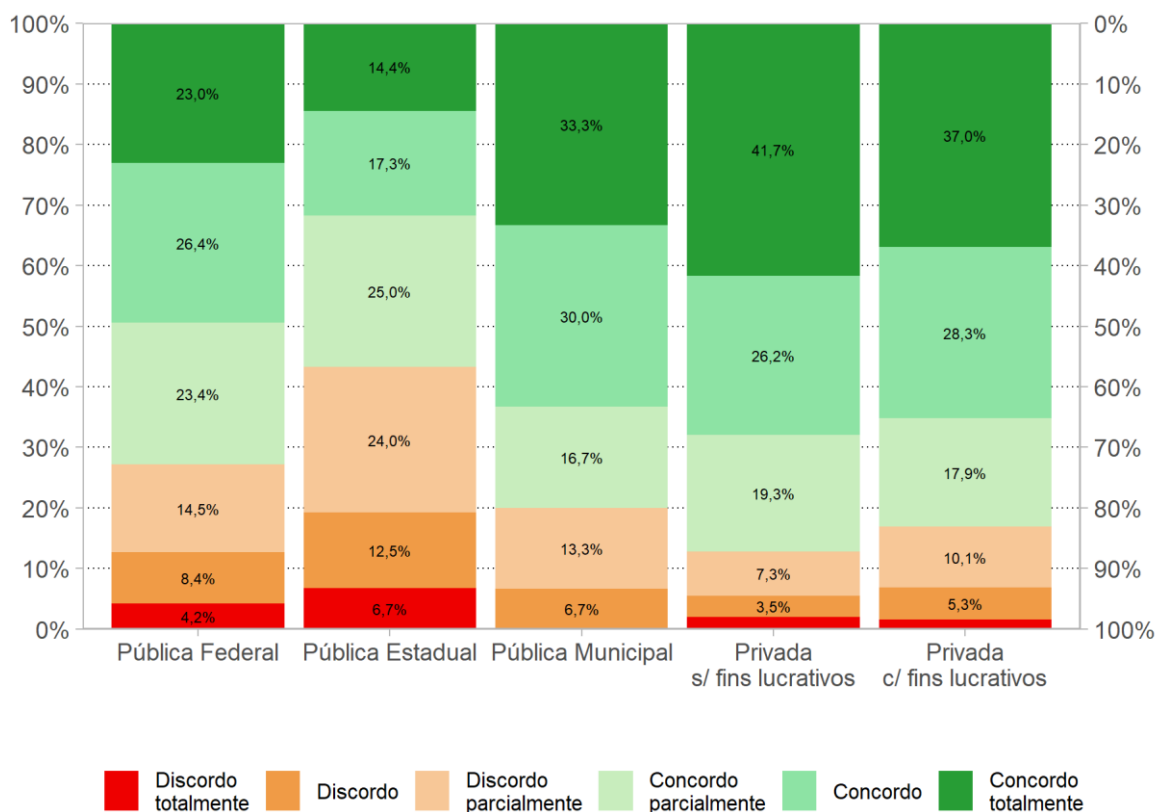
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 87,2% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 43,3%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13 e do Gráfico 7.13.

Tabela 7.13 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,2%	8,4%	14,5%	23,4%	26,4%	23,0%	100,0%
Pública Estadual	6,7%	12,5%	24,0%	25,0%	17,3%	14,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	6,7%	13,3%	16,7%	30,0%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	3,5%	7,3%	19,3%	26,2%	41,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,6%	5,3%	10,1%	17,9%	28,3%	37,0%	100,0%
Total	2,7%	5,6%	10,5%	20,4%	26,4%	34,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14 e Gráfico 7.14). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 35,6% e na faixa seguinte, de 35,1%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 33,0%, 34,9%, 33,7%, 33,5% e 35,5%. Para esta asserção, tampouco se identifica uma tendência linear da proporção de concordância máxima como função da renda.

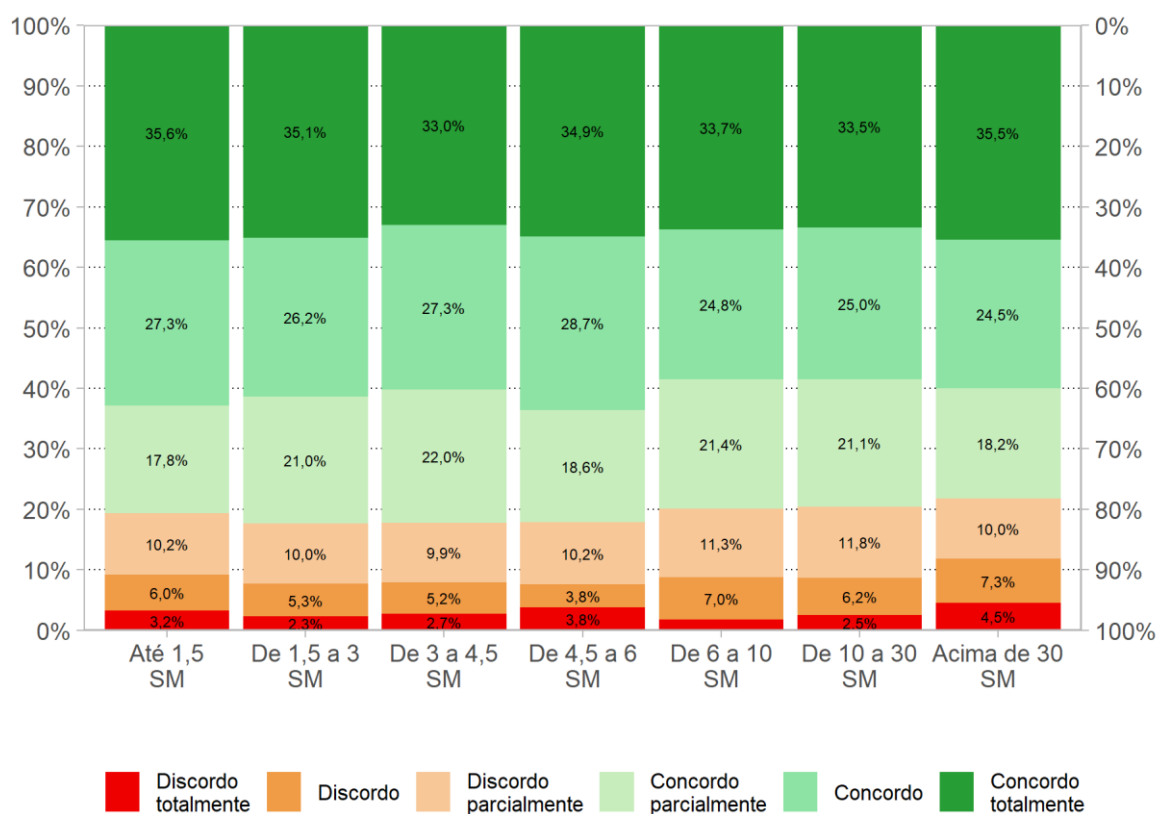
Para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Tabela 7.14 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,2%	6,0%	10,2%	17,8%	27,3%	35,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2,3%	5,3%	10,0%	21,0%	26,2%	35,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,7%	5,2%	9,9%	22,0%	27,3%	33,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,8%	3,8%	10,2%	18,6%	28,7%	34,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,8%	7,0%	11,3%	21,4%	24,8%	33,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,5%	6,2%	11,8%	21,1%	25,0%	33,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4,5%	7,3%	10,0%	18,2%	24,5%	35,5%	100,0%
Total	2,7%	5,6%	10,5%	20,4%	26,4%	34,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15 e no Gráfico 7.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria Administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía

no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES Privadas sem fins lucrativos – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 60,1%, 16,5%, 11,4%, 6,2%, 3,2% e 2,6%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Estadual* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 55,3%, 12,3%, 13,2%, 7,0%, 9,6% e 2,6%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Federal*, com os seguintes valores: 54,5%, 18,7%, 11,0%, 8,6%, 4,1% e 3,1%. Em seguida temos as IES incluídas na Categoria Administrativa Privada com fins lucrativos, com os valores: 53,9%, 18,8%, 10,9%, 9,5%, 4,2% e 2,6%. Por último temos as IES incluídas na categoria *Pública Municipal*, com os valores: 46,7%, 30,0%, 6,7%, 13,3%, 0,0% e 3,3%.

Note-se que, para o total de estudantes, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância. Este padrão só não é observado para IES nas categorias *Pública Estadual* e *Pública Municipal*.

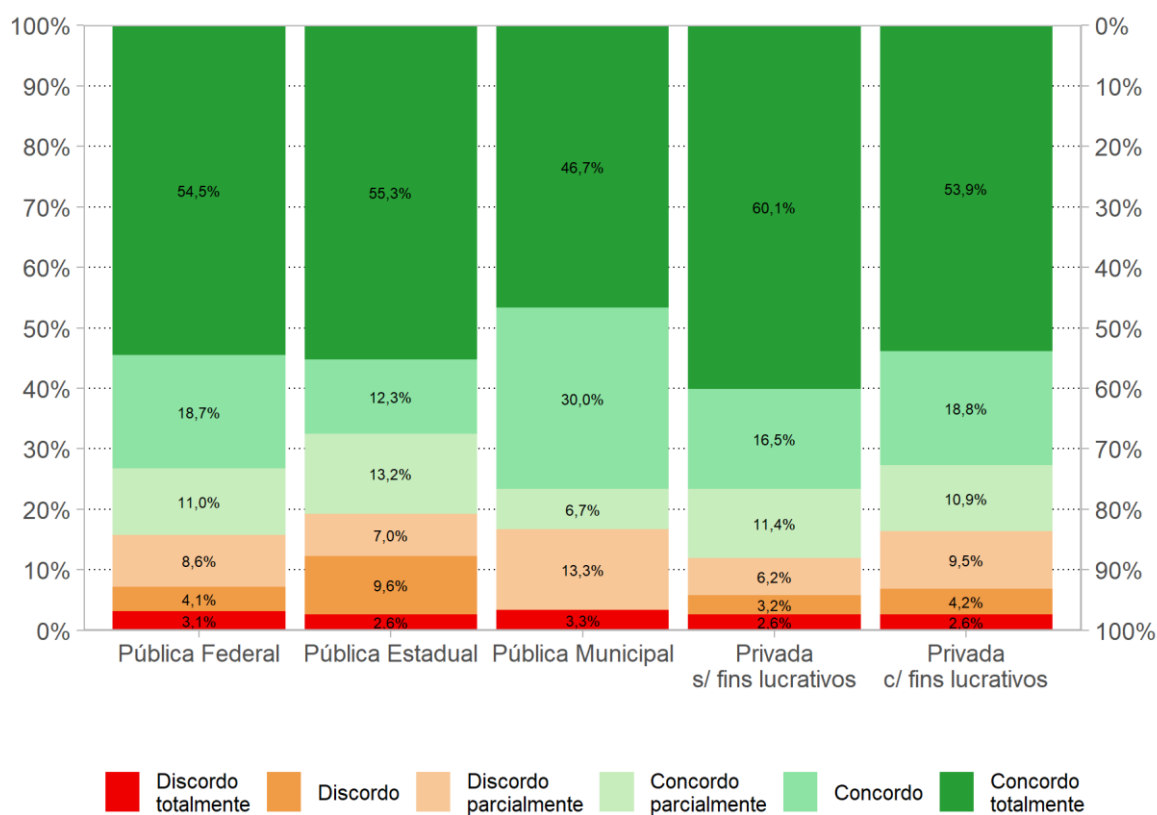
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 88,0% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 19,3%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15 e do Gráfico 7.15.

Tabela 7.15 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,1%	4,1%	8,6%	11,0%	18,7%	54,5%	100,0%
Pública Estadual	2,6%	9,6%	7,0%	13,2%	12,3%	55,3%	100,0%
Pública Municipal	3,3%	0,0%	13,3%	6,7%	30,0%	46,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	3,2%	6,2%	11,4%	16,5%	60,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,6%	4,2%	9,5%	10,9%	18,8%	53,9%	100,0%
Total	2,8%	3,8%	7,6%	11,2%	17,6%	57,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16 e Gráfico 7.16). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 42,0%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 53,2%, 51,2%, 60,4%, 62,2%, 70,5% e 79,1%. Pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda, um incremento médio entre faixas de 5,6 pontos percentuais, estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. A exceção é a faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)* com um ligeiro aumento no nível máximo de discordância, *Discordo totalmente*.

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância

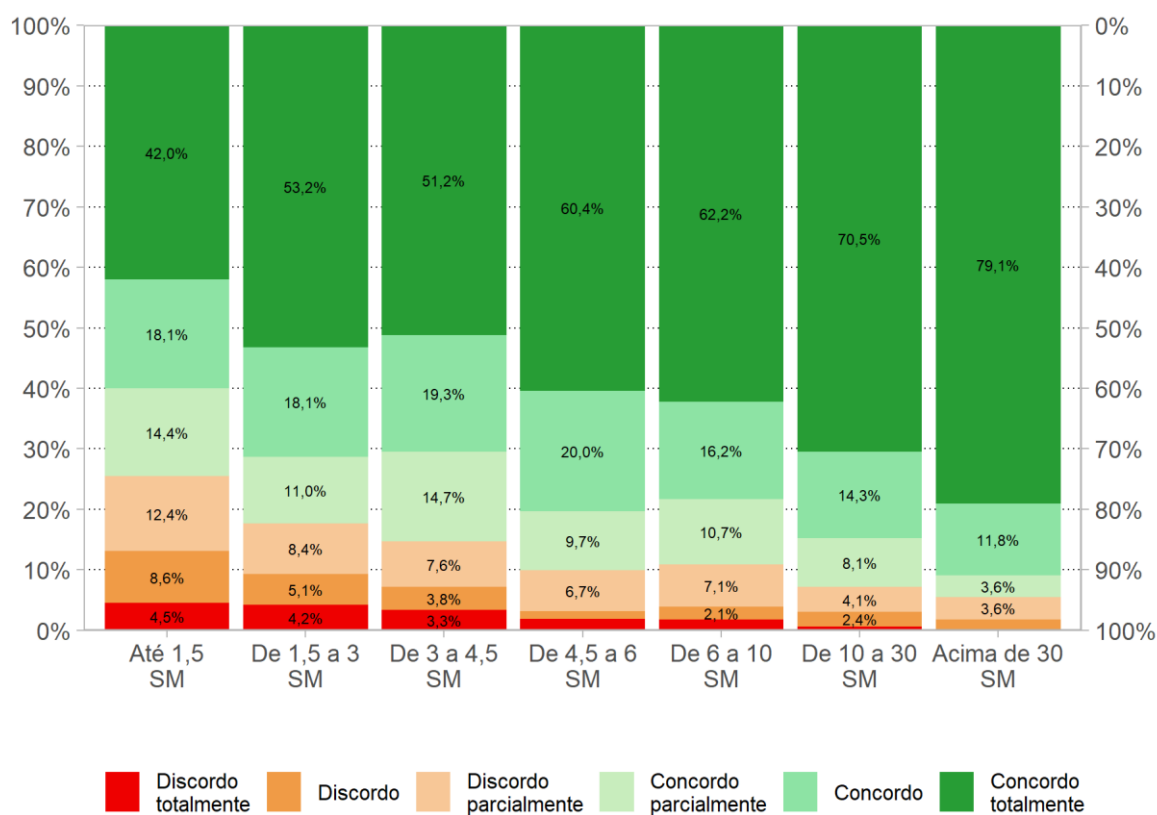
com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.16 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	4,5%	8,6%	12,4%	14,4%	18,1%	42,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,2%	5,1%	8,4%	11,0%	18,1%	53,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,3%	3,8%	7,6%	14,7%	19,3%	51,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1,9%	1,3%	6,7%	9,7%	20,0%	60,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,8%	2,1%	7,1%	10,7%	16,2%	62,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0,6%	2,4%	4,1%	8,1%	14,3%	70,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	1,8%	3,6%	3,6%	11,8%	79,1%	100,0%
Total	2,8%	3,8%	7,6%	11,2%	17,6%	57,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17 e no Gráfico 7.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para quatro das cinco categorias de IES. A exceção são as respostas dos estudantes em IES *Públicas Estaduais* com moda no nível mais brando de concordância, *Concordo parcialmente*, de 21,8%.

Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 43,3%, 13,3%, 10,0%, 13,3%, 10,0% e 10,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 42,9%, 20,3%, 18,0%, 9,2%, 5,2% e 4,4%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria

Administrativa *Privadas com fins lucrativos*, com os seguintes valores: 39,2%, 22,6%, 17,7%, 10,4%, 6,0% e 4,1%.

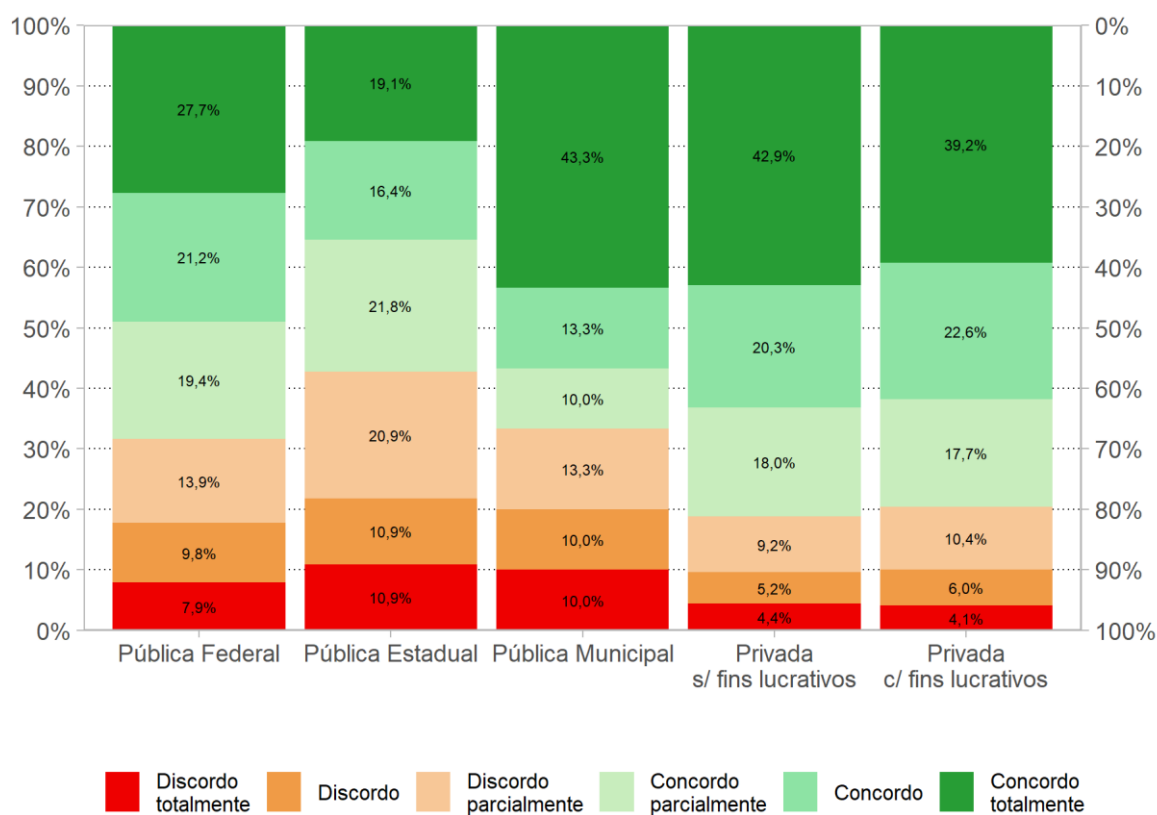
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 81,2% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 42,7%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17 e do Gráfico 7.17.

Tabela 7.17 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,9%	9,8%	13,9%	19,4%	21,2%	27,7%	100,0%
Pública Estadual	10,9%	10,9%	20,9%	21,8%	16,4%	19,1%	100,0%
Pública Municipal	10,0%	10,0%	13,3%	10,0%	13,3%	43,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,4%	5,2%	9,2%	18,0%	20,3%	42,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,1%	6,0%	10,4%	17,7%	22,6%	39,2%	100,0%
Total	5,7%	7,0%	11,2%	18,5%	20,8%	36,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18 e Gráfico 7.18). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 28,8%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 35,8%, 35,9%, 38,2%, 40,4%, 39,7% e 44,0%. Os valores estão ordenados, *grosso modo*, de forma crescente com a renda, com um incremento médio estatisticamente significativo entre faixas de 2,1 pontos percentuais,

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

Pode-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a

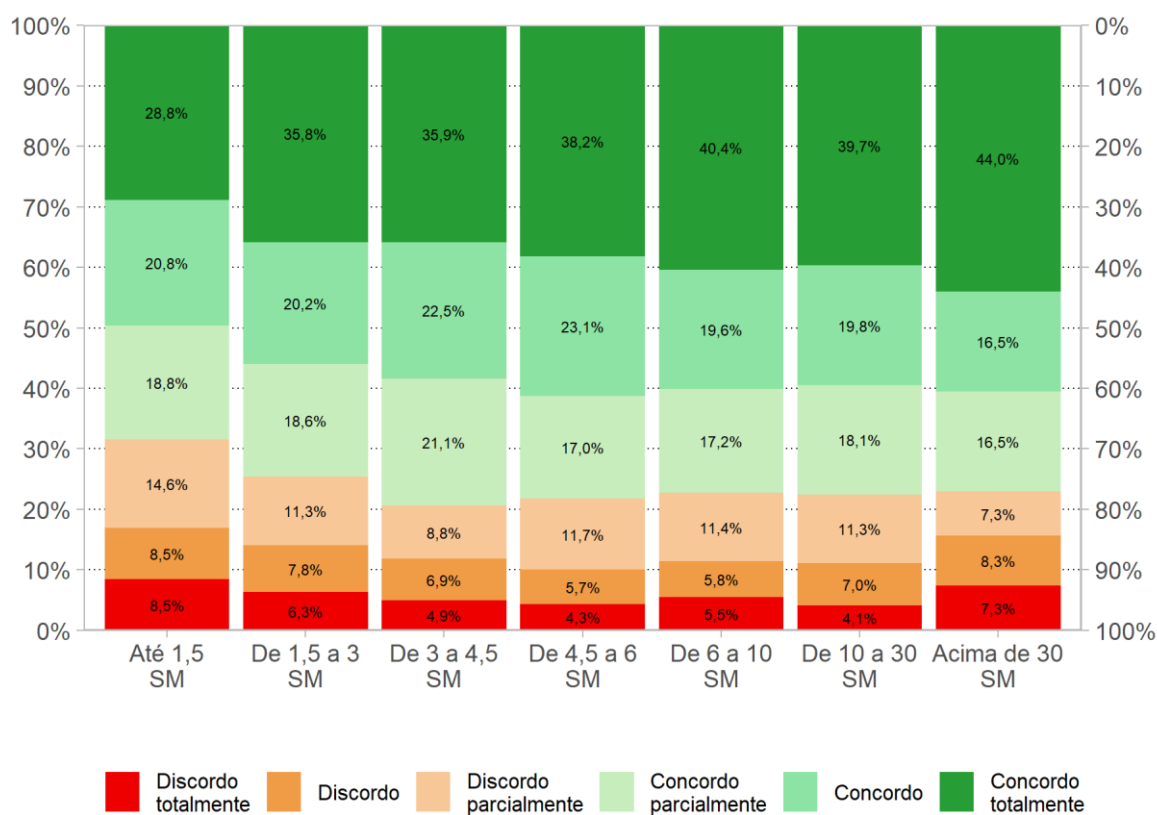
assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.18, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.18 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,5%	8,5%	14,6%	18,8%	20,8%	28,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,3%	7,8%	11,3%	18,6%	20,2%	35,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,9%	6,9%	8,8%	21,1%	22,5%	35,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,3%	5,7%	11,7%	17,0%	23,1%	38,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,5%	5,8%	11,4%	17,2%	19,6%	40,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,1%	7,0%	11,3%	18,1%	19,8%	39,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	7,3%	8,3%	7,3%	16,5%	16,5%	44,0%	100,0%
Total	5,7%	7,0%	11,2%	18,5%	20,8%	36,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19 e no Gráfico 7.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para quatro das cinco categorias de IES. A exceção são as respostas dos estudantes em IES *Públicas Municipais* com moda no nível *Concordo parcialmente*, de 26,7%.

Nas IES *Públicas Estaduais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 35,2%, 25,0%, 14,8%, 5,6%, 4,6% e 14,8%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Federal*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 24,7%, 16,2%, 18,2%, 12,7%, 12,5% e 15,8%. As IES Privadas, apresentaram valores semelhantes

para a categoria modal: *Privada com fins lucrativos*, com 22,4% e *Privada sem fins lucrativos*, com 22,3%.

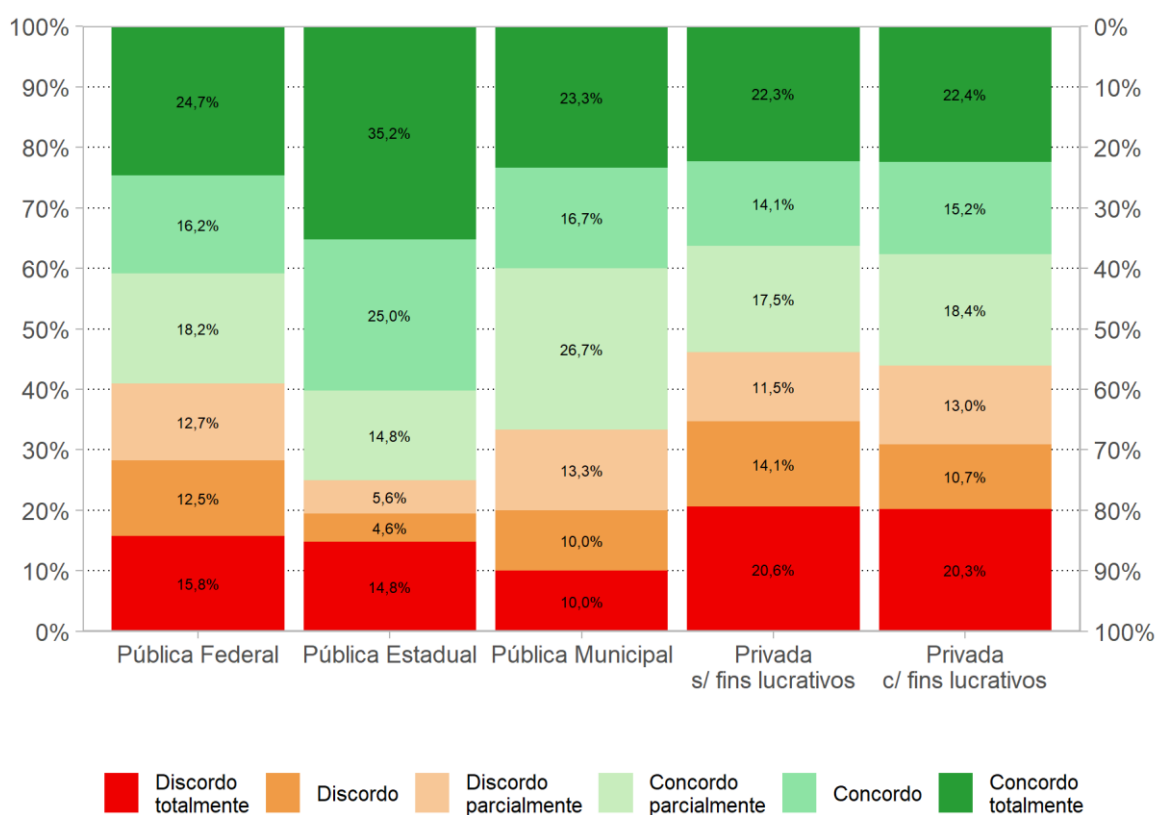
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 75,0% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, com 46,1%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Tabela 7.19 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,8%	12,5%	12,7%	18,2%	16,2%	24,7%	100,0%
Pública Estadual	14,8%	4,6%	5,6%	14,8%	25,0%	35,2%	100,0%
Pública Municipal	10,0%	10,0%	13,3%	26,7%	16,7%	23,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	20,6%	14,1%	11,5%	17,5%	14,1%	22,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	20,3%	10,7%	13,0%	18,4%	15,2%	22,4%	100,0%
Total	18,8%	12,7%	12,0%	17,9%	15,3%	23,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.20 e Gráfico 7.20). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 28,9%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 23,8%, 21,1%, 22,4%, 22,3%, 21,2% e 33,3%.

Para esta asserção, tampouco se identifica uma tendência linear da proporção de concordância máxima como função da renda, mas um padrão parabólico com máximos locais nas faixas extremas de renda.

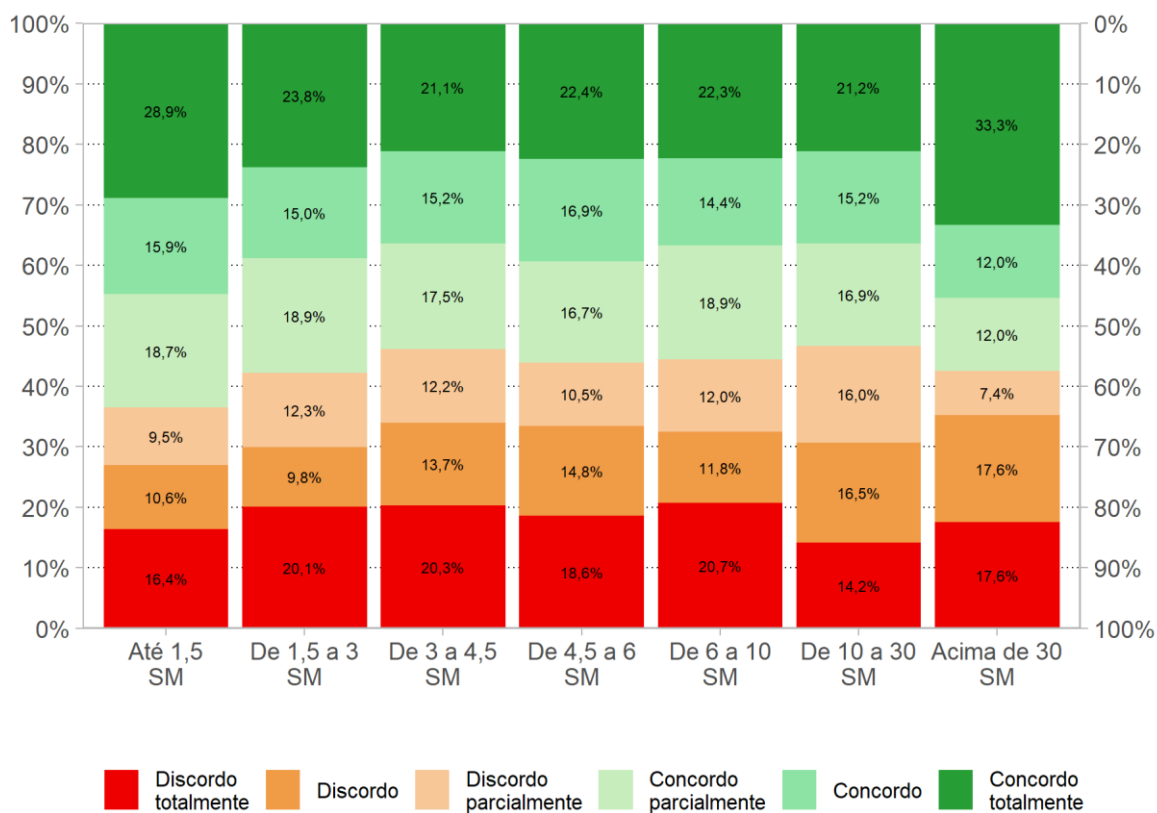
A análise dos dados não permite, tampouco, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, mas parece haver uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20, como barras escuras, verde e vermelha, maiores.

Tabela 7.20 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	16,4%	10,6%	9,5%	18,7%	15,9%	28,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	20,1%	9,8%	12,3%	18,9%	15,0%	23,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20,3%	13,7%	12,2%	17,5%	15,2%	21,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	18,6%	14,8%	10,5%	16,7%	16,9%	22,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	20,7%	11,8%	12,0%	18,9%	14,4%	22,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	14,2%	16,5%	16,0%	16,9%	15,2%	21,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	17,6%	17,6%	7,4%	12,0%	12,0%	33,3%	100,0%
Total	18,8%	12,7%	12,0%	17,9%	15,3%	23,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21 e no Gráfico 7.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa da IES. IES Públicas e Privadas apresentam padrões diferentes. Para as Públicas, a alternativa modal é a da concordância no nível mais alto, ao passo que, para as Privadas, é a de discordância no nível mais alto. Para todas as categorias, é possível discernir um padrão com modas locais nos extremos: *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*.

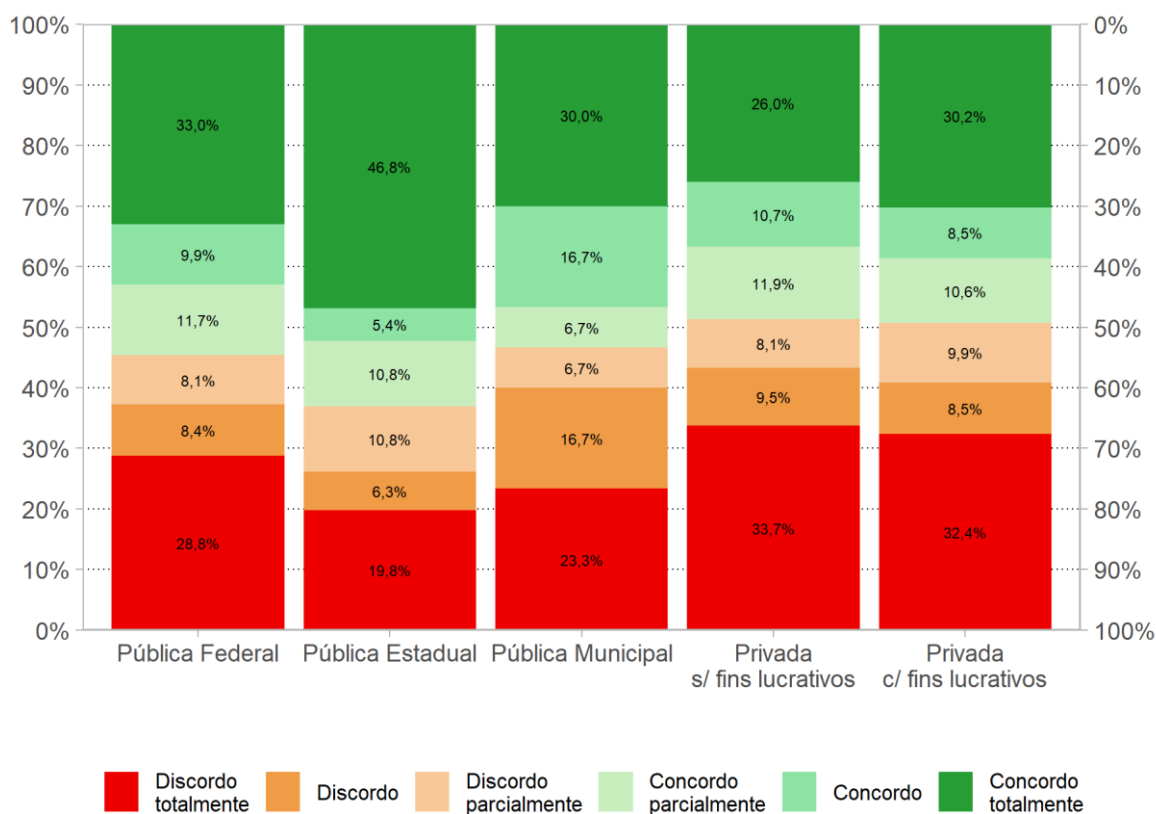
As distribuições das concordâncias e discordâncias estão próximas de 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 63,1% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, 51,3%.

Tabela 7.21 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	28,8%	8,4%	8,1%	11,7%	9,9%	33,0%	100,0%
Pública Estadual	19,8%	6,3%	10,8%	10,8%	5,4%	46,8%	100,0%
Pública Municipal	23,3%	16,7%	6,7%	6,7%	16,7%	30,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	33,7%	9,5%	8,1%	11,9%	10,7%	26,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	32,4%	8,5%	9,9%	10,6%	8,5%	30,2%	100,0%
Total	31,4%	9,0%	8,5%	11,6%	10,0%	29,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal para as duas primeiras faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.22 e Gráfico 7.22). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 38,5% e, na segunda faixa, foi de 33,4%. Nas faixas seguintes, a classe modal foi a oposta, *Discordo totalmente*, com proporção de

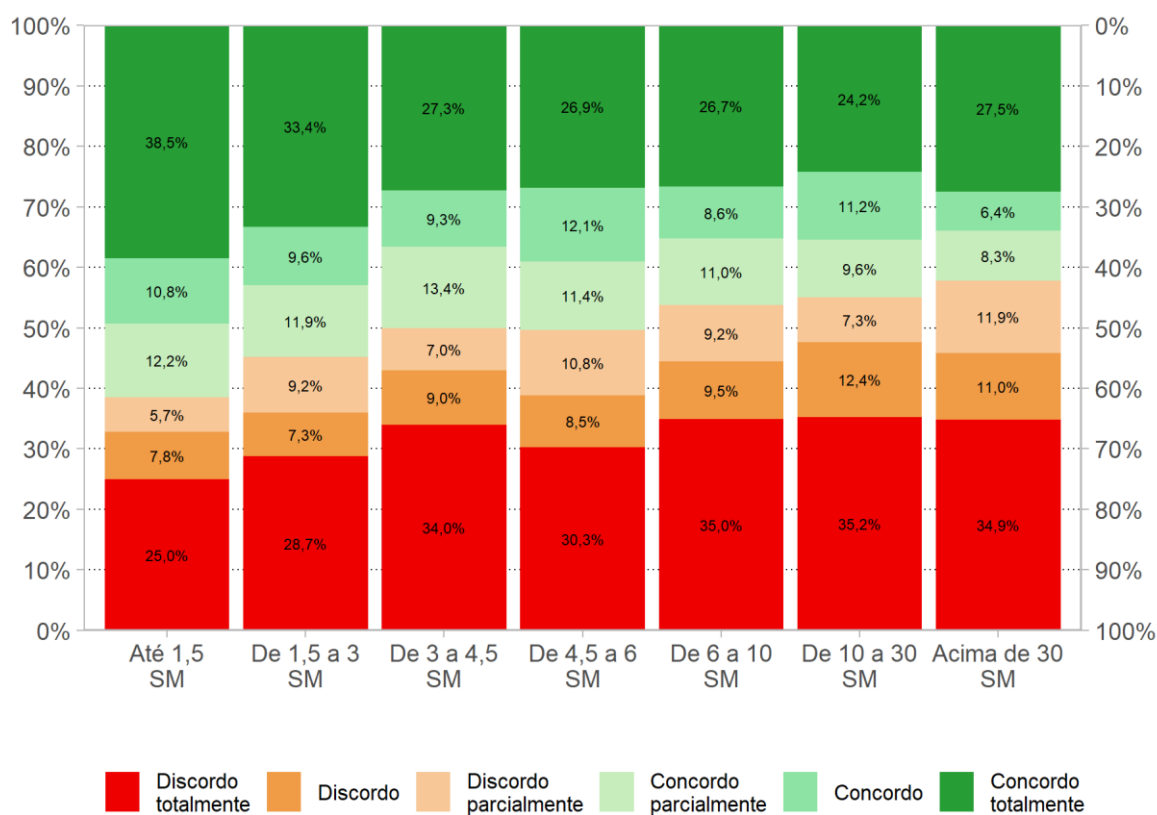
discordância plena com a assertiva de, respectivamente: 34,0%, 30,3%, 35,0%, 35,2% e 34,9%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos (confrontar com Tabela 7.22 e Gráfico 7.22), com barras maiores nos tons mais escuros: verde e vermelho. Mas a análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância. As diferenças entre classes contínuas destas proporções são de 1,6 ponto percentual para a primeira e -1,9 ponto percentual para a segunda, ambas estatisticamente significativas.

Tabela 7.22 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	25,0%	7,8%	5,7%	12,2%	10,8%	38,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	28,7%	7,3%	9,2%	11,9%	9,6%	33,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	34,0%	9,0%	7,0%	13,4%	9,3%	27,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	30,3%	8,5%	10,8%	11,4%	12,1%	26,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	35,0%	9,5%	9,2%	11,0%	8,6%	26,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	35,2%	12,4%	7,3%	9,6%	11,2%	24,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	34,9%	11,0%	11,9%	8,3%	6,4%	27,5%	100,0%
Total	31,4%	9,0%	8,5%	11,6%	10,0%	29,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES.

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, 81,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.23 e Gráfico 7.23). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas

proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe *Concordo parcialmente*.

Cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia e, por outro, coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica.

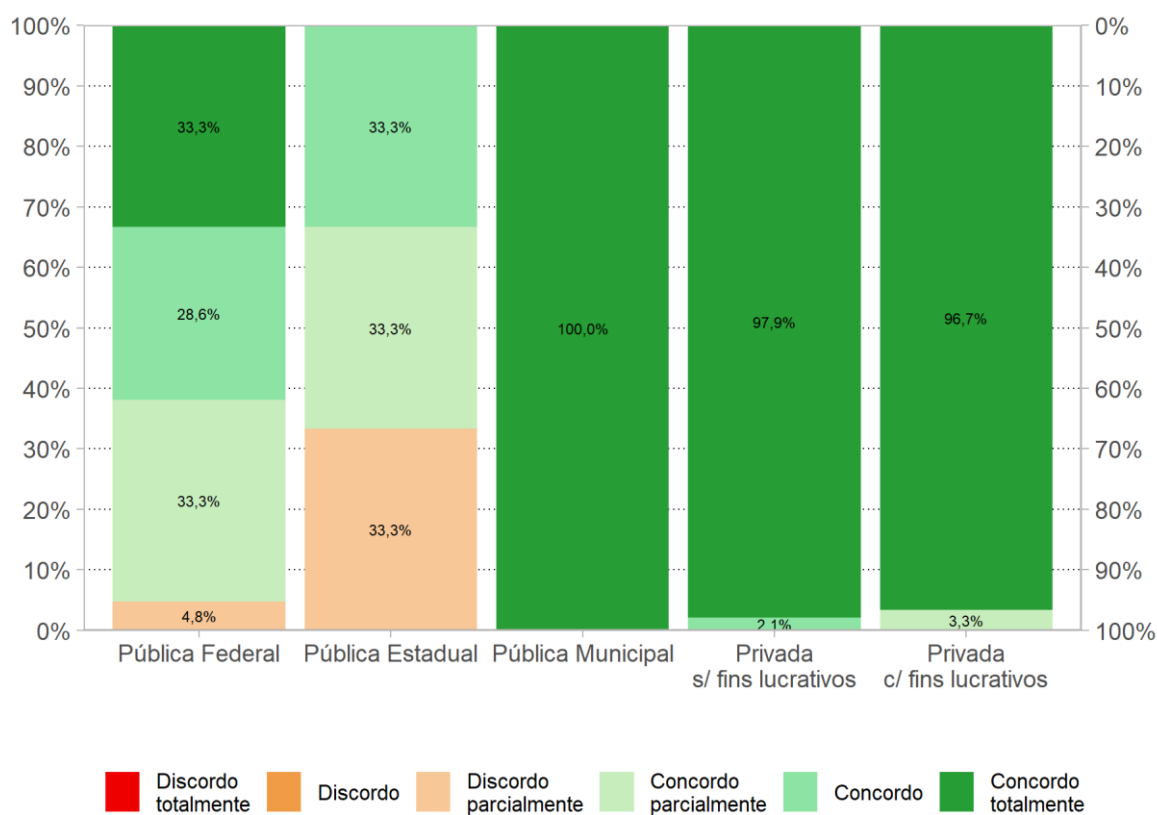
Para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, com valores sempre acima de 95%. Existe um gradiente entre as respostas deste grupo de coordenadores e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. Já entre os coordenadores dos cursos nas outras duas Categorias Administrativas, não se pode discernir um padrão nas respostas. Esse comportamento discrepante entre categorias fica bem patente no Gráfico 7.23. As barras nos cursos nas IES do primeiro grupo são quase todas no tom mais escuro do verde.

Tabela 7.23 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	4,8%	33,3%	28,6%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	97,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	96,7%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	1,9%	8,7%	7,8%	81,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24 e no Gráfico 7.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu um pouco mais de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7,23): 83,5%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Nenhum coordenador optou pelo nível de discordância máxima.

Mais uma vez, cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas e um pouco diferentes dos grupos identificados na questão anterior. Os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima ou iguais a 90% na categoria modal. Coordenadores de cursos em IES Públicas, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia. Os coordenadores de cursos em IES *Públicas Municipais*, ainda que não tenham escolhido preferencialmente a

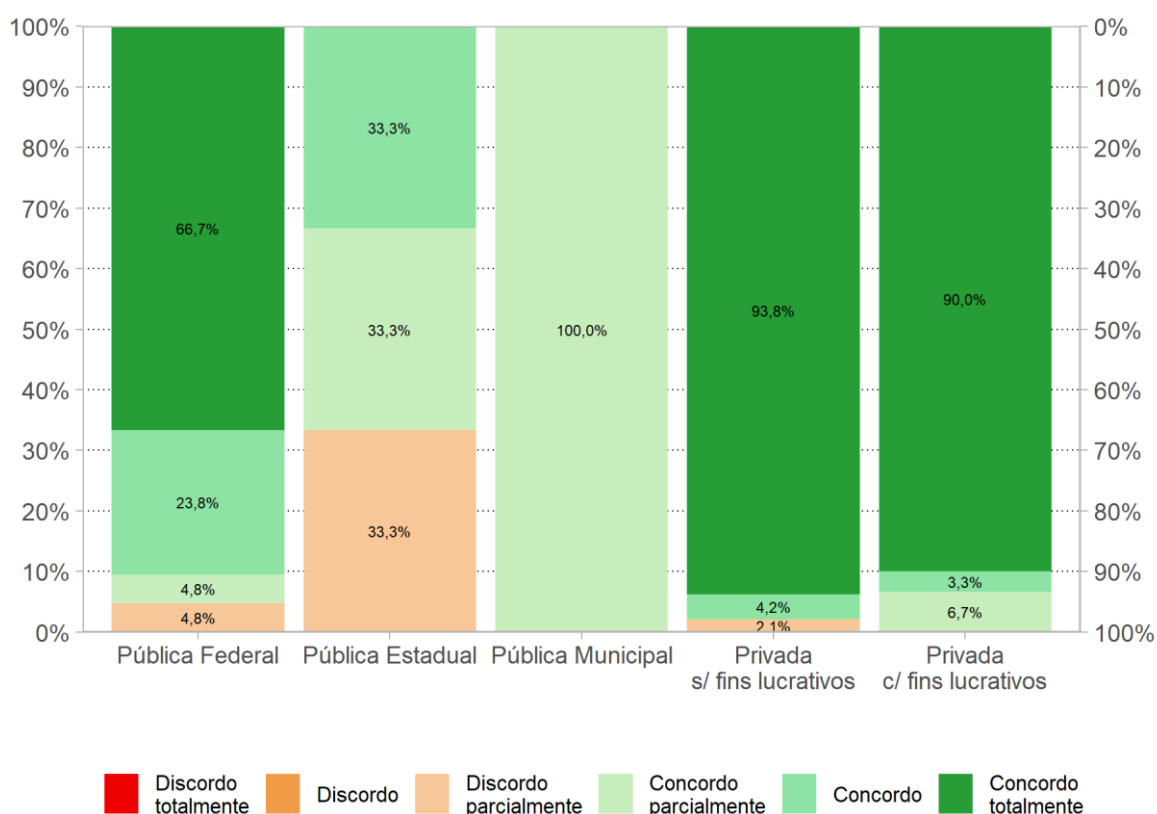
categoria *Concordo totalmente*, ainda estão, de preferência nas categorias de concordância. No Gráfico 7.24, a oposição pública/privada é bem clara.

Tabela 7.24 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	4,8%	4,8%	23,8%	66,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	4,2%	93,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	3,3%	90,0%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	2,9%	4,9%	8,7%	83,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, dispostas na Tabela 7.25 e no Gráfico 7.25, apresentaram um padrão semelhante ao observado na

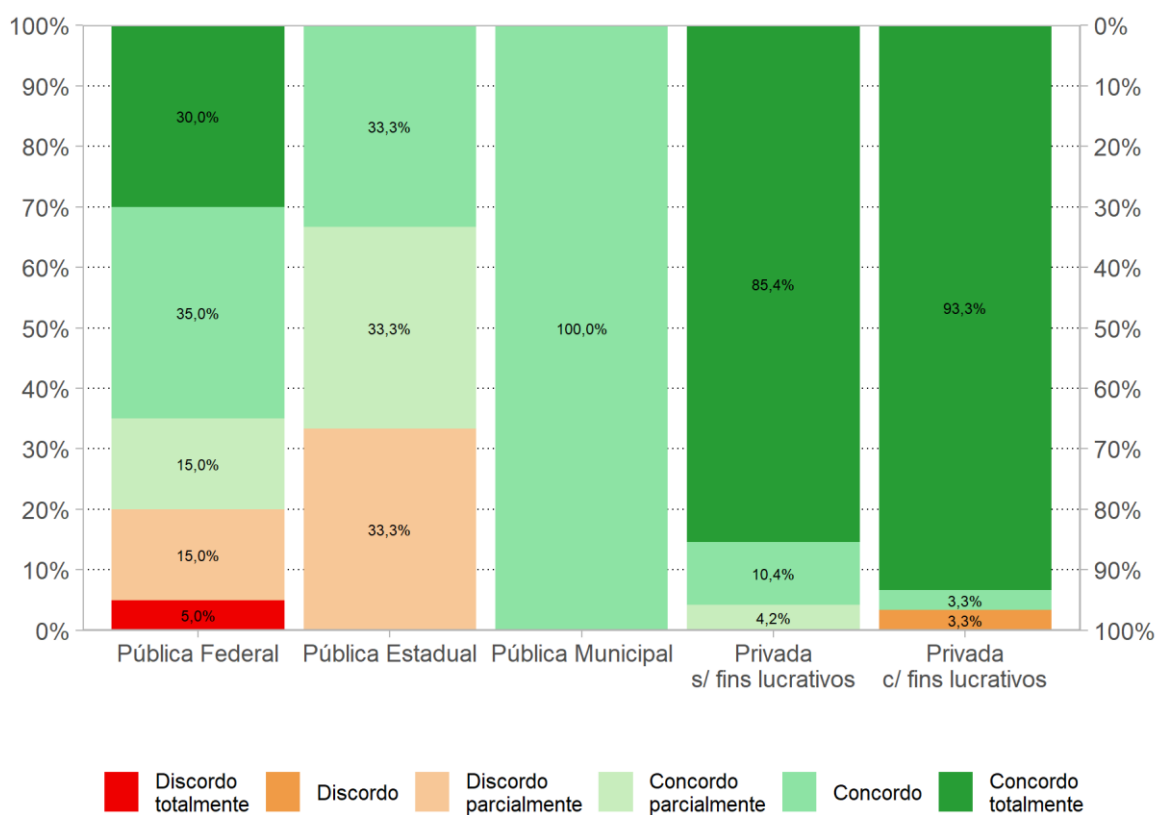
Tabela 7.24: a alternativa modal foi a *Concordo totalmente*, com 73,5%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas apresentaram a mesma moda; já para cursos em IES Públicas, esta não é nunca a moda. Este comportamento discrepante entre categorias fica patente no Gráfico 7.25: barras nos cursos de IES Privadas são, preferencialmente, em verde escuro; cursos nas IES Públicas apresentam uma proporção menor de barras em verde escuro.

Tabela 7.25 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,0%	0,0%	15,0%	15,0%	35,0%	30,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	10,4%	85,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	93,3%	100,0%
Total	1,0%	1,0%	3,9%	5,9%	14,7%	73,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, 71,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.26 e Gráfico 7.26). Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe de discordância extrema. Nenhum coordenador optou pelo nível intermediário de discordância.

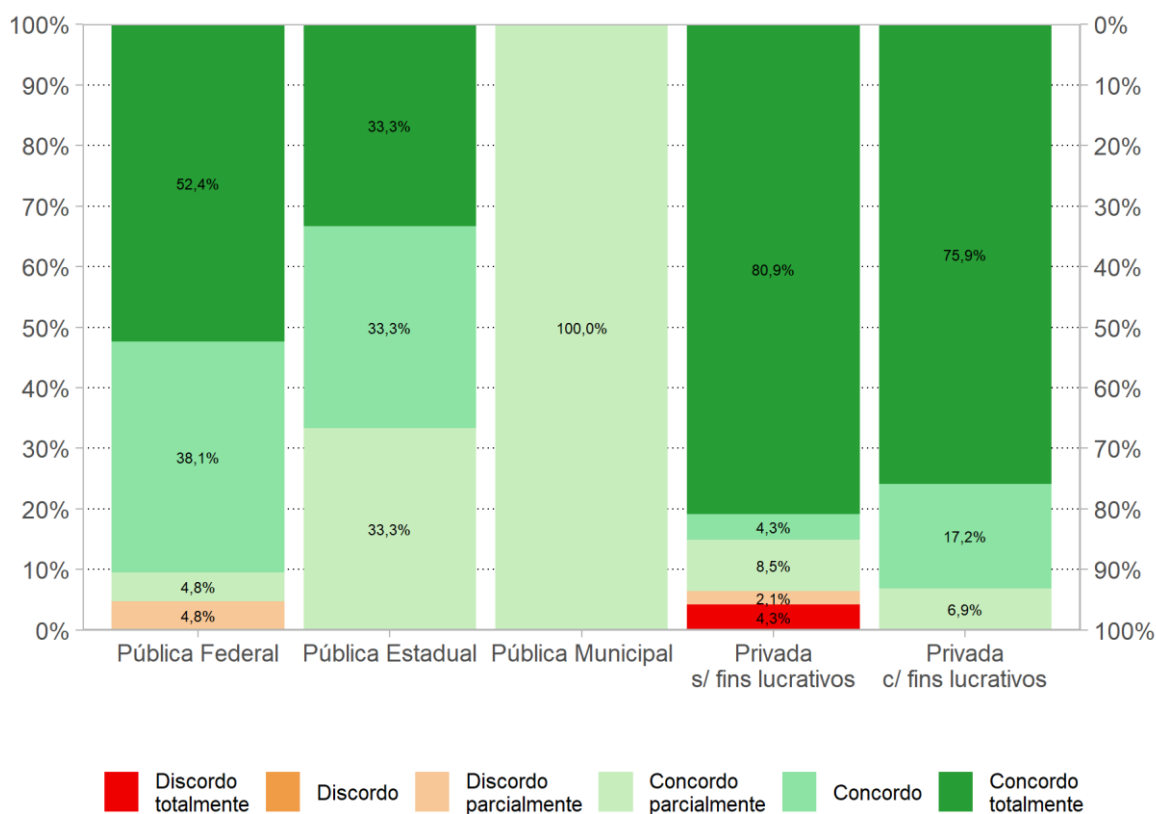
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Federal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, nas sua maioria optaram, também, pela categoria *Concordo totalmente*. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por pelo menos 93,6% dos coordenadores.

Tabela 7.26 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	4,8%	4,8%	38,1%	52,4%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,3%	0,0%	2,1%	8,5%	4,3%	80,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	17,2%	75,9%	100,0%
Total	2,0%	0,0%	2,0%	8,9%	15,8%	71,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia é semelhante ao observado para As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 75,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.27 e Gráfico 7.27). Depois da classe

modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Nenhum coordenador optou pelo nível de discordância máxima.

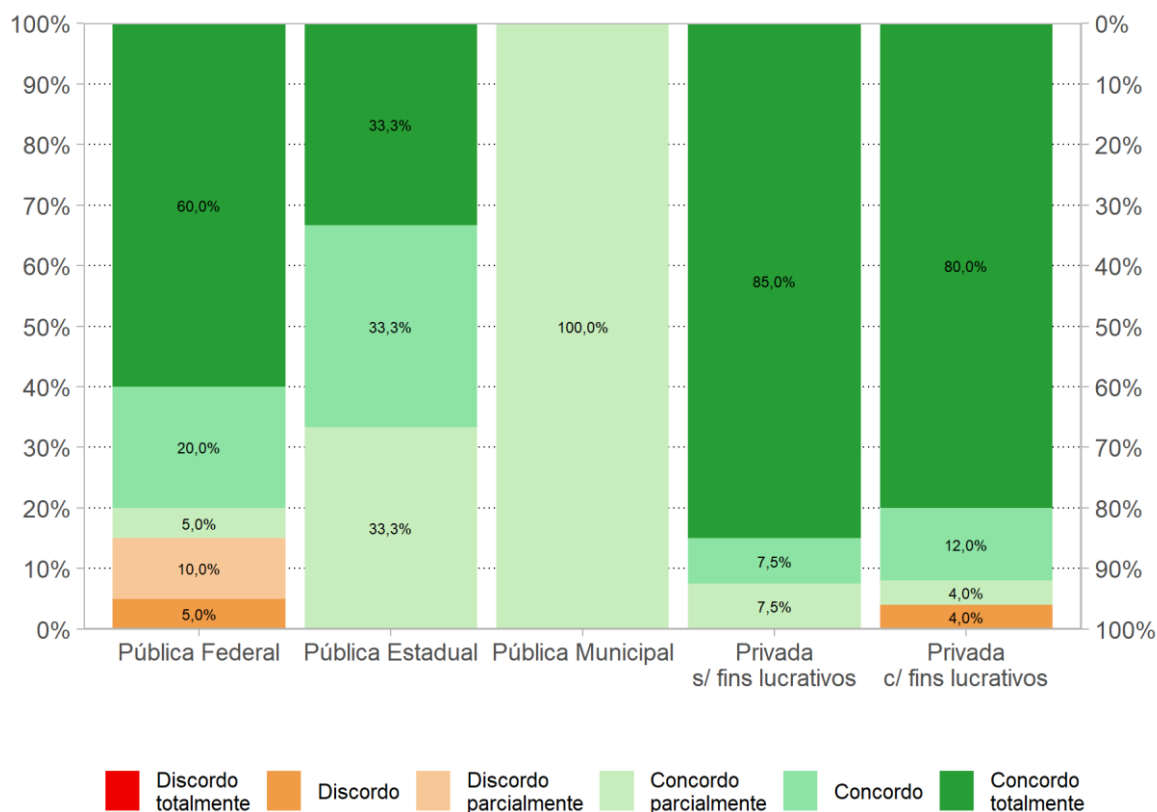
Segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.27 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES *Públicas Federais*. Os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Federal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, na sua maioria, optaram também pela categoria *Concordo totalmente*.

Tabela 7.27 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	5,0%	10,0%	5,0%	20,0%	60,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	7,5%	85,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	4,0%	0,0%	4,0%	12,0%	80,0%	100,0%
Total	0,0%	2,2%	2,2%	7,9%	12,4%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Design, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 7.28. Nota-se que 58,3% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe *Discordo totalmente*. O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,3% do total de coordenadores, já a proporção correspondente para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração é de 10,7%.

Mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima de dois terços no nível modal de concordância plena; e coordenadores de cursos em IES Públicas, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia,

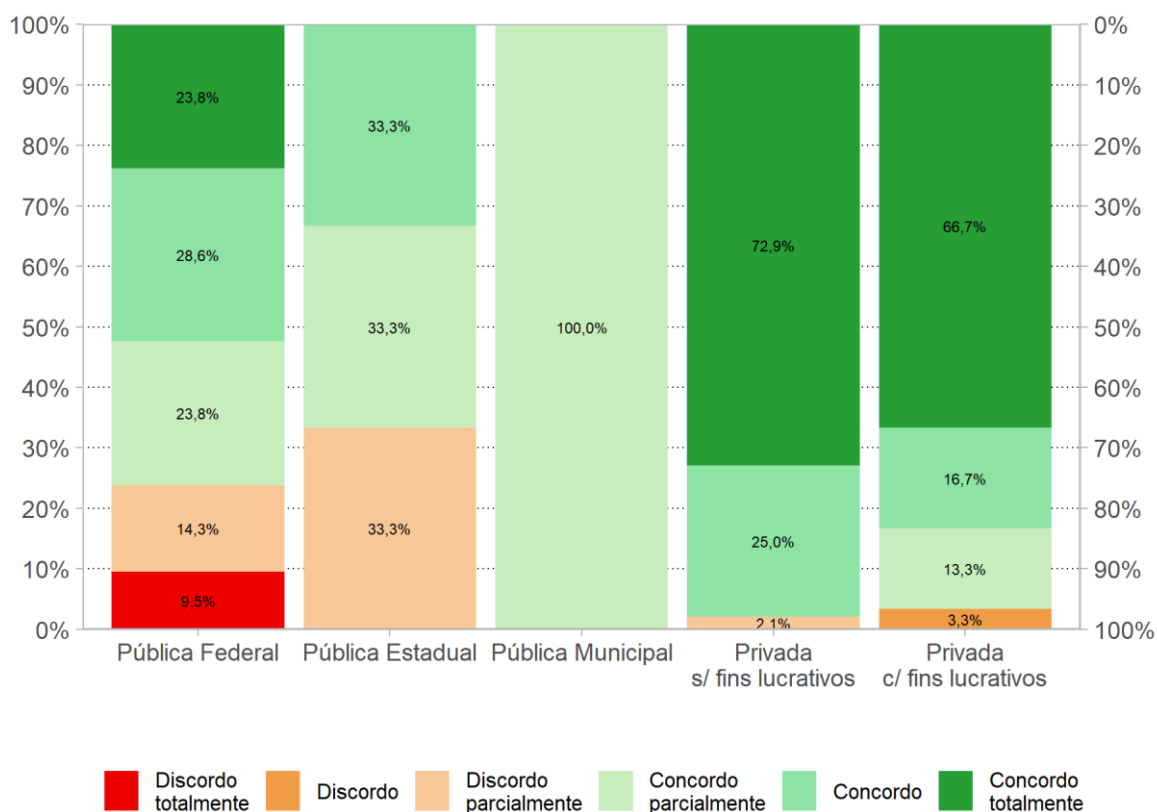
com valores menores na concordância plena, mas a maioria ainda declara alternativas em alguns dos níveis de concordância.

Tabela 7.28 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,5%	0,0%	14,3%	23,8%	28,6%	23,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	25,0%	72,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	3,3%	0,0%	13,3%	16,7%	66,7%	100,0%
Total	1,9%	1,0%	4,9%	10,7%	23,3%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, 58,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a

alternativa modal (ver Tabela 7.29 e Gráfico 7.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

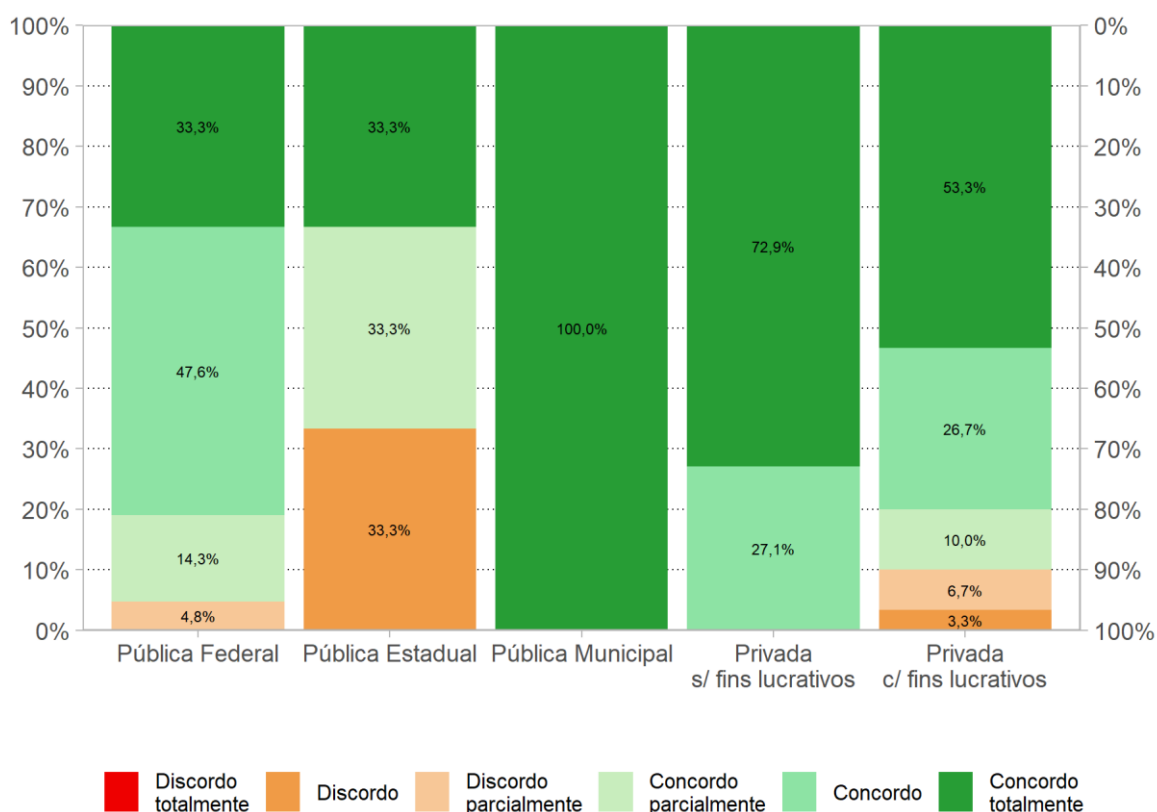
Cumprir notar que, para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a asserção “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* que declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, e o outro, por coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, que levaram um pouco mais de tempo para se adaptar à nova situação. Mesmo com esta discrepância, em todas as Categorias Administrativas, a maioria dos coordenadores optou por algum nível de concordância.

Tabela 7.29 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	4,8%	14,3%	47,6%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	72,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	3,3%	6,7%	10,0%	26,7%	53,3%	100,0%
Total	0,0%	1,9%	2,9%	6,8%	30,1%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, 45,0% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.30 e Gráfico 7.30). Nota-se que, depois da classe modal há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena.

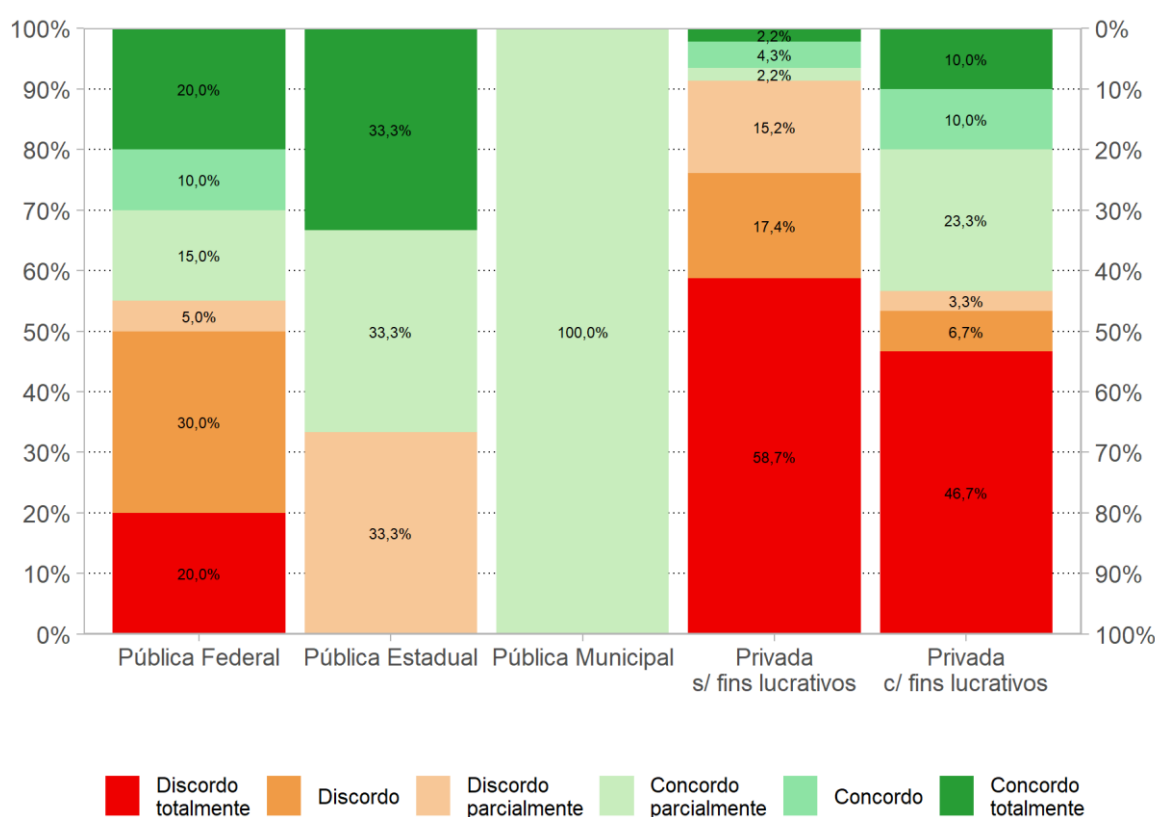
Para esta assertiva são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) que declaram um certo repúdio à assertiva, e o outro, por coordenadores de cursos em IES Públicas (*Pública Federal*, *Pública Estadual* e *Pública Municipal*), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/concordância e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 7.30 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,0%	30,0%	5,0%	15,0%	10,0%	20,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	58,7%	17,4%	15,2%	2,2%	4,3%	2,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	46,7%	6,7%	3,3%	23,3%	10,0%	10,0%	100,0%
Total	45,0%	16,0%	10,0%	13,0%	7,0%	9,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, 32,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.31 e Gráfico 7.31). Nota-se que, depois da classe modal há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena.

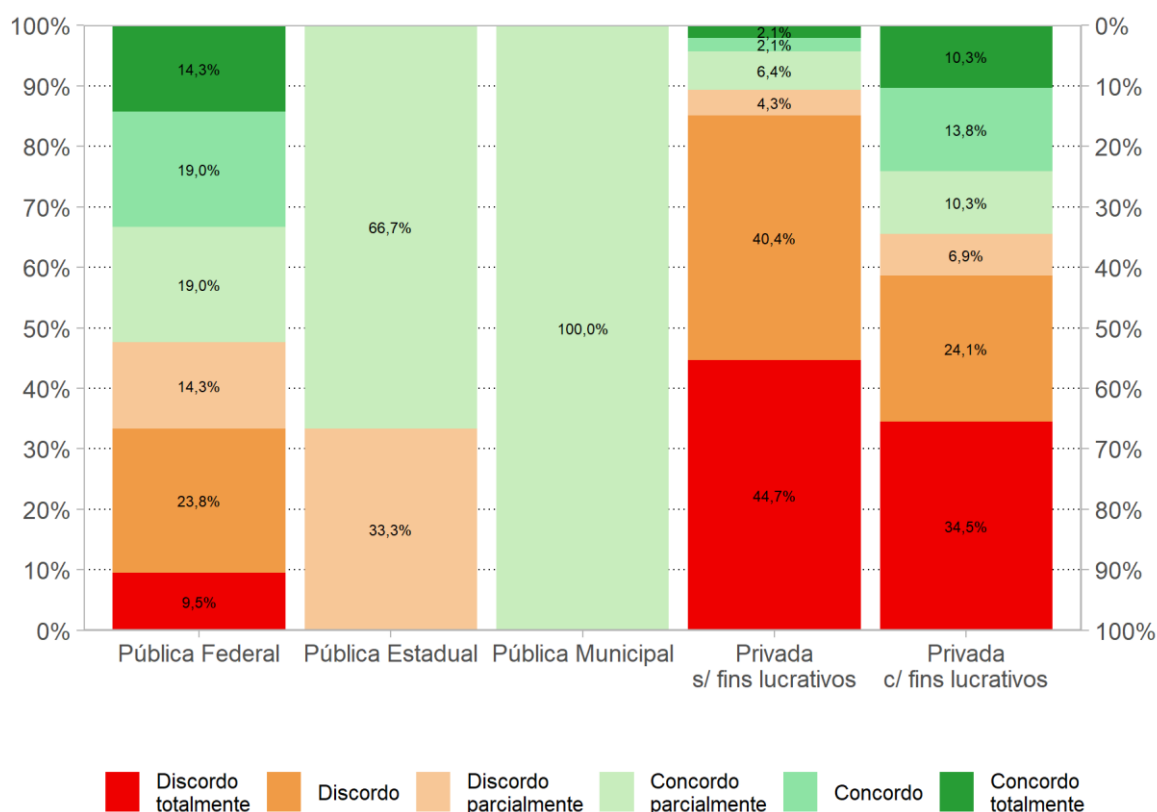
Cumpra-se notar que, para esta questão, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) que declaram um certo repúdio à assertiva, e coordenadores de cursos em IES Públicas (*Pública Federal, Pública Estadual e Pública Municipal*), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/aquiescência e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 7.31 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,5%	23,8%	14,3%	19,0%	19,0%	14,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	44,7%	40,4%	4,3%	6,4%	2,1%	2,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	34,5%	24,1%	6,9%	10,3%	13,8%	10,3%	100,0%
Total	32,7%	30,7%	7,9%	12,9%	8,9%	6,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

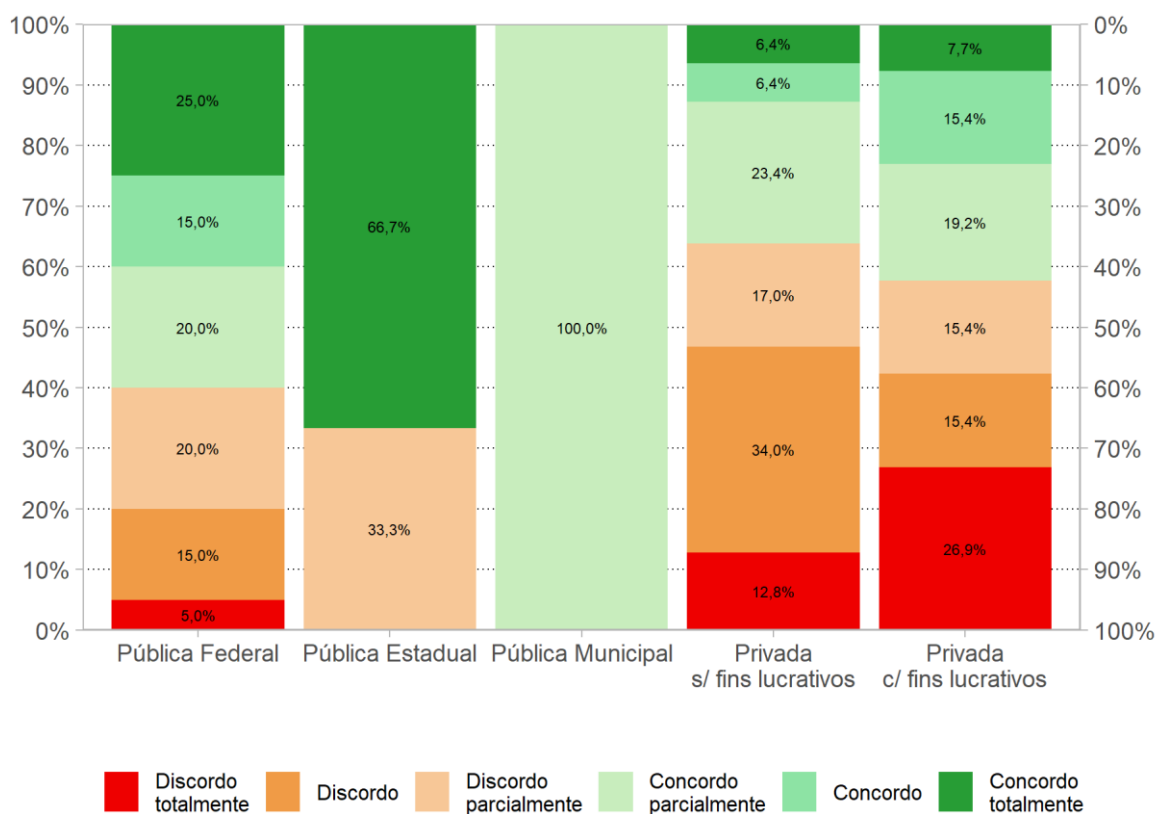
Os níveis de concordância/discordância dos coordenadores com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso foram díspares”. A moda para os coordenadores de IES *Públicas Federais* e de IES *Públicas Estaduais* foi a de concordância plena com, respectivamente, 25,0% e 66,7% das respostas (ver Tabela 7.32 e Gráfico 7.32). Os coordenadores de IES *Públicas Municipais* concentraram suas respostas na alternativa *Concordo parcialmente*. As modas das respostas dos coordenadores de IES Privadas foram valores nos níveis de discordância: *Discordo* para os de *Privadas sem fins lucrativos* com 34,0% e *Discordo totalmente* para os de *Privadas com fins lucrativos* com 26,9%. Não é possível discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para uma Categoria Administrativa em particular. Porém, pode-se dizer que os coordenadores de IES Públicas optaram majoritariamente (pelo menos 60%) por níveis de concordância com a assertiva e os de IES Privadas, por níveis de discordância.

Tabela 7.32 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,0%	15,0%	20,0%	20,0%	15,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	12,8%	34,0%	17,0%	23,4%	6,4%	6,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	26,9%	15,4%	15,4%	19,2%	15,4%	7,7%	100,0%
Total	14,4%	23,7%	17,5%	21,6%	10,3%	12,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do

“Questionário do Estudante” (Anexo VIA) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo V, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 7.33 comparam, para os cursos da Área de Design, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 96,4% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (80,0%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (35,4%). Cerca de dois terços (67,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 40,7%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.33 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	1,5%	1,6%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	1,9%	2,6%	5,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,3%	1,2%	2,7%	5,6%	9,9%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,7%	1,5%	3,2%	10,8%	16,3%
Concordo	0,1%	0,1%	0,6%	1,2%	3,4%	15,8%	21,3%
Concordo totalmente	0,1%	0,3%	0,7%	1,9%	4,2%	35,4%	42,5%
Total	0,4%	0,5%	2,8%	7,7%	16,8%	71,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Design, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (97,0%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na alternativa *Discordo*. Os valores *grasso modo* são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta (exceto na categoria *Discordo*), e as proporções são crescentes com o nível de concordância, ainda que a maioria tenha optado por algum nível de concordância (77,8%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (34,4%). Um pouco menos de dois terços (63,0%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 38,3%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.34 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,0%	0,1%	0,6%	1,6%	4,4%	7,1%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	1,4%	2,9%	5,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	7,0%	10,1%
Concordo parcialmente	0,5%	0,0%	0,1%	0,8%	2,1%	10,7%	14,3%
Concordo	0,3%	0,0%	0,2%	1,2%	2,6%	13,3%	17,7%
Concordo totalmente	0,5%	0,0%	0,5%	3,1%	7,2%	34,4%	45,8%
Total	1,9%	0,0%	1,1%	7,1%	17,1%	72,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35, é possível comparar, para os cursos da Área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 94,7% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta com exceção da *Discordo totalmente*. A distribuição é decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (84,3%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, à exceção da discordância plena que apresenta uma subida. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (44,5%). Um pouco mais de dois terços (69,7%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e quase metade (47,7%), exatamente na diagonal.

Tabela 7.35 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	0,4%	4,9%	6,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	2,5%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	4,7%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,2%	0,7%	0,9%	7,7%	10,0%
Concordo	0,0%	0,2%	0,4%	1,2%	2,0%	11,2%	15,0%
Concordo totalmente	0,0%	1,8%	1,2%	4,0%	7,7%	44,5%	59,3%
Total	0,0%	2,7%	2,6%	7,1%	12,0%	75,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 33,7% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 53,0%. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total. Coordenadores apresentam um padrão semelhante, mas com um ligeiro aumento no nível *Discordo totalmente*. Para estas asserções, também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (20,5%). Cerca de dois terços (66,3%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 31,5%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.36 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,7%	0,7%	1,1%	2,7%
Discordo	0,1%	0,1%	0,3%	1,6%	1,3%	2,3%	5,6%
Discordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,6%	2,2%	2,8%	4,5%	10,5%
Concordo parcialmente	0,4%	0,1%	1,4%	3,3%	5,1%	10,2%	20,7%
Concordo	0,3%	0,2%	1,4%	3,4%	7,0%	14,4%	26,8%
Concordo totalmente	0,3%	0,6%	1,4%	3,5%	7,5%	20,5%	33,7%
Total	1,4%	1,1%	5,2%	14,7%	24,5%	53,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Design, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (95,8%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na alternativa extrema de discordância: *Discordo totalmente*. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. estudantes estão mais distribuídos entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. A maioria, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (81,2%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (19,5%). Um pouco mais de dois terços (68,1%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e um pouco menos de um terço, 31,4%, está localizado exatamente na diagonal.

Tabela 7.37 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,1%	1,3%	2,7%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	2,5%	2,6%	5,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	4,0%	5,3%	10,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,5%	1,2%	8,1%	10,5%	20,7%
Concordo	0,0%	0,4%	0,4%	1,4%	10,3%	14,3%	26,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,7%	0,9%	1,4%	11,3%	19,5%	33,7%
Total	0,0%	2,0%	2,1%	5,1%	37,3%	53,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Design, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (70,6%), com a moda na alternativa *Discordo*. Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Por outro lado, os estudantes, em sua maioria (57,1%) optaram por algum nível de concordância. Tampouco para os estudantes, pode-se discernir um padrão nas respostas com relação à ordenação das escolhas. Não se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 17,1% das respostas estão na diagonal, e 43,5%, na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.38 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5,9%	6,2%	1,9%	2,0%	0,9%	1,2%	18,2%
Discordo	4,2%	4,5%	1,2%	1,2%	1,1%	0,6%	12,7%
Discordo parcialmente	3,2%	4,2%	1,1%	1,7%	0,9%	0,8%	12,0%
Concordo parcialmente	4,8%	6,6%	1,3%	2,9%	1,5%	1,0%	18,0%
Concordo	3,7%	4,9%	1,6%	2,7%	1,4%	1,2%	15,5%
Concordo totalmente	6,8%	6,8%	1,9%	4,6%	2,2%	1,4%	23,6%
Total	28,5%	33,0%	9,1%	15,2%	8,0%	6,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Para essa asserção, a maioria dos coordenadores optou por algum dos níveis de discordância (54,1%), com a moda na alternativa *Discordo* e uma segunda moda em *Concordo parcialmente*. Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Já os estudantes, em sua maioria (52,1%) optaram por algum nível de concordância. Pode-se discernir um padrão nas respostas com relação à ordenação das escolhas: modas nos valores extremos da escala, *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*. Para estas asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 15,8% das respostas estão na diagonal e 42,5% na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.39 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3,8%	8,5%	5,4%	6,4%	2,3%	4,4%	30,8%
Discordo	1,1%	2,6%	1,3%	1,4%	1,0%	1,3%	8,7%
Discordo parcialmente	0,9%	2,4%	1,0%	2,3%	0,5%	1,2%	8,4%
Concordo parcialmente	1,5%	3,2%	1,9%	2,5%	1,1%	1,5%	11,6%
Concordo	1,1%	2,8%	1,4%	2,5%	1,1%	1,4%	10,3%
Concordo totalmente	4,1%	7,3%	3,8%	6,0%	4,1%	4,8%	30,1%
Total	12,4%	26,9%	14,8%	21,1%	10,2%	14,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – DESIGN

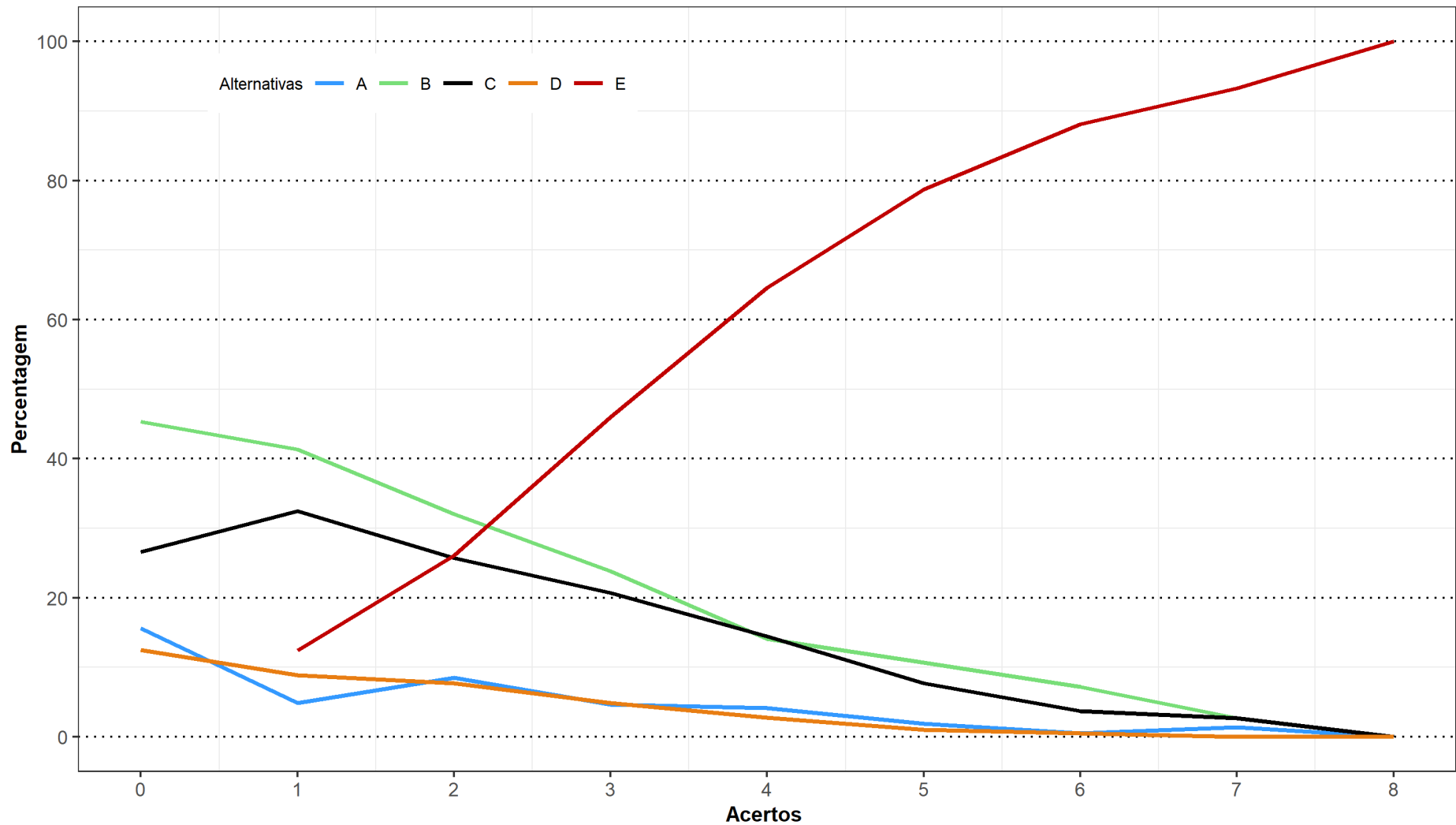


Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

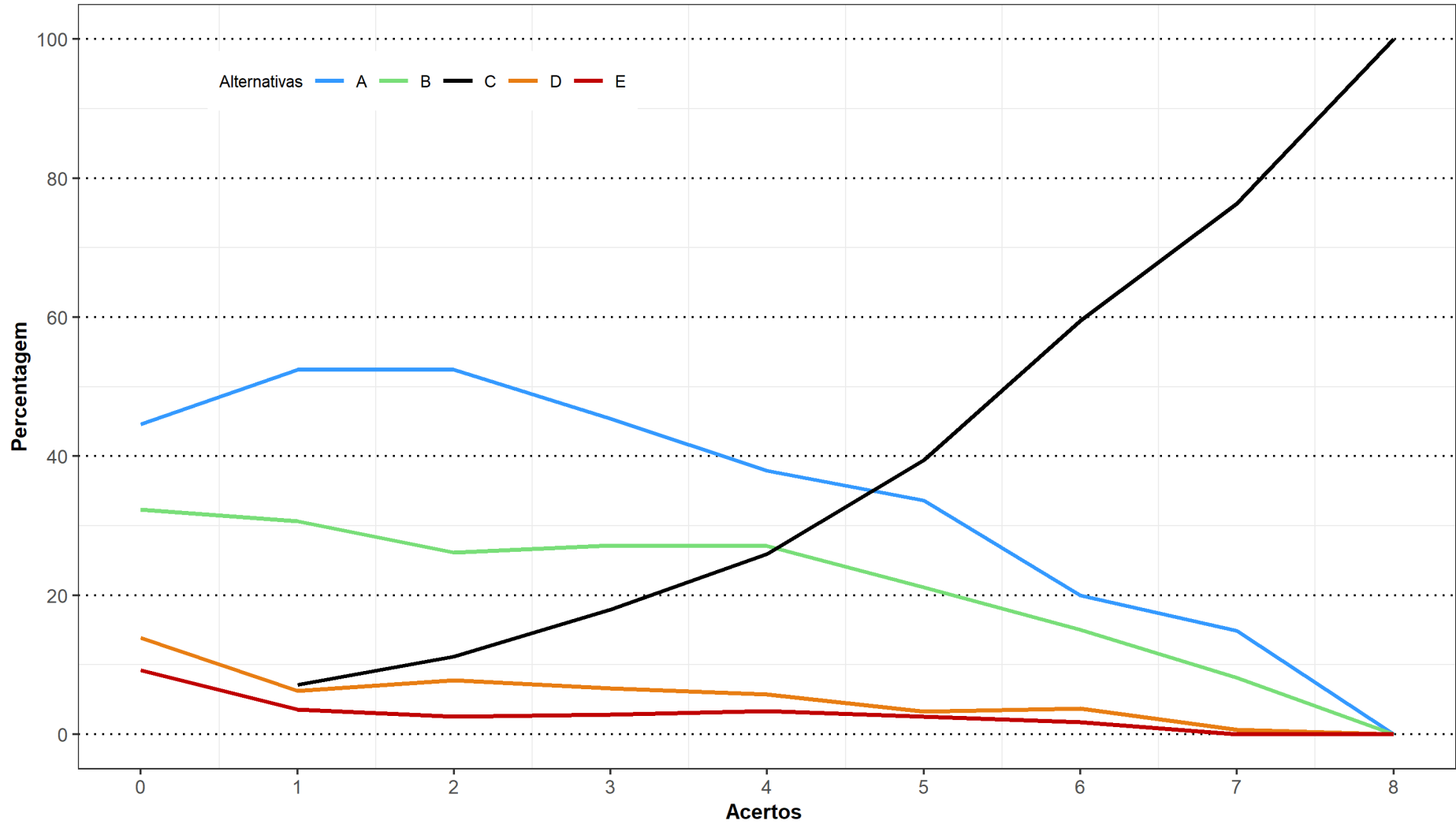


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

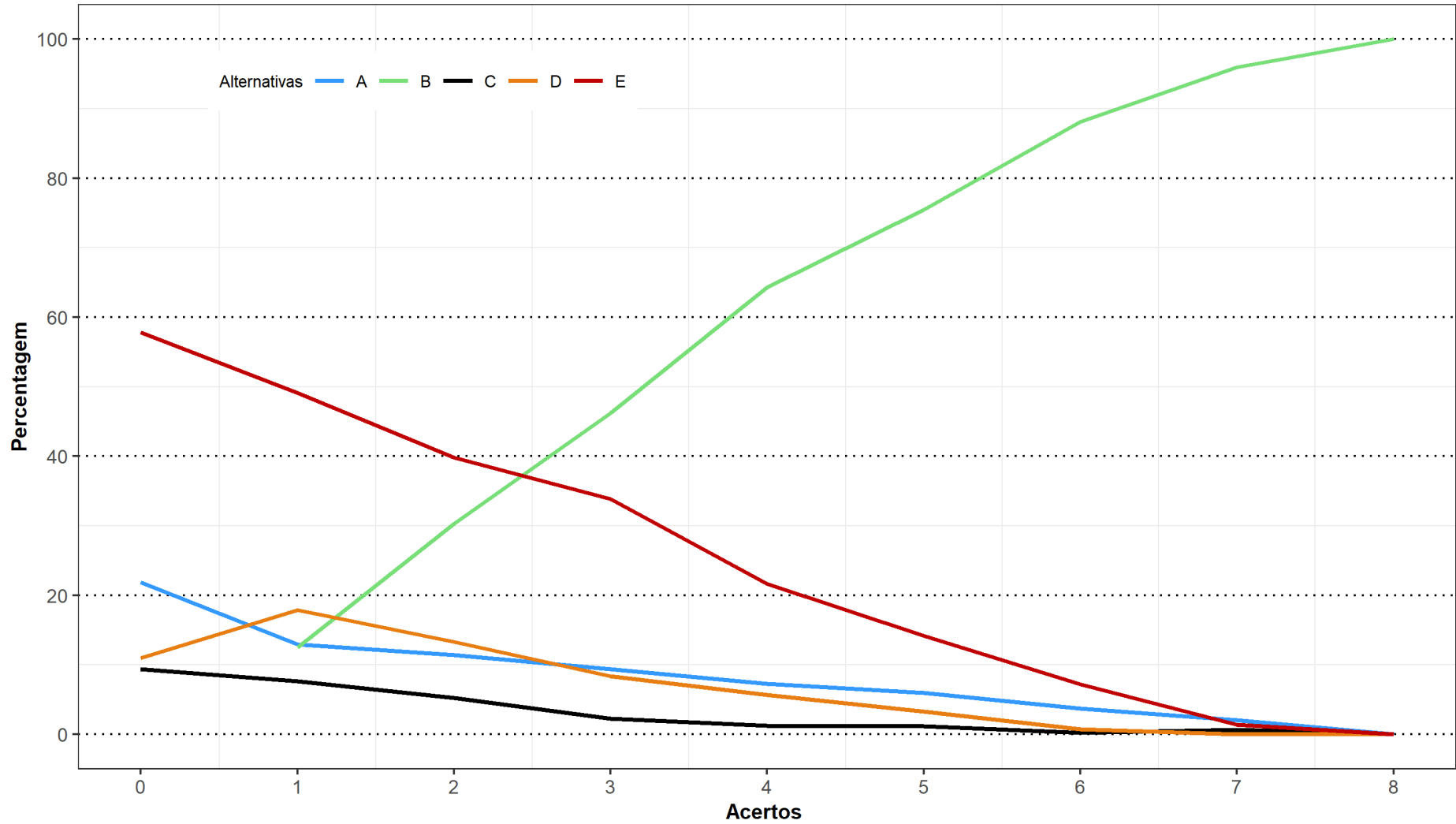


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

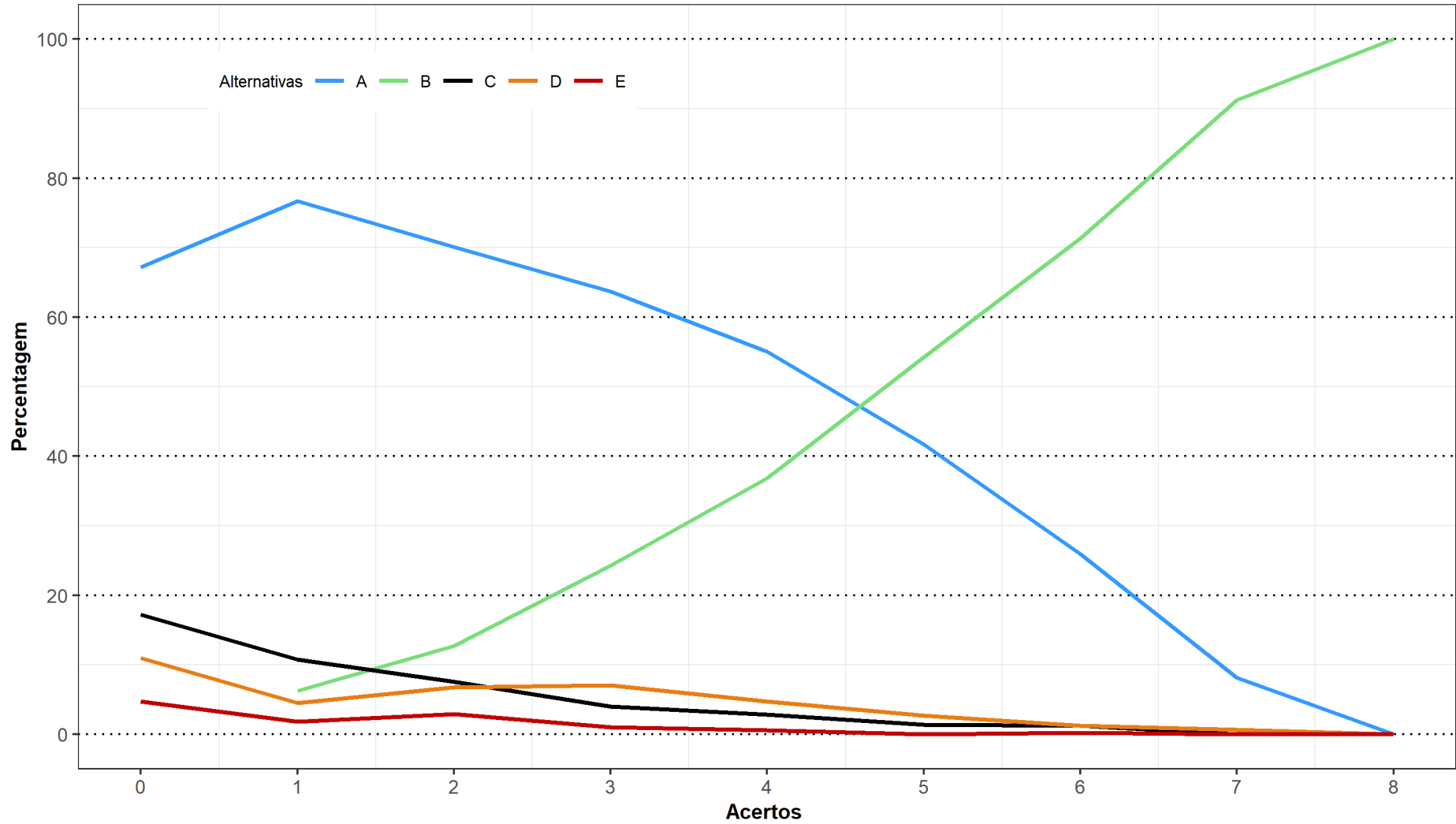


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

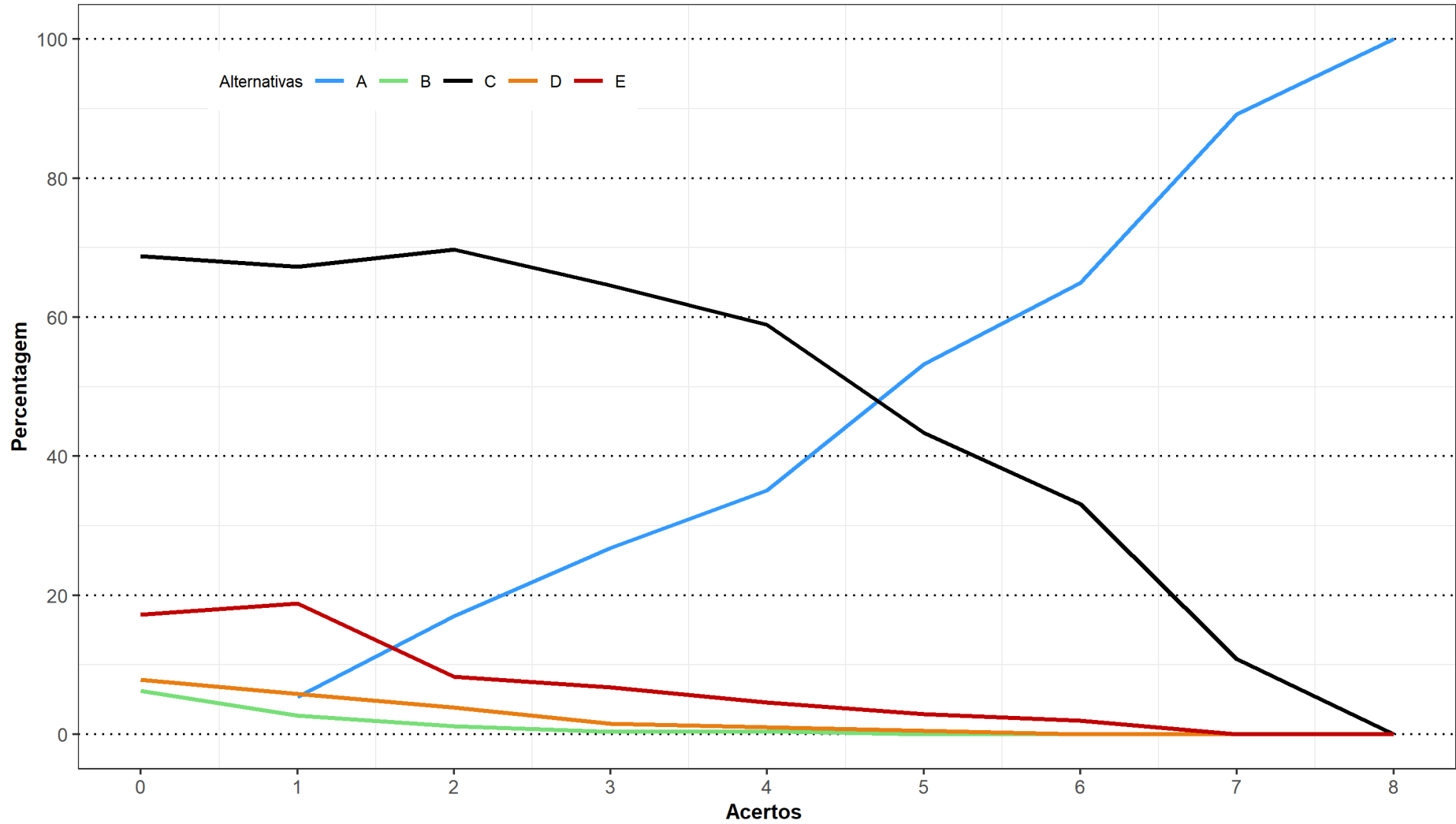


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

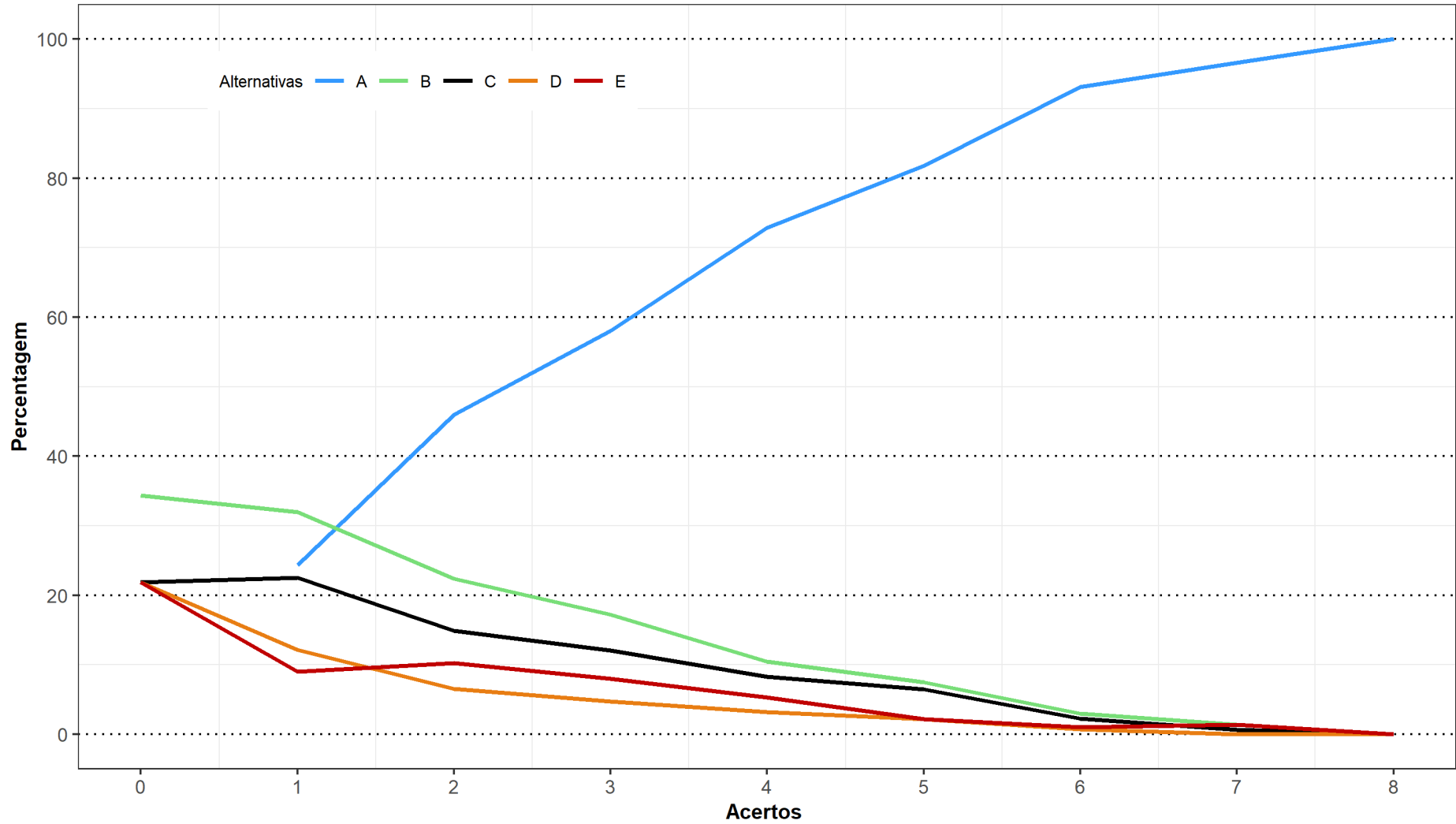


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

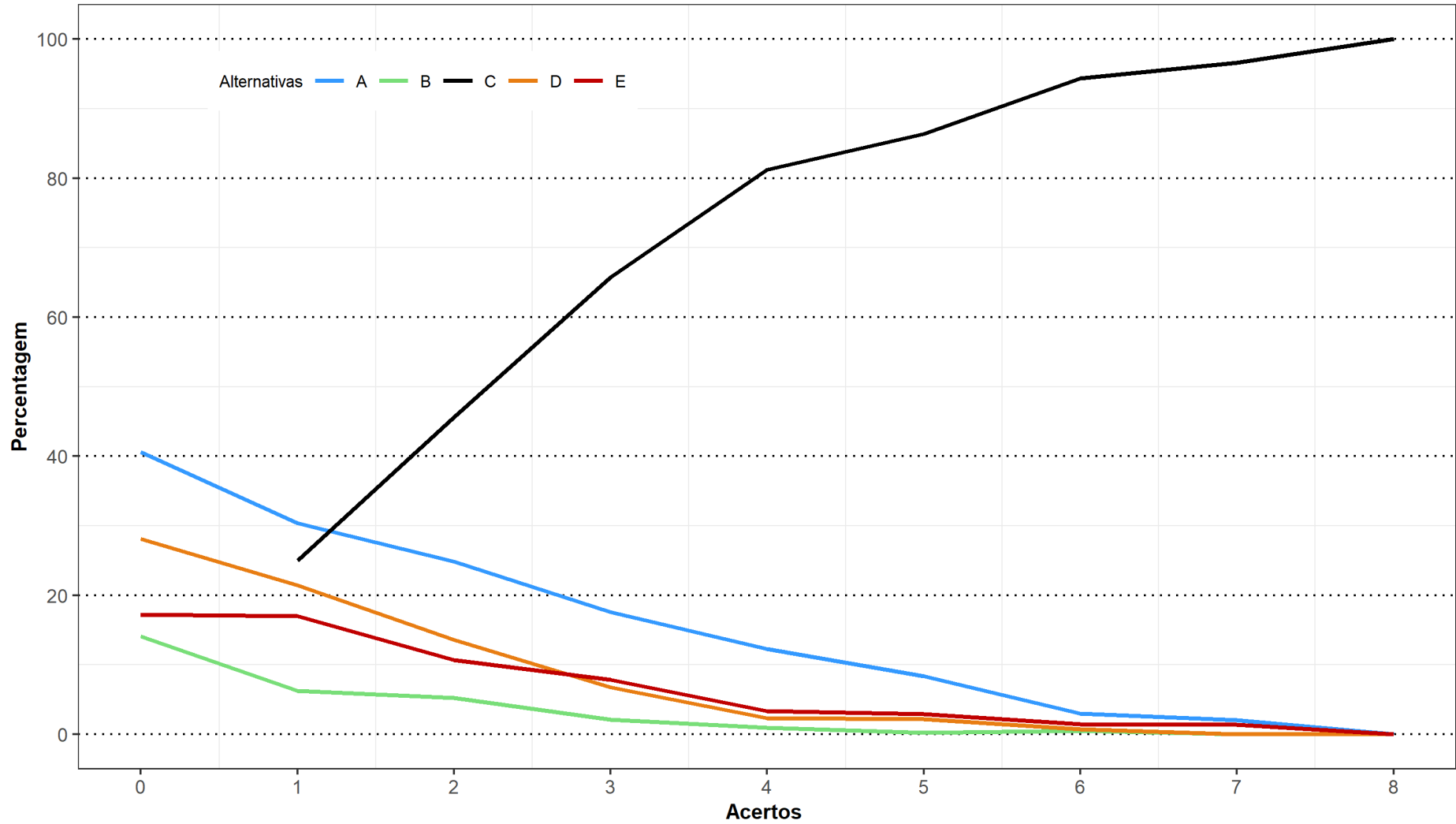


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

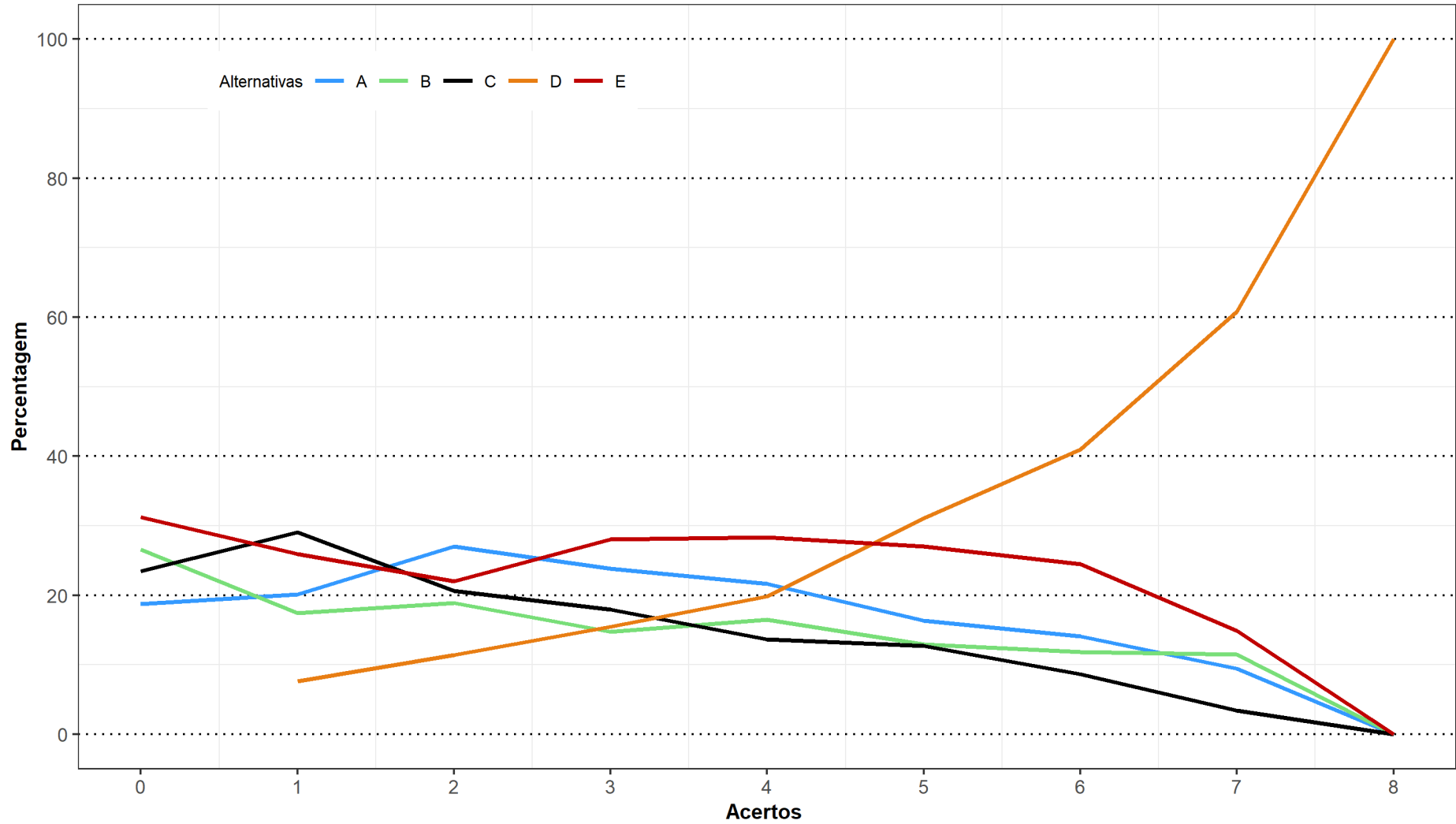


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

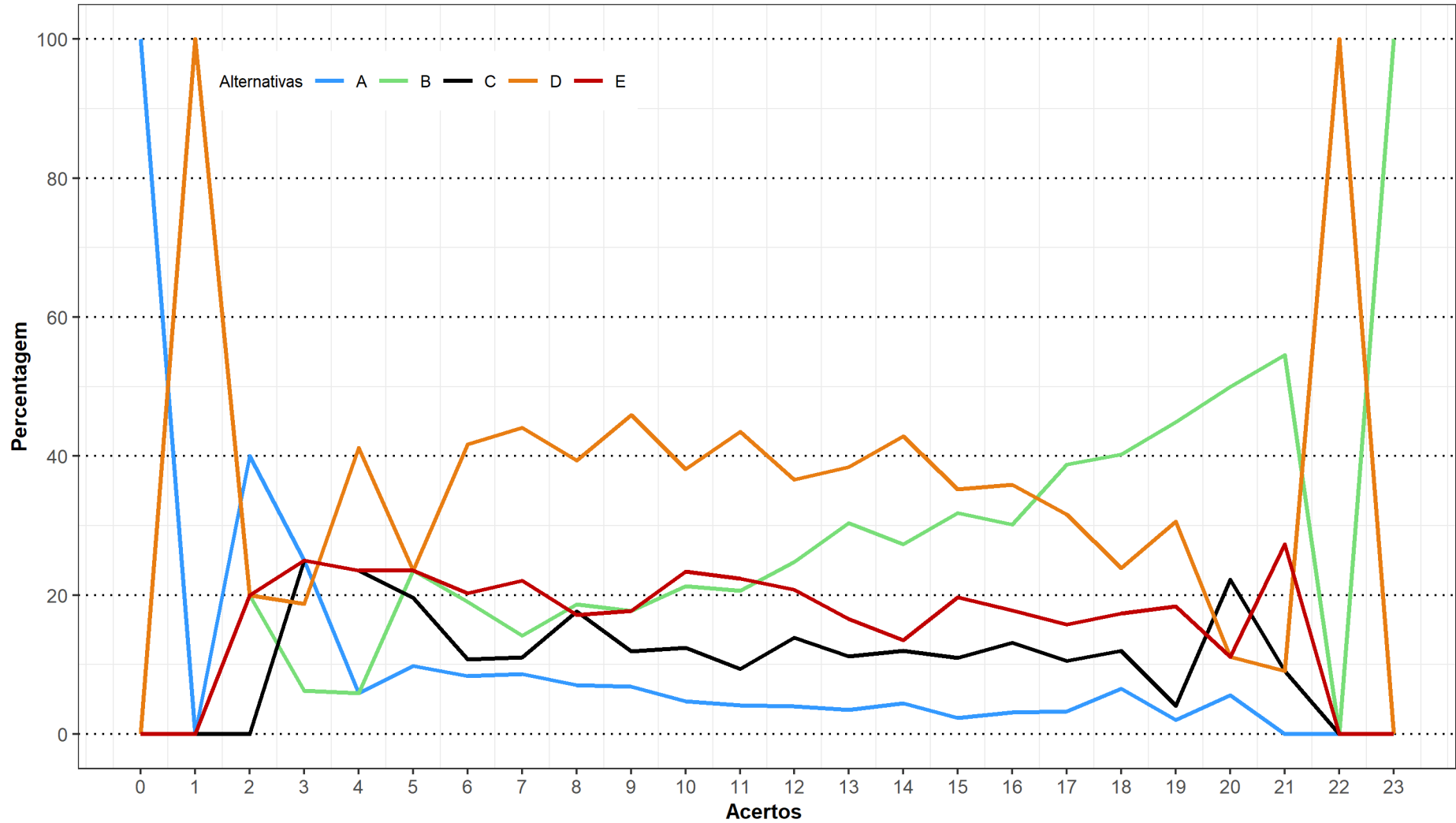


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

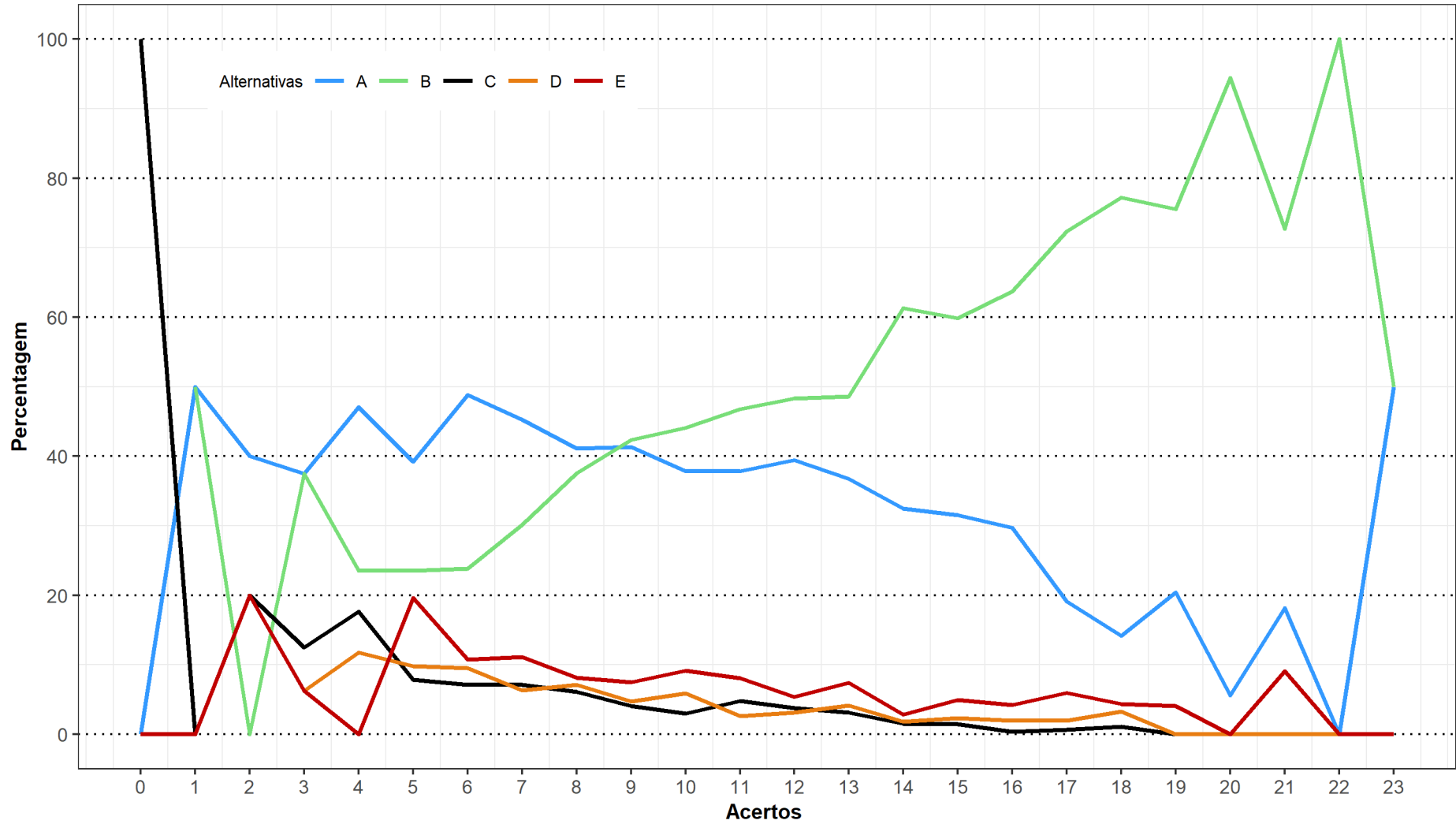


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

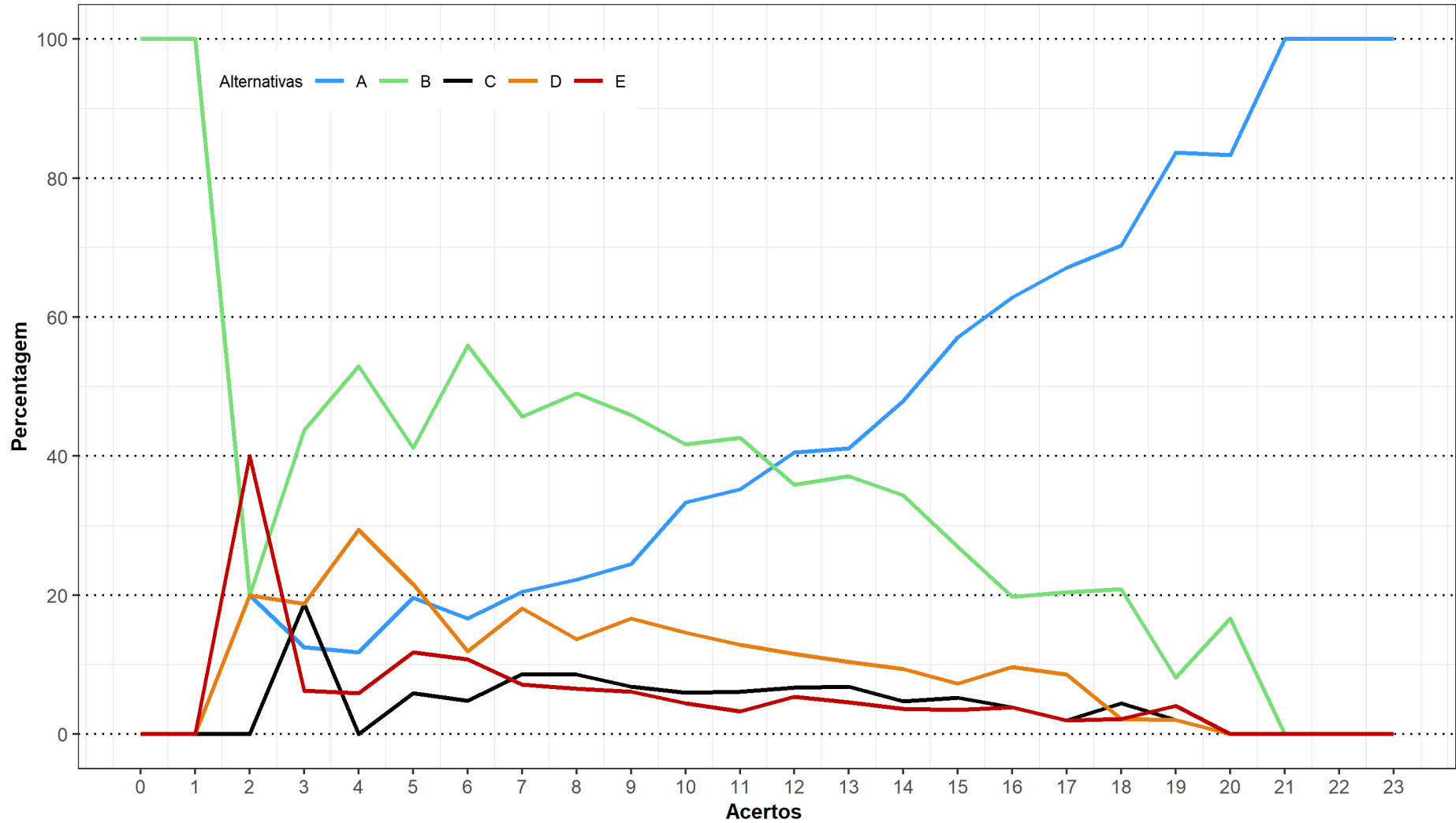


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

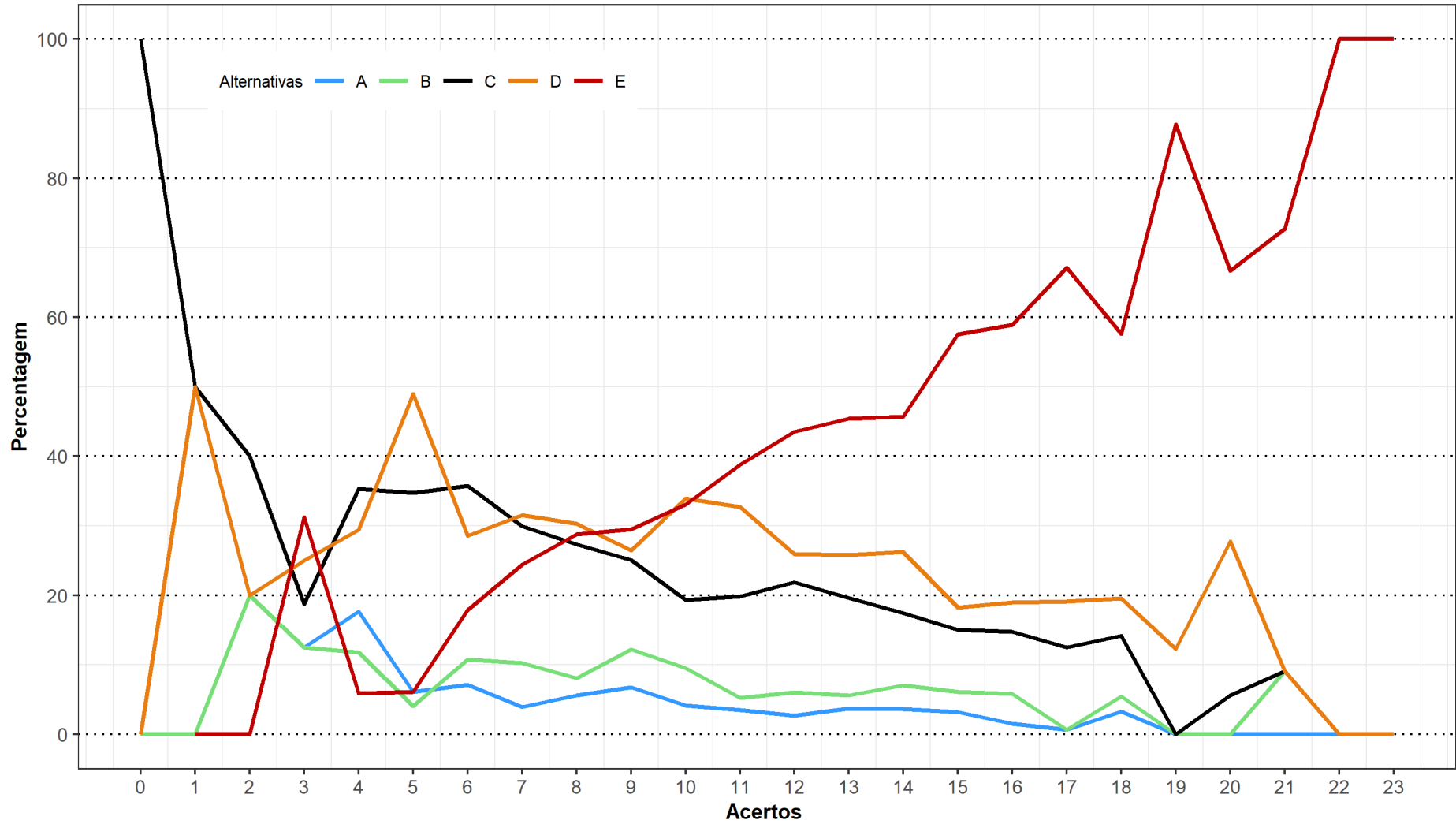


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

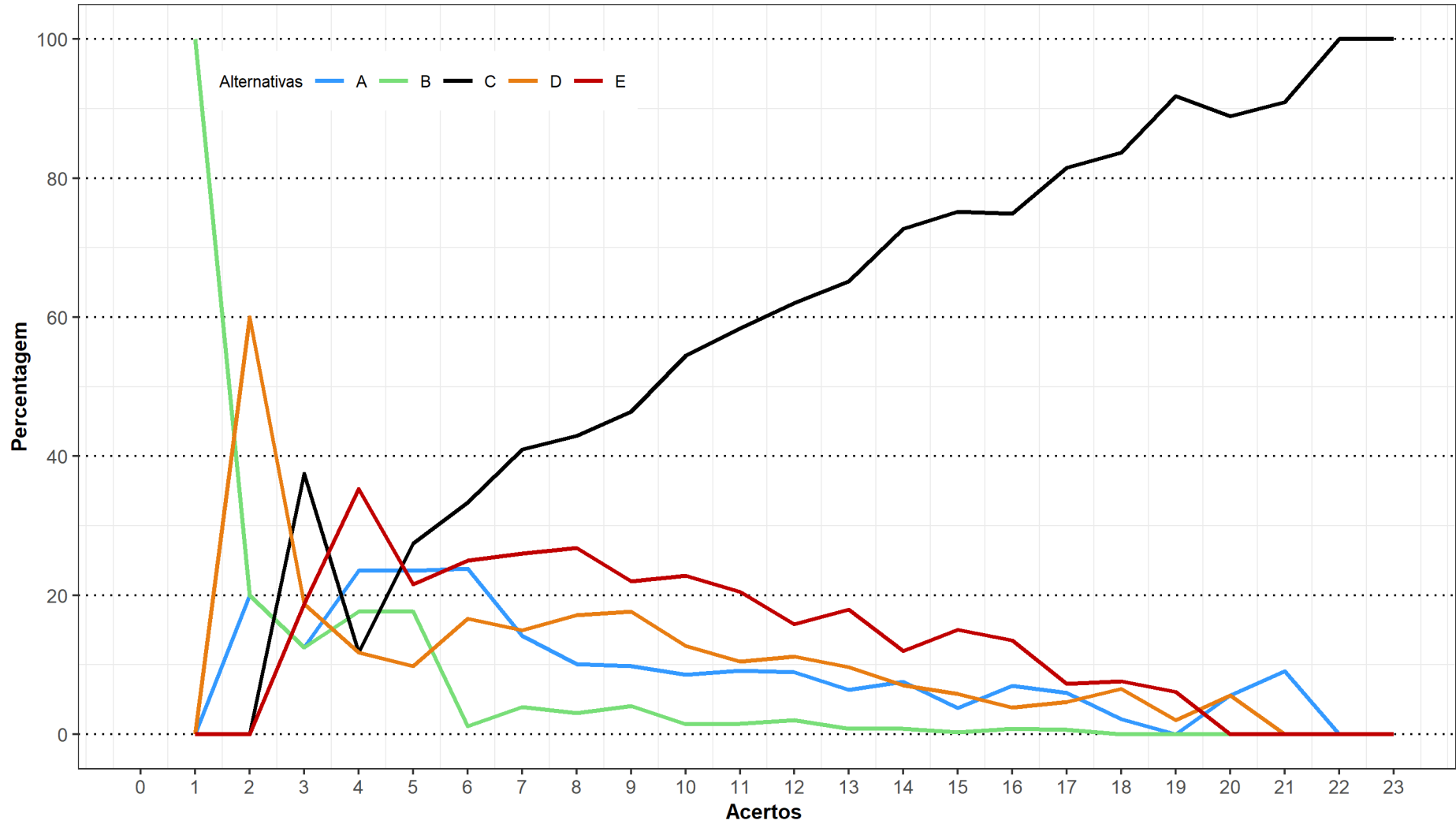


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

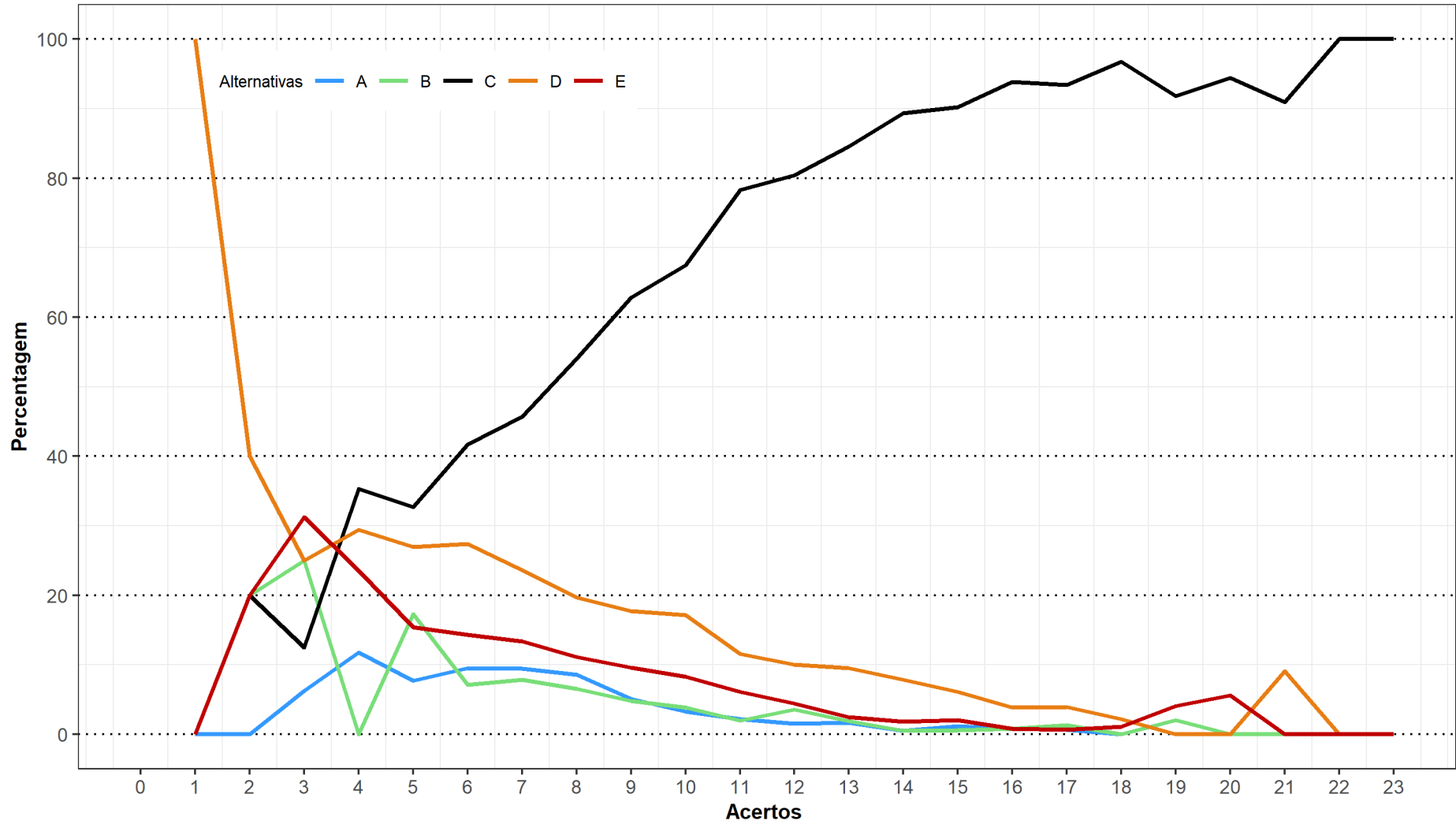


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

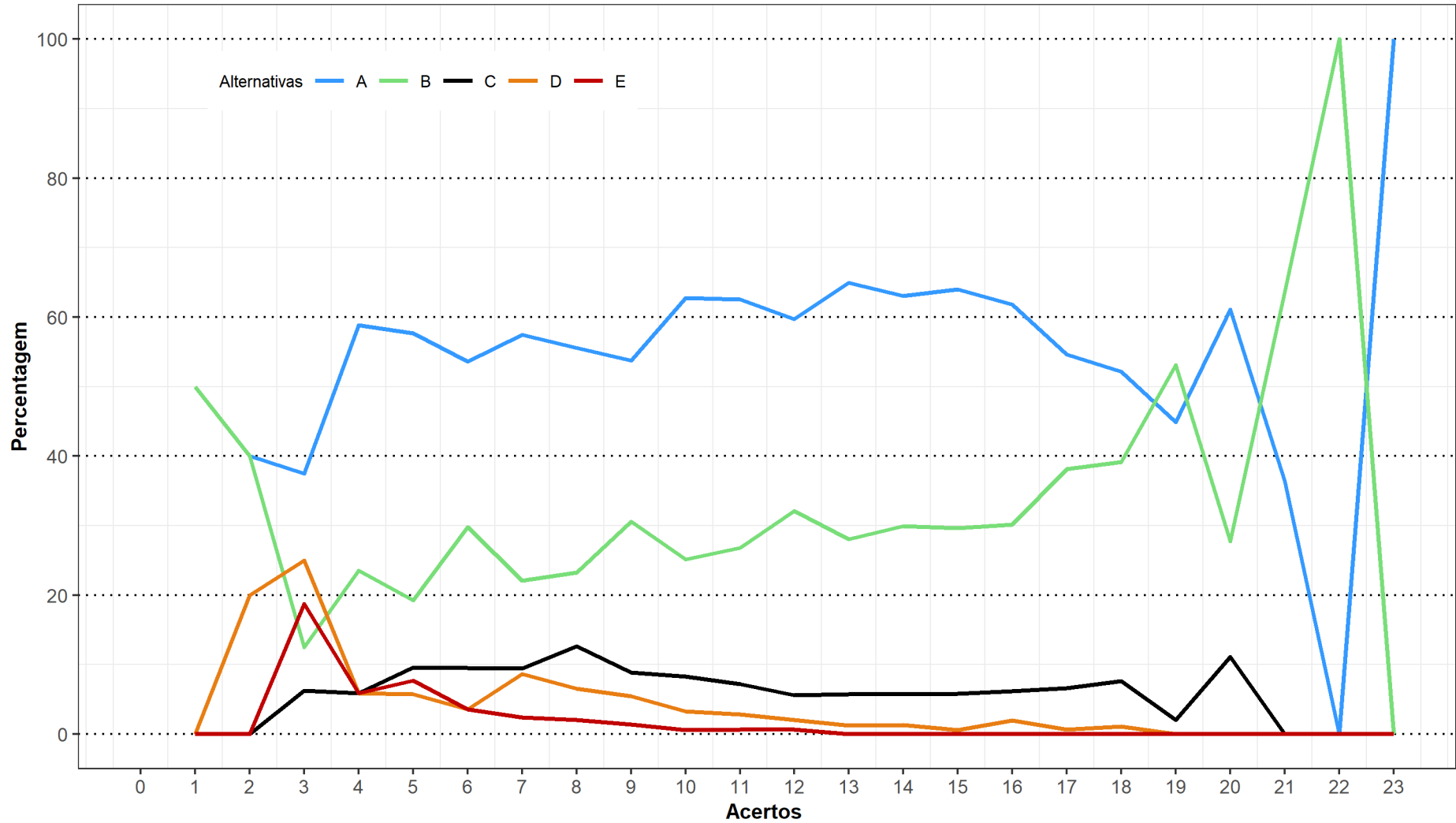


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

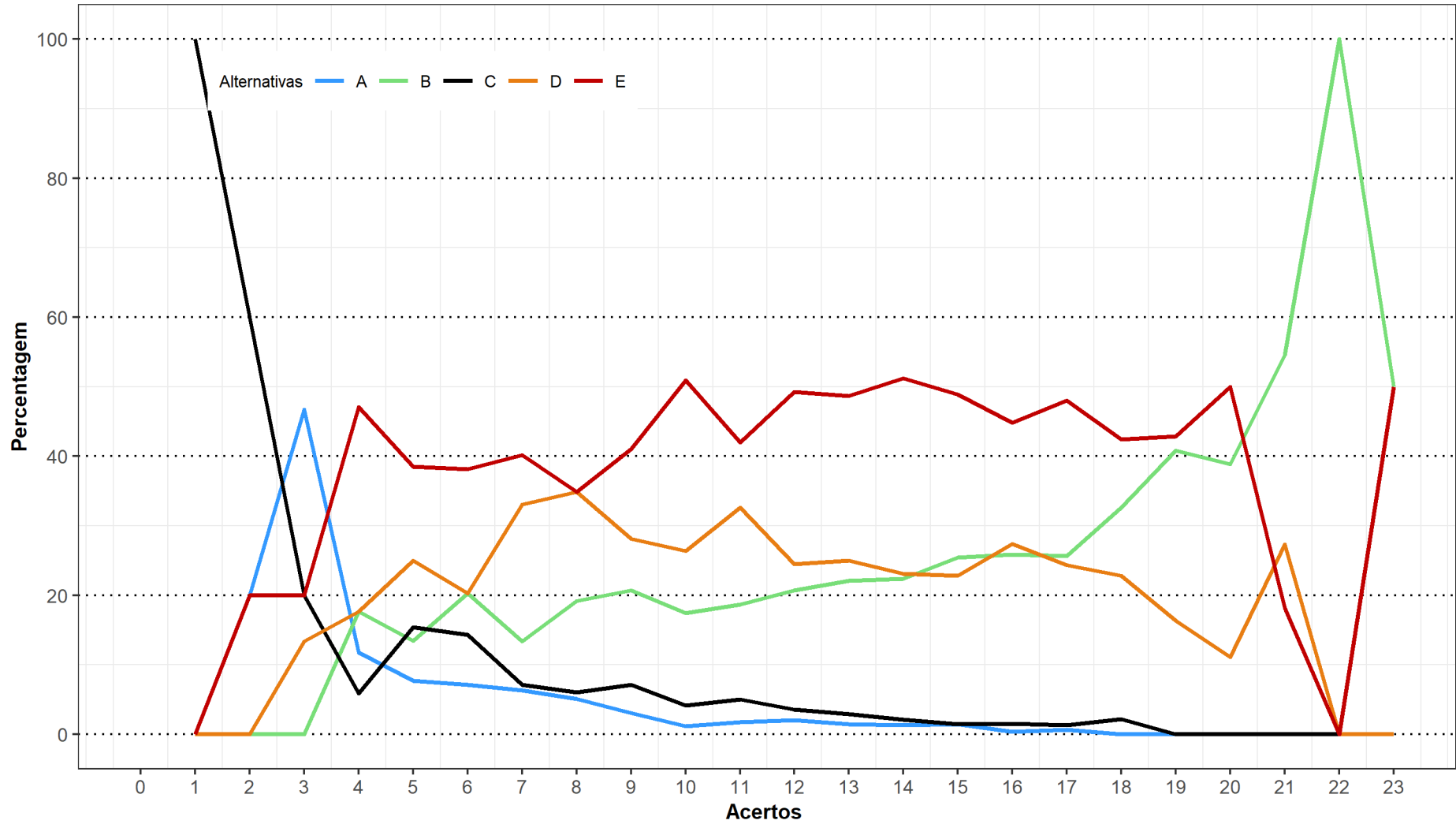


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

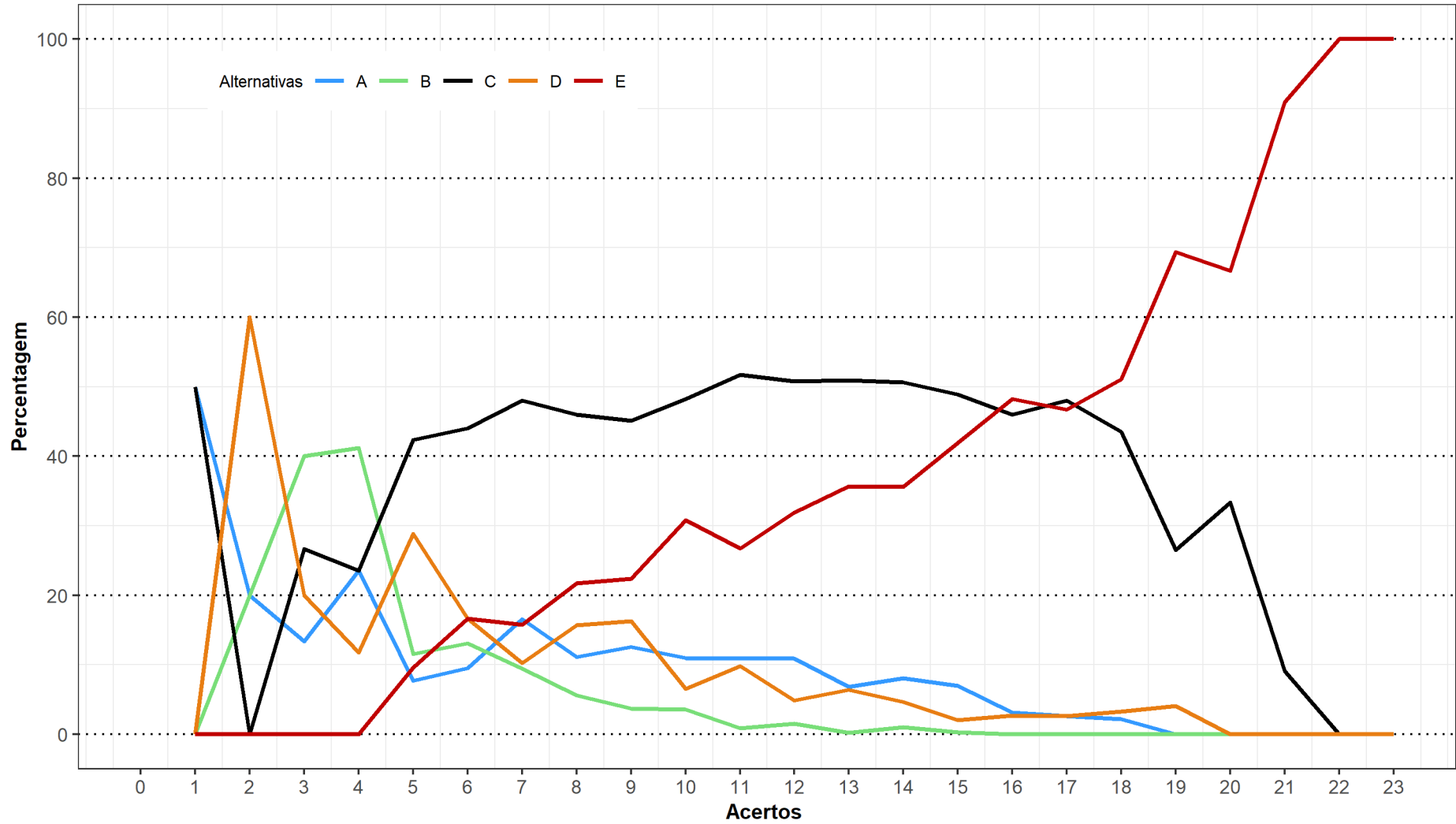


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

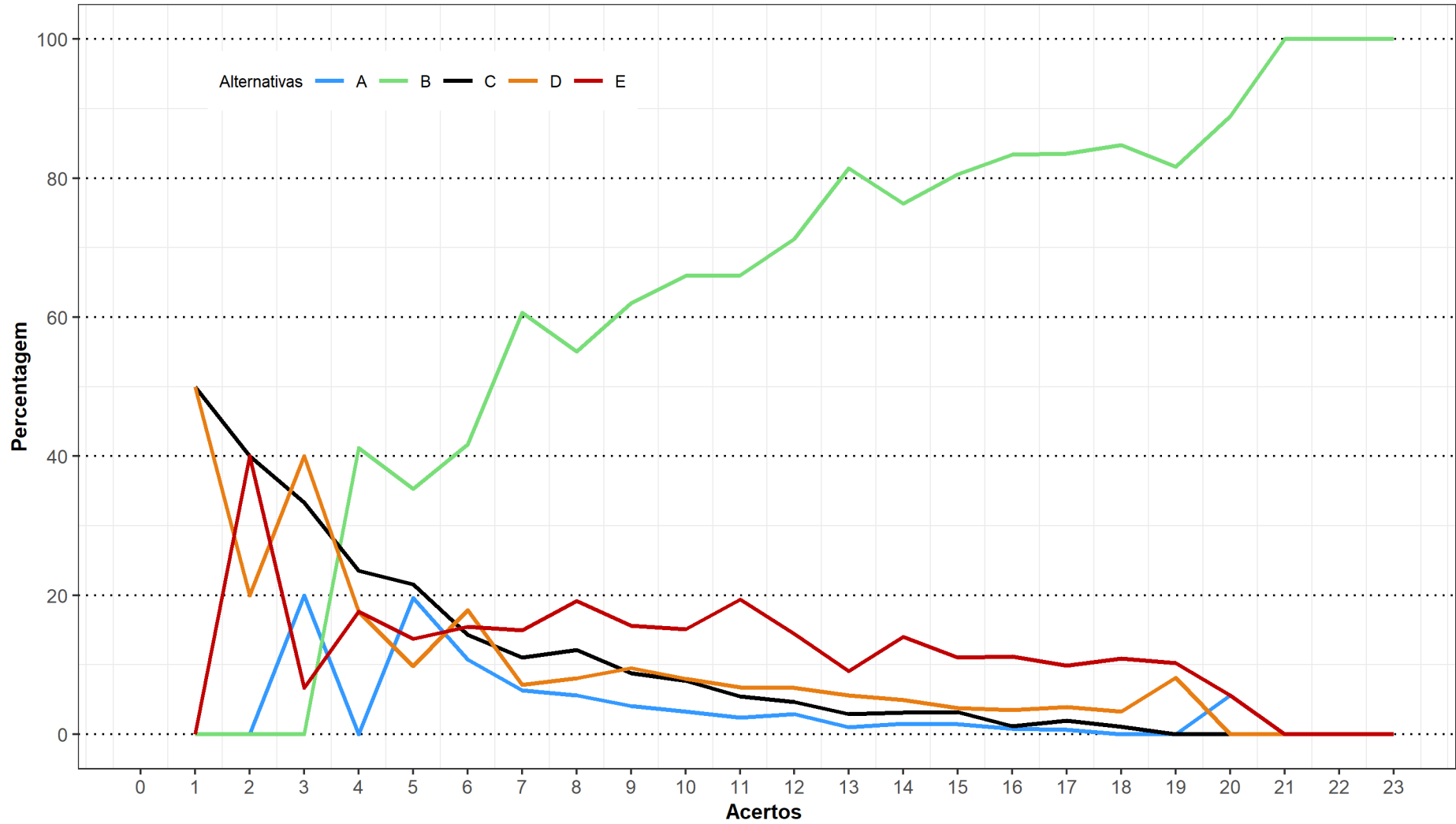


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

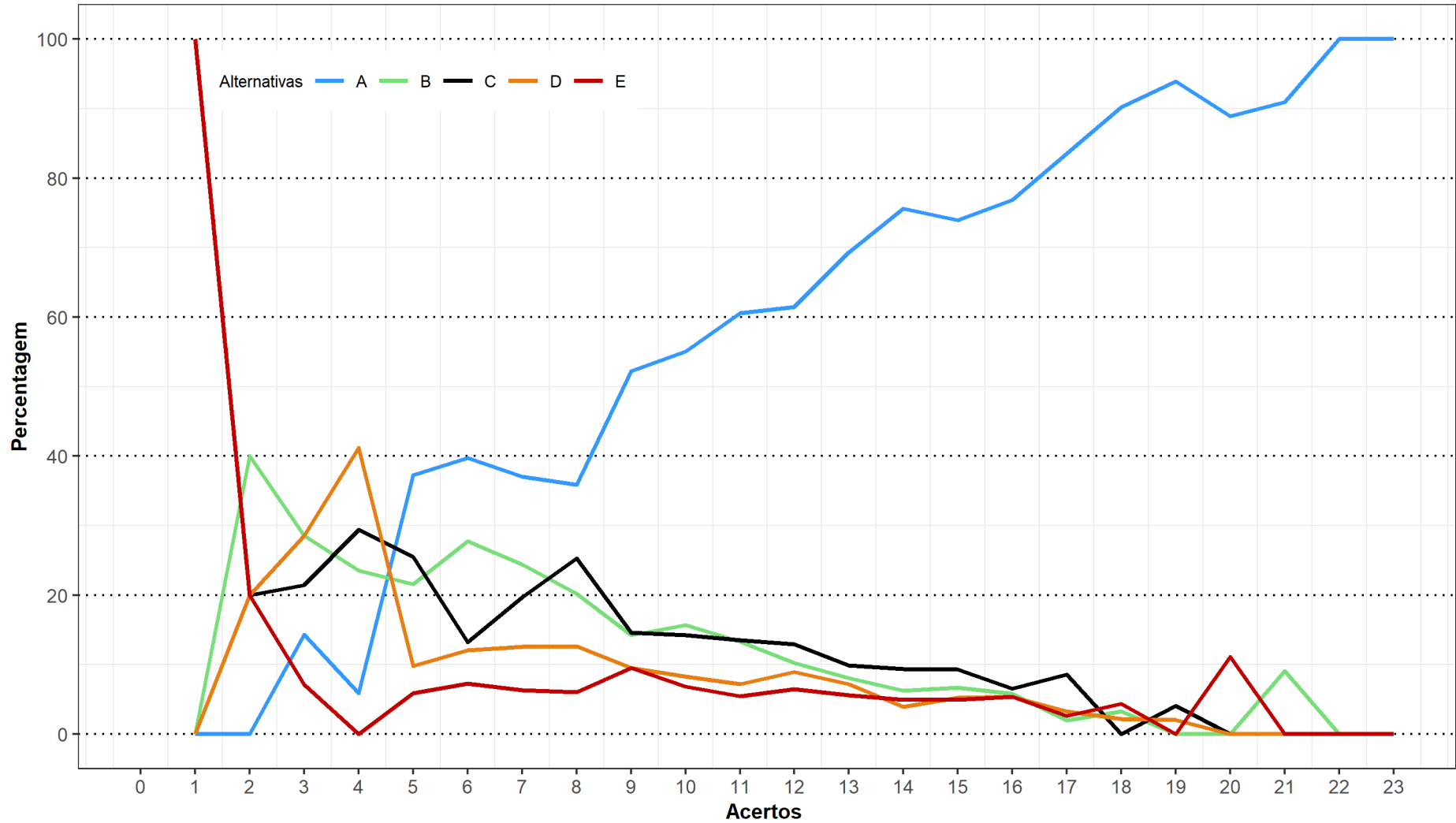


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

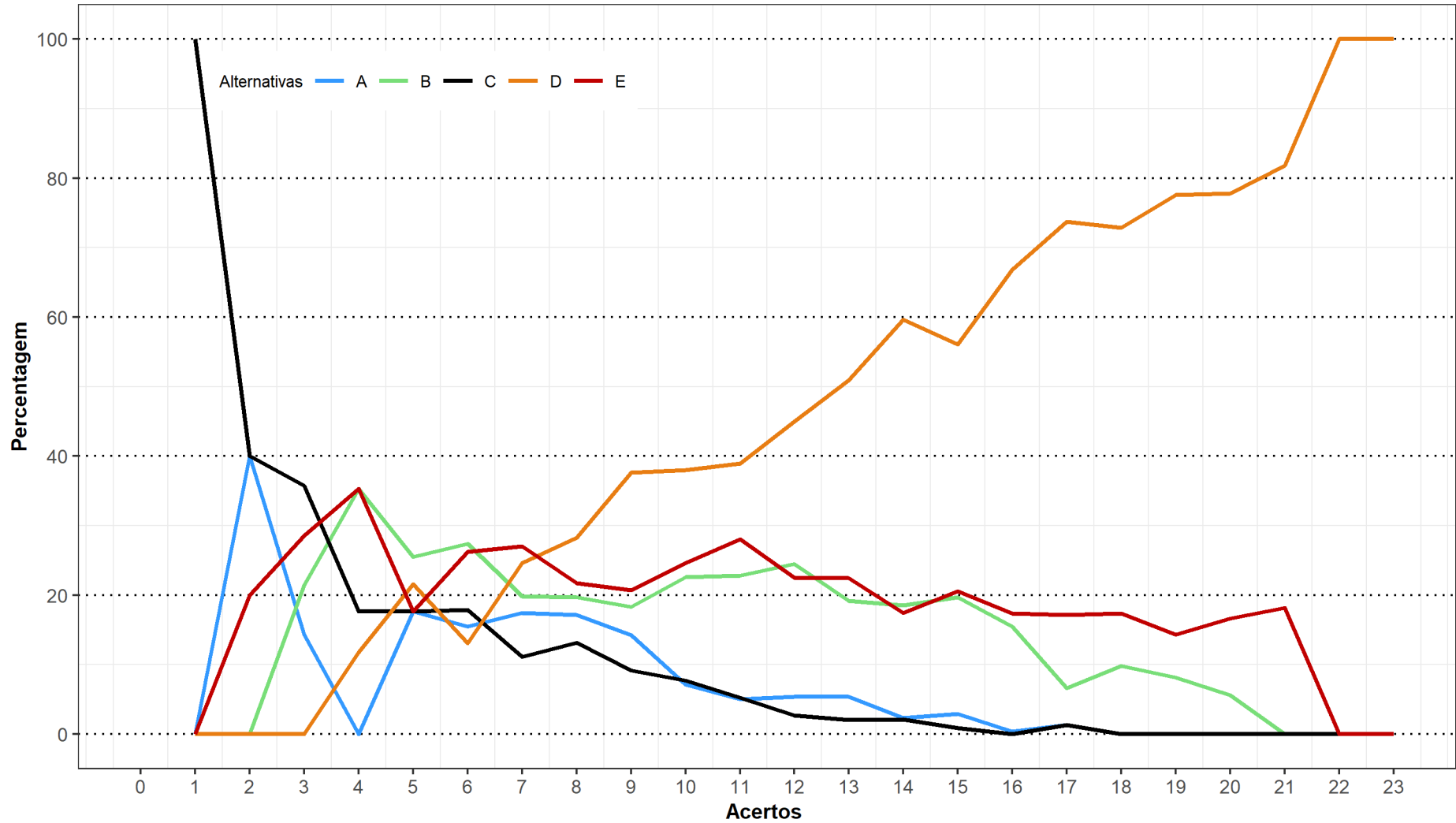


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

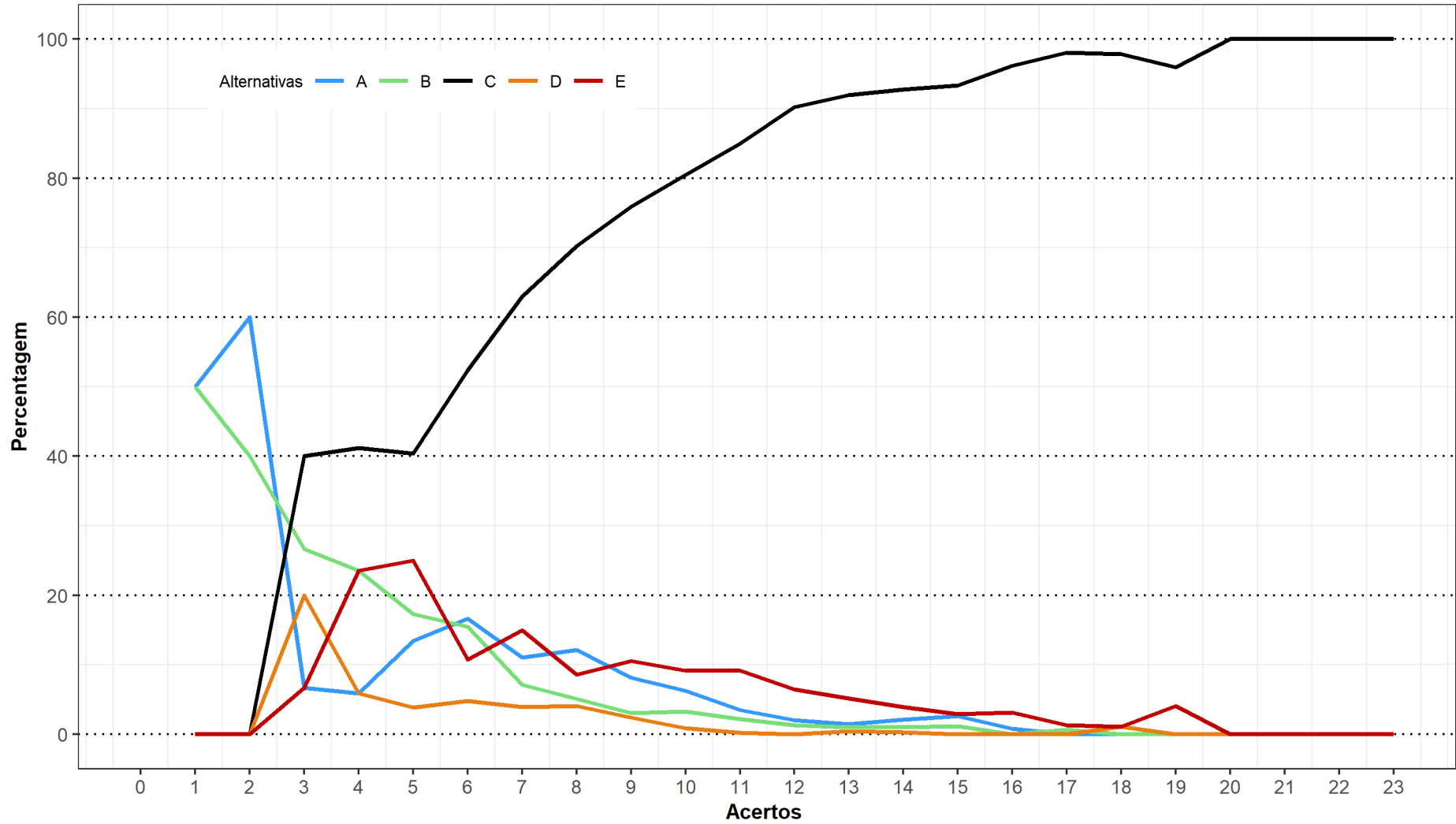


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

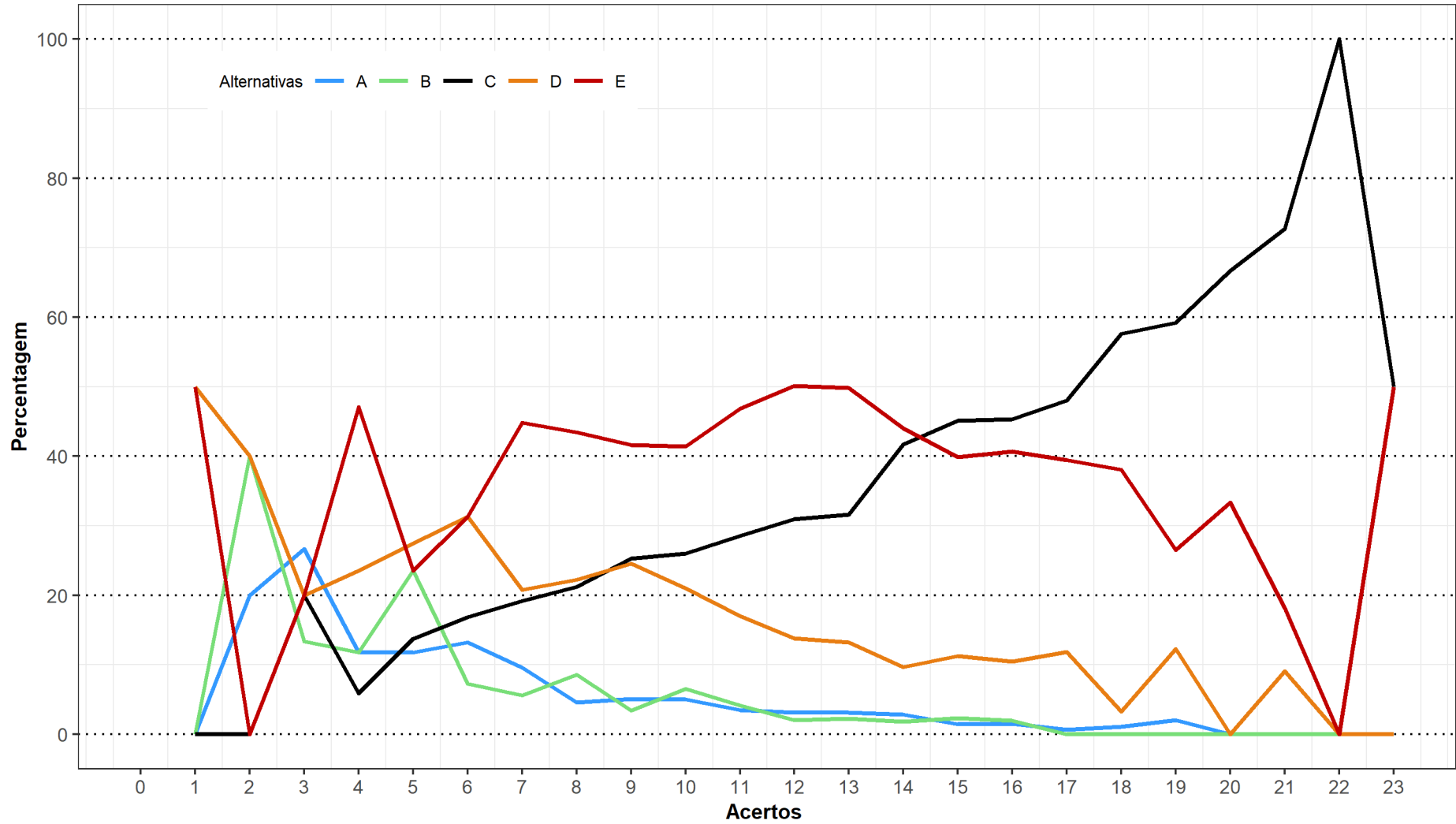


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

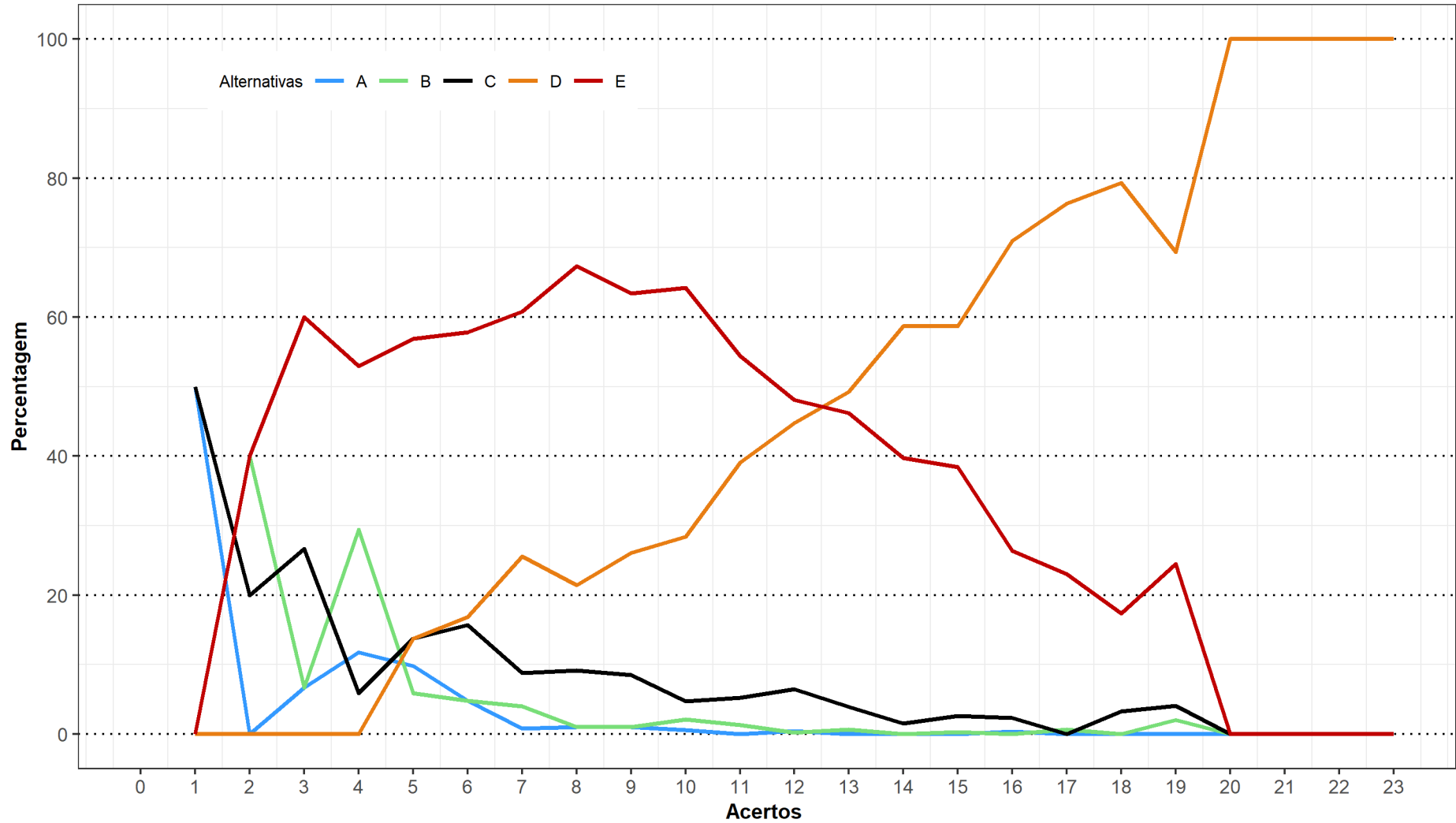


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

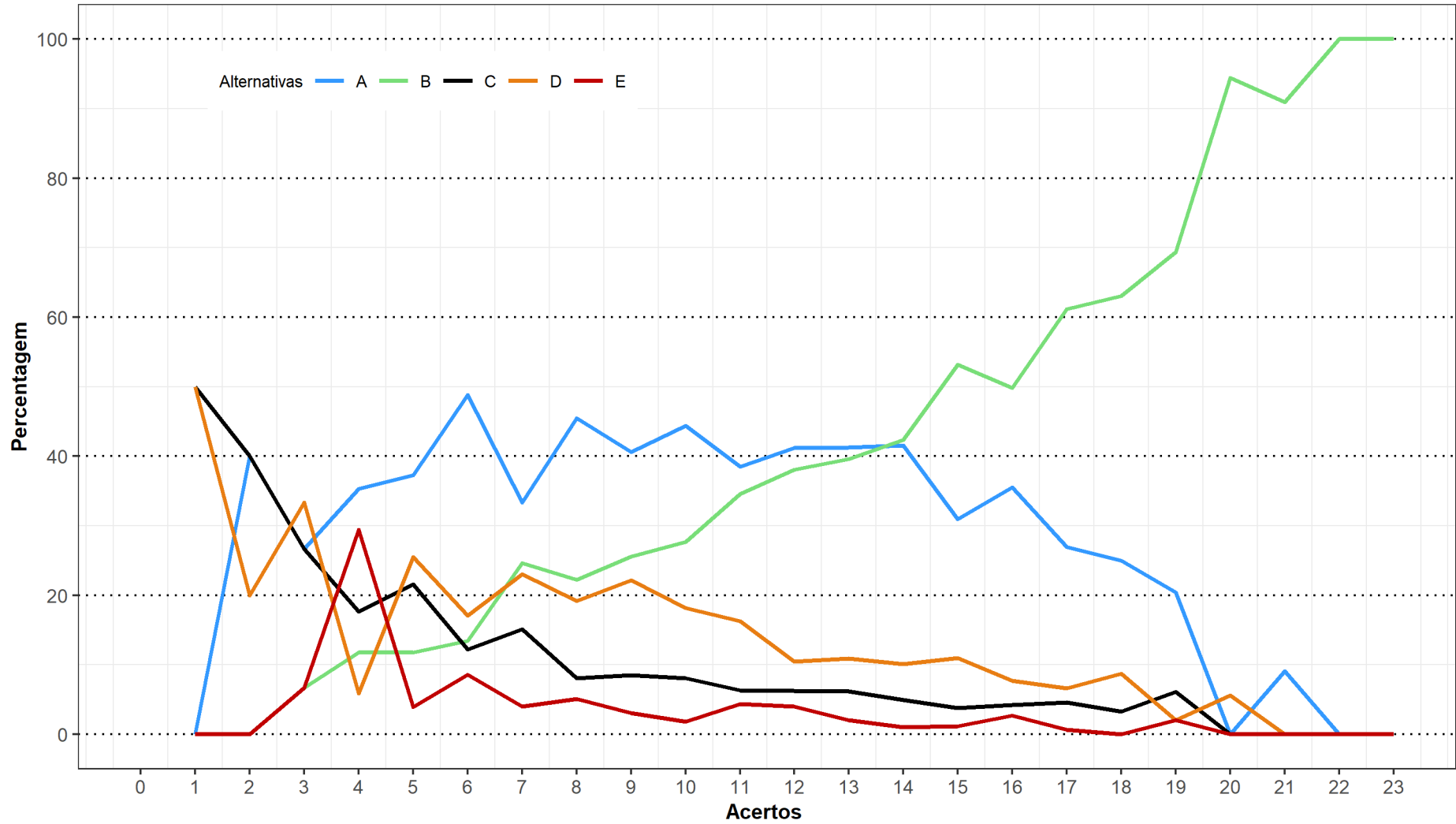


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

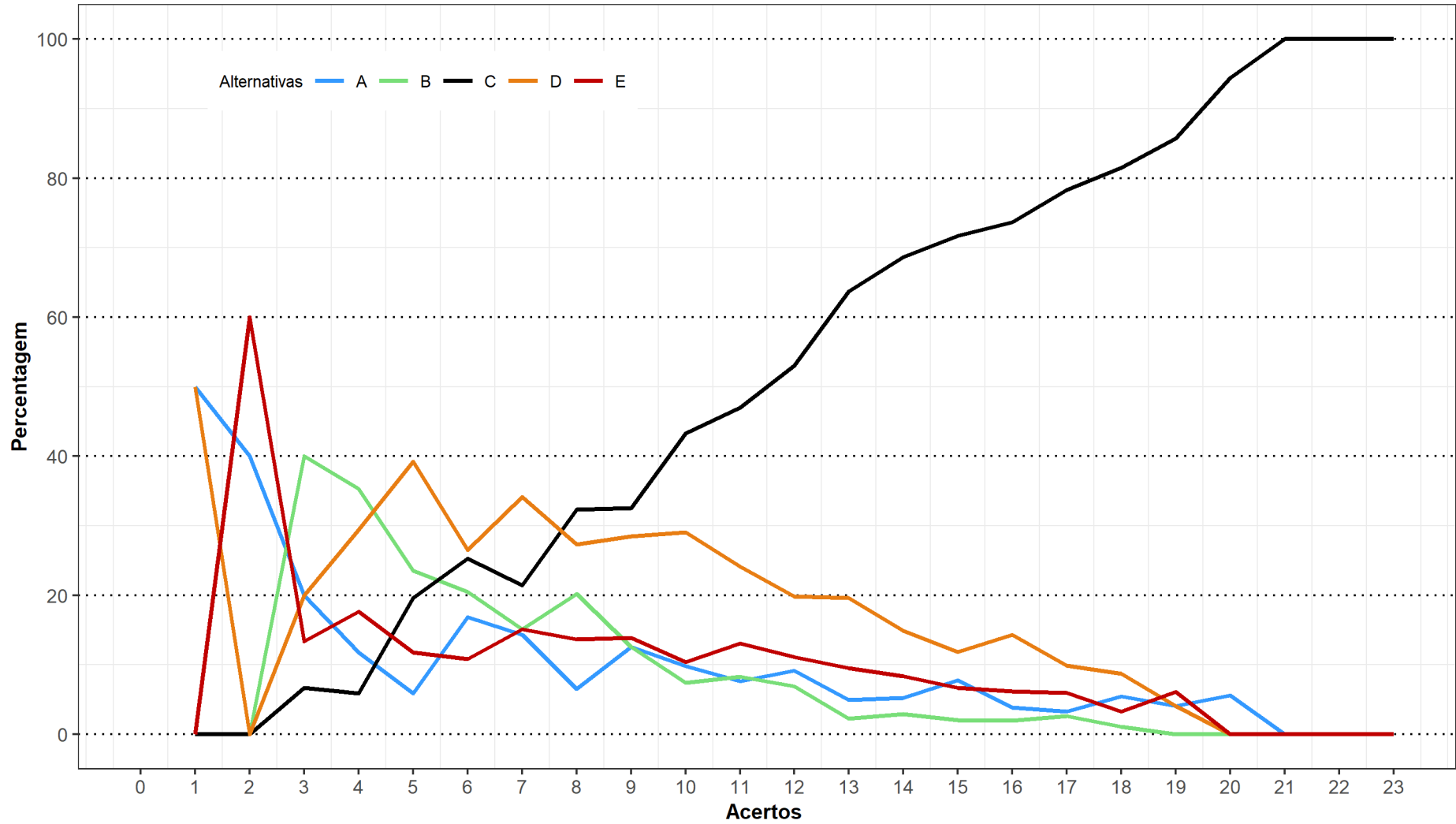


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

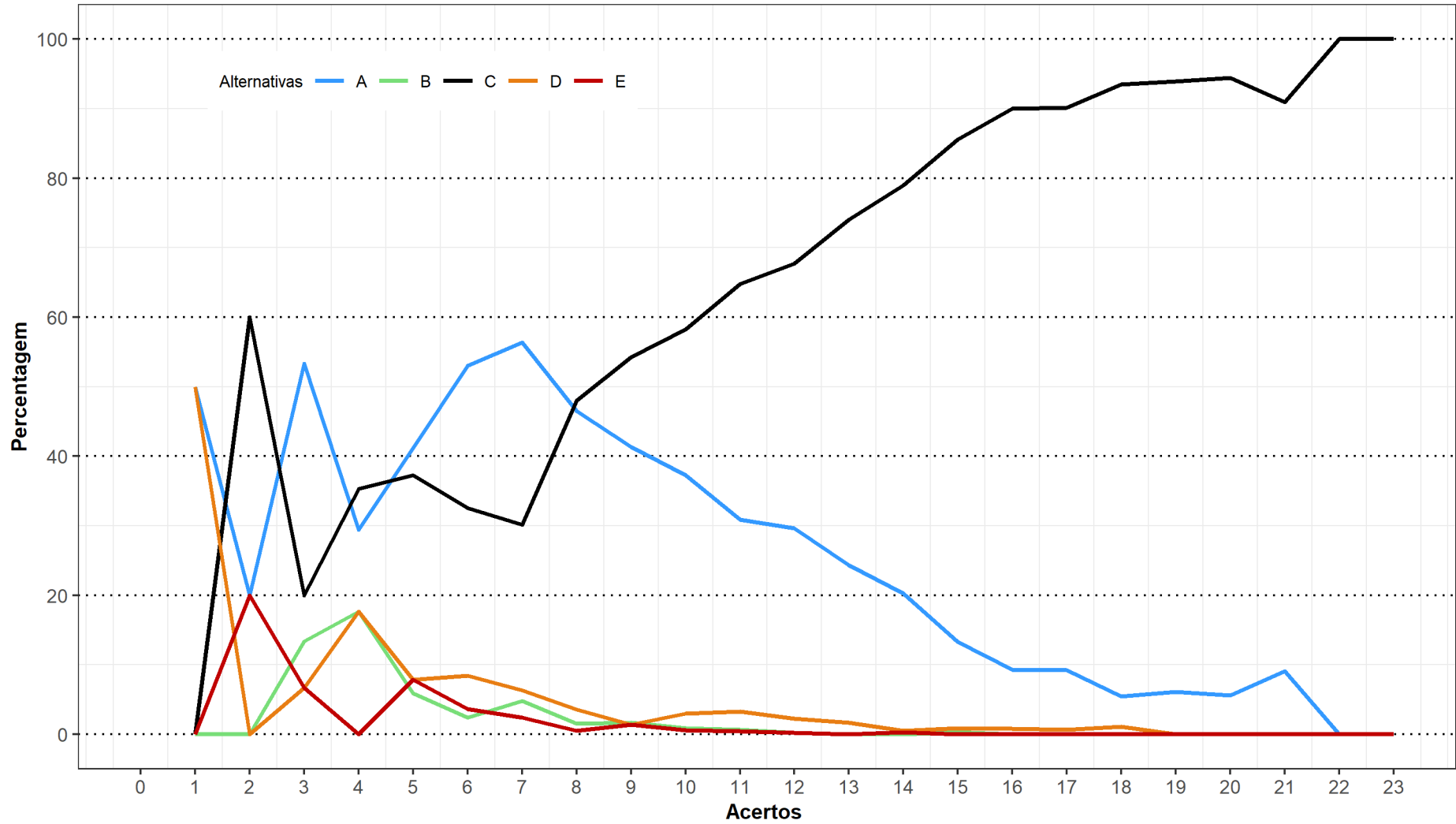


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

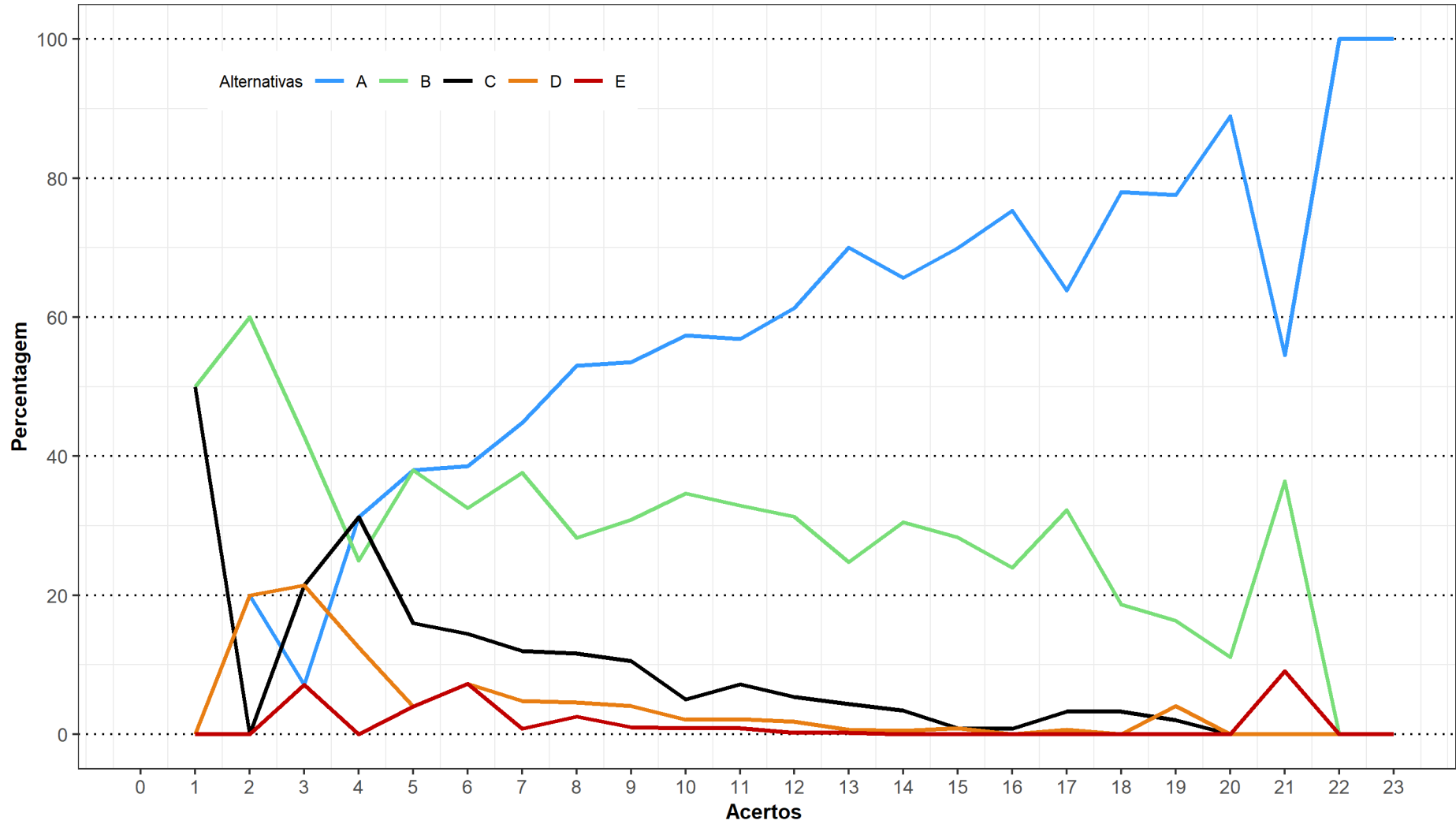


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

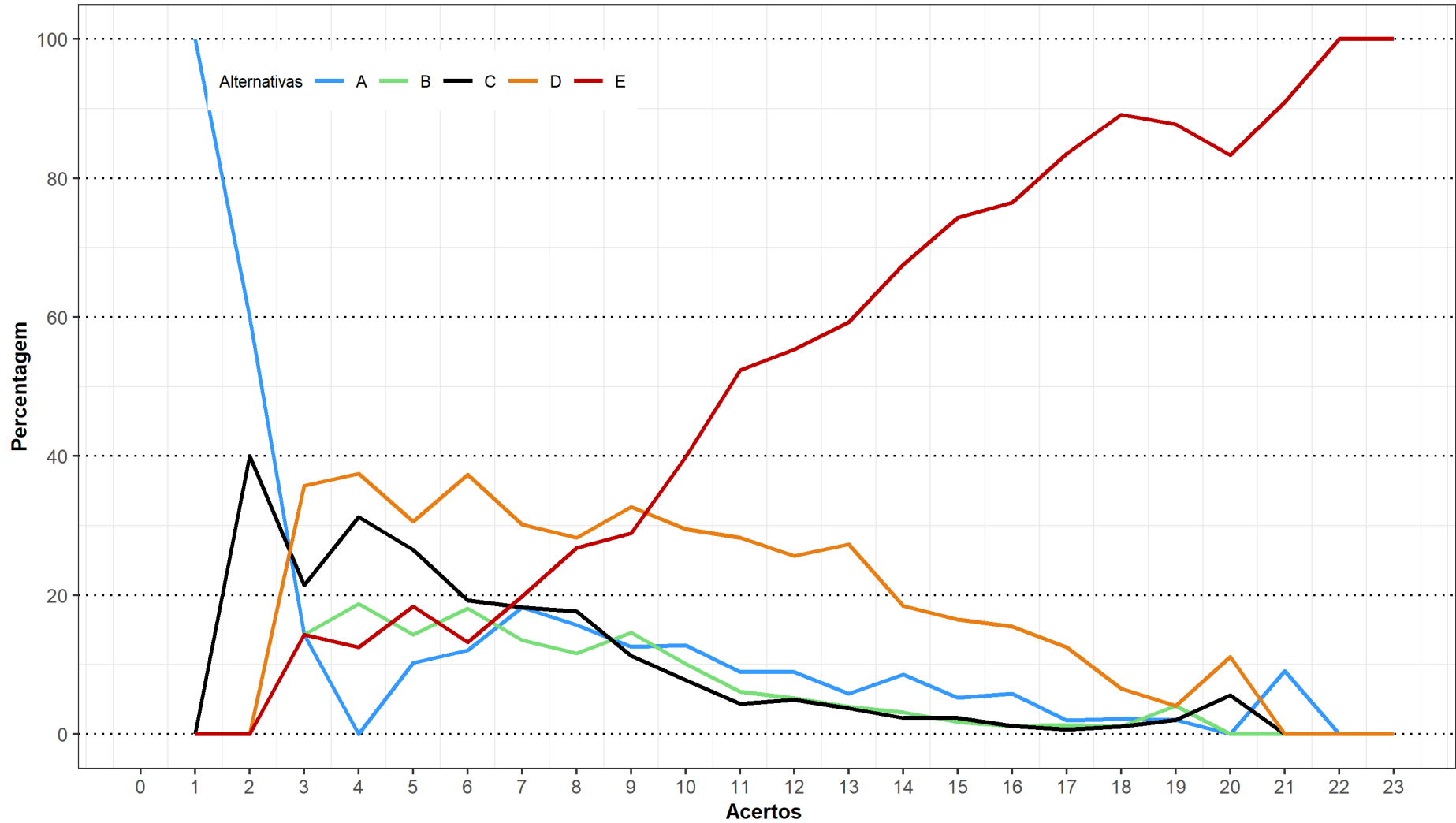


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

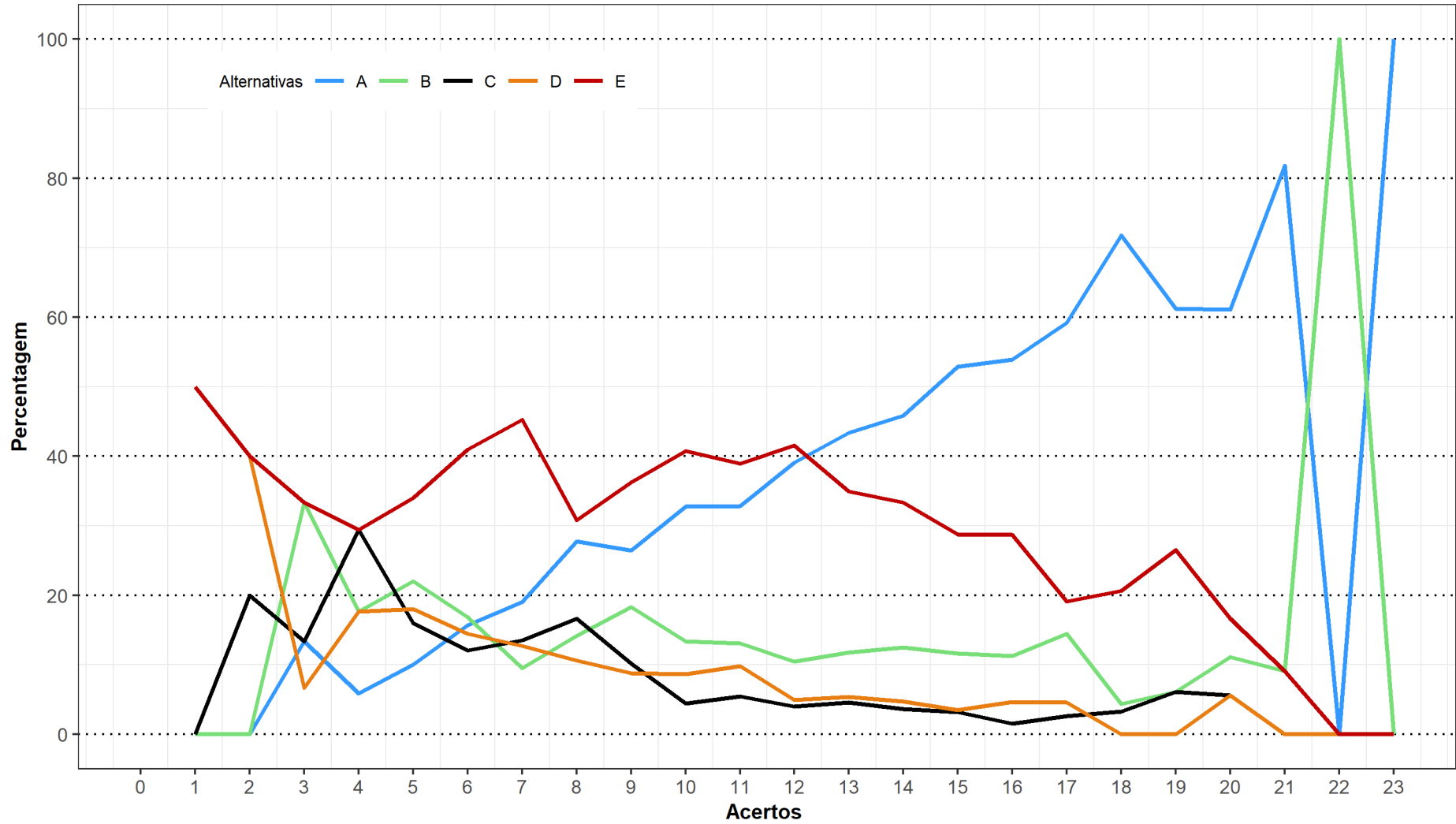


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

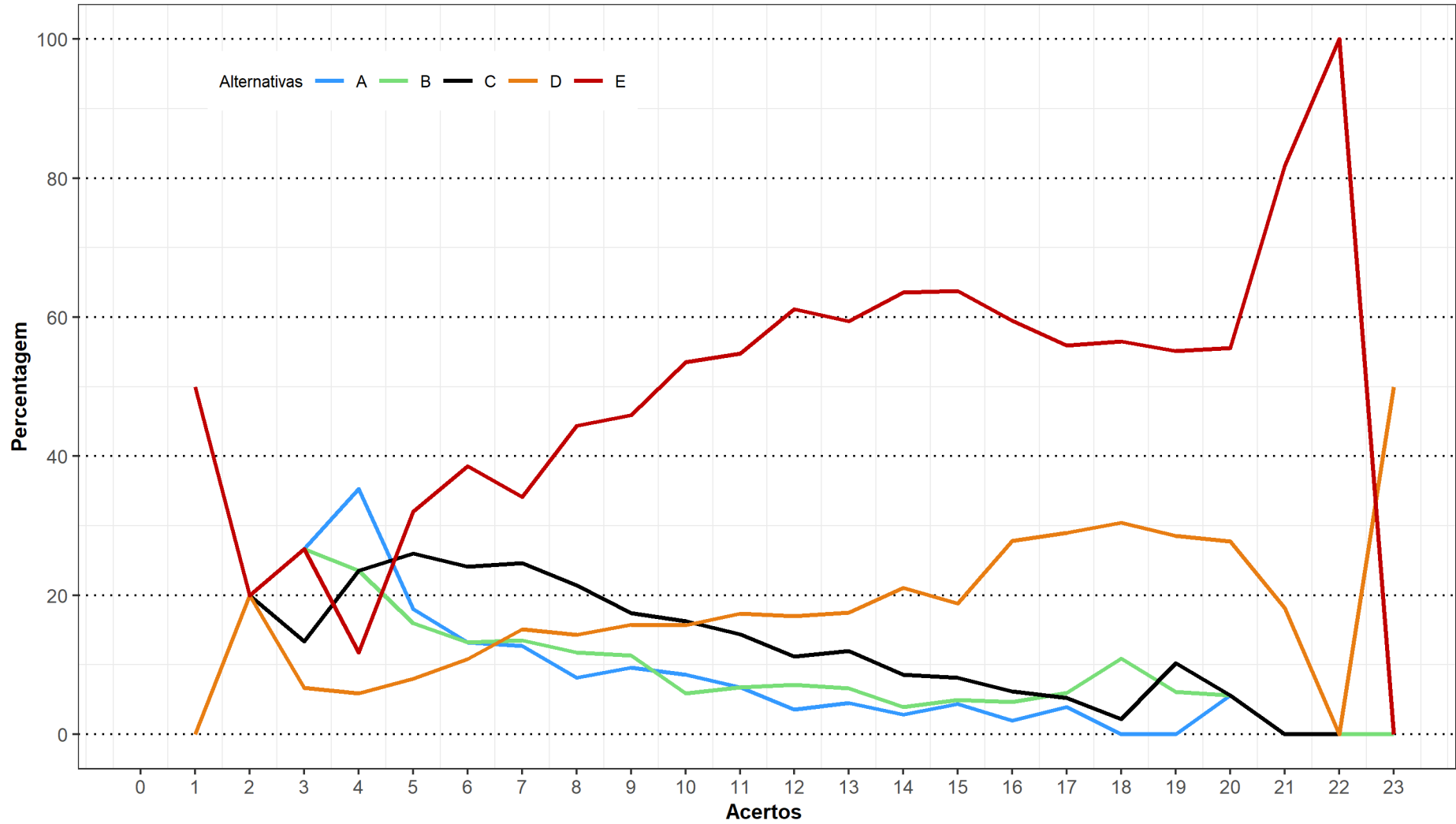


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

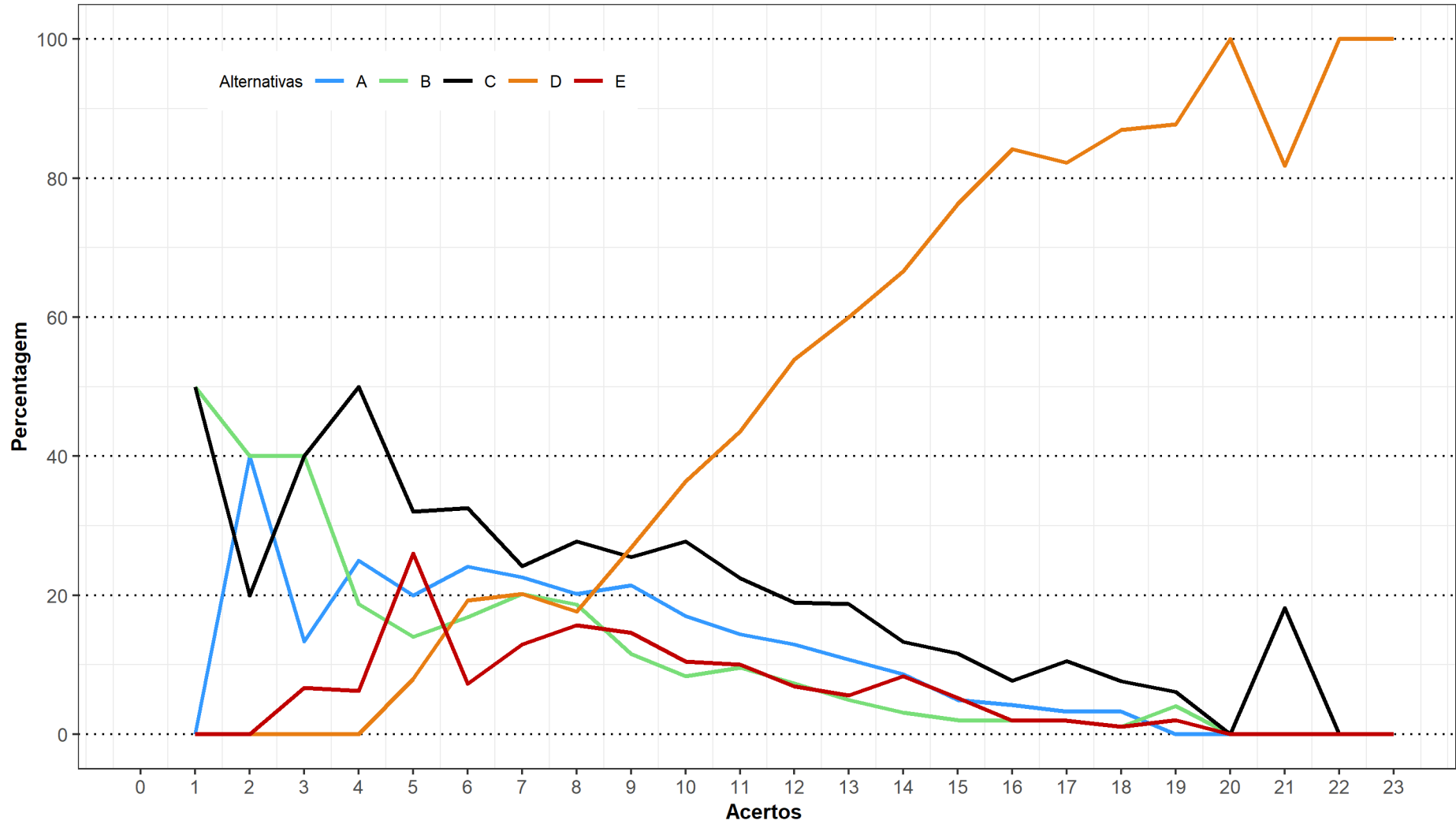


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

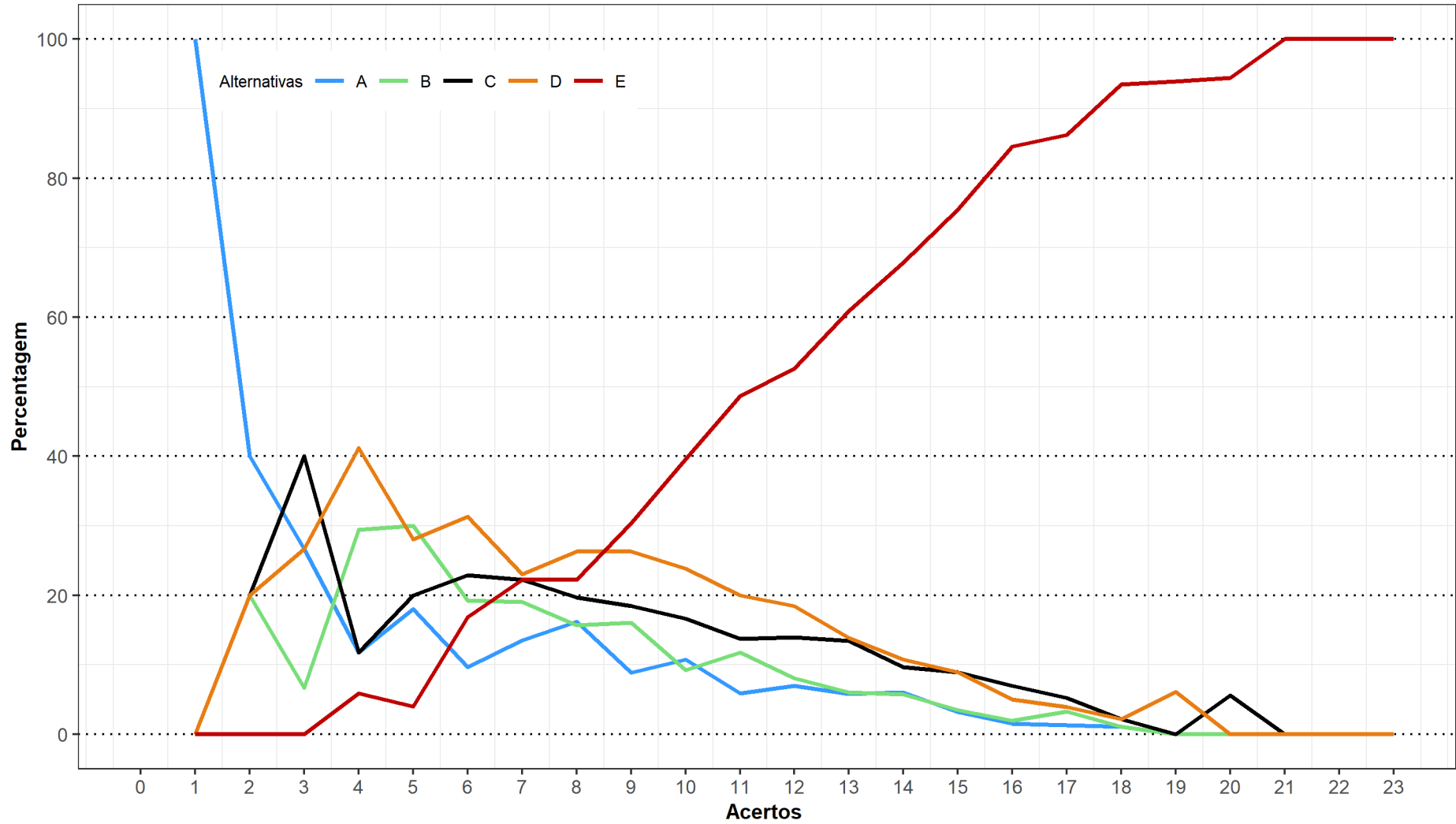


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

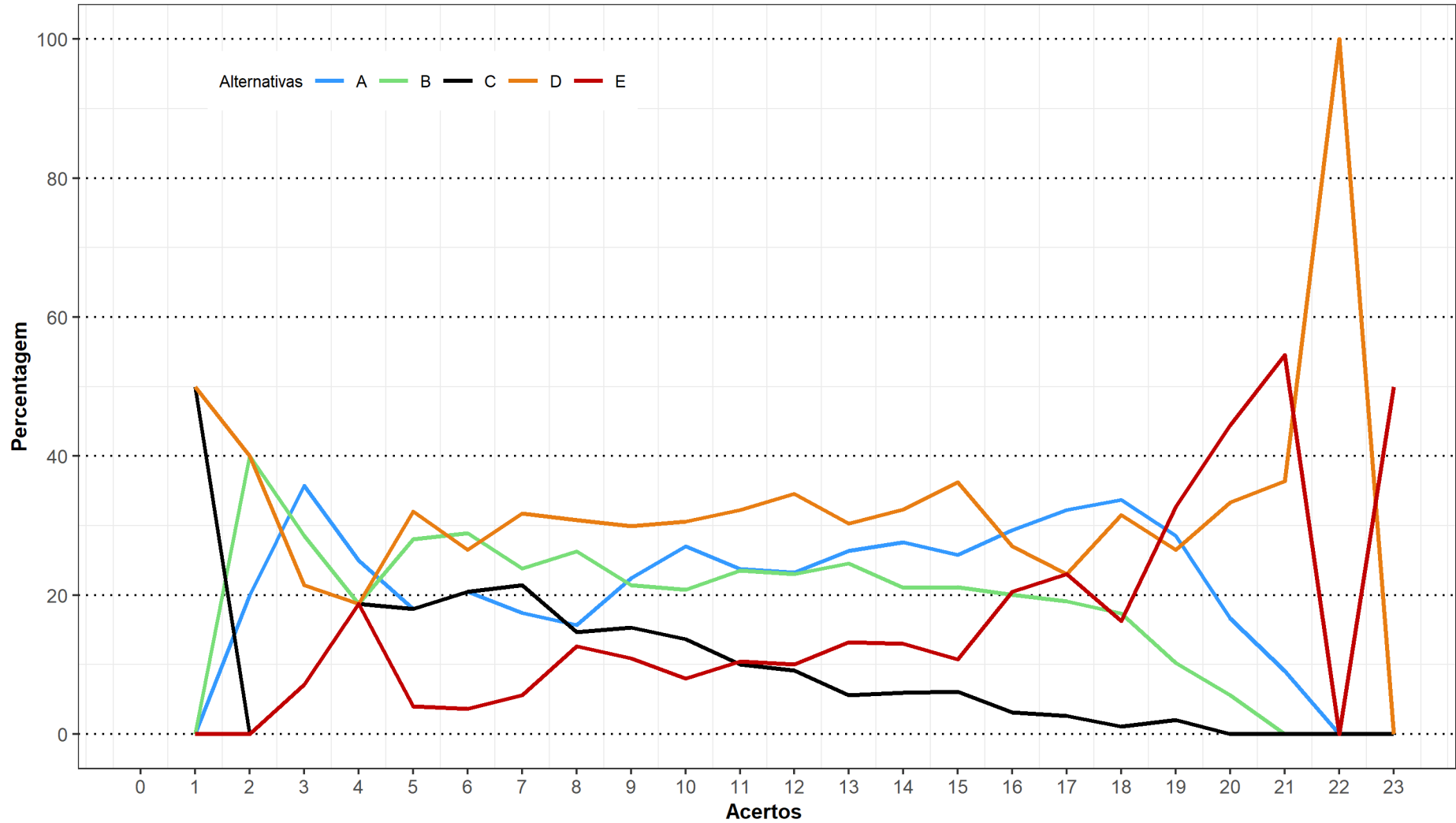


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

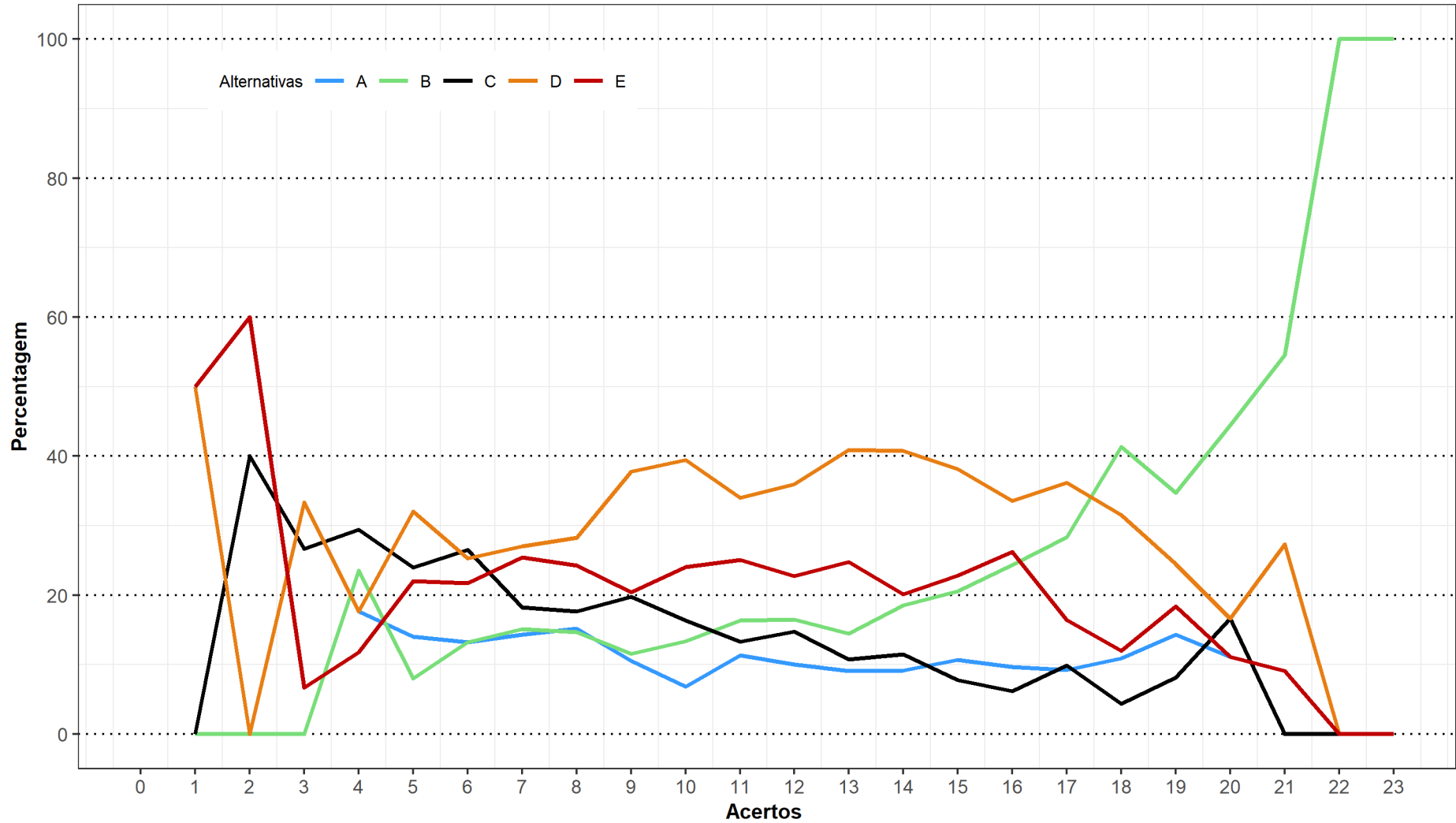


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

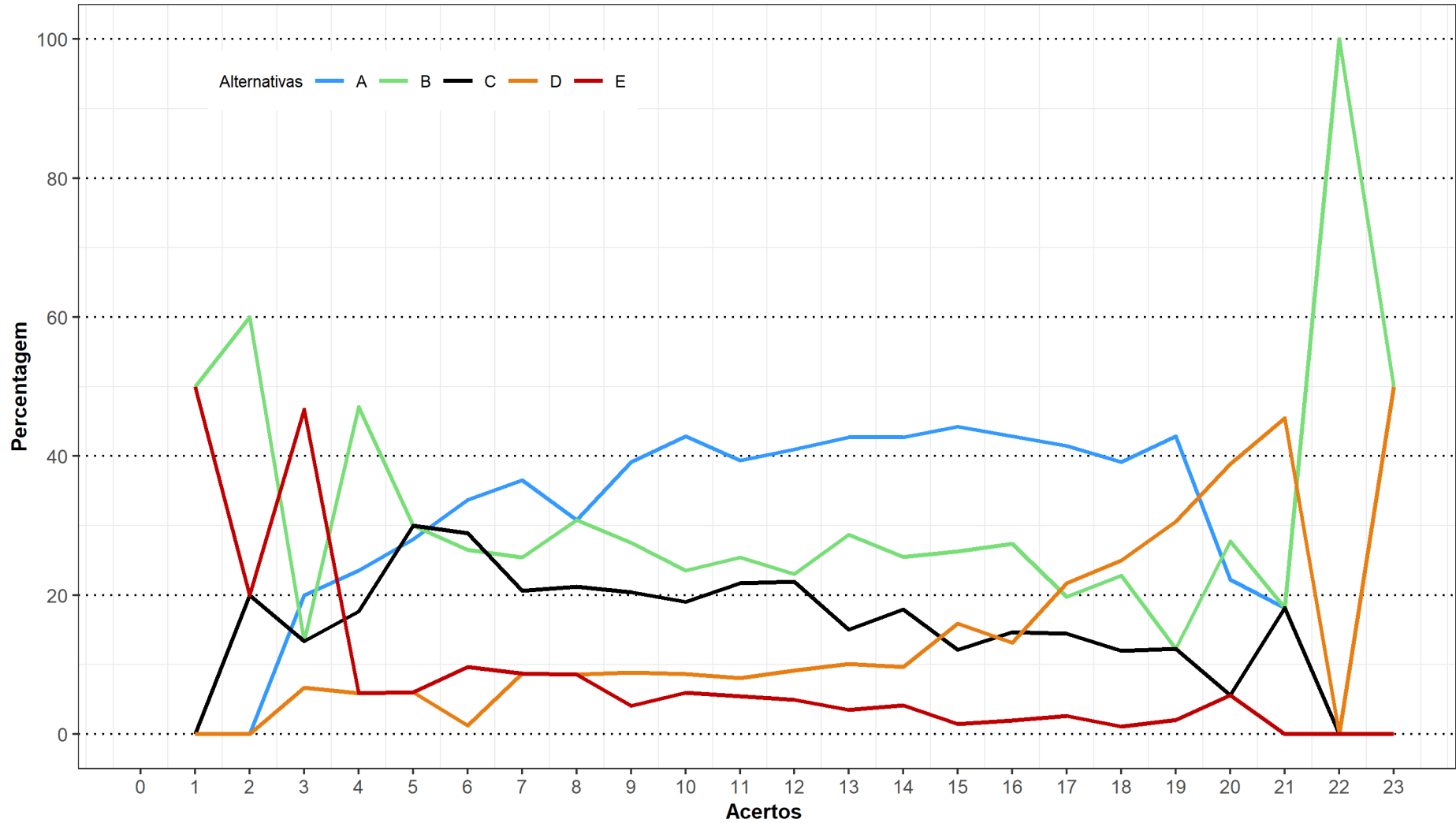


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – DESIGN**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Design

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.736	100,0	89	100,0	752	100,0	1.762	100,0	1.048	100,0	85	100,0	920	100,0	953	100,0	928	100,0	935	100,0
Muito fácil.	48	1,3	2	2,2	8	1,1	23	1,3	13	1,2	2	2,4	19	2,1	4	0,4	12	1,3	13	1,4
Fácil.	563	15,1	11	12,4	136	18,1	252	14,3	142	13,5	22	25,9	79	8,6	123	12,9	138	14,9	223	23,9
Médio.	2.520	67,5	56	62,9	492	65,4	1.226	69,6	691	65,9	55	64,7	608	66,1	648	68,0	647	69,7	617	66,0
Difícil.	562	15,0	18	20,2	105	14,0	244	13,8	189	18,0	6	7,1	187	20,3	169	17,7	126	13,6	80	8,6
Muito difícil.	43	1,2	2	2,2	11	1,5	17	1,0	13	1,2	0	0,0	27	2,9	9	0,9	5	0,5	2	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Design

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa							Organização Acadêmica						
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.736	100,0	1.368	100,0	2.368	100,0	2.829	100,0	486	100,0	409	100,0	12	100,0
Muito fácil.	48	1,3	21	1,5	27	1,1	38	1,3	5	1,0	5	1,2	0	0,0
Fácil.	563	15,1	254	18,6	309	13,0	451	15,9	59	12,1	51	12,5	2	16,7
Médio.	2.520	67,5	903	66,0	1.617	68,3	1.873	66,2	348	71,6	291	71,1	8	66,7
Difícil.	562	15,0	180	13,2	382	16,1	432	15,3	71	14,6	57	13,9	2	16,7
Muito difícil.	43	1,2	10	0,7	33	1,4	35	1,2	3	0,6	5	1,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Design

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.731	100,0	89	100,0	753	100,0	1.757	100,0	1.046	100,0	86	100,0	919	100,0	952	100,0	927	100,0	933	100,0
Muito fácil.	30	0,8	3	3,4	7	0,9	11	0,6	7	0,7	2	2,3	16	1,7	8	0,8	1	0,1	5	0,5
Fácil.	371	9,9	7	7,9	64	8,5	184	10,5	104	9,9	12	14,0	79	8,6	71	7,5	101	10,9	120	12,9
Médio.	2.440	65,4	53	59,6	504	66,9	1.151	65,5	674	64,4	58	67,4	568	61,8	630	66,2	614	66,2	628	67,3
Difícil.	835	22,4	24	27,0	164	21,8	388	22,1	245	23,4	14	16,3	232	25,2	230	24,2	202	21,8	171	18,3
Muito difícil.	55	1,5	2	2,2	14	1,9	23	1,3	16	1,5	0	0,0	24	2,6	13	1,4	9	1,0	9	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Design

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.731	100,0	1.369	100,0	2.362	100,0	2.825	100,0	485	100,0	409	100,0	12	100,0
Muito fácil.	30	0,8	10	0,7	20	0,8	22	0,8	3	0,6	5	1,2	0	0,0
Fácil.	371	9,9	133	9,7	238	10,1	288	10,2	48	9,9	33	8,1	2	16,7
Médio.	2.440	65,4	899	65,7	1.541	65,2	1.856	65,7	318	65,6	257	62,8	9	75,0
Difícil.	835	22,4	313	22,9	522	22,1	617	21,8	112	23,1	105	25,7	1	8,3
Muito difícil.	55	1,5	14	1,0	41	1,7	42	1,5	4	0,8	9	2,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Design

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.730	100,0	88	100,0	751	100,0	1.759	100,0	1.046	100,0	86	100,0	920	100,0	950	100,0	925	100,0	935	100,0
Muito longa.	461	12,4	12	13,6	93	12,4	206	11,7	139	13,3	11	12,8	141	15,3	122	12,8	99	10,7	99	10,6
Longa.	896	24,0	22	25,0	205	27,3	405	23,0	243	23,2	21	24,4	186	20,2	255	26,8	222	24,0	233	24,9
Adequada.	2.118	56,8	48	54,5	406	54,1	1.031	58,6	588	56,2	45	52,3	537	58,4	505	53,2	537	58,1	539	57,6
Curta.	219	5,9	4	4,5	34	4,5	101	5,7	71	6,8	9	10,5	46	5,0	61	6,4	54	5,8	58	6,2
Muito curta.	36	1,0	2	2,3	13	1,7	16	0,9	5	0,5	0	0,0	10	1,1	7	0,7	13	1,4	6	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Design

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.730	100,0	1.369	100,0	2.361	100,0	2.826	100,0	484	100,0	408	100,0	12	100,0
Muito longa.	461	12,4	156	11,4	305	12,9	367	13,0	47	9,7	45	11,0	2	16,7
Longa.	896	24,0	346	25,3	550	23,3	685	24,2	114	23,6	95	23,3	2	16,7
Adequada.	2.118	56,8	774	56,5	1.344	56,9	1.585	56,1	286	59,1	239	58,6	8	66,7
Curta.	219	5,9	78	5,7	141	6,0	164	5,8	33	6,8	22	5,4	0	0,0
Muito curta.	36	1,0	15	1,1	21	0,9	25	0,9	4	0,8	7	1,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Design

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.734	100,0	88	100,0	752	100,0	1.761	100,0	1.048	100,0	85	100,0	919	100,0	952	100,0	928	100,0	935	100,0
Sim, todos.	841	22,5	18	20,5	167	22,2	408	23,2	226	21,6	22	25,9	221	24,0	186	19,5	216	23,3	218	23,3
Sim, a maioria.	2.116	56,7	51	58,0	407	54,1	999	56,7	609	58,1	50	58,8	449	48,9	551	57,9	542	58,4	574	61,4
Apenas cerca da metade.	515	13,8	11	12,5	107	14,2	244	13,9	143	13,6	10	11,8	167	18,2	138	14,5	105	11,3	105	11,2
Poucos.	241	6,5	8	9,1	65	8,6	97	5,5	68	6,5	3	3,5	71	7,7	70	7,4	62	6,7	38	4,1
Não, nenhum.	21	0,6	0	0,0	6	0,8	13	0,7	2	0,2	0	0,0	11	1,2	7	0,7	3	0,3	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Design

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.734	100,0	1.367	100,0	2.367	100,0	2.827	100,0	486	100,0	409	100,0	12	100,0
Sim, todos.	841	22,5	295	21,6	546	23,1	623	22,0	117	24,1	99	24,2	2	16,7
Sim, a maioria.	2.116	56,7	790	57,8	1.326	56,0	1.592	56,3	285	58,6	232	56,7	7	58,3
Apenas cerca da metade.	515	13,8	180	13,2	335	14,2	408	14,4	52	10,7	54	13,2	1	8,3
Poucos.	241	6,5	97	7,1	144	6,1	189	6,7	27	5,6	23	5,6	2	16,7
Não, nenhum.	21	0,6	5	0,4	16	0,7	15	0,5	5	1,0	1	0,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Design

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.731	100,0	88	100,0	751	100,0	1.759	100,0	1.047	100,0	86	100,0	919	100,0	951	100,0	926	100,0	935	100,0
Sim, todos.	799	21,4	23	26,1	164	21,8	380	21,6	210	20,1	22	25,6	216	23,5	196	20,6	206	22,2	181	19,4
Sim, a maioria.	2.179	58,4	50	56,8	415	55,3	1.030	58,6	635	60,6	49	57,0	456	49,6	551	57,9	557	60,2	615	65,8
Apenas cerca da metade.	539	14,4	7	8,0	122	16,2	249	14,2	149	14,2	12	14,0	162	17,6	150	15,8	111	12,0	116	12,4
Poucos se apresentaram.	194	5,2	7	8,0	45	6,0	86	4,9	53	5,1	3	3,5	73	7,9	49	5,2	49	5,3	23	2,5
Não, nenhum.	20	0,5	1	1,1	5	0,7	14	0,8	0	0,0	0	0,0	12	1,3	5	0,5	3	0,3	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Design

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.731	100,0	1.368	100,0	2.363	100,0	2.825	100,0	485	100,0	409	100,0	12	100,0
Sim, todos.	799	21,4	280	20,5	519	22,0	597	21,1	113	23,3	87	21,3	2	16,7
Sim, a maioria.	2.179	58,4	813	59,4	1.366	57,8	1.641	58,1	279	57,5	250	61,1	9	75,0
Apenas cerca da metade.	539	14,4	203	14,8	336	14,2	423	15,0	65	13,4	51	12,5	0	0,0
Poucos se apresentaram.	194	5,2	67	4,9	127	5,4	151	5,3	23	4,7	19	4,6	1	8,3
Não, nenhum.	20	0,5	5	0,4	15	0,6	13	0,5	5	1,0	2	0,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Design

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.732	100,0	88	100,0	752	100,0	1.759	100,0	1.047	100,0	86	100,0	921	100,0	951	100,0	925	100,0	935	100,0
Sim, até excessivas.	289	7,7	7	8,0	53	7,0	134	7,6	91	8,7	4	4,7	95	10,3	72	7,6	58	6,3	64	6,8
Sim, em todas elas.	1.217	32,6	27	30,7	220	29,3	574	32,6	360	34,4	36	41,9	296	32,1	299	31,4	307	33,2	315	33,7
Sim, na maioria delas.	1.781	47,7	41	46,6	370	49,2	835	47,5	492	47,0	43	50,0	379	41,2	457	48,1	473	51,1	472	50,5
Sim, somente em algumas.	420	11,3	11	12,5	100	13,3	205	11,7	101	9,6	3	3,5	138	15,0	119	12,5	82	8,9	81	8,7
Não, em nenhuma delas.	25	0,7	2	2,3	9	1,2	11	0,6	3	0,3	0	0,0	13	1,4	4	0,4	5	0,5	3	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Design

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.732	100,0	1.366	100,0	2.366	100,0	2.825	100,0	486	100,0	409	100,0	12	100,0
Sim, até excessivas.	289	7,7	97	7,1	192	8,1	215	7,6	37	7,6	35	8,6	2	16,7
Sim, em todas elas.	1.217	32,6	432	31,6	785	33,2	903	32,0	184	37,9	126	30,8	4	33,3
Sim, na maioria delas.	1.781	47,7	674	49,3	1.107	46,8	1.353	47,9	219	45,1	203	49,6	6	50,0
Sim, somente em algumas.	420	11,3	157	11,5	263	11,1	338	12,0	41	8,4	41	10,0	0	0,0
Não, em nenhuma delas.	25	0,7	6	0,4	19	0,8	16	0,6	5	1,0	4	1,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Design

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.724	100,0	88	100,0	752	100,0	1.755	100,0	1.043	100,0	86	100,0	920	100,0	945	100,0	925	100,0	934	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	769	20,6	23	26,1	152	20,2	371	21,1	212	20,3	11	12,8	191	20,8	197	20,8	194	21,0	187	20,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.478	39,7	32	36,4	288	38,3	698	39,8	423	40,6	37	43,0	341	37,1	384	40,6	381	41,2	372	39,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	115	3,1	4	4,5	22	2,9	63	3,6	24	2,3	2	2,3	40	4,3	32	3,4	21	2,3	22	2,4
Falta de motivação para fazer a prova.	843	22,6	19	21,6	204	27,1	373	21,3	228	21,9	19	22,1	239	26,0	211	22,3	193	20,9	200	21,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	519	13,9	10	11,4	86	11,4	250	14,2	156	15,0	17	19,8	109	11,8	121	12,8	136	14,7	153	16,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Design

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.724	100,0	1.364	100,0	2.360	100,0	2.818	100,0	485	100,0	409	100,0	12	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	769	20,6	289	21,2	480	20,3	562	19,9	99	20,4	107	26,2	1	8,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.478	39,7	516	37,8	962	40,8	1.109	39,4	209	43,1	155	37,9	5	41,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	115	3,1	34	2,5	81	3,4	81	2,9	21	4,3	13	3,2	0	0,0
Falta de motivação para fazer a prova.	843	22,6	360	26,4	483	20,5	683	24,2	81	16,7	74	18,1	5	41,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	519	13,9	165	12,1	354	15,0	383	13,6	75	15,5	60	14,7	1	8,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Design

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.724	100,0	88	100,0	750	100,0	1.756	100,0	1.044	100,0	86	100,0	919	100,0	948	100,0	922	100,0	935	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	127	3,4	3	3,4	39	5,2	61	3,5	23	2,2	1	1,2	71	7,7	30	3,2	13	1,4	13	1,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	352	9,5	13	14,8	67	8,9	181	10,3	83	8,0	8	9,3	142	15,5	96	10,1	63	6,8	51	5,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	483	13,0	18	20,5	108	14,4	204	11,6	143	13,7	10	11,6	150	16,3	135	14,2	115	12,5	83	8,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2.454	65,9	51	58,0	507	67,6	1.144	65,1	696	66,7	56	65,1	488	53,1	618	65,2	659	71,5	689	73,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	308	8,3	3	3,4	29	3,9	166	9,5	99	9,5	11	12,8	68	7,4	69	7,3	72	7,8	99	10,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Design

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.724	100,0	1.364	100,0	2.360	100,0	2.819	100,0	485	100,0	408	100,0	12	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	127	3,4	47	3,4	80	3,4	95	3,4	16	3,3	16	3,9	0	0,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	352	9,5	112	8,2	240	10,2	268	9,5	41	8,5	42	10,3	1	8,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	483	13,0	204	15,0	279	11,8	370	13,1	58	12,0	53	13,0	2	16,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2.454	65,9	918	67,3	1.536	65,1	1.867	66,2	329	67,8	250	61,3	8	66,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	308	8,3	83	6,1	225	9,5	219	7,8	41	8,5	47	11,5	1	8,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Design

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.688	100,0	86	100,0	742	100,0	1.745	100,0	1.030	100,0	85	100,0	911	100,0	941	100,0	915	100,0	921	100,0
Menos de uma hora.	46	1,2	2	2,3	14	1,9	17	1,0	12	1,2	1	1,2	34	3,7	4	0,4	5	0,5	3	0,3
Entre uma e duas horas.	671	18,2	16	18,6	126	17,0	341	19,5	180	17,5	8	9,4	277	30,4	170	18,1	130	14,2	94	10,2
Entre duas e três horas.	1.286	34,9	26	30,2	247	33,3	624	35,8	363	35,2	26	30,6	314	34,5	357	37,9	331	36,2	284	30,8
Entre três e quatro horas.	1.433	38,9	33	38,4	294	39,6	658	37,7	405	39,3	43	50,6	243	26,7	341	36,2	385	42,1	464	50,4
Quatro horas e não consegui terminar.	252	6,8	9	10,5	61	8,2	105	6,0	70	6,8	7	8,2	43	4,7	69	7,3	64	7,0	76	8,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Design

Tempo gasto	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3.688	100,0	1.347	100,0	2.341	100,0	2.787	100,0	482	100,0	407	100,0	12	100,0
Menos de uma hora.	46	1,2	12	0,9	34	1,5	39	1,4	6	1,2	1	0,2	0	0,0
Entre uma e duas horas.	671	18,2	232	17,2	439	18,8	519	18,6	84	17,4	65	16,0	3	25,0
Entre duas e três horas.	1.286	34,9	487	36,2	799	34,1	981	35,2	168	34,9	129	31,7	8	66,7
Entre três e quatro horas.	1.433	38,9	515	38,2	918	39,2	1.050	37,7	196	40,7	186	45,7	1	8,3
Quatro horas e não consegui terminar.	252	6,8	101	7,5	151	6,5	198	7,1	28	5,8	26	6,4	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – DESIGN**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Design ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	27,4%	31,1%	35,6%	42,8%	34,1%	24,7%	34,8%	40,9%	51,7%	38,2%
Privadas	72,6%	68,9%	64,4%	57,2%	65,9%	75,3%	65,2%	59,1%	48,3%	61,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Design

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	74,1%	72,5%	70,8%	75,5%	73,2%	73,1%	75,8%	77,2%	83,4%	77,4%
Centros Universitários	15,6%	15,7%	16,0%	13,6%	15,2%	14,5%	14,5%	9,6%	7,5%	11,5%
Faculdades	9,6%	11,6%	12,8%	11,0%	11,3%	11,8%	9,8%	12,7%	9,1%	10,8%
CEFET/IF	0,7%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Design

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	42,4%	40,8%	42,4%	40,0%	41,4%
Feminino	57,6%	59,2%	57,6%	60,0%	58,6%
Total	956	970	959	957	3.842

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Design

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	55,8%	57,1%	60,9%	63,4%	59,3%	62,6%	67,8%	69,6%	71,3%	67,8%
25 a 29	32,1%	31,6%	28,7%	30,0%	30,6%	27,6%	26,7%	23,6%	22,8%	25,1%
30 a 34	7,4%	7,1%	7,6%	4,2%	6,6%	7,4%	4,4%	4,9%	4,4%	5,2%
35 a 39	2,7%	2,3%	2,0%	1,3%	2,1%	1,1%	0,7%	0,9%	1,4%	1,0%
40 a 44	1,2%	1,8%	0,2%	1,0%	1,1%	0,5%	0,3%	0,7%	0,2%	0,4%
45 e mais	0,7%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251
Média	25,2	24,8	24,7	24,4	24,8	24,5	24,0	24,0	23,7	24,1
Desvio padrão	4,8	4,2	4,0	3,5	4,2	4,5	3,4	3,6	3,1	3,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	94,1%	93,7%	95,3%	94,5%	94,4%	91,5%	94,1%	94,0%	97,0%	94,2%
Casado(a)	3,7%	3,5%	3,2%	3,4%	3,5%	5,8%	4,0%	3,1%	2,3%	3,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,5%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,9%	0,2%	0,7%	0,3%	0,5%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro	1,7%	2,3%	1,5%	1,8%	1,8%	1,8%	1,6%	2,2%	0,3%	1,5%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	60,2%	59,1%	64,4%	68,1%	62,9%	61,3%	63,6%	66,5%	74,2%	66,5%
Preta	11,1%	12,9%	6,6%	6,8%	9,4%	8,5%	9,8%	7,2%	6,4%	8,0%
Amarela	2,0%	2,5%	2,5%	2,1%	2,3%	2,4%	3,3%	5,4%	4,0%	3,8%
Parda	21,7%	21,5%	24,1%	19,8%	21,8%	26,0%	20,7%	18,3%	12,7%	19,4%
Indígena	1,0%	0,8%	0,5%	0,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	4,0%	3,3%	2,0%	3,1%	3,1%	1,6%	2,4%	2,5%	2,6%	2,3%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,0%	99,2%	99,3%	99,5%	98,7%	97,3%	98,6%	98,7%	99,1%	98,4%
Brasileira naturalizada	2,0%	0,8%	0,2%	0,3%	0,8%	2,5%	1,2%	0,9%	0,7%	1,3%
Estrangeira	1,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,2%	2,3%	2,7%	1,6%	2,7%	2,7%	1,6%	1,1%	1,7%	1,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	13,8%	11,6%	12,5%	8,9%	11,8%	16,7%	10,8%	7,8%	6,3%	10,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,5%	16,9%	12,0%	6,5%	13,1%	11,1%	12,4%	11,2%	7,7%	10,6%
Ensino Médio	35,6%	38,6%	34,4%	34,5%	35,8%	43,4%	39,2%	36,2%	30,7%	37,3%
Ensino Superior - Graduação	21,7%	21,2%	26,3%	30,3%	24,8%	16,9%	23,9%	27,7%	32,2%	25,2%
Pós-graduação	8,1%	9,3%	12,0%	18,3%	11,9%	9,3%	12,2%	15,9%	21,4%	14,7%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	3,0%	0,8%	1,2%	0,3%	1,3%	0,9%	0,9%	0,7%	0,5%	0,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	7,7%	8,6%	7,6%	3,7%	6,9%	11,6%	9,1%	4,9%	3,5%	7,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,1%	12,9%	10,3%	7,6%	10,7%	11,6%	10,5%	8,3%	5,7%	9,0%
Ensino Médio	39,0%	43,2%	31,4%	31,9%	36,4%	37,9%	35,2%	30,1%	27,4%	32,6%
Ensino Superior - Graduação	24,7%	19,7%	33,4%	35,5%	28,3%	24,0%	28,6%	35,1%	34,3%	30,5%
Pós-graduação	13,6%	14,9%	16,0%	21,1%	16,3%	14,0%	15,9%	20,8%	28,6%	19,9%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,6%	9,1%	7,6%	7,6%	9,0%	9,1%	6,8%	8,9%	8,5%	8,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	75,1%	76,3%	80,8%	78,1%	77,6%	74,6%	77,5%	75,9%	76,8%	76,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	6,9%	8,3%	6,4%	6,0%	6,9%	9,6%	9,4%	6,3%	5,2%	7,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	5,9%	6,3%	4,2%	7,8%	6,0%	6,0%	5,9%	8,5%	9,2%	7,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	0,0%	0,7%	0,3%	0,4%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,8%	13,9%	11,5%	14,1%	13,1%	11,6%	11,0%	14,5%	15,0%	13,0%
Uma	17,5%	16,2%	15,2%	15,9%	16,2%	19,4%	15,7%	15,8%	17,2%	17,0%
Duas	26,4%	28,0%	27,8%	23,8%	26,5%	24,1%	26,3%	25,7%	29,1%	26,3%
Três	27,7%	26,5%	29,2%	30,8%	28,5%	24,0%	29,3%	28,3%	27,0%	27,1%
Quatro	8,4%	9,6%	10,8%	7,8%	9,2%	14,9%	11,3%	11,6%	8,9%	11,6%
Cinco	4,4%	4,3%	3,4%	4,7%	4,2%	4,4%	3,7%	3,4%	2,4%	3,5%
Seis	2,2%	1,0%	1,2%	1,8%	1,6%	0,7%	1,7%	0,4%	0,2%	0,8%
Sete ou mais	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%	1,0%	0,4%	0,2%	0,6%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	19,3%	11,9%	10,8%	6,8%	12,3%	15,6%	10,6%	12,3%	5,9%	11,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	31,6%	26,5%	22,9%	18,8%	25,0%	31,8%	28,7%	22,1%	17,6%	25,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14,6%	20,2%	17,0%	14,9%	16,7%	18,1%	19,7%	14,5%	15,7%	17,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	11,4%	16,4%	16,7%	15,4%	15,0%	12,5%	14,3%	13,0%	14,1%	13,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12,3%	15,2%	17,9%	21,1%	16,6%	11,6%	14,3%	20,3%	19,7%	16,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9,4%	8,3%	12,0%	18,3%	11,9%	8,0%	10,8%	14,5%	21,8%	13,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1,5%	1,5%	2,7%	4,7%	2,6%	2,4%	1,6%	3,3%	5,2%	3,1%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,7%	4,5%	4,2%	1,8%	3,8%	3,4%	2,1%	2,7%	1,2%	2,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	27,7%	25,5%	22,1%	27,4%	25,6%	28,1%	27,9%	26,4%	25,4%	27,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,6%	37,9%	43,7%	45,4%	40,1%	37,9%	42,7%	49,1%	53,1%	45,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,8%	15,4%	12,3%	14,9%	14,6%	13,2%	10,5%	10,0%	10,8%	11,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,1%	13,9%	15,5%	7,8%	13,1%	15,2%	15,0%	9,6%	8,4%	12,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,2%	2,8%	2,2%	2,6%	2,7%	2,0%	1,9%	2,2%	1,0%	1,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	32,3%	34,8%	32,9%	38,9%	34,7%	33,8%	34,3%	36,2%	38,2%	35,6%
Trabalho eventualmente	14,1%	13,1%	11,1%	14,9%	13,3%	12,5%	10,8%	11,8%	14,8%	12,5%
Trabalho até 20 horas semanais	6,4%	7,3%	7,1%	6,0%	6,7%	9,1%	10,3%	10,3%	7,7%	9,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	15,1%	13,4%	16,7%	14,9%	15,0%	17,2%	16,7%	16,7%	14,8%	16,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	32,1%	31,3%	32,2%	25,3%	30,3%	27,4%	27,9%	25,0%	24,6%	26,2%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	24,2%	29,3%	33,4%	41,0%	31,9%	22,7%	32,8%	38,8%	50,5%	36,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	31,1%	30,6%	26,3%	24,3%	28,1%	34,3%	26,8%	28,1%	22,3%	27,8%
ProUni integral	7,7%	8,8%	10,1%	9,4%	9,0%	6,5%	10,1%	10,7%	6,8%	8,5%
ProUni parcial, apenas	4,9%	2,0%	4,4%	1,3%	3,2%	6,0%	2,6%	1,6%	0,9%	2,8%
FIES, apenas	5,4%	4,0%	2,7%	2,1%	3,6%	3,8%	3,1%	2,7%	2,1%	2,9%
ProUni Parcial e FIES	1,2%	0,0%	1,5%	0,3%	0,8%	0,9%	1,4%	0,5%	0,3%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,0%	1,8%	1,2%	0,5%	1,4%	3,8%	1,7%	1,3%	0,5%	1,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	18,8%	17,9%	14,7%	16,7%	17,0%	15,1%	15,7%	12,1%	13,4%	14,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,5%	2,3%	2,0%	2,1%	2,2%	1,8%	1,9%	1,8%	1,4%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,7%	2,3%	3,2%	2,3%	2,4%	3,6%	2,8%	2,0%	1,6%	2,5%
Financiamento bancário	0,5%	1,0%	0,5%	0,0%	0,5%	1,5%	1,0%	0,4%	0,2%	0,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	84,0%	85,6%	88,9%	89,0%	86,9%	90,9%	86,9%	90,2%	90,8%	89,7%
Auxílio moradia	1,0%	0,8%	1,2%	2,3%	1,3%	0,7%	0,9%	0,2%	0,3%	0,5%
Auxílio alimentação	4,2%	4,5%	3,4%	3,9%	4,0%	2,4%	4,2%	2,5%	2,4%	2,9%
Auxílio moradia e alimentação	1,2%	2,0%	1,7%	1,0%	1,5%	1,5%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%
Auxílio permanência	4,9%	3,8%	2,2%	1,8%	3,2%	2,7%	3,7%	2,4%	2,4%	2,8%
Outro tipo de auxílio	4,7%	3,3%	2,5%	1,8%	3,1%	1,8%	3,1%	3,4%	2,6%	2,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	78,5%	77,0%	74,9%	67,6%	74,6%	79,3%	72,5%	71,7%	59,4%	70,6%
Bolsa de iniciação científica	4,4%	5,6%	4,7%	7,8%	5,6%	3,4%	6,4%	6,5%	12,4%	7,2%
Bolsa de extensão	4,2%	5,1%	6,6%	8,6%	6,1%	5,1%	7,7%	8,5%	10,5%	8,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,5%	3,0%	5,4%	8,9%	5,2%	3,6%	4,0%	3,1%	7,7%	4,6%
Bolsa PET	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	9,1%	9,1%	8,1%	6,5%	8,2%	8,3%	8,7%	9,4%	9,6%	9,0%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	94,8%	97,2%	96,8%	94,5%	95,9%	96,4%	95,1%	94,7%	93,6%	94,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	1,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,2%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	2,0%	1,8%	2,2%	2,1%	2,0%	1,6%	2,4%	3,4%	4,0%	2,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	2,0%	0,5%	0,7%	2,6%	1,4%	1,6%	1,7%	1,4%	2,3%	1,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	72,8%	71,5%	69,5%	73,6%	71,8%	74,6%	66,9%	70,3%	73,2%	71,2%
Sim, por critério étnico-racial	3,2%	3,5%	2,2%	3,9%	3,2%	2,0%	2,3%	2,0%	2,8%	2,3%
Sim, por critério de renda	6,7%	5,3%	7,1%	4,2%	5,8%	5,6%	8,4%	4,7%	4,5%	5,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	9,9%	9,8%	10,3%	9,9%	10,0%	8,9%	10,1%	10,5%	9,8%	9,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	6,4%	9,3%	10,1%	7,8%	8,4%	7,6%	11,7%	11,6%	8,0%	9,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,0%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%	1,3%	0,7%	0,9%	1,7%	1,2%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
AL	2,2%	2,5%	1,0%	0,5%	1,6%	2,0%	3,0%	2,0%	2,1%	2,3%
AM	1,0%	1,8%	3,0%	0,3%	1,5%	1,1%	2,4%	2,4%	1,7%	1,9%
AP	1,5%	0,5%	0,2%	0,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%
BA	2,8%	4,8%	2,7%	3,4%	3,4%	2,9%	3,3%	2,7%	3,7%	3,2%
CE	1,5%	1,8%	1,5%	1,3%	1,5%	0,7%	0,5%	0,4%	1,4%	0,8%
DF	1,2%	1,5%	0,5%	6,5%	2,4%	0,7%	1,2%	1,3%	4,0%	1,8%
ES	1,8%	3,3%	3,4%	1,3%	2,5%	1,3%	2,1%	2,4%	3,5%	2,3%
GO	0,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%	0,5%	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%
MA	4,2%	2,0%	3,4%	2,3%	3,0%	6,2%	3,7%	4,2%	1,9%	4,0%
MG	5,0%	7,4%	4,7%	5,5%	5,6%	8,6%	8,0%	7,4%	4,9%	7,2%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
MT	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
PA	0,8%	0,3%	0,0%	0,8%	0,4%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%
PB	2,0%	0,8%	1,7%	2,3%	1,7%	1,6%	2,1%	1,5%	0,7%	1,5%
PE	8,0%	6,9%	9,6%	5,7%	7,6%	5,1%	5,1%	6,5%	5,7%	5,6%
PI	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
PR	7,5%	7,1%	7,9%	8,9%	7,8%	5,3%	8,2%	10,2%	11,5%	8,8%
RJ	11,5%	15,0%	13,3%	17,5%	14,3%	11,7%	15,0%	16,0%	17,4%	15,0%
RN	0,8%	0,8%	1,7%	2,6%	1,5%	0,9%	1,0%	1,1%	1,4%	1,1%
RO	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	9,0%	8,1%	11,3%	7,8%	9,1%	9,1%	10,3%	10,0%	11,0%	10,1%
SC	8,8%	7,6%	6,2%	9,9%	8,1%	8,0%	7,1%	7,8%	6,3%	7,3%
SE	1,0%	1,0%	1,7%	1,3%	1,3%	0,7%	0,3%	0,9%	0,3%	0,6%
SP	28,7%	25,2%	24,4%	20,9%	24,8%	33,0%	24,2%	22,1%	20,9%	25,0%
TO	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	400	393	406	383	1.582	549	574	551	574	2.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	56,8%	49,2%	47,2%	33,9%	47,0%	59,2%	47,7%	37,5%	32,8%	44,2%
Todo em escola privada (particular)	30,1%	42,2%	45,0%	62,4%	44,7%	33,6%	46,5%	56,3%	61,8%	49,7%
Todo no exterior	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	5,9%	3,3%	2,0%	0,8%	3,0%	1,8%	3,0%	2,0%	1,6%	2,1%
A maior parte em escola privada (particular)	5,2%	5,1%	4,4%	2,3%	4,3%	4,5%	2,6%	3,3%	2,8%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	1,7%	0,3%	1,2%	0,5%	0,9%	0,9%	0,2%	0,9%	1,0%	0,8%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	82,2%	84,3%	80,3%	86,2%	83,2%	86,0%	88,2%	87,1%	86,8%	87,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,4%	11,4%	16,2%	12,3%	12,6%	9,1%	8,0%	10,5%	11,0%	9,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,0%	2,5%	2,0%	0,8%	2,3%	3,8%	1,9%	1,1%	1,2%	2,0%
Outra modalidade	2,5%	1,5%	1,5%	0,5%	1,5%	0,5%	1,6%	0,7%	1,0%	1,0%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	16,3%	15,2%	17,0%	12,8%	15,3%	11,8%	10,1%	7,6%	5,9%	8,8%
Pais	71,1%	68,7%	68,8%	78,3%	71,7%	74,4%	77,2%	80,3%	83,3%	78,8%
Outros membros da família que não os pais	3,2%	6,3%	4,2%	2,9%	4,1%	6,4%	5,4%	4,7%	3,1%	4,9%
Professores	2,2%	4,0%	4,4%	2,3%	3,3%	2,0%	1,9%	3,3%	3,1%	2,6%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	5,7%	4,0%	3,9%	3,1%	4,2%	3,6%	3,8%	3,4%	3,7%	3,6%
Outras pessoas	1,5%	1,8%	1,7%	0,5%	1,4%	1,6%	1,6%	0,5%	0,9%	1,2%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	29,9%	28,8%	26,5%	30,8%	29,0%	33,6%	30,5%	29,7%	28,0%	30,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,9%	8,6%	6,4%	6,0%	7,2%	6,2%	6,1%	5,4%	5,4%	5,8%
Pais	34,6%	32,8%	32,9%	28,7%	32,3%	33,2%	30,7%	33,5%	33,6%	32,7%
Avós	3,0%	2,3%	1,5%	1,3%	2,0%	2,2%	1,4%	2,2%	1,0%	1,7%
Irmãos, primos ou tios	1,7%	2,0%	2,5%	0,8%	1,8%	1,6%	2,3%	1,8%	0,9%	1,6%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	13,1%	16,7%	17,9%	21,9%	17,3%	12,2%	18,3%	15,0%	20,7%	16,6%
Professores do curso	4,4%	5,1%	7,6%	5,2%	5,6%	4,7%	3,3%	6,7%	4,2%	4,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	1,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%
Colegas de trabalho	0,2%	1,0%	1,0%	0,0%	0,6%	1,8%	0,3%	0,7%	0,5%	0,8%
Outro grupo	4,7%	2,5%	2,2%	4,4%	3,5%	4,0%	7,1%	4,2%	5,1%	5,1%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	70,6%	70,7%	78,9%	80,9%	75,2%	72,2%	78,6%	82,8%	87,8%	80,4%
Não	29,4%	29,3%	21,1%	19,1%	24,8%	27,8%	21,4%	17,2%	12,2%	19,6%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,0%	19,4%	20,4%	16,7%	19,4%	22,1%	15,0%	13,9%	12,2%	15,8%
Um ou dois	41,0%	43,9%	40,3%	33,9%	39,8%	36,3%	39,9%	36,6%	32,4%	36,3%
De três a cinco	25,4%	23,7%	24,6%	31,6%	26,3%	27,9%	29,4%	29,9%	29,8%	29,3%
De seis a oito	6,4%	7,3%	8,1%	8,9%	7,7%	8,3%	7,3%	8,3%	10,3%	8,6%
Mais de oito	6,2%	5,6%	6,6%	8,9%	6,8%	5,3%	8,4%	11,2%	15,3%	10,1%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,4%	7,1%	7,1%	4,7%	6,3%	4,9%	4,9%	3,8%	3,7%	4,3%
De uma a três	38,0%	38,6%	34,4%	29,8%	35,3%	39,9%	35,2%	29,0%	27,2%	32,8%
De quatro a sete	33,3%	31,6%	31,2%	35,5%	32,9%	33,9%	34,8%	35,1%	36,9%	35,2%
De oito a doze	13,1%	12,6%	14,3%	17,2%	14,3%	12,3%	15,7%	19,2%	17,8%	16,3%
Mais de doze	9,1%	10,1%	13,0%	12,8%	11,3%	8,9%	9,4%	12,9%	14,5%	11,4%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,5%	18,4%	21,4%	26,1%	21,1%	15,2%	17,9%	18,5%	24,2%	19,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	2,7%	0,3%	0,2%	0,0%	0,8%	1,6%	1,2%	0,7%	0,9%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	10,4%	11,4%	10,6%	14,6%	11,7%	10,0%	10,3%	14,1%	12,5%	11,7%
Sim, na modalidade a distância	6,2%	9,3%	6,9%	7,0%	7,4%	6,9%	8,2%	6,5%	9,1%	7,7%
Não	62,2%	60,6%	60,9%	52,2%	59,1%	66,2%	62,4%	60,1%	53,3%	60,5%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	16,3%	13,9%	11,8%	12,5%	13,6%	10,2%	9,2%	6,9%	12,0%	9,6%
Influência familiar	4,4%	2,5%	1,2%	2,3%	2,6%	4,4%	4,5%	2,2%	3,5%	3,6%
Valorização profissional	8,9%	5,1%	7,1%	3,4%	6,2%	6,5%	3,1%	4,0%	2,6%	4,0%
Prestígio Social	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,7%	0,2%	0,0%	0,3%
Vocação	51,4%	59,3%	61,7%	65,5%	59,4%	57,9%	62,4%	71,6%	65,9%	64,4%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	1,2%	1,3%	0,5%	1,0%	1,0%	1,3%	0,0%	0,5%	0,9%	0,7%
Outro motivo	17,3%	17,7%	17,4%	14,9%	16,8%	19,6%	20,0%	14,7%	15,2%	17,4%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	14,6%	15,4%	17,0%	15,7%	15,7%	15,2%	16,2%	17,6%	18,5%	16,9%
Preço da mensalidade	7,9%	6,1%	5,2%	3,4%	5,7%	9,4%	6,8%	2,7%	1,6%	5,1%
Proximidade da minha residência	11,6%	10,1%	10,1%	7,0%	9,7%	13,1%	9,6%	8,0%	9,6%	10,0%
Proximidade do meu trabalho	1,2%	0,3%	0,7%	0,5%	0,7%	1,1%	0,7%	0,4%	0,2%	0,6%
Facilidade de acesso	6,7%	5,1%	2,9%	2,6%	4,3%	5,1%	2,6%	2,4%	1,4%	2,8%
Qualidade/reputação	37,5%	43,2%	44,7%	54,3%	44,8%	34,8%	45,6%	50,4%	52,6%	45,9%
Foi a única onde tive aprovação	4,4%	5,1%	2,9%	2,3%	3,7%	2,4%	4,4%	2,2%	3,7%	3,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,9%	6,8%	8,1%	7,8%	7,4%	8,9%	8,4%	9,4%	6,4%	8,3%
Outro motivo	9,1%	8,1%	8,4%	6,3%	8,0%	10,0%	5,7%	7,1%	6,1%	7,2%
Total	405	396	407	383	1.591	551	574	552	574	2.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,6%	1,0%	0,2%	0,4%	0,5%
Discordo	3,8%	2,5%	2,5%	1,0%	2,5%	1,1%	0,2%	1,5%	1,4%	1,0%
Discordo parcialmente	5,9%	5,3%	7,2%	4,5%	5,7%	5,0%	5,8%	3,3%	3,9%	4,5%
Concordo parcialmente	18,6%	15,8%	17,6%	13,9%	16,5%	13,0%	15,0%	12,7%	10,9%	12,9%
Concordo	30,3%	31,3%	30,3%	30,4%	30,6%	32,2%	30,4%	29,0%	34,9%	31,6%
Concordo totalmente	40,5%	44,8%	41,9%	50,3%	44,3%	48,0%	47,6%	53,4%	48,7%	49,4%
Total	393	393	403	382	1.571	537	573	551	571	2.232

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	1,8%	1,0%	0,8%	1,7%	1,9%	1,6%	1,3%	0,5%	1,3%
Discordo	5,1%	4,7%	6,6%	3,2%	4,9%	1,7%	4,6%	2,6%	1,6%	2,6%
Discordo parcialmente	10,7%	9,0%	9,9%	5,6%	8,8%	9,7%	6,0%	7,0%	5,9%	7,1%
Concordo parcialmente	17,1%	17,3%	15,5%	17,6%	16,8%	15,0%	19,0%	13,6%	17,7%	16,4%
Concordo	24,5%	23,8%	31,7%	25,8%	26,5%	27,6%	26,1%	26,9%	30,0%	27,6%
Concordo totalmente	39,3%	43,4%	35,3%	47,1%	41,2%	44,1%	42,7%	48,6%	44,3%	44,9%
Total	392	387	394	376	1.549	526	564	543	564	2.197

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,0%	1,5%	1,3%	1,5%	0,6%	1,2%	1,3%	0,9%	1,0%
Discordo	3,5%	2,6%	4,0%	2,9%	3,2%	2,4%	1,6%	1,8%	2,8%	2,1%
Discordo parcialmente	6,8%	6,6%	8,4%	4,5%	6,6%	7,5%	6,3%	4,0%	5,1%	5,7%
Concordo parcialmente	17,0%	14,3%	13,4%	12,9%	14,4%	12,8%	14,8%	12,5%	14,3%	13,6%
Concordo	26,8%	27,6%	27,5%	27,8%	27,4%	24,0%	31,4%	28,1%	27,7%	27,9%
Concordo totalmente	44,0%	48,0%	45,2%	50,7%	46,9%	52,7%	44,7%	52,4%	49,2%	49,7%
Total	400	392	403	381	1.576	545	573	552	573	2.243

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	1,0%	3,7%	0,8%	2,3%	2,0%	1,1%	1,3%	1,6%	1,5%
Discordo	4,5%	3,1%	4,2%	1,0%	3,2%	3,1%	3,5%	2,5%	2,5%	2,9%
Discordo parcialmente	7,0%	10,2%	9,9%	7,8%	8,7%	7,2%	8,1%	5,3%	4,9%	6,4%
Concordo parcialmente	17,0%	18,2%	15,3%	14,9%	16,3%	15,3%	16,2%	16,0%	17,4%	16,2%
Concordo	28,7%	23,5%	25,6%	29,5%	26,8%	24,5%	26,0%	23,8%	26,3%	25,2%
Concordo totalmente	39,2%	44,0%	41,4%	46,0%	42,6%	47,8%	45,2%	51,1%	47,4%	47,8%
Total	400	391	406	383	1.580	542	569	550	570	2.231

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,5%	1,2%	0,8%	1,3%	0,7%	1,2%	1,1%	1,2%	1,1%
Discordo	3,5%	2,1%	2,5%	1,8%	2,5%	1,3%	0,7%	1,6%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	6,8%	5,6%	5,4%	4,7%	5,7%	7,2%	4,8%	3,8%	4,2%	5,0%
Concordo parcialmente	12,3%	13,1%	11,9%	12,4%	12,4%	10,6%	13,2%	9,8%	9,8%	10,9%
Concordo	24,9%	24,4%	27,7%	23,5%	25,1%	29,1%	29,1%	22,8%	24,6%	26,4%
Concordo totalmente	50,8%	53,3%	51,2%	56,7%	53,0%	51,0%	51,0%	60,9%	59,2%	55,5%
Total	398	390	404	379	1.571	539	567	552	569	2.227

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,5%	1,0%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Discordo	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%	0,7%	0,9%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente	3,8%	2,0%	2,9%	2,1%	2,7%	2,2%	2,3%	0,5%	1,4%	1,6%
Concordo parcialmente	9,5%	6,4%	8,1%	6,3%	7,6%	6,4%	6,5%	4,0%	4,4%	5,3%
Concordo	23,5%	19,9%	18,7%	18,8%	20,2%	16,1%	16,8%	15,1%	16,1%	16,0%
Concordo totalmente	62,0%	70,3%	68,8%	71,8%	68,2%	73,9%	73,2%	79,7%	77,5%	76,0%
Total	400	391	407	383	1.581	547	571	551	573	2.242

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	0,8%	2,0%	1,3%	1,5%	1,5%	0,5%	0,2%	0,9%	0,8%
Discordo	1,8%	2,3%	2,0%	1,6%	1,9%	1,7%	2,1%	1,6%	1,2%	1,7%
Discordo parcialmente	5,8%	4,6%	4,9%	5,2%	5,1%	5,3%	4,5%	2,6%	4,4%	4,2%
Concordo parcialmente	14,0%	14,0%	9,6%	10,2%	12,0%	13,6%	14,7%	11,5%	9,5%	12,3%
Concordo	29,3%	25,2%	29,6%	23,8%	27,0%	25,7%	28,1%	29,3%	28,2%	27,8%
Concordo totalmente	47,4%	53,2%	51,9%	57,9%	52,5%	52,3%	50,1%	54,8%	55,9%	53,3%
Total	399	393	405	382	1.579	545	573	549	571	2.238

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,8%	1,0%	0,8%	0,9%	0,2%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%
Discordo	1,5%	3,6%	3,7%	1,8%	2,7%	1,3%	0,5%	0,9%	1,6%	1,1%
Discordo parcialmente	6,6%	3,8%	4,9%	3,9%	4,8%	3,9%	4,2%	3,1%	2,1%	3,3%
Concordo parcialmente	12,9%	8,7%	7,4%	8,4%	9,3%	12,0%	11,2%	6,3%	6,8%	9,1%
Concordo	26,5%	21,7%	26,7%	23,6%	24,7%	21,4%	23,9%	26,6%	27,1%	24,8%
Concordo totalmente	51,5%	61,5%	56,3%	61,4%	57,6%	61,3%	59,6%	62,5%	61,7%	61,3%
Total	396	392	405	381	1.574	543	570	552	572	2.237

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,6%	2,0%	0,5%	1,8%	1,8%	0,9%	1,3%	0,9%	1,2%
Discordo	3,0%	3,6%	3,5%	1,8%	3,0%	3,0%	2,1%	2,2%	1,4%	2,2%
Discordo parcialmente	8,5%	6,2%	7,7%	7,9%	7,6%	7,0%	7,2%	5,3%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente	17,5%	16,2%	15,8%	15,7%	16,3%	15,9%	20,6%	16,0%	15,7%	17,1%
Concordo	28,9%	30,0%	29,0%	26,5%	28,6%	24,2%	28,1%	25,7%	29,4%	26,9%
Concordo totalmente	39,9%	41,5%	42,1%	47,5%	42,7%	48,1%	41,1%	49,5%	46,1%	46,1%
Total	401	390	404	381	1.576	541	572	549	568	2.230

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,3%	1,2%	0,8%	1,2%	0,7%	1,1%	1,3%	0,5%	0,9%
Discordo	3,3%	2,0%	2,2%	2,6%	2,5%	1,3%	2,3%	1,8%	2,1%	1,9%
Discordo parcialmente	7,0%	6,6%	8,2%	4,7%	6,7%	6,5%	5,4%	4,2%	4,2%	5,1%
Concordo parcialmente	17,3%	15,3%	15,8%	16,8%	16,3%	14,3%	14,5%	14,2%	16,5%	14,9%
Concordo	28,6%	26,3%	29,2%	29,9%	28,5%	28,1%	33,1%	26,5%	28,6%	29,1%
Concordo totalmente	42,4%	48,3%	43,3%	45,1%	44,8%	49,1%	43,6%	52,0%	48,1%	48,1%
Total	399	391	404	381	1.575	540	571	550	570	2.231

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	3,1%	3,7%	0,5%	2,2%	2,0%	2,3%	2,0%	3,3%	2,4%
Discordo	4,2%	4,8%	4,7%	3,4%	4,3%	3,1%	3,7%	3,5%	3,9%	3,5%
Discordo parcialmente	9,2%	7,4%	9,3%	8,1%	8,5%	8,4%	7,9%	7,1%	7,2%	7,6%
Concordo parcialmente	17,8%	19,4%	20,1%	18,5%	19,0%	18,0%	20,5%	19,5%	17,9%	19,0%
Concordo	28,0%	26,5%	23,8%	26,6%	26,2%	23,9%	23,3%	23,6%	25,5%	24,1%
Concordo totalmente	39,2%	38,8%	38,3%	42,8%	39,8%	44,6%	42,5%	44,4%	42,2%	43,4%
Total	400	392	407	383	1.582	545	572	550	569	2.236

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,0%	2,0%	0,8%	1,3%	0,6%	1,4%	1,3%	1,2%	1,1%
Discordo	3,0%	3,8%	4,5%	2,9%	3,6%	3,1%	2,3%	2,0%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	8,0%	7,9%	10,4%	6,6%	8,3%	5,9%	7,9%	7,9%	6,4%	7,0%
Concordo parcialmente	19,3%	19,1%	17,8%	21,0%	19,3%	17,6%	20,2%	17,4%	18,4%	18,4%
Concordo	30,2%	32,9%	31,9%	30,4%	31,4%	29,4%	31,9%	30,2%	33,6%	31,3%
Concordo totalmente	37,9%	35,2%	33,4%	38,3%	36,2%	43,5%	36,3%	41,2%	38,7%	39,9%
Total	398	392	404	381	1.575	545	568	546	566	2.225

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	3,2%	1,8%	1,6%	2,3%	0,4%	1,4%	1,5%	1,1%	1,1%
Discordo	2,8%	3,8%	3,0%	2,1%	2,9%	2,5%	1,8%	3,5%	2,7%	2,6%
Discordo parcialmente	7,7%	6,2%	8,5%	7,2%	7,4%	5,9%	7,7%	6,5%	6,8%	6,7%
Concordo parcialmente	15,9%	17,5%	16,8%	17,1%	16,8%	18,3%	16,8%	13,0%	15,1%	15,8%
Concordo	32,9%	26,6%	25,1%	27,5%	28,0%	22,5%	26,5%	25,9%	28,5%	25,9%
Concordo totalmente	37,8%	42,7%	44,7%	44,4%	42,4%	50,5%	45,8%	49,6%	45,9%	47,9%
Total	389	372	398	374	1.533	529	555	540	558	2.182

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	5,4%	5,3%	1,4%	3,9%	2,8%	5,0%	4,7%	3,5%	4,0%
Discordo	5,0%	5,4%	5,6%	4,0%	5,0%	6,8%	6,8%	7,1%	5,2%	6,5%
Discordo parcialmente	10,6%	14,2%	12,5%	10,6%	12,0%	9,8%	11,6%	9,1%	13,4%	11,0%
Concordo parcialmente	18,5%	16,1%	18,6%	19,2%	18,1%	21,2%	21,7%	21,1%	19,8%	20,9%
Concordo	33,9%	25,3%	26,9%	25,8%	28,0%	27,1%	27,3%	24,4%	25,1%	26,0%
Concordo totalmente	28,8%	33,6%	31,1%	39,0%	33,0%	32,3%	27,7%	33,7%	33,0%	31,6%
Total	378	372	376	349	1.475	499	545	508	521	2.073

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	3,6%	4,2%	1,8%	4,0%	5,6%	5,6%	3,7%	3,4%	4,6%
Discordo	7,5%	7,7%	5,0%	5,8%	6,5%	8,0%	6,1%	5,7%	4,5%	6,1%
Discordo parcialmente	11,1%	9,0%	8,5%	7,9%	9,1%	11,2%	11,2%	7,7%	9,4%	9,9%
Concordo parcialmente	13,6%	15,4%	16,0%	14,8%	14,9%	15,2%	15,6%	13,7%	16,2%	15,2%
Concordo	23,4%	21,6%	26,2%	26,9%	24,5%	18,6%	22,1%	23,4%	21,8%	21,5%
Concordo totalmente	38,2%	42,7%	40,0%	42,7%	40,9%	41,4%	39,3%	45,8%	44,8%	42,8%
Total	398	389	400	379	1.566	538	570	542	556	2.206

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,5%	1,0%	1,3%	1,8%	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%	0,9%
Discordo	4,0%	2,6%	3,5%	3,7%	3,4%	1,7%	1,9%	1,6%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	4,7%	5,9%	5,7%	5,0%	5,3%	5,2%	5,8%	2,9%	3,3%	4,3%
Concordo parcialmente	16,0%	15,6%	17,3%	15,7%	16,2%	12,7%	12,1%	10,6%	7,7%	10,7%
Concordo	28,4%	27,9%	27,9%	27,8%	28,0%	25,6%	27,1%	25,0%	27,2%	26,2%
Concordo totalmente	43,6%	46,5%	44,7%	46,5%	45,3%	54,0%	52,1%	59,2%	58,9%	56,0%
Total	401	391	405	381	1.578	543	572	549	569	2.233

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	5,0%	2,8%	0,8%	3,4%	5,5%	2,2%	2,6%	2,1%	3,1%
Discordo	4,7%	4,5%	4,1%	3,8%	4,3%	4,7%	5,4%	5,4%	2,5%	4,5%
Discordo parcialmente	8,1%	8,4%	9,2%	6,5%	8,1%	5,9%	6,6%	7,1%	5,7%	6,3%
Concordo parcialmente	16,1%	12,8%	16,4%	13,9%	14,8%	15,5%	16,0%	12,0%	14,1%	14,4%
Concordo	25,0%	24,3%	25,6%	21,2%	24,1%	20,9%	22,6%	19,3%	22,4%	21,3%
Concordo totalmente	41,1%	45,0%	41,9%	53,8%	45,4%	47,6%	47,2%	53,6%	53,1%	50,4%
Total	384	382	391	368	1.525	511	557	535	559	2.162

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	6,1%	6,2%	3,9%	5,4%	7,6%	5,3%	4,4%	4,8%	5,5%
Discordo	5,9%	6,1%	6,7%	3,9%	5,7%	5,9%	5,3%	8,5%	4,4%	6,0%
Discordo parcialmente	7,5%	8,3%	10,8%	9,1%	8,9%	7,6%	10,5%	10,1%	6,6%	8,7%
Concordo parcialmente	18,3%	13,6%	15,2%	15,4%	15,6%	13,5%	17,4%	13,1%	14,4%	14,7%
Concordo	27,0%	24,5%	22,1%	23,4%	24,2%	20,0%	19,2%	16,3%	21,9%	19,4%
Concordo totalmente	35,8%	41,3%	39,1%	44,4%	40,1%	45,3%	42,4%	47,6%	47,9%	45,8%
Total	371	375	389	363	1.498	510	552	527	547	2.136

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,4%	2,0%	0,8%	2,6%	3,8%	2,9%	2,8%	2,0%	2,9%
Discordo	3,1%	5,2%	4,6%	4,2%	4,3%	4,6%	4,9%	3,6%	4,0%	4,3%
Discordo parcialmente	10,3%	6,2%	9,1%	5,8%	7,9%	7,1%	10,6%	7,4%	8,3%	8,4%
Concordo parcialmente	18,0%	15,3%	16,8%	11,7%	15,5%	15,3%	13,0%	13,6%	15,3%	14,3%
Concordo	21,4%	23,6%	22,6%	28,1%	23,9%	20,3%	23,5%	21,3%	24,9%	22,5%
Concordo totalmente	43,0%	46,2%	44,9%	49,3%	45,9%	48,9%	45,1%	51,3%	45,6%	47,7%
Total	388	385	394	377	1.544	522	554	530	555	2.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,4%	10,3%	8,6%	4,1%	7,9%	9,5%	7,9%	6,4%	5,8%	7,4%
Discordo	9,0%	5,6%	7,6%	5,2%	6,9%	8,0%	5,8%	6,9%	5,6%	6,6%
Discordo parcialmente	7,8%	9,7%	8,9%	7,9%	8,6%	12,0%	11,7%	11,2%	8,5%	10,8%
Concordo parcialmente	18,1%	17,1%	18,7%	17,9%	18,0%	17,1%	19,1%	13,8%	15,3%	16,3%
Concordo	28,7%	21,8%	21,3%	20,7%	23,2%	16,1%	21,0%	20,7%	21,4%	19,8%
Concordo totalmente	28,0%	35,5%	34,9%	44,1%	35,4%	37,3%	34,5%	41,1%	43,3%	39,0%
Total	321	321	315	290	1.247	410	429	421	411	1.671

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	2,0%	0,2%	0,0%	0,8%	0,9%	1,1%	1,3%	0,7%	1,0%
Discordo	2,3%	1,5%	3,5%	1,8%	2,3%	2,0%	0,7%	2,2%	1,1%	1,5%
Discordo parcialmente	6,8%	3,1%	4,0%	5,2%	4,8%	4,8%	4,6%	3,1%	3,3%	4,0%
Concordo parcialmente	12,9%	13,3%	13,2%	11,5%	12,7%	13,0%	12,1%	8,9%	11,6%	11,4%
Concordo	30,9%	30,1%	28,9%	26,0%	29,0%	24,6%	30,7%	23,7%	25,8%	26,2%
Concordo totalmente	46,3%	50,0%	50,2%	55,4%	50,4%	54,6%	50,9%	60,8%	57,5%	55,9%
Total	395	392	402	381	1.570	537	570	548	570	2.225

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	2,6%	2,5%	1,8%	2,2%	3,2%	2,3%	2,2%	1,9%	2,4%
Discordo	5,1%	4,9%	5,2%	2,4%	4,4%	4,5%	3,7%	2,6%	4,2%	3,7%
Discordo parcialmente	7,9%	6,4%	9,2%	7,6%	7,8%	9,1%	9,8%	7,5%	7,7%	8,6%
Concordo parcialmente	15,8%	19,8%	16,6%	19,4%	17,9%	14,4%	18,7%	16,3%	18,1%	16,9%
Concordo	31,4%	28,3%	28,3%	25,7%	28,4%	28,7%	27,8%	28,9%	28,5%	28,5%
Concordo totalmente	38,0%	38,0%	38,2%	43,0%	39,3%	40,1%	37,7%	42,5%	39,5%	39,9%
Total	392	389	403	381	1.565	536	571	546	569	2.222

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,8%	2,2%	2,1%	2,0%	0,7%	1,8%	1,3%	0,7%	1,1%
Discordo	4,1%	2,6%	4,4%	4,2%	3,8%	3,0%	2,3%	3,3%	3,7%	3,0%
Discordo parcialmente	8,6%	7,5%	6,4%	5,2%	6,9%	6,5%	6,3%	5,4%	6,7%	6,2%
Concordo parcialmente	13,9%	15,4%	16,5%	15,9%	15,4%	14,5%	16,1%	12,9%	19,8%	15,9%
Concordo	32,9%	30,8%	29,6%	25,3%	29,7%	26,9%	29,8%	26,5%	24,6%	27,0%
Concordo totalmente	38,5%	41,9%	40,9%	47,3%	42,1%	48,4%	43,7%	50,6%	44,6%	46,8%
Total	395	389	406	383	1.573	539	570	551	570	2.230

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,0%	6,9%	3,7%	2,9%	5,4%	4,5%	4,2%	2,6%	4,2%	3,8%
Discordo	4,9%	3,4%	5,2%	4,8%	4,6%	3,8%	3,1%	2,2%	3,1%	3,0%
Discordo parcialmente	5,9%	5,9%	5,2%	4,2%	5,3%	4,7%	4,4%	5,2%	4,0%	4,5%
Concordo parcialmente	12,7%	14,1%	11,6%	12,5%	12,7%	11,2%	15,6%	10,3%	10,8%	12,0%
Concordo	26,2%	20,3%	21,7%	24,3%	23,1%	21,2%	22,9%	19,8%	19,3%	20,8%
Concordo totalmente	42,3%	49,4%	52,6%	51,4%	48,9%	54,7%	49,9%	59,9%	58,7%	55,7%
Total	324	320	327	313	1.284	448	481	464	455	1.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,7%	1,8%	1,0%	1,8%	0,8%	1,0%	1,1%	1,4%	1,1%
Discordo	2,9%	2,3%	2,7%	2,0%	2,5%	0,6%	2,3%	0,9%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	6,9%	3,9%	3,9%	3,6%	4,6%	4,9%	3,3%	1,7%	1,8%	3,0%
Concordo parcialmente	14,3%	12,4%	11,1%	9,5%	11,9%	12,1%	13,1%	8,3%	7,5%	10,3%
Concordo	27,8%	27,3%	26,0%	23,2%	26,2%	21,8%	23,9%	23,5%	20,1%	22,4%
Concordo totalmente	45,6%	52,4%	54,5%	60,8%	53,1%	59,8%	56,3%	64,5%	67,9%	62,0%
Total	349	355	334	306	1.344	473	481	468	442	1.864

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,2%	21,6%	18,7%	15,2%	19,7%	22,9%	24,1%	19,7%	15,0%	20,4%
Discordo	11,5%	9,1%	12,3%	10,6%	10,8%	8,5%	8,2%	9,3%	10,1%	9,1%
Discordo parcialmente	8,6%	12,5%	12,6%	11,2%	11,2%	10,2%	9,3%	11,3%	12,1%	10,7%
Concordo parcialmente	14,0%	14,1%	14,4%	13,2%	13,9%	14,9%	15,6%	15,2%	16,9%	15,7%
Concordo	19,4%	12,5%	16,0%	18,5%	16,5%	14,7%	15,4%	13,2%	17,3%	15,2%
Concordo totalmente	23,2%	30,3%	26,1%	31,4%	27,7%	28,8%	27,3%	31,3%	28,5%	29,0%
Total	314	320	326	303	1.263	423	461	441	473	1.798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	30,7%	27,8%	24,4%	28,8%	30,0%	28,3%	27,9%	25,8%	27,9%
Discordo	9,6%	10,0%	14,2%	12,0%	11,5%	9,7%	10,5%	10,2%	12,9%	10,8%
Discordo parcialmente	7,7%	10,0%	10,4%	8,2%	9,1%	8,2%	9,6%	10,0%	9,7%	9,4%
Concordo parcialmente	14,4%	12,0%	10,8%	12,7%	12,4%	13,3%	13,1%	13,7%	14,4%	13,6%
Concordo	16,9%	12,3%	13,9%	13,9%	14,3%	11,6%	10,9%	8,6%	13,3%	11,1%
Concordo totalmente	19,2%	24,9%	22,8%	28,8%	23,9%	27,3%	27,7%	29,6%	23,9%	27,1%
Total	313	309	316	316	1.254	414	459	452	473	1.798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	3,5%	1,8%	1,3%	3,0%	2,9%	2,4%	2,4%	1,8%	2,4%
Discordo	3,2%	2,9%	4,1%	5,1%	3,8%	2,3%	3,8%	3,7%	3,3%	3,3%
Discordo parcialmente	6,9%	8,5%	6,6%	6,7%	7,2%	3,5%	5,7%	5,4%	5,1%	4,9%
Concordo parcialmente	14,6%	11,7%	12,0%	9,4%	11,9%	12,5%	12,4%	7,7%	10,9%	10,9%
Concordo	28,9%	21,0%	24,7%	18,8%	23,4%	20,7%	17,9%	18,7%	20,7%	19,5%
Concordo totalmente	41,1%	52,4%	50,9%	58,6%	50,7%	58,1%	57,8%	62,1%	58,3%	59,1%
Total	377	376	393	372	1.518	513	547	535	552	2.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	1,8%	0,3%	0,0%	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%	1,1%	0,7%
Discordo	2,3%	1,0%	1,5%	0,5%	1,4%	2,2%	1,2%	0,7%	0,2%	1,1%
Discordo parcialmente	5,9%	5,2%	6,0%	4,0%	5,3%	4,3%	4,6%	3,2%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	14,7%	12,7%	13,5%	10,7%	12,9%	10,9%	12,7%	12,0%	12,7%	12,1%
Concordo	33,9%	31,4%	34,3%	31,8%	32,9%	28,7%	29,9%	29,8%	27,8%	29,0%
Concordo totalmente	42,4%	47,8%	44,4%	52,9%	46,8%	53,6%	50,6%	53,7%	54,0%	53,0%
Total	389	385	399	374	1.547	534	565	534	557	2.190

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	3,6%	1,7%	0,3%	2,1%	1,3%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%
Discordo	2,8%	2,6%	3,5%	1,8%	2,7%	3,0%	2,3%	1,8%	2,6%	2,4%
Discordo parcialmente	7,6%	5,4%	4,5%	5,3%	5,7%	6,4%	7,9%	7,1%	5,6%	6,7%
Concordo parcialmente	17,0%	15,2%	15,4%	13,7%	15,3%	13,1%	14,4%	14,2%	11,3%	13,2%
Concordo	28,4%	27,1%	27,1%	28,4%	27,7%	26,9%	27,7%	23,1%	28,5%	26,6%
Concordo totalmente	41,5%	46,0%	47,8%	50,5%	46,4%	49,3%	46,8%	52,9%	50,7%	49,9%
Total	395	387	402	380	1.564	535	570	550	568	2.223

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,3%	0,8%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,7%	0,4%
Discordo	1,8%	0,8%	1,0%	1,3%	1,2%	1,3%	0,5%	0,2%	1,2%	0,8%
Discordo parcialmente	5,3%	3,5%	6,4%	3,7%	4,7%	3,1%	4,7%	3,1%	3,5%	3,6%
Concordo parcialmente	14,8%	11,4%	11,3%	9,7%	11,8%	8,5%	10,6%	10,9%	9,5%	9,9%
Concordo	28,4%	31,9%	33,0%	31,2%	31,1%	25,8%	30,1%	26,7%	31,9%	28,7%
Concordo totalmente	49,5%	51,6%	47,8%	54,2%	50,7%	61,0%	53,5%	59,2%	53,2%	56,6%
Total	398	395	406	382	1.581	543	574	551	570	2.238

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,7%	1,4%	0,6%	0,9%	0,9%
Discordo	1,8%	0,5%	1,5%	1,9%	1,4%	1,7%	1,4%	0,7%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	3,6%	3,8%	3,2%	1,1%	2,9%	2,0%	3,4%	1,7%	2,5%	2,4%
Concordo parcialmente	14,9%	9,0%	8,6%	6,9%	9,9%	7,4%	8,3%	6,3%	6,3%	7,1%
Concordo	24,0%	21,0%	24,1%	21,0%	22,5%	18,6%	21,6%	18,3%	18,2%	19,2%
Concordo totalmente	54,9%	65,1%	62,1%	69,0%	62,7%	69,6%	64,0%	72,5%	70,2%	69,0%
Total	388	390	406	377	1.561	539	566	542	571	2.218

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	3,2%	4,1%	1,4%	3,7%	4,9%	4,1%	3,2%	4,3%	4,1%
Discordo	5,0%	4,0%	5,3%	4,1%	4,6%	4,1%	5,2%	5,0%	4,1%	4,6%
Discordo parcialmente	9,0%	10,9%	6,6%	7,9%	8,6%	8,6%	10,5%	6,7%	6,3%	8,0%
Concordo parcialmente	15,3%	13,8%	13,7%	15,5%	14,6%	15,0%	14,8%	15,0%	14,7%	14,9%
Concordo	24,9%	24,1%	24,6%	20,7%	23,6%	18,8%	23,6%	22,3%	22,5%	21,8%
Concordo totalmente	39,7%	44,0%	45,7%	50,4%	44,9%	48,6%	41,9%	47,8%	48,0%	46,6%
Total	378	377	394	367	1.516	512	542	525	537	2.116

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	8,0%	5,0%	4,7%	6,3%	9,2%	8,5%	7,2%	5,4%	7,6%
Discordo	4,9%	5,5%	7,4%	4,5%	5,6%	3,4%	6,4%	5,2%	7,3%	5,6%
Discordo parcialmente	8,1%	9,1%	7,4%	11,7%	9,0%	7,0%	8,0%	8,5%	7,3%	7,7%
Concordo parcialmente	13,6%	18,2%	14,7%	15,0%	15,4%	18,1%	12,7%	16,7%	16,1%	15,8%
Concordo	26,0%	19,0%	26,3%	23,4%	23,7%	19,3%	19,5%	16,7%	20,4%	19,0%
Concordo totalmente	40,1%	40,2%	39,2%	40,7%	40,0%	43,0%	44,9%	45,6%	43,6%	44,3%
Total	369	363	380	359	1.471	498	528	515	535	2.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	4,1%	3,9%	4,0%	3,9%	3,5%	5,5%	3,6%	5,5%	4,5%
Discordo	4,3%	5,1%	6,2%	7,1%	5,7%	4,8%	4,6%	5,7%	7,7%	5,7%
Discordo parcialmente	6,8%	8,9%	8,4%	9,0%	8,3%	7,4%	7,6%	10,2%	8,1%	8,3%
Concordo parcialmente	18,7%	15,5%	14,5%	14,5%	15,8%	13,8%	17,1%	12,4%	16,4%	14,9%
Concordo	23,8%	21,6%	23,2%	19,5%	22,1%	19,7%	21,0%	21,4%	21,7%	20,9%
Concordo totalmente	42,8%	44,8%	43,8%	45,9%	44,3%	50,7%	44,3%	46,7%	40,7%	45,5%
Total	395	393	406	379	1.573	538	567	548	568	2.221

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	5,7%	4,7%	4,5%	5,3%	6,4%	8,1%	4,9%	6,9%	6,6%
Discordo	5,1%	8,2%	8,9%	7,5%	7,4%	5,8%	6,2%	8,1%	10,4%	7,7%
Discordo parcialmente	7,1%	10,3%	9,7%	8,3%	8,8%	8,5%	10,2%	9,7%	11,0%	9,9%
Concordo parcialmente	14,8%	16,5%	13,4%	17,3%	15,4%	13,0%	15,9%	13,7%	15,8%	14,6%
Concordo	24,9%	18,3%	23,1%	19,2%	21,4%	18,6%	19,2%	19,6%	18,8%	19,1%
Concordo totalmente	41,7%	41,1%	40,2%	43,2%	41,5%	47,6%	40,4%	44,0%	37,2%	42,2%
Total	393	389	403	375	1.560	531	567	546	565	2.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,3%	3,5%	2,9%	4,0%	4,1%	6,6%	4,0%	6,0%	5,2%
Discordo	4,3%	5,9%	6,4%	8,7%	6,3%	4,3%	5,3%	5,9%	6,7%	5,5%
Discordo parcialmente	8,7%	8,9%	8,6%	6,1%	8,1%	8,9%	8,3%	9,0%	10,0%	9,1%
Concordo parcialmente	15,3%	15,3%	14,3%	15,3%	15,0%	11,5%	13,5%	12,8%	14,2%	13,0%
Concordo	26,2%	21,6%	21,5%	17,5%	21,7%	21,2%	20,0%	19,6%	19,9%	20,2%
Concordo totalmente	40,5%	44,0%	45,7%	49,5%	44,9%	49,9%	46,3%	48,8%	43,2%	47,0%
Total	393	393	405	378	1.569	537	564	547	569	2.217

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,8%	1,2%	0,3%	0,9%	1,3%	1,5%	1,1%	2,2%	1,5%
Discordo	0,5%	2,4%	1,5%	2,8%	1,8%	1,7%	2,0%	3,2%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente	4,4%	4,7%	5,8%	4,8%	4,9%	5,0%	5,5%	5,6%	4,2%	5,1%
Concordo parcialmente	14,8%	10,8%	12,0%	10,1%	12,0%	10,1%	8,2%	10,2%	10,1%	9,6%
Concordo	28,3%	28,1%	24,2%	22,3%	25,8%	23,7%	24,8%	21,6%	25,1%	23,8%
Concordo totalmente	50,9%	53,3%	55,2%	59,7%	54,7%	58,2%	58,1%	58,3%	55,9%	57,6%
Total	385	381	400	355	1.521	524	549	532	542	2.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	4,1%	3,1%	3,4%	3,5%	3,7%	4,4%	5,3%	3,8%	4,3%
Discordo	3,1%	2,6%	2,8%	3,4%	3,0%	2,3%	3,0%	3,6%	3,6%	3,1%
Discordo parcialmente	5,3%	6,1%	7,4%	5,8%	6,1%	5,6%	5,6%	4,5%	5,0%	5,2%
Concordo parcialmente	15,8%	9,3%	11,9%	7,7%	11,3%	9,1%	11,0%	8,9%	9,6%	9,6%
Concordo	22,2%	24,3%	23,0%	19,0%	22,2%	21,8%	19,6%	18,3%	20,9%	20,2%
Concordo totalmente	50,0%	53,6%	51,7%	60,7%	53,9%	57,6%	56,5%	59,4%	57,2%	57,7%
Total	360	345	352	326	1.383	486	501	471	502	1.960

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	1,6%	1,3%	0,8%	1,1%	0,6%	1,6%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo	1,8%	1,8%	2,8%	1,6%	2,0%	0,9%	1,6%	1,3%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	6,6%	5,7%	4,0%	3,4%	5,0%	5,6%	3,9%	3,0%	3,3%	3,9%
Concordo parcialmente	13,0%	13,7%	10,8%	9,5%	11,8%	9,0%	11,7%	8,9%	8,1%	9,4%
Concordo	24,2%	21,2%	22,4%	24,1%	23,0%	25,3%	23,2%	22,6%	24,4%	23,9%
Concordo totalmente	53,6%	56,0%	58,7%	60,5%	57,2%	58,6%	58,1%	63,8%	62,0%	60,6%
Total	392	386	397	377	1.552	534	565	541	569	2.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,5%	3,0%	2,4%	3,4%	4,8%	4,0%	2,8%	1,3%	3,2%
Discordo	6,6%	4,8%	5,3%	5,1%	5,4%	2,7%	2,9%	2,6%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	5,8%	9,6%	9,1%	6,5%	7,7%	9,1%	8,8%	5,6%	6,5%	7,5%
Concordo parcialmente	16,1%	16,5%	15,4%	15,6%	15,9%	12,7%	18,4%	18,0%	15,9%	16,3%
Concordo	26,1%	21,3%	24,2%	24,5%	24,0%	23,3%	21,0%	21,2%	22,6%	22,0%
Concordo totalmente	41,8%	43,4%	43,1%	46,0%	43,5%	47,4%	44,9%	49,7%	50,5%	48,1%
Total	380	376	397	372	1.525	519	548	533	558	2.158

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Design

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	3,3%	1,2%	4,2%	2,7%	1,7%	4,1%	4,2%	2,7%	3,2%
Discordo	2,3%	2,3%	4,0%	3,7%	3,1%	4,7%	4,4%	3,1%	6,2%	4,6%
Discordo parcialmente	6,1%	4,6%	7,2%	5,5%	5,9%	4,5%	5,0%	6,8%	8,2%	6,1%
Concordo parcialmente	11,5%	10,5%	12,9%	11,3%	11,6%	9,3%	12,6%	11,7%	11,3%	11,3%
Concordo	22,5%	23,5%	21,3%	20,3%	21,9%	17,8%	19,7%	19,8%	20,7%	19,5%
Concordo totalmente	55,2%	55,8%	53,3%	54,9%	54,8%	62,1%	54,3%	54,3%	50,9%	55,3%
Total	391	391	403	379	1.564	535	564	545	564	2.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES – DESIGN**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	19	20
Discordo	0	4	0	1	5	51	61
Discordo parcialmente	0	3	0	5	12	168	188
Concordo parcialmente	0	5	0	22	32	470	529
Concordo	0	5	0	34	63	1.068	1.170
Concordo totalmente	0	23	0	54	82	1.583	1.742
Total	0	40	0	116	195	3.359	3.710

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	50	56
Discordo	0	0	0	0	10	122	132
Discordo parcialmente	0	0	0	0	16	274	290
Concordo parcialmente	0	0	0	0	39	566	605
Concordo	0	0	0	0	59	942	1.001
Concordo totalmente	0	0	0	0	94	1.476	1.570
Total	0	0	0	0	224	3.430	3.654

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	1	4	40	46
Discordo	0	1	0	3	11	83	98
Discordo parcialmente	0	3	0	7	32	187	229
Concordo parcialmente	0	5	0	14	90	410	519
Concordo	0	9	0	25	149	853	1.036
Concordo totalmente	0	21	0	24	297	1.455	1.797
Total	0	40	0	74	583	3.028	3.725

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	2	13	56	72
Discordo	0	1	0	4	26	82	113
Discordo parcialmente	0	2	0	2	76	193	273
Concordo parcialmente	0	8	0	3	133	463	607
Concordo	0	11	0	10	200	748	969
Concordo totalmente	0	17	0	13	319	1.335	1.684
Total	0	40	0	34	767	2.877	3.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	8	36	45
Discordo	0	0	1	0	10	53	64
Discordo parcialmente	0	0	2	0	26	165	193
Concordo parcialmente	0	0	2	0	68	362	432
Concordo	0	0	12	0	127	825	964
Concordo totalmente	0	0	22	4	236	1.744	2.006
Total	0	0	40	4	475	3.185	3.704

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	18	18
Discordo	0	0	0	0	1	24	25
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	66	72
Concordo parcialmente	0	0	0	1	2	229	232
Concordo	0	0	0	10	26	632	668
Concordo totalmente	0	0	0	29	75	2.611	2.715
Total	0	0	0	41	109	3.580	3.730

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	4	21	26
Discordo	0	0	3	2	17	42	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	128	145
Concordo parcialmente	0	0	0	5	45	299	349
Concordo	0	0	9	4	114	785	912
Concordo totalmente	0	0	25	10	249	1.938	2.222
Total	0	0	38	21	446	3.213	3.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	13	39	56
Discordo	0	0	1	7	22	65	95
Discordo parcialmente	0	0	0	12	58	189	259
Concordo parcialmente	0	0	5	49	134	442	630
Concordo	0	0	6	50	238	737	1.031
Concordo totalmente	0	0	8	102	295	1.236	1.641
Total	0	0	21	223	760	2.708	3.712

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	79	87
Discordo	0	0	0	0	14	129	143
Discordo parcialmente	0	0	0	0	29	268	297
Concordo parcialmente	0	0	0	0	74	625	699
Concordo	0	0	0	0	85	842	927
Concordo totalmente	0	0	0	0	115	1.414	1.529
Total	0	0	0	0	325	3.357	3.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	34	44
Discordo	0	0	0	2	11	94	107
Discordo parcialmente	0	0	0	8	41	232	281
Concordo parcialmente	0	0	0	20	85	601	706
Concordo	0	0	0	47	143	978	1.168
Concordo totalmente	0	0	0	47	121	1.232	1.400
Total	0	0	0	124	411	3.171	3.706

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	10	47	58
Discordo	0	0	0	6	25	70	101
Discordo parcialmente	0	0	0	12	39	210	261
Concordo parcialmente	0	0	0	27	82	484	593
Concordo	0	0	0	30	121	833	984
Concordo totalmente	0	0	0	79	145	1.402	1.626
Total	0	0	0	155	422	3.046	3.623

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	7	33	94	134
Discordo	0	0	0	10	39	150	199
Discordo parcialmente	0	0	0	17	84	287	388
Concordo parcialmente	0	0	0	33	145	488	666
Concordo	0	0	0	57	157	700	914
Concordo totalmente	0	0	0	44	153	879	1.076
Total	0	0	0	168	611	2.598	3.377

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	1	19	136	159
Discordo	0	0	4	2	33	195	234
Discordo parcialmente	0	0	15	3	49	294	361
Concordo parcialmente	0	0	22	11	81	444	558
Concordo	0	0	18	10	129	689	846
Concordo totalmente	0	0	29	27	170	1.296	1.522
Total	0	0	91	54	481	3.054	3.680

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	4	3	38	70	115
Discordo	0	0	2	5	34	118	159
Discordo parcialmente	0	0	3	4	61	187	255
Concordo parcialmente	0	0	5	12	104	400	521
Concordo	0	0	11	15	138	644	808
Concordo totalmente	0	0	15	47	197	1.475	1.734
Total	0	0	40	86	572	2.894	3.592

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	0	5	0	24	149	190
Discordo	5	0	12	0	37	157	211
Discordo parcialmente	8	0	9	0	46	247	310
Concordo parcialmente	10	0	21	8	66	431	536
Concordo	10	0	12	6	98	632	758
Concordo totalmente	12	0	17	28	161	1.320	1.538
Total	57	0	76	42	432	2.936	3.543

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	0	1	11	12	69	102
Discordo	8	0	0	13	12	118	151
Discordo parcialmente	18	0	1	38	22	219	298
Concordo parcialmente	24	0	2	63	37	411	537
Concordo	17	0	9	98	71	640	835
Concordo totalmente	22	0	20	113	103	1.433	1.691
Total	98	0	33	336	257	2.890	3.614

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	10	0	0	14	191	215
Discordo	0	2	0	0	7	182	191
Discordo parcialmente	0	3	0	0	6	259	268
Concordo parcialmente	0	6	0	1	13	452	472
Concordo	0	2	0	1	9	565	577
Concordo totalmente	0	10	0	1	29	987	1.027
Total	0	33	0	3	78	2.636	2.750

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	1	33	36
Discordo	0	0	0	1	3	66	70
Discordo parcialmente	0	0	0	2	6	152	160
Concordo parcialmente	0	0	0	6	13	428	447
Concordo	0	0	0	5	28	975	1.008
Concordo totalmente	0	0	0	25	44	1.912	1.981
Total	0	0	0	41	95	3.566	3.702

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	23	62	86
Discordo	0	4	0	1	37	110	152
Discordo parcialmente	0	4	0	1	77	228	310
Concordo parcialmente	0	10	0	8	136	480	634
Concordo	0	10	0	15	234	800	1.059
Concordo totalmente	0	13	0	16	242	1.180	1.451
Total	0	41	0	42	749	2.860	3.692

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	4	0	1	5	118	128
Discordo	0	0	0	1	6	100	107
Discordo parcialmente	0	2	0	3	8	109	122
Concordo parcialmente	0	3	0	2	11	318	334
Concordo	0	6	0	13	23	569	611
Concordo totalmente	0	20	0	51	56	1.279	1.406
Total	0	35	0	71	109	2.493	2.708

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	0	1	34	36
Discordo	0	0	0	5	0	45	50
Discordo parcialmente	5	0	0	3	3	90	101
Concordo parcialmente	4	0	0	15	5	287	311
Concordo	5	0	0	22	19	620	666
Concordo totalmente	23	0	0	40	52	1.543	1.658
Total	38	0	0	85	80	2.619	2.822

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	35	7	0	46	46	438	572
Discordo	17	3	0	28	23	207	278
Discordo parcialmente	16	2	0	22	16	232	288
Concordo parcialmente	15	6	0	45	34	317	417
Concordo	11	0	0	33	45	336	425
Concordo totalmente	18	4	0	51	90	572	735
Total	112	22	0	225	254	2.102	2.715

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	56	20	58	39	115	424	712
Discordo	5	9	18	19	64	194	309
Discordo parcialmente	12	2	6	11	46	181	258
Concordo parcialmente	8	7	12	19	74	254	374
Concordo	3	3	16	10	55	265	352
Concordo totalmente	10	19	23	17	74	608	751
Total	94	60	133	115	428	1.926	2.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	5	0	11	14	59	92
Discordo	2	6	0	14	21	78	121
Discordo parcialmente	3	15	0	13	24	152	207
Concordo parcialmente	6	15	0	29	29	321	400
Concordo	11	15	0	35	46	645	752
Concordo totalmente	5	34	0	60	87	1.773	1.959
Total	30	90	0	162	221	3.028	3.531

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	19	27
Discordo	0	0	0	2	7	35	44
Discordo parcialmente	0	0	0	8	30	130	168
Concordo parcialmente	0	0	0	11	92	356	459
Concordo	0	0	0	19	132	968	1.119
Concordo totalmente	0	0	0	33	172	1.623	1.828
Total	0	0	0	75	439	3.131	3.645

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	8	26	20	54
Discordo	0	0	2	6	38	50	96
Discordo parcialmente	0	0	2	30	74	129	235
Concordo parcialmente	0	0	10	55	173	292	530
Concordo	0	0	10	90	291	618	1.009
Concordo totalmente	0	0	23	111	437	1.198	1.769
Total	0	0	47	300	1.039	2.307	3.693

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	12	13
Discordo	0	0	1	0	4	31	36
Discordo parcialmente	0	0	1	0	16	136	153
Concordo parcialmente	0	0	2	0	40	360	402
Concordo	0	0	15	0	63	1.038	1.116
Concordo totalmente	0	0	22	0	70	1.913	2.005
Total	0	0	41	0	194	3.490	3.725

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	21	27
Discordo	0	0	0	0	5	49	54
Discordo parcialmente	0	0	0	3	10	85	98
Concordo parcialmente	0	0	0	2	31	269	302
Concordo	0	0	0	17	60	686	763
Concordo totalmente	0	0	0	34	109	2.286	2.429
Total	0	0	0	57	220	3.396	3.673

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	5	14	25	15	73	136
Discordo	19	6	8	24	26	77	160
Discordo parcialmente	25	12	24	56	35	137	289
Concordo parcialmente	49	22	43	94	65	260	533
Concordo	48	38	38	140	89	449	802
Concordo totalmente	45	23	64	157	142	1.188	1.619
Total	190	106	191	496	372	2.184	3.539

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	47	37	152	237
Discordo	0	0	0	32	40	122	194
Discordo parcialmente	0	0	5	47	56	175	283
Concordo parcialmente	0	0	5	70	101	372	548
Concordo	0	0	5	83	140	507	735
Concordo totalmente	0	0	17	113	230	1.067	1.427
Total	0	0	33	392	604	2.395	3.424

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	37	22	29	29	40	163
Discordo	18	41	19	39	46	45	208
Discordo parcialmente	21	25	18	69	68	101	302
Concordo parcialmente	22	25	29	93	165	235	569
Concordo	8	11	41	101	200	443	804
Concordo totalmente	4	7	57	66	174	1.348	1.656
Total	79	146	186	397	682	2.212	3.702

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	26	46	40	28	72	224
Discordo	22	19	42	70	47	78	278
Discordo parcialmente	18	21	37	95	54	119	344
Concordo parcialmente	14	26	39	148	90	246	563
Concordo	11	18	27	125	131	433	745
Concordo totalmente	3	23	28	96	154	1.220	1.524
Total	80	133	219	574	504	2.168	3.678

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	13	61	8	23	20	48	173
Discordo	16	50	9	52	34	51	212
Discordo parcialmente	20	38	9	66	47	137	317
Concordo parcialmente	18	44	8	105	95	256	526
Concordo	9	26	15	136	123	472	781
Concordo totalmente	3	44	19	84	165	1.370	1.685
Total	79	263	68	466	484	2.334	3.694

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	0	0	14	11	19	47
Discordo	7	2	1	23	26	15	74
Discordo parcialmente	9	1	0	39	51	75	175
Concordo parcialmente	18	1	3	62	82	208	374
Concordo	22	8	8	122	174	551	885
Concordo totalmente	18	28	12	141	250	1.569	2.018
Total	77	40	24	401	594	2.437	3.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	32	36
Discordo	0	0	0	5	10	45	60
Discordo parcialmente	0	0	0	5	14	141	160
Concordo parcialmente	0	0	0	10	48	330	388
Concordo	0	0	0	27	56	783	866
Concordo totalmente	0	0	0	56	122	1.980	2.158
Total	0	0	0	104	253	3.311	3.668

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	6	18	96	121
Discordo	4	0	0	8	19	112	143
Discordo parcialmente	1	0	0	21	25	227	274
Concordo parcialmente	4	0	0	39	83	459	585
Concordo	3	0	0	66	118	637	824
Concordo totalmente	4	0	0	112	209	1.317	1.642
Total	17	0	0	252	472	2.848	3.589

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	8	0	49	27	29	113
Discordo	0	11	1	61	24	55	152
Discordo parcialmente	0	7	7	71	49	91	225
Concordo parcialmente	0	10	11	102	68	230	421
Concordo	0	13	22	132	103	481	751
Concordo totalmente	0	18	45	157	180	1.617	2.017
Total	0	67	86	572	451	2.503	3.679

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO AOS
ASPECTOS DO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA
PANDEMIA – DESIGN**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	250	187	222	226	148	224	1.257
Pública Estadual	29	14	25	24	9	15	116
Pública Municipal	0	0	0	4	9	17	30
Privada sem fins lucrativos	19	25	52	117	199	1.418	1.830
Privada com fins lucrativos	11	11	27	37	103	462	651
Total	309	237	326	408	468	2.136	3.884

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	50	19	49	44	63	232	457
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	79	73	85	113	126	502	978
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	45	43	57	79	81	347	652
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	41	27	42	62	68	307	547
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	43	41	45	62	60	386	637
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	44	29	39	42	63	285	502
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	7	5	9	6	7	77	111
Total	309	237	326	408	468	2.136	3.884

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	45	83	118	188	221	269	924
Pública Estadual	4	6	5	8	25	44	92
Pública Municipal	1	0	1	4	3	7	16
Privada sem fins lucrativos	67	70	106	211	304	806	1.564
Privada com fins lucrativos	57	47	74	112	98	148	536
Total	174	206	304	523	651	1.274	3.132

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	20	28	40	59	82	160	389
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	57	52	89	137	164	320	819
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	27	34	45	100	115	202	523
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	25	28	41	86	91	159	430
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	24	43	45	69	104	227	512
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	17	19	36	62	76	157	367
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4	2	8	10	19	49	92
Total	174	206	304	523	651	1.274	3.132

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	97	106	161	191	189	217	961
Pública Estadual	16	10	16	14	15	15	86
Pública Municipal	1	0	1	5	6	9	22
Privada sem fins lucrativos	20	49	97	224	340	900	1.630
Privada com fins lucrativos	14	24	48	100	139	252	577
Total	148	189	323	534	689	1.393	3.276

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	24	29	43	81	78	141	396
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	44	46	86	126	178	354	834
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	22	27	50	93	125	226	543
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	18	30	44	89	101	185	467
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	26	29	59	66	109	255	544
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12	21	37	64	82	184	400
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	7	4	15	16	48	92
Total	148	189	323	534	689	1.393	3.276

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	59	43	74	88	81	216	561
Pública Estadual	7	4	5	2	7	32	57
Pública Municipal	1	0	1	2	2	5	11
Privada sem fins lucrativos	59	39	82	144	176	535	1.035
Privada com fins lucrativos	21	20	47	61	98	179	426
Total	147	106	209	297	364	967	2.090

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	19	19	33	40	53	98	262
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	44	34	55	79	90	244	546
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	29	18	34	48	58	171	358
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	19	11	32	46	56	141	305
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	21	13	31	44	56	177	342
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12	9	18	37	44	103	223
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	2	6	3	7	33	54
Total	147	106	209	297	364	967	2.090

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	38	29	50	76	123	436	752
Pública Estadual	9	5	8	9	17	37	85
Pública Municipal	0	1	1	3	7	16	28
Privada sem fins lucrativos	69	32	57	114	160	830	1.262
Privada com fins lucrativos	40	21	29	49	82	253	474
Total	156	88	145	251	389	1.572	2.601

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	25	11	25	41	43	156	301
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	45	22	34	77	109	348	635
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	31	15	20	42	75	253	436
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	25	15	21	32	56	229	378
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	17	17	21	30	56	309	450
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	11	8	21	26	41	220	327
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	0	3	3	9	57	74
Total	156	88	145	251	389	1.572	2.601

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	30	76	174	265	319	284	1.148
Pública Estadual	5	10	26	24	15	25	105
Pública Municipal	0	1	2	7	9	11	30
Privada sem fins lucrativos	25	36	158	277	556	760	1.812
Privada com fins lucrativos	9	31	55	116	170	260	641
Total	69	154	415	689	1.069	1.340	3.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10	24	52	74	112	163	435
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	18	31	105	183	253	348	938
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9	21	55	123	211	200	619
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10	23	55	102	160	180	530
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	11	27	78	96	163	245	620
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	20	60	99	128	170	485
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	8	10	12	42	34	109
Total	69	154	415	689	1.069	1.340	3.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	48	96	165	266	300	262	1.137
Pública Estadual	7	13	25	26	18	15	104
Pública Municipal	0	2	4	5	9	10	30
Privada sem fins lucrativos	36	64	132	350	476	756	1.814
Privada com fins lucrativos	10	34	65	115	182	238	644
Total	101	209	391	762	985	1.281	3.729

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14	26	44	77	118	154	433
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	22	50	94	197	246	330	939
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	17	32	61	136	169	204	619
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	20	20	54	98	151	184	527
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	11	43	70	132	153	208	617
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12	30	57	102	121	162	484
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5	8	11	20	27	39	110
Total	101	209	391	762	985	1.281	3.729

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	37	49	102	131	223	650	1.192
Pública Estadual	3	11	8	15	14	63	114
Pública Municipal	1	0	4	2	9	14	30
Privada sem fins lucrativos	47	57	112	206	298	1.085	1.805
Privada com fins lucrativos	17	27	61	70	121	346	642
Total	105	144	287	424	665	2.158	3.783

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	20	38	55	64	80	186	443
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	40	48	80	104	172	505	949
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	21	24	48	93	122	323	631
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10	7	36	52	107	323	535
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	11	13	44	67	101	388	624
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	12	20	40	70	346	491
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	2	4	4	13	87	110
Total	105	144	287	424	665	2.158	3.783

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	93	116	164	229	250	327	1.179
Pública Estadual	12	12	23	24	18	21	110
Pública Municipal	3	3	4	3	4	13	30
Privada sem fins lucrativos	79	94	165	324	365	773	1.800
Privada com fins lucrativos	26	38	66	113	144	250	637
Total	213	263	422	693	781	1.384	3.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	37	37	64	82	91	126	437
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	60	74	108	177	192	341	952
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	31	43	55	132	141	225	627
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	23	30	62	90	122	202	529
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	34	36	70	106	121	249	616
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	20	34	55	88	96	193	486
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	9	8	18	18	48	109
Total	213	263	422	693	781	1.384	3.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	186	147	150	215	191	291	1.180
Pública Estadual	16	5	6	16	27	38	108
Pública Municipal	3	3	4	8	5	7	30
Privada sem fins lucrativos	369	252	206	314	252	399	1.792
Privada com fins lucrativos	129	68	83	117	97	143	637
Total	703	475	449	670	572	878	3.747

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	71	46	41	81	69	125	433
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	190	93	116	179	142	225	945
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	128	86	77	110	96	133	630
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	98	78	55	88	89	118	526
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	128	73	74	117	89	138	619
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	69	80	78	82	74	103	486
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	19	19	8	13	13	36	108
Total	703	475	449	670	572	878	3.747

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	345	101	97	140	119	395	1.197
Pública Estadual	22	7	12	12	6	52	111
Pública Municipal	7	5	2	2	5	9	30
Privada sem fins lucrativos	603	170	145	213	192	465	1.788
Privada com fins lucrativos	207	54	63	68	54	193	639
Total	1.184	337	319	435	376	1.114	3.765

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Design

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	109	34	25	53	47	168	436
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	273	69	87	113	91	317	950
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	215	57	44	85	59	173	633
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	160	45	57	60	64	142	528
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	216	59	57	68	53	165	618
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	173	61	36	47	55	119	491
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	38	12	13	9	7	30	109
Total	1.184	337	319	435	376	1.114	3.765

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	7	6	7	21
Pública Estadual	0	0	1	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	47	48
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	0	29	30
Total	0	0	2	9	8	84	103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	5	14	21
Pública Estadual	0	0	1	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	0	2	45	48
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	1	27	30
Total	0	0	3	5	9	86	103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	3	3	7	6	20
Pública Estadual	0	0	1	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	1	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	5	41	48
Privada com fins lucrativos	0	1	0	0	1	28	30
Total	1	1	4	6	15	75	102

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	8	11	21
Pública Estadual	0	0	0	1	1	1	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	2	0	1	4	2	38	47
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	5	22	29
Total	2	0	2	9	16	72	101

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	1	4	12	20
Pública Estadual	0	0	0	1	1	1	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	3	3	34	40
Privada com fins lucrativos	0	1	0	1	3	20	25
Total	0	2	2	7	11	67	89

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	0	3	5	6	5	21
Pública Estadual	0	0	1	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	0	12	35	48
Privada com fins lucrativos	0	1	0	4	5	20	30
Total	2	1	5	11	24	60	103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	3	10	7	21
Pública Estadual	0	1	0	1	0	1	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	13	35	48
Privada com fins lucrativos	0	1	2	3	8	16	30
Total	0	2	3	7	31	60	103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	1	3	2	4	20
Pública Estadual	0	0	1	1	0	1	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	27	8	7	1	2	1	46
Privada com fins lucrativos	14	2	1	7	3	3	30
Total	45	16	10	13	7	9	100

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	5	3	4	4	3	21
Pública Estadual	0	0	1	2	0	0	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	21	19	2	3	1	1	47
Privada com fins lucrativos	10	7	2	3	4	3	29
Total	33	31	8	13	9	7	101

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Design

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	3	4	4	3	5	20
Pública Estadual	0	0	1	0	0	2	3
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	6	16	8	11	3	3	47
Privada com fins lucrativos	7	4	4	5	4	2	26
Total	14	23	17	21	10	12	97

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	10	25	46	51	133
Discordo	0	1	7	33	59	82	182
Discordo parcialmente	2	3	9	38	83	175	310
Concordo parcialmente	3	1	21	48	99	337	509
Concordo	4	2	18	39	107	495	665
Concordo totalmente	2	9	21	58	131	1.106	1.327
Total	11	17	86	241	525	2.246	3.126

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8	0	2	13	31	88	142
Discordo	2	0	0	13	27	59	101
Discordo parcialmente	3	0	1	13	45	140	202
Concordo parcialmente	10	0	3	16	43	214	286
Concordo	6	0	5	24	53	266	354
Concordo totalmente	10	0	11	63	144	687	915
Total	39	0	22	142	343	1.454	2.000

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	6	11	10	110	139
Discordo	0	1	6	8	10	55	80
Discordo parcialmente	0	1	8	8	9	106	132
Concordo parcialmente	0	11	4	16	21	173	225
Concordo	0	5	8	27	45	252	337
Concordo totalmente	0	40	27	90	173	998	1.328
Total	0	60	59	160	268	1.694	2.241

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	0	4	24	25	41	96
Discordo	3	3	11	56	48	82	203
Discordo parcialmente	9	6	21	80	100	163	379
Concordo parcialmente	16	5	51	120	185	367	744
Concordo	10	6	52	124	253	518	963
Concordo totalmente	10	21	49	126	271	736	1.213
Total	50	41	188	530	882	1.907	3.598

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	2	6	39	48	96
Discordo	0	5	4	9	90	95	203
Discordo parcialmente	0	10	10	25	145	189	379
Concordo parcialmente	0	15	17	43	293	376	744
Concordo	0	16	13	51	370	513	963
Concordo totalmente	0	26	31	49	406	701	1.213
Total	0	73	77	183	1.343	1.922	3.598

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	212	225	70	73	34	44	658
Discordo	150	161	44	44	40	20	459
Discordo parcialmente	115	150	41	63	33	30	432
Concordo parcialmente	173	238	47	103	54	36	651
Concordo	135	176	57	99	49	44	560
Concordo totalmente	245	244	69	167	78	51	854
Total	1.030	1.194	328	549	288	225	3.614

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	135	304	193	226	83	155	1.096
Discordo	38	92	48	51	35	47	311
Discordo parcialmente	32	86	35	83	19	43	298
Concordo parcialmente	52	114	66	88	40	53	413
Concordo	38	100	50	90	40	50	368
Concordo totalmente	147	259	134	213	145	172	1.070
Total	442	955	526	751	362	520	3.556

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A () Solteiro(a).
- B () Casado(a).
- C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D () Viúvo(a).
- E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A () Branca.
- B () Preta.
- C () Amarela.
- D () Parda.
- E () Indígena.
- F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A () Brasileira.
- B () Brasileira naturalizada.
- C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino Médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A Nenhuma.
 - B Uma.
 - C Duas.
 - D Três.
 - E Quatro.
 - F Cinco.
 - G Seis.
 - H Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
 - B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
 - C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00).
 - D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).
 - E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00).
 - F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00).
 - G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 33.000,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A Não estou trabalhando.
 - B Trabalho eventualmente.
 - C Trabalho até 20 horas semanais.
 - D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 C () ProUni integral.
 D () ProUni parcial, apenas.
 E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 - B () Todo em escola privada (particular).
 - C () Todo no exterior.
 - D () A maior parte em escola pública.
 - E () A maior parte em escola privada (particular).
 - F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 - B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 - B () Pais.
 - C () Outros membros da família que não os pais.
 - D () Professores.
 - E () Líder ou representante religioso.
 - F () Colegas/Amigos.
 - G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () De três a cinco.
 - D () De seis a oito.
 - E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () De uma a três.
 - C () De quatro a sete.
 - D () De oito a doze.
 - E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se iresponder () Não se aplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.

- C () Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A () Nenhuma.
B () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
C () De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
D () De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 6.600,00).
E () De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 11.000,00).
G () Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 11.000,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A () Não possui.
B () Especialização.
C () Mestrado.
D () Doutorado.
E () Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A () Todo no Brasil.
B () Todo no exterior.
C () A maior parte no Brasil.
D () A maior parte no Exterior.
E () Metade no Brasil e Metade no exterior.
F () Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
J () Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
2
3
4
5
6

- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
1. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
8. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE DESIGN



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

DESIGN
Bacharelado

08

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



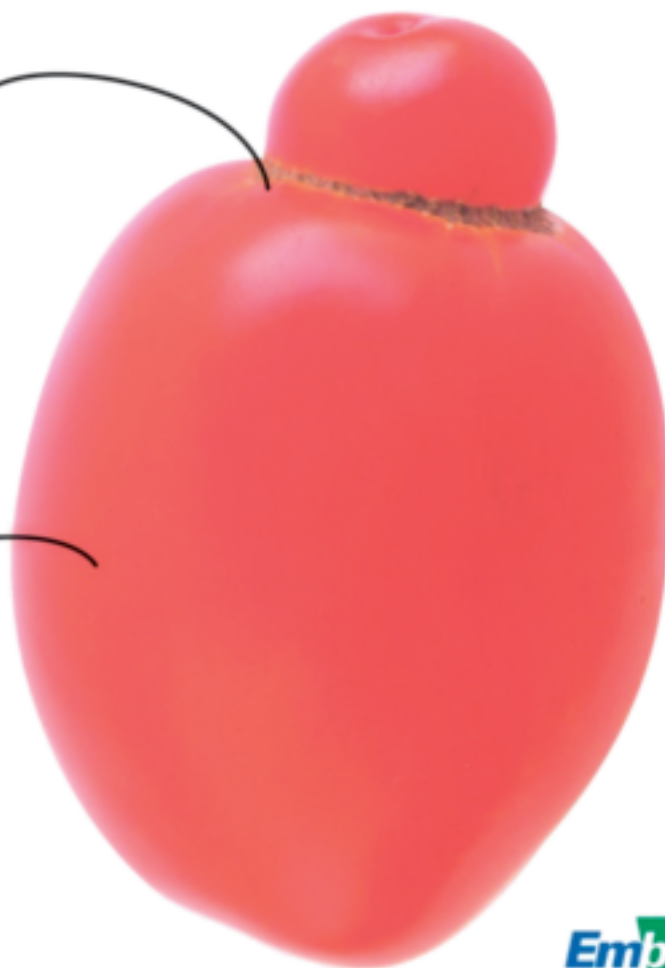
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.

Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.





Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



Considerando as informações do texto e do gráfico apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva um dos seguintes modelos de *design*: *design* para longevidade, *design* para serviço, *design* para remanufatura; *design* para recuperação de materiais. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique uma situação e explique como o modelo descrito pode ser aplicado a ela. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Em março de 2020, o Brasil começou a enfrentar um vírus e o isolamento social para combater a COVID-19. A rotina e as formas de trabalho de boa parte dos brasileiros mudaram, e a pandemia gerou uma crise em diversos segmentos empresariais. Surgiu, assim, não só uma situação cheia de dúvidas e medos, mas também uma grande oportunidade para reflexão e melhoria. E justamente por ser uma forma de pensar que contribuiu significativamente na resolução de inúmeros problemas, o Design Thinking pode ser muito útil no atual contexto brasileiro.

Disponível em: <https://www.printi.com.br/blog/como-usar-o-modelo-de-pensar-do-design-em-tempos-de-pandemia>.
Acesso em: 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Se o *design* estiver incorporado a um ambiente de negócios, deverá ser aplicado na resolução de problemas de negócios, uma vez que se constitui em disciplina voltada para a solução de problemas. Assim, poderá contribuir para isso de maneira bastante ampla por meio do Design Thinking.

Casas, D.D.; Merino, E.A.D. Gestão de design & design thinking: uma relação possível. **E-Revista LOGO**, v.2, n.1, 2011 (adaptado).

A partir das informações dos textos apresentados, identifique duas características do Design Thinking e explique como cada uma delas pode contribuir na criação de soluções para os problemas surgidos nas empresas brasileiras em decorrência da pandemia causada pela COVID-19. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO I

Em 2020, entrou em vigor no estado de São Paulo a Lei n. 17.110, de 12 de julho de 2019, que proíbe o fornecimento de canudos de material plástico em hotéis, restaurantes, bares, padarias, clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie, entre outros estabelecimentos comerciais. A lei prevê aplicação de multa de vinte a duzentas Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESP), que será aplicada em dobro em casos de reincidência.

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2019/lei-17110-12.07.2019.html>. Acesso em 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Em relação à produção industrial, o conceito de Ciclo de Vida refere-se às trocas (*input* e *output*) entre o ambiente e o conjunto de processos que acompanham “nascimento”, “vida” e “morte” de um produto. Considera-se o produto desde a extração dos recursos necessários para a produção dos materiais que o compõem (“nascimento”) até o “último tratamento” (“morte”) desses mesmos materiais após o uso do produto. Normalmente, esses processos se agrupam nas seguintes fases: pré-produção, produção, distribuição, uso e descarte.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e sabendo que o conceito de Design do Ciclo de Vida (*Life Cycle Design*) prevê a possibilidade de substituição de canudos de plástico por canudos de material biodegradável, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite um *input* ou um *output* de cada uma das três primeiras fases de produção de canudos de material biodegradável (pré-produção; produção e distribuição). (valor: 3,0 pontos)
- Explique como os *inputs* ou *outputs* citados justificam a adoção dos canudos de material biodegradável em termos de impacto ambiental. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

TEXTO I

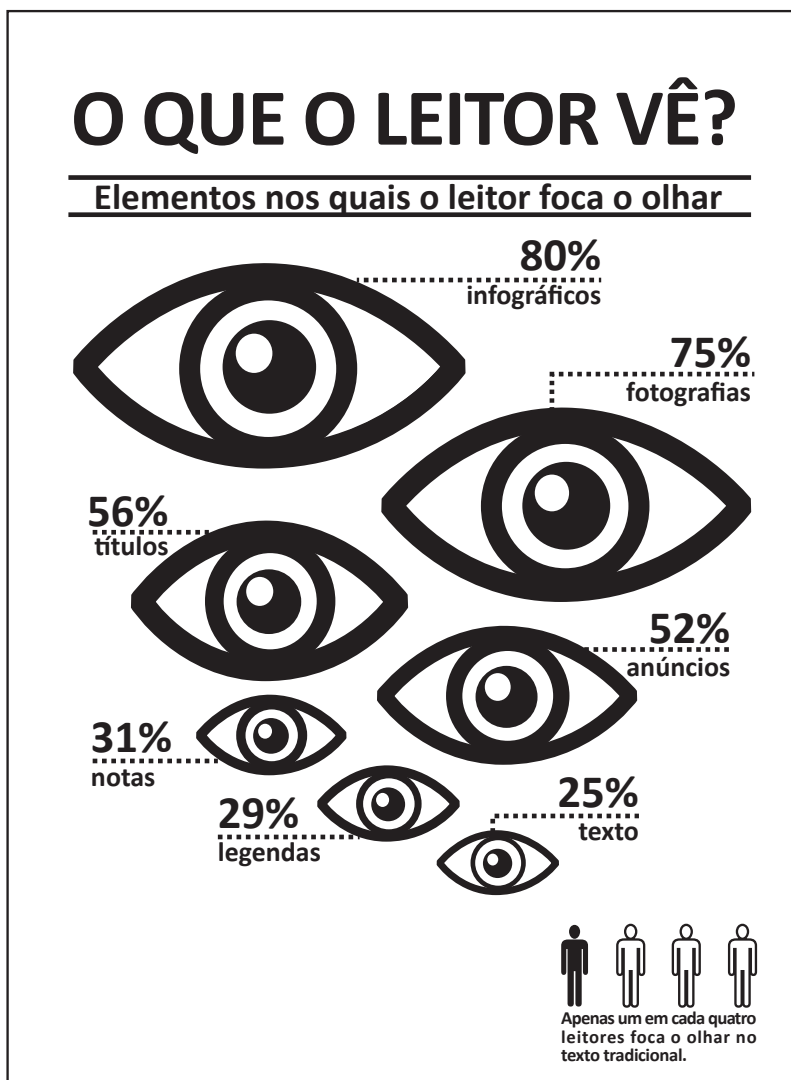
O primeiro infográfico publicado na grande imprensa foi no Jornal London Times, em 1806. De lá para cá, esse tipo de recurso ganhou força a partir do emprego da cor na mídia impressa, em meados dos anos 1980. Seu emprego primordial é atuar como um recurso ilustrativo de apoio ao texto além de servir como um *hiperlink* a informações externas a ele. No entanto, a visualização de dados por meio de recursos visuais é anterior ao surgimento da escrita, como maneira de registro e comunicação. A comunicação visual pode ter influência direta na forma como reagimos a sinais visuais como gestos, cores e símbolos.

KANNO, M. **Infografia**: guia básico de didáticos. 1. ed. São Paulo: Boreal Edições, 2018 (adaptado).

TEXTO II

No passado, limitações técnicas e o impacto do custo de produção ditavam o emprego de recursos visuais nas composições gráficas. Na atualidade, com as diversas possibilidades de fluxo de trabalho, sistemas de impressão e tecnologias analógicas e digitais, é permitido que a composição gráfica possa ser cada vez mais explorada com vistas à obtenção de melhor comunicação visual.

Nesse contexto, pesquisas de medição do que os leitores leem quando observam uma composição gráfica revelam aspectos essenciais da leitura nos dias atuais, conforme pode ser observado no infográfico a seguir.



KANNO, M. **Infografia**: guia básico de didáticos. 1. ed. São Paulo: Boreal Edições, 2018 (adaptado).

A partir da análise dos textos e da figura apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na composição gráfica, utiliza-se de um arranjo baseado na hierarquia dos ícones (olhos) de distintos tamanhos para destacar a porcentagem de leitores que focam o olhar nos infográficos.
- II. Por se tratar de uma ilustração de apoio ao texto, o infográfico deve se utilizar de mensagens não verbais, de modo que predominem os desenhos e as fotografias em detrimento dos textos.
- III. Por se utilizarem de diversos recursos visuais, os infográficos visam direcionar o olhar do leitor, mas ainda permitem que ele desenvolva a própria navegabilidade visual pelo conteúdo informacional.
- IV. Com o advento das tecnologias e dos métodos de impressão, atualmente os infográficos são mais coloridos, ricos em informações visuais e acompanhados de fotografias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 10

Uma das técnicas para a produção de protótipos é o uso do molde bipartido, que consiste em um molde geralmente dividido em duas partes unidas por encaixe. Um polímero líquido, oriundo de um material bicomponente é despejado dentro do molde por meio de um canal. Após a mistura do material bicomponente, o polímero torna-se rígido. Ao fim do processo, o molde é aberto e a peça final é retirada. É uma técnica muito útil para produção em pequenas quantidades e confecção de protótipos de elastômero.

HALLGRIMSSON, B. *Prototyping and modelmaking for product design*. London: Editora Laurence King, 2012 (adaptado).

Considerando-se as informações do texto, que processo de fabricação se assemelha ao processo do molde bipartido descrito?

- A** Extrusão.
- B** Fundição.
- C** Laminação.
- D** Estampagem.
- E** Torneamento.

Área livre

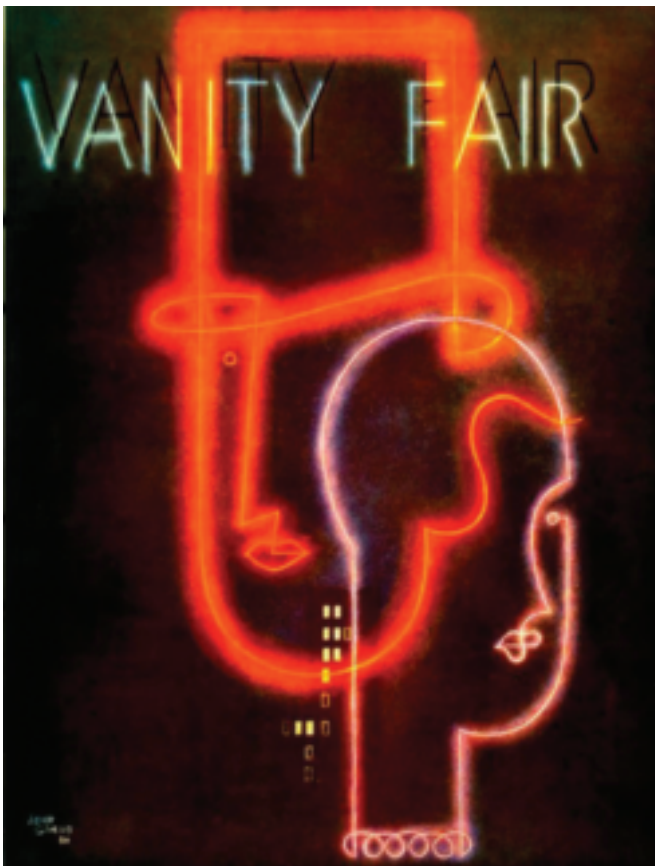
QUESTÃO 11

As circunstâncias sociais e políticas das primeiras décadas do século XX criaram os fundamentos para uma aproximação entre a arte e o *design* com base em um conceito comum quanto à cultura de massas e quanto a uma afinidade com a tecnologia. Os movimentos vanguardistas de artes plásticas modernas influenciaram o cenário do *design*. Enquanto alguns desses movimentos tiveram efeitos bastante limitados, outros, como o cubismo, o futurismo, o dadaísmo, o surrealismo, o *De Stijl*, o construtivismo e o expressionismo influenciaram a linguagem do *design* de forma imediata.

SCHNEIDER, Beat. **Design, uma introdução:** o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010, p. 76 (adaptado).

As imagens apresentadas a seguir representam dois projetos de *design* influenciados diretamente por movimentos da arte de vanguarda do início do século XX.

IMAGEM I



Capa da revista Vanity Fair, 1930. Disponível em: <https://condenaststore.com/featured/vanity-fair-cover-featuring-a-neon-illustration-jean-carlu.html>. Acesso em: 12 maio 2020.

IMAGEM II



Vestido de Yves Saint Laurent, 1965. Disponível em: <http://saiavip.com.br/yves-saint-laurent-a-arte-na-moda/>. Acesso em: 12 maio 2020.

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção que corresponde ao movimento que influenciou a imagem I e a imagem II, respectivamente.

- A** Cubismo e De Stijl.
- B** Surrealismo e cubismo.
- C** Construtivismo e dadaísmo.
- D** Expressionismo e futurismo.
- E** Dadaísmo e expressionismo.

QUESTÃO 12

O Design Process (DP) não se estabelece somente pelo artefato ou serviço resultante desse processo, mas pelo entendimento das necessidades e aspirações humanas em um dado contexto de uso e na verificação de como soluções concebidas dão suporte a essas necessidades. É definido por uma série de transformações entre os diferentes estágios de informação ou conhecimento que delineiam a resolução de um problema e estrutura-se por etapas ou fases distintas em que ações e procedimentos se apresentam de forma sistemática, substituindo a intuição e a experimentação desordenada.

WELCH, R. V.; DIXON, J. R. **Representing function, behavior and structure during conceptual design.** New York: ASME, 1992 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ideiação é proveniente de um escopo de pesquisa, representação e refinamento, dentro de uma proposta interdisciplinar de atuação do *designer*.
- II. A etapa de ideiação, em um primeiro momento, é esboçada por pensamentos frequentemente divergentes e caminha para um refinamento convergente de solução projetual que atende às necessidades dos usuários.
- III. O planejamento das etapas metodológicas de projeto é necessário para controlar possíveis desvios do foco projetual, o que evita soluções pouco criativas e dissociadas do problema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

O *design* estratégico abre campo para o cruzamento de várias disciplinas, já que o sucesso de uma estratégia depende muito da integração de várias ideias e de diversos profissionais. Na perspectiva do *design* estratégico, a visão do negócio deve ser “agressiva” e realística, baseada na inovação, fator principal de diferenciação. O *design* estratégico compreende o que é ideal para as pessoas e como o ideal pode ter um toque diferenciador no negócio, aliado às funções essenciais do *design*: estética, simbólica e prática.

Disponível em: <https://designculture.com.br/design-estrategico-e-negocios>. Acesso em: 15 maio 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, acerca da relação entre *design* e estratégia empresarial.

- I. As ferramentas metodológicas do *design* permitem que a empresa defina as suas estratégias de atuação a partir de informações sobre o mercado e os clientes.
- II. O *design* estratégico é uma abordagem interdisciplinar centrada no usuário, que se baseia na inovação como elemento de diferenciação empresarial e de fidelização do cliente.
- III. Nos projetos de inovação em *design* estratégico, as funções tradicionais dos *designers* são substituídas por tarefas ligadas à pesquisa de mercado e à gestão.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

TEXTO I

O ano de 2020 foi marcado por uma série de acontecimentos decorrentes da pandemia causada pela COVID-19. Um desses acontecimentos atingiu significativamente o mundo dos esportes, com o adiamento das Olimpíadas e Paraolimpíadas de Tóquio 2020. A cada edição, esses eventos apresentam uma nova identidade visual que representa a cidade-sede e marca uma época, conforme se observa a seguir.



Disponível em: <https://www.olympic.org>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

As áreas de atuação do *design* passam por constantes transformações ligadas, entre outras questões, às evoluções tecnológicas, que requerem do *designer* permanente atualização. Os aspectos relacionados à organização da forma e à gramática visual continuam a aparecer em identidades visuais icônicas, como no caso das Olimpíadas de Tóquio 2020 e de Paris 2024, conforme se vê a seguir.

FIGURA I



FIGURA II



Disponível em: <https://www.olympic.org>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações dos textos e as figuras I e II, assinale a opção correta acerca da gramática visual dos logotipos I e II, respectivamente.

- A** O logotipo I é simétrico em sua organização, e o II utiliza fontes com serifa.
- B** O logotipo I utiliza fontes com serifa, e o II, o conceito da Gestalt de fechamento.
- C** O logotipo I utiliza o conceito da Gestalt de unificação, e o II, o conceito de fechamento.
- D** O logotipo I utiliza conceitos da Gestalt de semelhança, e o II é simétrico em sua organização.
- E** O logotipo I tem baixo contraste em relação ao fundo, e o II utiliza o conceito da Gestalt de unificação.

QUESTÃO 15

Para um consumidor, uma conversa no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) é, muitas vezes, uma interação determinante para experiências negativas ou positivas sobre um produto ou serviço. As interações, entretanto, são afetadas pelas rotinas complexas de resolução de problemas por parte dos atendentes do SAC. Um time de *design* desenvolveu um projeto de trabalho com vários setores de uma companhia a fim de avaliar o papel do SAC e propor soluções para esse serviço. Após realizar pesquisas com diversas pessoas, os *designers* definiram algumas *personas* que utilizariam o atendimento do SAC por telefone, considerando atributos como experiência, personalidade, atitude, necessidades e estilos de aprendizagem. Na definição das *personas*, foram ainda incluídas algumas informações simuladas como primeiro nome, idade, citação direta e uma descrição curta que representa a *persona* individualmente. A partir do desenvolvimento do método, a equipe de *design* criou um aplicativo chamado BOLT – uma ferramenta de diagnóstico de problemas que capacita a equipe de suporte para lidar com as necessidades dos clientes.

KUMAR, V. **101 design methods**: a structured approach for driving innovation in your organization. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A pesquisa de dados com pessoas reais é importante para a compreensão dos atributos relevantes que caracterizam os usuários do projeto.

PORQUE

- II. A definição de *personas* é baseada na combinação e síntese de atributos de pessoas diferentes para representar o público-alvo do projeto de forma empática e visual.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Na história do *design*, é importante lembrar que as produções dos artefatos não podem ser compreendidas fora dos contextos social, econômico, político, cultural e tecnológico que levaram à sua concepção e realização. Em diferentes momentos que vão do final do século XIX e século XX, os ciclos econômicos tiveram um impacto significativo na prevalência de objetos que enfatizam ora aspectos mais ligados à função, ora elementos mais ligados ao ornamento, e vice-versa. Ao longo do tempo, observa-se que, em momentos de desafios econômicos, o *design* explorou formas e soluções mais racionalistas, enquanto em períodos de prosperidade econômica, foram evidenciadas formas mais estilizadas e despretensiosas com relação ao funcionalismo.

FIELL, C.; FIELL, P. **Design do século XX**. Trad. João Bernardo Boléo. Colônia: Taschen, 2000 (adaptado).

As imagens a seguir apresentam momentos em que o *design* refletiu o espírito de um tempo e de uma localidade.

FIGURA I



Alvar Aalto. **Paimio Chair**, 1931–1932.
Disponível em: <https://www.moma.org>.
Acesso em: 18 maio 2020.

FIGURA II



Alphonse Mucha. **XXII Exposition du Salon des Cent**, 1896. Disponível em: <https://www.moma.org>.
Acesso em: 18 maio 2020.

FIGURA III



Max Bill. **Wall Clock** (model 32/0389), 1957.
Disponível em: <https://www.moma.org>.
Acesso em: 18 maio 2020.

Considerando o texto e as figuras apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A “boa forma”, como ficou conhecida essa vertente, ilustrada pela figura I, correspondia a um propósito moral e metodológico não só para o projeto de *design*, mas também para o usuário; essa maneira de pensar foi difundida por *designers*, arquitetos, professores e outros profissionais em diversos países.
- II. As formas desenvolvidas durante o período referente ao Art Nouveau, conforme observado na figura II, contam com a presença de formas orgânicas, com composições curvas e sensuais, geralmente derivadas da natureza e ricamente rebuscadas, apresentando decorativos.
- III. O *design* finlandês, representado pela figura III, carrega consigo mensagens que refletem cultura, funcionalismo e internacionalização; tais aspectos foram motivados, entre outros fatores, pelos efeitos da depressão econômica, aliados aos problemas de urbanização e da rápida industrialização.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 17

Os sistemas de identidade visual, ou de identidade corporativa, consolidaram-se por volta das décadas de 1950 e 1960 na Europa, nos Estados Unidos e também no Brasil. Alguns projetos importantes desta fase modernista e seus principais autores são: Olivetti - Giovanni Pintori, 1947; CBS Television - William Golden, 1951; IBM - Paul Rand, 1956; Lufthansa - Otl Aicher, 1962.

As imagens a seguir são projetos relativos ao mesmo período: VARIG, Viação Aérea Riograndense - Nelson Jungbluth, 1954/62 (Figura I); Sardinhas Coqueiro - Alexandre Wollner, 1958/60 (Figura II); Unibanco - Aloísio Magalhães, 1965 (Figura III); e Metrô, Companhia do Metropolitano de São Paulo - Cauduro e Martino, 1967/75 (Figura IV).

FIGURA I



FIGURA II

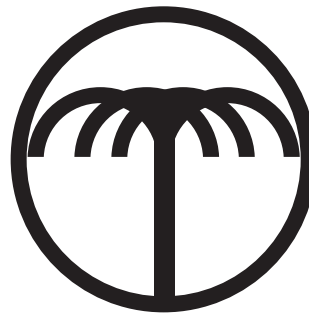
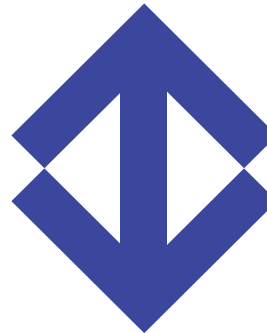


FIGURA III



FIGURA IV



MELO, C. H.; RAMOS, E. *Linha do Tempo do Design Gráfico no Brasil*. São Paulo: Cosac Naify, 2018.

Levando em consideração as identidades corporativas apresentadas nas figuras de I a IV, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os sistemas de identidade visual buscavam formas redutoras, elementares e, presumivelmente, universais, visualmente únicas e estilisticamente atemporais.
- II. Os projetos usavam formas repetidas, dentro de uma concisão geométrica, muitas vezes obtidas por meio de rotações e/ou espelhamento.
- III. Na criação dessas identidades, seguiu-se o princípio funcionalista, em que a forma deve ser pensada a partir da função do objeto.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

TEXTO I

O arquiteto norte-americano Ron Mace (1941–1998) foi o primeiro a utilizar a terminologia Design Universal, em 1985, dando início a uma mudança de paradigmas nos projetos de arquitetura e *design*. Muitas terminologias são empregadas nesse sentido, como *design* para todos, *design* inclusivo, *design* acessível, *design* para a diversidade e desenho universal. Essas nomenclaturas buscam significar a ideia de projeto para o maior número de pessoas possível. Para facilitar a compreensão dessa proposta, foram estabelecidos sete princípios que norteariam o desenvolvimento de um projeto de Design Universal: 1) Uso equitativo (igualitário); 2) Uso flexível (adaptável); 3) Uso simples e intuitivo (óbvio); 4) Informação de fácil percepção (conhecido); 5) Tolerante ao erro (seguro); 6) Baixo esforço físico (sem esforço); 7) Dimensão e espaço para aproximação e uso (abrangente).

SOUZA, D. A. *Ergonomia aplicada*. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (adaptado).

TEXTO II

As imagens de pictogramas a seguir representam determinadas situações em que o Design Universal pode ser aplicado : figura I representa uma torneira acionada por sensor de proximidade; a figura II representa placas identificadoras de portas de sanitários.

FIGURA I



Disponível em: <https://www.dreamstime.com>.
Acesso em: 19 maio 2020 (adaptado).

FIGURA II



Disponível em: <https://www.onlinewebfonts.com/>.
Acesso em: 19 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e os sete princípios do Design Universal, assinale a opção que relaciona cada figura com o princípio correto.

- A** A figura I corresponde ao princípio 5, de tolerância ao erro, pois minimiza o risco e as consequências adversas de ações imprevistas; a figura II, ao princípio 6, de baixo esforço físico, pois permite que o usuário abra facilmente a porta do sanitário correto com o mínimo de fadiga.
- B** A figura I corresponde ao princípio 6, de baixo esforço físico, pois não há contato nem esforço para abrir e fechar a torneira; a figura II, ao princípio 3, de uso simples e intuitivo, pois as placas são facilmente identificáveis e reconhecíveis.
- C** A figura I corresponde ao princípio 4, de informação de fácil percepção, por comunicar de maneira eficaz a saída de água por meio do sensor sonoro; a figura II, ao princípio 6, de baixo esforço físico, pois permite que o usuário abra facilmente a porta do sanitário correto com o mínimo de fadiga.
- D** A figura I corresponde ao princípio 6, de baixo esforço físico, pois não há contato nem esforço para abrir e fechar a torneira; a figura II, ao princípio 1, de uso equitativo, pois é adequado para pessoas com habilidades distintas.
- E** A figura I corresponde ao princípio 4, de informação de fácil percepção, pois o design comunica eficazmente ao usuário a ação necessária; a figura II, ao princípio 7, que trata de dimensão e espaço para aproximação e uso.

QUESTÃO 19

Em muitos contextos, o *briefing* é o ponto de partida para compreender os objetivos a serem atingidos e mensurar o progresso nos projetos de *design*. Os aspectos a considerar na formulação do *briefing* dependem de diversos fatores, como a complexidade do projeto, suas características essenciais, seu público e questões operacionais. As informações podem ser qualitativas e/ou quantitativas, desde que sejam úteis e esclarecedoras.

BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 (adaptado).

A partir da ideia de *briefing* apresentada no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O *briefing* de *design* é elaborado de forma colaborativa entre o solicitante do projeto e a equipe de *design*.

PORQUE

- II. Tanto informações setoriais específicas do solicitante quanto métodos estratégicos do *design* delimitam o conteúdo do *briefing*.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 20

Ao contrário dos clichês estabelecidos, a verdadeira sustentabilidade está na contramão da conservação. Enquanto não houver a desconstrução do modelo vigente, não há lugar para a verdadeira sustentabilidade.

A sustentabilidade requer uma descontinuidade sistêmica: de uma sociedade que considera o crescimento contínuo de seus níveis de produção e consumo material como uma condição normal e salutar, devemos nos mover em direção a uma sociedade capaz de se desenvolver a partir da redução desses níveis, simultaneamente melhorando a qualidade de todo o ambiente social e físico. É difícil prever hoje como isso poderá acontecer.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade**. Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: Editora E-Papers, 2008 (adaptado).

É correto inferir que, no texto, ao defender a descontinuidade sistêmica, o autor propõe

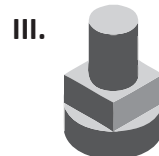
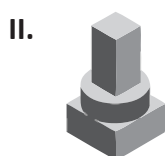
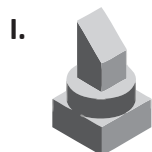
- A** a promoção da separação entre aspectos sociais e físicos e aspectos ambientais para a construção da verdadeira sustentabilidade.
- B** a transformação de determinados segmentos ligados aos processos produtivos, ou seja, uma ação cirúrgica e pontual na dinâmica de consumo instalada.
- C** um esforço articulado no sentido de ampliar a produção, diretamente relacionada ao consumo, e, assim, fomentar o crescimento econômico.
- D** uma reavaliação das práticas voltadas para a construção de novos modelos de consumo que operem, sobretudo, a partir da síntese das necessidades.
- E** uma transformação tal que o fomento econômico contemple os sistemas produtivos, favorecendo, assim, os aspectos sociais e ambientais.

Área livre



QUESTÃO 21

As figuras a seguir representam três peças sólidas.



Com base nas figuras apresentadas, assinale a opção que estabelece a correta relação entre as peças I, II e III e respectivas vistas ortogonais.

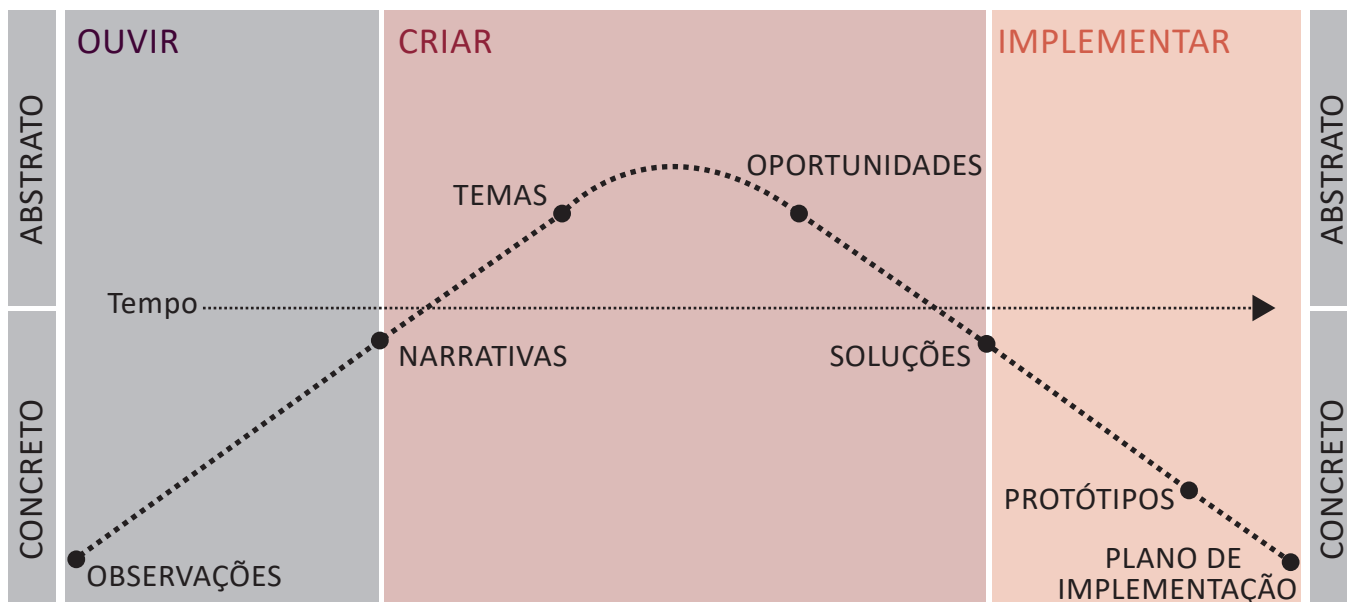
- A**
- | | | |
|----|-----|------|
| I. | II. | III. |
| | | |
- B**
- | | | |
|----|-----|------|
| I. | II. | III. |
| | | |
- C**
- | | | |
|----|-----|------|
| I. | II. | III. |
| | | |
- D**
- | | | |
|----|-----|------|
| I. | II. | III. |
| | | |
- E**
- | | | |
|----|-----|------|
| I. | II. | III. |
| | | |

QUESTÃO 22

O processo de Estratégia Centrada no Ser Humano (*Human-Centered Design*) começa com um Desafio Estratégico específico e continua por três fases principais: Ouvir (*Hear*), Criar (*Create*) e Implementar (*Deliver*). Durante o processo, o pensamento se alterna do concreto ao abstrato, na identificação de temas e oportunidades e, mais tarde, de volta ao concreto, com soluções e protótipos.

HCD. **Human Centered Design**: kit de ferramentas. Disponível em: <http://www.ideo.com/work/human-centered-design-toolkit/>.

Acesso em: 18 jul. 2019 (adaptado).



Disponível em: https://hcdconnectproduction.s3.amazonaws.com/toolkit/en/portuguese_download/ideo_hcd_toolkit_complete_portuguese.pdf.

Acesso em: 10 maio 2020 (adaptado).

A partir do texto e do gráfico apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Métodos de pesquisa como entrevistas, imersão em contexto e autodocumentação são adequados para realizar as observações das quais tratam a fase Ouvir.
- II. A fase Criar engloba também as tarefas de filtragem e seleção de informações que se traduzem em oportunidades futuras.
- III. Os testes e avaliações ocorrem após a etapa de protótipos e de raciocínio concreto da fase Implementar.

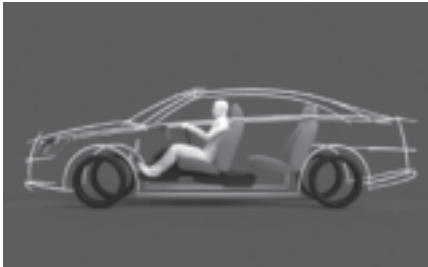
É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 23

Uma das principais características do *design* como processo é o método empregado no desenvolvimento de cada tipo de artefato ou sistema. Em cada um deles, existe a necessidade de realizar a verificação dos modelos físicos e ou digitais para validação ergonômica. Isso se dá com o uso de materiais, etapas e finalidades diferenciados. As figuras a seguir apresentam três momentos diferentes em que o modelo tridimensional é utilizado com vistas à verificação ergonômica dos projetos.

FIGURA I



Disponível em: <https://www.cgtrader.com>.
Acesso em: 23 maio 2020.

FIGURA II



Disponível em: <https://www.sienablu.com>.
Acesso em: 23 maio 2020.

FIGURA III



Disponível em: <https://www.artlebedev.com>.
Acesso em: 23 maio 2020.

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das imagens apresentadas.

- I. A figura I destaca um exemplo de *software* para verificação da antropometria e do conforto do usuário no interior do veículo que deve ser realizada na etapa final do projeto, antes da modelagem tridimensional.
- II. A figura II retrata o desenvolvimento de embalagens por meio de desenhos e modelos em papel com vistas a validar a estrutura da embalagem bem como suas questões ergonômicas.
- III. A figura III mostra um controle de ação manual modelado em argila que permite validar a forma e analisá-la do ponto de vista ergonômico, observando-se a empunhadura, o encaixe dos dedos e o alcance do polegar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

Um dos objetivos do projeto de sinalização e ambientação do alojamento dos alunos de uma escola foi o de envolver os usuários desse espaço no seu processo de construção e, assim, criar um sentimento de identificação e pertencimento entre os estudantes e o novo ambiente. Dinâmicas envolvendo os alunos, professores e funcionários da escola exploraram temas de seu universo cultural e social, que serviram como base para o trabalho criativo. Em particular, o universo gráfico das tribos indígenas locais tornou-se uma forte referência. Foram propostas três ações principais: a pintura de alguns conjuntos de colunas com diferentes padrões gráficos (Figura I), a criação de murais de azulejos para cada bloco de habitação (Figura II) e a aplicação da sinalização direcional nos tetos das passarelas de circulação (Figura III).

FIGURA I



FIGURA II



FIGURA III



Disponível em: <https://www.ps2.com.br/projetos/escola-bodoquena/escola-bodoquena/>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em projetos dessa natureza, recomenda-se a colaboração da comunidade representada, a fim de evitar processos indevidos de apropriação cultural.

PORQUE

- II. Projetos como esse tem potencial de valorizar o uso da arte e da estética indígena nacional, ao reinterpretar e integrar seu universo gráfico às necessidades contemporâneas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 25

A Organização das Nações Unidas – ONU realizou, no Rio de Janeiro, em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD). A CNUMAD é mais conhecida como Rio 92, em referência à cidade que a abrigou, e também como “Cúpula da Terra” por ter mediado acordos entre os Chefes de Estado presentes. 179 países participantes da Rio 92 acordaram e assinaram a Agenda 21 Global, um programa de ação baseado em um documento de 40 capítulos, que constitui a mais abrangente tentativa já realizada de promover, em escala planetária, um novo padrão de desenvolvimento, denominado “desenvolvimento sustentável”. O termo “Agenda 21” foi usado no sentido de intenções, desejo de mudança para esse novo modelo de desenvolvimento para o século XXI.

A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

O documento resultante contempla, entre outros, o conceito da Produção Mais Limpa (PL), que tem como objetivo nortear a estratégia empreendida no encontro e, assim, alinhar o mundo para esse novo objetivo: o desenvolvimento sustentável. A PL é, em essência, uma abordagem gerencial que tem por objetivo a redução de danos no processo produtivo e trabalha sob o ponto de vista da:

- Redução: de materiais, de processos envolvidos, emissão de poluentes e resíduos;
- Reutilização: reciclagem interna e externa;
- Modificação: de materiais, de processos, de logística e no próprio produto.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Global**. Brasília: Responsabilidade Socioambiental, 1992. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>. Acesso em: 24 maio 2020 (adaptado).

A partir do novo padrão de desenvolvimento promovido pela Rio 92, dos objetivos dispostos na Agenda 21 Global bem como do conceito de PL descrito no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de PL estabelece interfaces distintas, já que a sua abrangência contempla, entre outras, o consumo, o mercado e o descarte.
- II. A Declaração do Rio sobre o Meio Ambiente tem como objetivo central o desenvolvimento sustentável, extensivo à proteção do meio ambiente e do homem, consolidado em um documento amplo com foco no longo prazo.
- III. O conceito de desenvolvimento sustentável adota uma perspectiva restrita aos processos produtivos, estabelecendo padrões de *performance* e resultados para toda a cadeia de valor.

É correto o que se afirma em

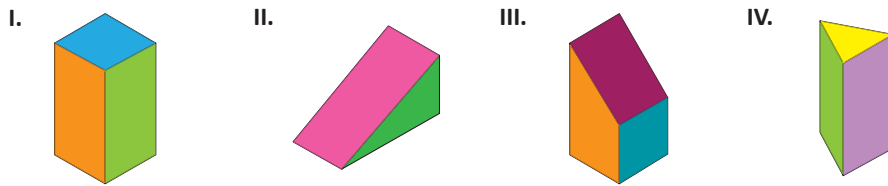
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 26

O projeto de Embalagem – instigante tarefa do *designer* – permeia conhecimentos advindos do *design* gráfico, do *design* de produto, do *design* de superfície, entre outros. Além disso, o processo de trabalho em equipes multidisciplinares requer conhecimentos oriundos de diversas áreas, tais como: a da matemática, com a geometria plana e espacial; a dos *softwares* de desenho vetorial, de tratamento de imagem e de modelagem tridimensional; a de habilidades na confecção de modelos físicos; a de sistemas de impressão e de acabamentos.

Nesse contexto, considere que as figuras I, II, III e IV, apresentadas nas opções a seguir, são representações esquemáticas de embalagens fechadas em perspectiva isométrica, coloridas com a mesma cor nas faces simetricamente opostas, e que as informações de cores nas demais faces não visíveis devem ser menosprezadas.



Com base nessas informações, assinale a opção que representa a planificação correta de cada uma das figuras.

	I.	II.	III.	IV.
A				
B				
C				
D				
E				



QUESTÃO 27

Muitos produtos que requerem a interação dos usuários para a realização de suas tarefas (p. ex.: comprar um ingresso pela Internet, fotocopiar um artigo, gravar um programa de TV) não foram necessariamente projetados tendo-se o usuário em mente; foram tipicamente projetados como sistemas para realizar determinadas funções. Pode ser que funcionem de maneira eficaz, olhando-se da perspectiva da engenharia, mas geralmente os usuários do mundo real é que são sacrificados. O objetivo do *design* de interação consiste em redirecionar essa preocupação, trazendo a usabilidade para dentro do processo de *design*. Essencialmente, isso significa desenvolver produtos interativos que sejam fáceis, agradáveis de utilizar e eficazes – sempre na perspectiva do usuário.

ROGERS, Y.; SHARP, H.; PREECE, J. **Design de interação**: além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma preocupação central do *design* de interação é desenvolver produtos interativos que sejam intuitivos, ou seja, fáceis de aprender, eficazes no uso e que proporcionem ao usuário uma experiência positiva.

PORQUE

- II. Produtos interativos precisam ser projetados considerando-se as diferentes necessidades dos diferentes usuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

A seleção de materiais e de processos produtivos para o desenvolvimento de um novo produto compõe uma das etapas da prática projetual do *designer*. O material e os processos produtivos podem ser premissas para o projeto ou selecionados por critérios identificados ao longo da prática projetual.

Considerando o desenvolvimento do projeto de sinalização de uma empresa por um *designer*, avalie as afirmações a seguir, acerca dos diversos materiais e processos produtivos gráficos a serem selecionados por esse profissional.

- I. Para especificação do material, processo de impressão e acabamento, cabe realizar a seleção dos materiais com base, prioritariamente, na melhor relação custo-benefício.
- II. Para a seleção de material, deve ser considerada a exposição do sistema de sinalização às intempéries, sobretudo em caso de instalação em ambiente aberto.
- III. Na seleção do material e da técnica de impressão, o tamanho final do sistema de sinalização projetado e o tamanho da boca de impressão das máquinas devem ser levados em conta.
- IV. Para a estrutura de sistemas de sinalização, como esquadros de tensionamento de lonas, a seleção do material deve pautar-se na resistência mecânica requerida pelo sistema a ser criado.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 29

O *designer* deve conhecer os processos produtivos gráficos para que possa especificar técnicas de impressão. A imagem a seguir representa o sistema de impressão em flexografia.



COLLARO, Antônio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte.** São Paulo: Pearson, 2012 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção correta.

- A** A flexografia é um processo direto de impressão em relevo rotativo, placas de borracha ou fotopolímeros, tintas líquidas ou semilíquidas e cilindros anilox.
- B** O sistema de impressão flexográfico é considerado um processo permeográfico, no qual a matriz de impressão deixa passar ou retém a tinta aplicada.
- C** O sistema de impressão flexográfico é conhecido também como sistema encavográfico.
- D** A flexografia é um sistema termográfico, no qual o clichê é entintado e, por transferência térmica, ocorre a impressão no substrato.
- E** O sistema de impressão flexográfico utiliza clichê metálico, que é entintado; a tinta é transferida, por pressão, para o tampão de silicone, e, em seguida, para o substrato.

QUESTÃO 30

A criação de protótipos oferece aos *designers* a oportunidade de dar vida a suas ideias, testar um produto, serviço ou sistema e investigar potencialmente o que uma amostra de usuários sente e pensa sobre o projeto, favorecendo a inovação. Os protótipos são usados no Design Thinking para determinar como os usuários se comportam em relação ao que está sendo projetado, revelar novas soluções para problemas ou descobrir se as soluções implementadas serão ou não bem-sucedidas. É imprudente deixar que os usuários testem o produto somente quando ele estiver acabado. Em vez disso, os *designers* podem fornecer versões simples e reduzidas de seus produtos para testes e avaliações de desempenho com os usuários. Os métodos de prototipagem costumam ser divididos em duas categorias: prototipagem de baixa fidelidade e prototipagem de alta fidelidade.

Disponível em: <https://vidadeproduto.com.br/design-thinking/>. Acesso em: 26 maio 2020 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, sobre prototipagem no Design Thinking.

- I. A prototipagem é apresentada como uma das últimas fases do projeto, mas, na metodologia do Design Thinking, é comum que ela ocorra em outros momentos do projeto e simultaneamente a outras etapas.
- II. Protótipos de baixa fidelidade apresentam poucos detalhes, podem ser feitos com materiais baratos como papel ou massa de modelar e, por isso, são adequados para testes com usuários nas diferentes fases do projeto.
- III. Costuma-se utilizar tecnologia na confecção de protótipos de alta fidelidade, o que torna mais cara sua elaboração, portanto, são mais indicados para testes de interatividade com usuários nas etapas finais do projeto.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II, III.



QUESTÃO 31

Embora possa parecer recente, a Gestão do Design, como conceito, surgiu na década de 1970 nos Estados Unidos, definido por Bill Hannon, no âmbito do Massachusetts College of Art com a criação do DMI – Design Management Institute.

Posteriormente foram desenvolvidos vários modelos de gestão, entre os quais o modelo denominado Escada do Design, do Centro Dinamarquês de Design (Danish Design Center), a partir do qual foi elaborado, por Kootstra, o modelo Escada da Gestão do Design, que contempla os seguintes estágios:

gestão do
design
como
cultura

DM4_A alta administração e outros departamentos estão intimamente envolvidos com o design, que faz parte da estratégia de negócios da empresa.

gestão do
design
em nível
funcional

DM3_ Um indivíduo ou um departamento tem a responsabilidade formal de fazer a gestão de design. Ele atua como uma interface para designers e outros departamentos, bem como para gestores na empresa.

gestão do
design
em nível
projetal

DM2_ O design não é reconhecido como ferramenta para a inovação de produtos. Em vez disso, é usado para auxiliar em marketing, que agrega valor por meio do aspecto visual do produto, embalagem ou identidade visual.

ausência
da gestão
do
design

DM1_ O design é utilizado de maneira esporádica e descontinuada, com pouco conhecimento disponível para lidar com as atividades do setor.

RAMOS, M. R. **Gestão do Design**: Estratégias de Comunicação Visual e suas Potencialidades. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2017 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o degrau

- A** DM2 apresenta como característica a desarticulação do *design*, embora o fato de o *design* estar vinculado ao departamento de *marketing* possa ser considerado uma forma estruturante de gestão.
- B** DM2 apresenta a intencionalidade de projeto como elemento estruturante da dinâmica empresarial, característica imprescindível à efetivação da inovação.
- C** DM3 contempla as empresas que utilizam o *design* como elemento articulador em determinados departamentos, e que está presente em projetos fortemente orientados pela inovação.
- D** DM4 refere-se às empresas em que o *design* é utilizado de forma transversal e articulada, as quais têm, portanto, uma visão estratégica global e orientada pela inovação.
- E** DM4 caracteriza-se pela utilização do *design* como finalização projetual no âmbito dos departamentos responsáveis pela comunicação e como resposta às demandas de negócios.

QUESTÃO 32

TEXTO I

Em pesquisa que trata da percepção de pessoas da terceira idade sobre o uso de máquinas de autoatendimento bancário, observou-se que algumas das dificuldades enfrentadas por esses usuários estão relacionadas com o *software* instalado nos caixas eletrônicos. O intervalo de tempo entre exposição das informações e digitação é insuficiente para os idosos que, em alguns casos, demoram para ler e digitar o que está sendo pedido. Quando o tempo se esgota, o sistema é reiniciado e os idosos precisam refazer as operações. Com o aumento da expectativa de vida, a atenção às necessidades dos idosos tende a aumentar nos próximos anos em todos os níveis da sociedade, indicando que os gestores devem criar alternativas de atendimento, produtos e serviços para esse grupo.

ALMEIDA, H.; BORIN, E.; ALMEIDA, B.; ALMEIDA, M. A percepção da terceira idade sobre o uso de autoatendimento bancário. **POLÊMICA Revista Eletrônica**. Rio de Janeiro, 2009 (adaptado).

TEXTO II

A Norma ABNT NBR 15250 fixa os critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade a serem observados quando da realização de projeto, construção, instalação e localização de equipamentos destinados à prestação de informações e serviços de autoatendimento bancário. Foram consideradas diversas condições de mobilidade e de percepção, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos: sistemas assistivos de voz, cadeira de rodas ou outro equipamento que complemente necessidades individuais, visando proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de caixas de autoatendimento bancário, de maneira autônoma e segura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15250**: Acessibilidade em caixa de autoatendimento bancário. Rio de Janeiro, 2005 (adaptado).

A partir das informações dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir, acerca de aspectos pertinentes à elaboração de um projeto de caixa eletrônico de autoatendimento bancário.

- I. A validação do *software* desses caixas eletrônicos deve ser baseada no perfil de um usuário médio, a fim de que atendam ao maior número de pessoas.
- II. O desenho universal deve nortear os critérios e parâmetros de acessibilidade na elaboração de projetos de caixas eletrônicos no Brasil.
- III. Efetividade e satisfação são alguns dos fatores que devem ser considerados na concepção, na implementação e no acompanhamento do projeto em pauta.
- IV. O uso do caixa eletrônico por diferentes perfis de usuários e a variedade de operações e serviços bancários disponíveis atualmente elevam a complexidade do projeto a ser elaborado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 33

Transformar e atualizar continuamente os processos de propriedade intelectual (PI) é condição necessária para poder oferecer o suporte à inovação – tanto quando esta atinge formas disruptivas como quando se reflete no dia a dia, com ações incrementais igualmente importantes.

PATROCÍNIO, G. **Políticas de design e a propriedade intelectual**: demandas para uma nova era. Brasília: Sebrae, 2018 (adaptado).

A partir das informações do texto, sabendo-se que o *design* é um indutor da inovação, é correto afirmar que

- A o número de registros de PI colabora de forma incipiente para mensurar o grau de inovação de uma economia.
- B a prática frequente de registros de PI está incorporada aos processos de desenvolvimento e gestão de design no mercado brasileiro.
- C a incorporação dos registros de marcas e patentes como uma prática regular de gestão de design é uma realidade nas pequenas e médias empresas brasileiras.
- D a defesa dos direitos sobre a PI nos projetos de design garante que todas as empresas do mercado criativo atuem em um ambiente de mercado livre e competitivo.
- E a obtenção de vantagens de valor reconhecido internacionalmente deve-se à promoção de registros de PI e à prática habitual de gestão de design.

QUESTÃO 34

TEXTO I

A adoção do *design* no campo da gestão transcende a criação de produtos e peças gráficas como elementos isolados e se consolida como parte de um sistema. Assim, o *design* alinha aspectos tangíveis e intangíveis, como a marca e o produto físico, as necessidades de usuários e os atributos do produto, valor e custo. Dessa forma, contribui para que a empresa responda às demandas mercadológicas, conquiste o consumidor, ofereça o melhor produto pelo melhor preço, reduza os custos de produção, além de permitir que ela identifique e adote processos que ajudem a preservar o meio ambiente.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas; MERINO, Eugenio Andrés Diaz. **A gestão de design como estratégia organizacional**. Londrina: edUEL; Rio de Janeiro: Rio Books, 2011 (adaptado).

TEXTO II

Preços, custos e valor não são variáveis independentes, mas partes integrantes de uma cadeia competitiva de valores. A vantagem em custos resulta em conseguir um custo acumulado menor que o dos concorrentes no desempenho das atividades de valor. Existem diversos métodos para a estruturação do preço de produtos; dentre eles, o *mark up*, ou marcador, é um dos mais adotados. Grosso modo, caracteriza-se pela identificação dos custos (fixos + variáveis), acrescidos de uma margem de lucro.

DALVIO J. B.; BEULKE, R. **Precificação**: sinergia do *marketing* + finanças. São Paulo: Saraiva, 2012 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e as relações entre *design* e estimativa de custos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma das vantagens da adoção da estratégia de precificação por *mark up* é a facilidade em mensurar monetariamente o valor do projeto de produto.
- II. Na estruturação do preço do produto, o *design* deve ser considerado, uma vez que é um dos componentes do custo.
- III. Em uma abordagem estratégica de *design*, a análise de custos do produto se dedica à identificação dos custos do material, da mão de obra e dos componentes.
- IV. Adotando a estratégia de precificação por *mark up*, o detalhamento do produto é um dos indicadores imprescindíveis à formação de preço desse produto.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 35

TEXTO I

Cada vez mais, os *designers* precisam de informações sobre os contextos de interação entre pessoas e produtos a fim de desenvolver projetos cujos resultados se adequem à vida de seus usuários. Comumente, estas informações são oriundas de pesquisas de campo (pesquisa exploratória), que auxiliam no entendimento do contexto do projeto e na identificação dos comportamentos que poderão ser estudados mais a fundo. Neste momento, o caráter interdisciplinar do *design* é evidente. Muitas técnicas de pesquisa provenientes de diferentes áreas de conhecimento (tais como Antropologia, Sociologia, Psicologia, entre outras) são aplicáveis, segundo os objetivos determinados.

VIANNA, M. *et al.* **Design thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012 (adaptado).

TEXTO II

É muito importante entender que a cultura do consumo é cada vez mais uma variável do sistema existencial. Mesmo o Brasil, que sofreu a maior influência de moda e estilos de vida importadas de outros países, agora mostra claramente as prioridades vitais para ser reconhecido como um país de consumo autoral. Isto é: os indivíduos passam a ser *designers* (produtores) de sua vida individual e familiar sem obedecer às regras de consumo que são tidas como clássicas do comportamento do consumidor e que hoje variam amplamente. O consumidor deseja cada vez menos formas estáticas no ato de consumir. Ele deseja conexões verdadeiras e que façam sentido para ele.

Disponível em: <https://estacaoletras.wordpress.com/2018/04/26/consumo-autoral/>. Acesso em: 13 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No contexto de consumo atual, o conhecimento explícito sobre os consumidores, obtidos usualmente por meio de questionários, originam dados de uso que são indispensáveis para projetos de *design*.

PORQUE

- II. Na era do consumo autoral, são necessários conhecimentos profundos e subjetivos, dificilmente mensurados, que indiquem anseios, necessidades e valores dos consumidores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
DESIGN**

QUESTÃO DISCURSIVA 1**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I**
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet-sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
 - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Dentro dos pilares da sustentabilidade cabe a toda sociedade pensar em modelos circulares de consumo e uso de recursos. Para tanto, indústrias vêm se apoiando em práticas inovadoras e no desenho de produtos e serviços que incluam critérios para o desenvolvimento global da economia circular.

No relatório *Investigating the Role of Design for the Circular Economy – Investigando o Papel do Design na Economia Circular* –, são identificados quatro modelos de design, que guiam abordagens complementares para esse processo de circularização do design, como observado na figura a seguir.



Disponível em: <https://www.thersa.org/discover/publications-and-articles/reports/the-great-recovery-exec-summary>. Acesso em: maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações do texto e do gráfico apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva um dos seguintes modelos de *design*: *design* para longevidade, *design* para serviço, *design* para remanufatura; *design* para recuperação de materiais. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique uma situação e explique como o modelo descrito pode ser aplicado a ela. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve descrever um dos modelos apresentados a seguir:
 1. Design para longevidade inclui formas de estender o tempo de uso de um produto. Isso ocorre não apenas através de materiais e componentes duráveis, mas também pela possibilidade de serem facilmente consertados ou atualizados pelos próprios usuários;
 2. Design para serviço propõe a criação de novos modelos de negócios, em que produtos passam a ser serviços, e consumidores se tornam usuários. Isso beneficia tanto as empresas quanto seus clientes e facilita a recuperação de componentes e materiais. O design para serviço já vem sendo implementado com sucesso em diversas áreas, fazendo com que as empresas se mantenham responsáveis pelo conserto e encaminhamento de equipamentos quando estes deixam de servir a seus usuários;
 3. Design para remanufatura a empresa é a responsável pelo destino de um produto, recebendo, desmontando, consertando e reutilizando ou revendendo após o uso. Inclui ainda projetar componentes e materiais que possam ser aproveitados em diversas linhas de produtos;
 4. Design para recuperação de materiais envolve o aproveitamento de materiais por meio da reciclagem, quando não puderem mais ser aproveitados pelos modelos anteriores. Envolve, também, a escolha de materiais que possam ser reciclados sem contaminação ou perda de valor. É importante frisar o design para desmontagem, separação e recuperação de materiais.
- b) O respondente deve identificar uma situação ou contexto para explicar como o modelo descrito em “a” pode ser aplicado, considerando citações aos aspectos referentes às cadeias produtivas, no que tange aos seguintes pontos fluxo produtivo, ciclo de fabricação, logística inversa, pegada ecológica, créditos de carbono e os “Rs” da sustentabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Em março de 2020, o Brasil começou a enfrentar um vírus e o isolamento social para combater a COVID-19. A rotina e as formas de trabalho de boa parte dos brasileiros mudaram, e a pandemia gerou uma crise em diversos segmentos empresariais. Surgiu, assim, não só uma situação cheia de dúvidas e medos, mas também uma grande oportunidade para reflexão e melhoria. E justamente por ser uma forma de pensar que contribui significativamente na resolução de inúmeros problemas, o Design Thinking pode ser muito útil no atual contexto brasileiro.

Disponível em: <https://www.printi.com.br/blog/como-usar-o-modelo-de-pensar-do-design-em-tempos-de-pandemia>.
Acesso em: 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Se o design estiver incorporado a um ambiente de negócios, deverá ser aplicado na resolução de problemas de negócios, uma vez que se constitui em disciplina voltada para a solução de problemas. Assim, poderá contribuir para isso de maneira bastante ampla por meio do Design Thinking.

Casas, D.D.; Merino, E.A.D. Gestão de design & design thinking: uma relação possível. **E-Revista LOGO**, v.2, n.1, 2011 (adaptado).

A partir das informações dos textos apresentados, identifique duas características do Design Thinking e explique como cada uma delas pode contribuir na criação de soluções para os problemas surgidos nas empresas brasileiras em decorrência da pandemia causada pela COVID-19. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve demonstrar conhecimento sobre *Design Thinking* identificando e explicando duas de suas características, e relacionando as à solução de problemas em empresas brasileiras no contexto decorrente da pandemia da Covid-19 conforme exemplos apresentados a seguir.

1. É centrado no usuário. Essa característica é benéfica para empresas brasileiras no contexto pós-pandemia porque, como as soluções para os problemas são pensadas a partir das necessidades das pessoas, as empresas conseguem projetá-las de modo que elas façam sentido para o consumidor, recompondo seus negócios com base no olhar do usuário e tornando os mais atrativos para eles.
2. É multidisciplinar e colaborativo. Isso significa que a metodologia se utiliza de olhares diferentes para desenvolver soluções. Isso é benéfico para as empresas brasileiras porque, ao juntar profissionais de diferentes campos, aumentam as chances de verificar oportunidades de melhorias e gerar ideias mais elaboradas, favorecendo a diferenciação no mercado. Além disso, essa característica torna a aplicação da metodologia bastante ampla, podendo ser utilizada nos variados tipos de negócios no mercado brasileiro.
3. Propõe se a experimentação, realizando muitos testes e elaborando protótipos em diversas fases do projeto. Essa é uma característica que garante que, a cada passo dado, os resultados sejam testados, adaptados e melhorados, sempre com o aval do usuário. Isso permite que as empresas invistam em projetos que sejam adequados às necessidades dos consumidores e, conseqüentemente, que tenham mais chance de recuperação e sucesso no mercado.
4. Estimula a criatividade e a inovação. As mudanças na sociedade, decorrentes da pandemia, colocam novos desafios para as empresas brasileiras. Nesse contexto, a inovação e a criatividade são elementos de diferenciação ainda mais importantes, já que, em tempos de crise, projetos inovadores e disruptivos ganham destaque.
5. Considera a viabilidade tecnológica e econômica. Essa característica permite que as soluções encontradas sejam aplicáveis nos diferentes contextos de atuação de empresas brasileiras de diferentes portes.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

Em 2020, entrou em vigor no estado de São Paulo a Lei n. 17.110, de 12 de julho de 2019, que proíbe o fornecimento de canudos de material plástico em hotéis, restaurantes, bares, padarias, clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie, entre outros estabelecimentos comerciais. A lei prevê aplicação de multa de vinte a duzentas Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESP), que será aplicada em dobro em casos de reincidência.

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2019/lei-17110-12.07.2019.html>. Acesso em 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Em relação à produção industrial, o conceito de Ciclo de Vida refere-se às trocas (*input* e *output*) entre o ambiente e o conjunto de processos que acompanham “nascimento”, “vida” e “morte” de um produto. Considera-se o produto desde a extração dos recursos necessários para a produção dos materiais que o compõem (“nascimento”) até o “último tratamento” (“morte”) desses mesmos materiais após o uso do produto. Normalmente, esses processos se agrupam nas seguintes fases: pré-produção, produção, distribuição, uso e descarte.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e sabendo que o conceito de Design do Ciclo de Vida (*Life Cycle Design*) prevê a possibilidade de substituição de canudos de plástico por canudos de material biodegradável, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite um *input* ou um *output* de cada uma das três primeiras fases de produção de canudos de material biodegradável (pré-produção; produção e distribuição). (valor: 3,0 pontos)
- Explique como os *inputs* ou *outputs* citados justificam a adoção dos canudos de material biodegradável em termos de impacto ambiental. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve discorrer sobre os processos ou materiais que justifiquem a proposta de produto de canudos de material biodegradável, prevista no conceito de *Life Cycle Design*. Deve ser citado um *input* ou um *output* das três etapas mencionadas: pré-produção; produção e distribuição.
- Durante a **Pré-produção**, são obtidas as matérias primas do produto, devendo ser descritas no âmbito da aquisição dos recursos, que podem ser primários/virgens ou secundários (reciclagem ou reutilização). Em casos de materiais primários, eles devem ser provenientes do manejo sustentável. Também é possível dissertar sobre as questões logísticas, com menores distâncias ou otimização do transporte desses recursos, além da adoção de processos de extração e transformação de baixo impacto ambiental. Na **Produção**, etapa em que a matéria prima passa pelos processos que a transformam em produto final, é possível versar sobre técnicas de produção com impacto reduzido, a adoção de energias renováveis, reutilização de água para esfriamento do maquinário, redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, otimização do emprego de recursos não renováveis, coleta e reaproveitamento, ou descarte sustentável de refugos, fechamento de afluentes no parque fabril. Na terceira etapa, **Distribuição** podem ser abordadas as questões logísticas envolvendo otimização do transporte e armazenamento, redução de distância, adoção de meios alternativos que causem menor impacto ambiental, além das embalagens utilizadas no processo, com o reúso, emprego de materiais de baixo impacto ambiental, redução do material empregado na confecção de embalagens. Fazem parte também as considerações sobre os recursos empregados na confecção dos próprios meios de transporte e estruturas para armazenagem.

DESIGN
Bacharelado

08

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	B
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	E
QUESTÃO 13	C
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	B
QUESTÃO 17	E
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	A
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	D

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p>Perfil 01: ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência 04: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 02: buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 12: Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 05: compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 09: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

<p>QUESTÃO 5</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 6</p>	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Processos de globalização e política internacional.</p>
<p>QUESTÃO 7</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 8</p>	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p>

MATRIZ DA PROVA DE BACHARELADO EM DESIGN

NUMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 3	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 06: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas e aportes.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Gestão de design.</p> <p>Objeto de conhecimento 05: Design e sustentabilidade.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 4	<p>Perfil 06: prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar.</p> <p>Competência 02: avaliar os aspectos econômicos e mercadológicos dos projetos de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Design e inovação.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 5	<p>Perfil 02: atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais.</p> <p>Competência 01: articular diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Design e sustentabilidade.</p> <p>Objeto de conhecimento 14: Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.</p>
QUESTÃO 9	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 03: comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de diferentes linguagens.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Expressão e representação.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil 06: prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar.</p> <p>Competência 05: especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias.</p> <p>Objeto de Conhecimento 14: Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil 02: atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais.</p> <p>Competência 08: relacionar conhecimentos históricos, estéticos e culturais no percurso do projeto de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Estética e história da arte.</p> <p>Objeto de conhecimento 10: História e teorias do design.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil 05: empenhado com o conhecimento teórico-prático e a utilização de metodologias projetuais.</p> <p>Competência 04: construir procedimentos adequados para distintas situações e contextos a partir das diferentes metodologias projetuais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>

QUESTÃO 13	<p>Perfil 06: prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar.</p> <p>Competência 02: avaliar os aspectos econômicos e mercadológicos dos projetos de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Design e inovação.</p> <p>Objeto de conhecimento 01: Design e estudos econômicos e mercadológicos.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 07: incorporar os aspectos físicos, cognitivos, emocionais, socioculturais e ambientais na abordagem projetual de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 12: Linguagem, comunicação e semiótica.</p> <p>Objeto de conhecimento 08: Expressão e representação.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil 06: prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar.</p> <p>Competência 09: sintetizar informações obtidas a partir de análises sistêmicas em projetos interdisciplinares.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil 02: atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais.</p> <p>Competência 08: relacionar conhecimentos históricos, estéticos e culturais no percurso do projeto de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Design e estudos socioculturais.</p> <p>Objeto de conhecimento 10: História e teorias do design.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 08: relacionar conhecimentos históricos, estéticos e culturais no percurso do projeto de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: História e teorias do design.</p> <p>Objeto de conhecimento 08: Expressão e representação.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil 04: empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais.</p> <p>Competência 09: sintetizar informações obtidas a partir de análises sistêmicas em projetos interdisciplinares.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Ergonomia nas interações humano/objeto/ambiente.</p> <p>Objeto de conhecimento 12: Linguagem, comunicação e semiótica.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil 05: empenhado com o conhecimento teórico-prático e a utilização de metodologias projetuais.</p> <p>Competência 06: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas e aportes.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Gestão do design.</p> <p>Objeto de conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil 02: atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais.</p> <p>Competência 01: articular diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Design e sustentabilidade.</p>

<p>QUESTÃO 21</p>	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções. Competência 05: especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias. Objeto de Conhecimento 08: Expressão e representação.</p>
<p>QUESTÃO 22</p>	<p>Perfil 05: empenhado com o conhecimento teórico-prático e a utilização de metodologias projetuais. Competência 04: construir procedimentos adequados para distintas situações e contextos a partir das diferentes metodologias projetuais. Objeto de Conhecimento 06: Ergonomia nas interações humano/objeto/ambiente. Objeto de Conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>
<p>QUESTÃO 23</p>	<p>Perfil 05: empenhado com o conhecimento teórico-prático e a utilização de metodologias projetuais. Competência 03: comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de diferentes linguagens. Objeto de Conhecimento 06: Ergonomia nas interações humano/objeto/ambiente.</p>
<p>QUESTÃO 24</p>	<p>Perfil 02: atento e crítico às questões históricas, culturais e socioambientais. Competência 01: articular diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto. Objeto de Conhecimento 07: Estética e história da arte. Objeto de conhecimento 02: Design e estudos socioculturais.</p>
<p>QUESTÃO 25</p>	<p>Perfil 04: empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais. Competência 05: especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias. Objeto de Conhecimento 05: Design e sustentabilidade. Objeto de conhecimento 14: Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.</p>
<p>QUESTÃO 26</p>	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções. Competência 09: sintetizar informações obtidas a partir de análises sistêmicas em projetos interdisciplinares. Objeto de Conhecimento 08: Expressão e representação.</p>
<p>QUESTÃO 27</p>	<p>Perfil 06: prospectivo e envolvido com visão sistêmica e interdisciplinar. Competência 01: articular diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto. Objeto de Conhecimento 11: Interfaces digitais e usabilidade.</p>
<p>QUESTÃO 28</p>	<p>Perfil 03: comprometido em relação aos impactos dos fatores econômicos, materiais, tecnológicos e produtivos. Competência 04: construir procedimentos adequados para distintas situações e contextos a partir das diferentes metodologias projetuais. Objeto de Conhecimento 14: Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.</p>

COMPONENTE ESPECÍFICO DA	QUESTÃO 29	<p>Perfil 03: comprometido em relação aos impactos dos fatores econômicos, materiais, tecnológicos e produtivos.</p> <p>Competência 05: especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias.</p> <p>Objeto de Conhecimento 14: Tecnologias, materiais, processos e meios produtivos.</p>
	QUESTÃO 30	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 05: especificar tecnicamente processos de produção e seus distintos componentes considerando a viabilidade das diversas tecnologias.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Design e inovação.</p> <p>Objeto de conhecimento 13: Metodologias de projeto.</p>
	QUESTÃO 31	<p>Perfil 03: comprometido em relação aos impactos dos fatores econômicos, materiais, tecnológicos e produtivos.</p> <p>Competência 06: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas e aportes.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Design e estudos econômicos e mercadológicos.</p> <p>Objeto de conhecimento 09: Gestão de design.</p>
	QUESTÃO 32	<p>Perfil 04: empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais.</p> <p>Competência 07: incorporar os aspectos físicos, cognitivos, emocionais, socioculturais e ambientais na abordagem projetual de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Ergonomia nas interações humano/objeto/ambiente.</p>
	QUESTÃO 33	<p>Perfil 04: empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais.</p> <p>Competência 06: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas e aportes.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Design e propriedade intelectual.</p>
	QUESTÃO 34	<p>Perfil 01: articulado e expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções.</p> <p>Competência 02: avaliar os aspectos econômicos e mercadológicos dos projetos de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Design e estudos econômicos e mercadológicos.</p>
	QUESTÃO 35	<p>Perfil 04: empático e ético para com as demandas individuais e socioculturais em contextos locais e globais.</p> <p>Competência 07: incorporar os aspectos físicos, cognitivos, emocionais, socioculturais e ambientais na abordagem projetual de design.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Design e estudos socioculturais.</p> <p>Objeto de conhecimento 01: Design e estudos econômicos e mercadológicos.</p>

**ANEXO XI INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Design (Bacharelado).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	92	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	99	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



 BY-NC

VENDA PROIBIDA

